



Universidade de Évora - Escola de Artes

Mestrado em Design

Trabalho de Projeto

Tattoo Art: Design de uma estação de trabalho transportável

Catarina Sofia da Encarnação Nunes

Orientador(es) | Paulo Maldonado

Évora 2021



Universidade de Évora - Escola de Artes

Mestrado em Design

Trabalho de Projeto

Tattoo Art: Design de uma estação de trabalho transportável

Catarina Sofia da Encarnação Nunes

Orientador(es) | Paulo Maldonado

Évora 2021



O trabalho de projeto foi objeto de apreciação e discussão pública pelo seguinte júri nomeado pelo Diretor da Escola de Artes:

Presidente | José Vicente (Universidade de Évora)

Vogais | Maria Inês de Castro Martins Secca Ruivo (Universidade de Évora) (Arguente)
Paulo Maldonado (Universidade de Évora) (Orientador)

Agradecimentos

Em primeiro lugar quero prestar o meu agradecimento à instituição onde tenho realizado todo o meu percurso académico, a Universidade de Évora, pela aceitação da proposta do meu projeto de investigação e por todas as experiências proporcionadas até ao dia de hoje.

Um especial agradecimento ao meu orientador, o Professor Paulo Maldonado por ter abraçado esta ideia e temática, pela paciência, por toda a dedicação, pelo acompanhamento na orientação desta investigação e por todo o saber que me transmitiu.

Não posso deixar de prestar um especial agradecimento ao extraordinário profissional Miguel Ginja pelo apoio, pela amizade, pelo ensino, paciência, profissionalismo, motivação e pelo tempo que dedicou a este projeto e à minha pessoa. Agradeço ainda por me ter introduzido a este universo fantástico pelo qual me apaixonei, por toda a arte que transporto na pele e no coração, para a vida. Sem ele, este projeto de investigação simplesmente não existia, obrigado por me fazeres lutar por algo que merece uma voz e por consequente unir duas áreas que adoro e assim marcar a diferença.

Agradeço à Celina Moleiro pela sua presença na minha vida e pelo seu apoio incondicional.

Pelos doces que apareciam por surpresa na tentativa de me animar quando tudo isto parecia um pesadelo impossível de concretizar. Pelos inúmeros momentos partilhados, pelo amor, pelo acolhimento. Por todas as palavras e pelo carinho. Por seres tu e fazeres parte de mim.

Ao Fábio Bizarro pelo apoio constante, pela partilha, pela amizade e pela força nesta luta.

À Liliana Cabrita e à Patrícia Vieira pelo ombro amigo e pelo apoio nesta luta e na vida.

À Eunice Pereira, à Liliana Marques e ao Rodrigo Balhana por fazerem mais por mim do que têm noção. Há momentos que enchem o coração e fizeram parte de muitos deles.

Ao Rúben Moreira pelo amor incondicional, contra todas as probabilidades.

Quero ainda agradecer à minha família. Aos meus pais que se enchem de orgulho, agradeço por me possibilitarem esta oportunidade e à minha madrinha que, onde quer que esteja, continua a ser o amor da minha vida. O seu coração é a estrela mais brilhante no céu.

Cada palavra foi escrita com amor, sangue, suor e lágrimas, literalmente. Mais do que um projeto de investigação foi uma etapa da minha vida (que não foi nada fácil de ultrapassar). Independentemente dos resultados, quero prestar o meu agradecimento a todos aqueles que me seguraram a mão, me deram um sorriso, me secaram as lágrimas, ouviram as minhas lamúrias e me ajudaram a seguir em frente.

A todos aqueles que tornaram esta imensidão de palavras possível.

A todos aqueles que ganharam um lugar no meu coração. Sem vocês nada disto seria possível...

Obrigado a todos. Amo-vos e levo-os comigo para a vida.

Tattoo Art: Design de uma estação de trabalho transportável

Resumo

O presente projeto de investigação pretende realizar uma análise aos equipamentos utilizados no universo da *Tattoo Art*, mais especificamente as *workstations* (estações de trabalho), identificar os seus problemas e oportunidades relativamente às necessidades, requisitos e características da atividade de *Tattoo Artist*, de modo a melhorar a qualidade das suas condições de trabalho.

A valorização da *Tattoo Art* passa pela sua desmistificação e o presente trabalho de investigação procurou conhecer e compreender este universo e imaginário. Procedeu-se à contextualização e definição desta temática, o seu enquadramento histórico, o estudo de estigmas e atitudes anti-estigma associados, a evolução da atividade até à atualidade e a sua relação com o universo artístico.

Procedeu-se ainda à investigação dos processos criativo e técnico, de instrumentos e materiais, posturas e posições de trabalho e compilação e análise da oferta de mercado para melhor entender as necessidades associadas à atividade de um *Tattoo Artist*. O projeto consiste no Design de equipamento - uma *workstation* transportável e a identidade gráfica e comunicação.

Palavras Chave

Design de Produto, Mobilidade, Transportabilidade, Tattoo Art, Adaptabilidade.

Tattoo Art: Designing a Transportable Workstation

Abstract

This research project intends to perform an analysis of the equipment used in the universe of Tattoo Art, more specifically the workstations, identify the problems and opportunities relative to the needs, requirements and characteristics of the Tattoo Artist activity in order to improve the quality of their working conditions.

The valorization of Tattoo Art goes through its demystification and the present research work sought to know and understand this universe and imaginary. We proceeded to the contextualization and definition of this theme, its historical framework, the study of stigmas and anti-stigma attitudes, the evolution of the activity to the present days and its relationship with the artistic universe.

The creative and technical processes, instruments and materials, postures and work positions, compilation and analysis of the market offer were also investigated to better understand the needs associated with the activity of a Tattoo Artist. This project consists of an transportable workstation design proposal and his graphic identity and communication.

Keywords

Product Design, Mobility, Transportability, Tattoo Art, Adaptability.

Glossário

Tatuagem / *Tattoo* – Ação e/ou resultado da introdução de pigmentos, através do auxílio de agulhas, na camada subcutânea da pele.

Tattoo Art - Arte permanente feita em pele humana; Universo artístico das *Tattoos*.

Tattoo Artist / Tattooist - Aquele que realiza a atividade de *Tattoo Art / Tattoos*.

Modificação corporal - Ação propositada e permanente de modificar o corpo ao nível estético por razões não médicas.

Tela - Indivíduo no qual é ou irá ser realizada uma *Tattoo*; Utilizadores de *Tattoo Art*.

Estúdio / *Tattoo Studio* – Loja e/ou local dedicado à prática de *Tattoo Art*.

Flashes - Conjunto de desenhos realizados pelo/pela *Tattoo Artist* disponíveis para tatuar.

Aspirante a *Tattoo Artist* - Indivíduo que tem a ambição de se tornar um/uma *Tattoo Artist* mas ainda não domina as competências necessárias à prática da *Tattoo Art*; Estudante de *Tattoo Art*.

0. Índice geral

Agradecimentos.....	i
Resumo - Palavras-chave.....	ii
<i>Abstract - Key words</i>	iii
Glossário	iv
0. Índice geral.....	v
0.1. Índice de figuras.....	ix
0.2. Índice de apêndices	xxiii
0.3. Índice de anexos	xxiii
1. Introdução	
1.1 Nota prévia	1
1.2 Título.....	1
1.3 Tema	1
1.4 Sumário.....	1
1.5 Argumento	2
1.6 Objetivos.....	2
1.7 Contexto de intervenção.....	3
2 Metodologia	4
3 Motivação	5
4. Contextualização	
4.1 Introdução.....	7
4.2. Modificação corporal: um universo de possibilidades	8
4.2.1 Práticas extremas de modificação do corpo feminino	16
4.3 <i>Tattoo</i> : em que consiste?	18
5. Enquadramento histórico	
5.1 Introdução.....	21
5.2 Contextualização histórica.....	22
6 Colaboração com o profissional Miguel Ginja	47

7. A atividade de *Tattoo Artist*

7.1 Introdução.....	48
7.2 Atividade profissional livre.....	48
7.3 IEFP e CCP.....	48
7.4 Percurso profissional - casos de aprendizagem e evolução	50
7.5 Formação no estrangeiro.....	53
7.6 <i>Tattoo conventions</i>	54

8. O processo

8.1 Introdução.....	56
8.2. Índice de instrumentos e materiais	57
8.2.1 Instrumentos e máquinas de tatuar.....	57
8.2.2 Complementos	59
8.2.3 Agulhas	59
8.2.4 Tintas	63
8.2.5 Processo de transferência	67
8.2.6 Higiene e segurança	68
8.2.7 Outros consumíveis.....	70
8.3. Processo criativo e técnico de um <i>Tattoo Artist</i>	71
8.3.1 Escolha do estúdio/ <i>Tattoo Artist</i>	71
8.3.2 Escolha do desenho.....	71
8.3.3 Orçamento.....	72
8.3.4 Decalque.....	72
8.3.5 <i>Tattoo</i>	73
8.3.6 Orientação da tela	75
8.4 Processo de cicatrização	75
8.5 Higiene e segurança no trabalho	76

9. O estigma e a tinta

9.1 Introdução.....	78
9.2 O estigma à escala global.....	78
9.3 Grace Neutral: Caso de Estudo.....	81

10. Uma atitude anti-estigma	
10.1 Introdução	84
10.2 <i>Save My Ink</i>	84
10.3 <i>Save Tatting in Japan</i>	85
10.4 O mais profundo é a pele.....	86
10.5 <i>Ink Talents</i> - Conferência “O futuro da Tattoo Art em Portugal”	87
10.6 <i>#tattoosfightcovid19</i>	91
11. A Tattoo enquanto Arte	
11.1 Introdução	93
11.2 A <i>Tattoo</i> enquanto Arte	93
11.3 ‘Estilo’ em <i>Tattoo Art</i>	96
11.4 Uma possibilidade de catalogação de estilos	98
12. Análise de equipamentos/ produtos (<i>workstations</i>)	
12.1 Introdução	113
12.2 Itinerário de análise de <i>workstations</i>	113
12.3 Seleção de 12 casos para análise.....	113
12.4 Análise comparativa de 12 <i>workstations</i>	118
12.5 Síntese de características - <i>Doe’s</i> e os <i>Dont’s</i>	120
12.6 <i>Product Design Specification</i> (PDS).....	120
13. Fundamentação	
13.1 Introdução	123
13.2 Oportunidade de Design.....	123
13.3 Definição de um público-alvo – o <i>Tattoo Artist</i>	123
13.4. Organização dos materiais e equipamentos	124
13.4.1 Listagem do equipamento necessário para desenvolver a atividade de <i>Tattoo Artist</i>	124
13.4.2 Sequência de utilização do equipamento durante a atividade.....	124
13.4.3 Agrupamento dos consumíveis e do equipamento	125
13.4.4 Posturas e posições de trabalho	127
13.4.5 Organização de equipamentos e materiais na <i>workstation</i>	129
13.5 Ciclo de utilização / transporte.....	130
13.6 Exploração de hipóteses de conceito	131
13.7. <i>Workstation</i>	138

13.7.1 Análise e evolução de hipóteses de conceito.....	138
13.7.2 Comunicação da proposta final.....	142
14. Considerações finais	
14.1 Conclusões.....	154
14.2 Fatores críticos no decurso da investigação	157
14.3 Futuros desenvolvimentos	157
14.4 Recomendações para futuras investigações.....	158
15 Bibliografia.....	159
16 Apêndices	163
17 Anexos	

0.1. Índice de figuras

Figura 1 - ‘ <i>Camouflage bodypainting</i> ’, fotografia de pintura corporal realizada por Vilija Vitkute (Fonte: vilijaart.com, acessado a 18 de novembro de 2018)	8
Figura 2 - Amostra da coleção de <i>Temporary Tattoos</i> da cantora Beyoncé (Fonte: https://observador.pt/2015/08/07/beyonce-lanca-colecao-tatuagens-temporarias/ , acessado a 18 de novembro de 2018)	8
Figura 3 - Aplicação de uma <i>Semi-permanent Tattoo InkBox</i> (Fonte: inkbox.com, acessado a 18 de novembro de 2018)	8
Figura 4 - <i>Henna Tattoo</i> na mão (Fonte: http://www.rodolphotorres.com/home , acessado a 18 de novembro de 2018)	9
Figura 5 - Aplicação de <i>permanent makeup</i> (antes e depois) (Fonte: https://www.dn.pt/sociedade/interior/quando-elas-adormecem-e-acordam-com-uma-maquilhagem-definitiva-4874870.html , acessado a 18 de novembro de 2018)	9
Figura 6 - <i>Stretch mark camouflage</i> por Rodolpho Torres (Fonte: http://www.rodolphotorres.com/home , acessado a 18 de novembro de 2018)	9
Figura 7 - <i>Nipple reconstruction</i> (Fonte: http://oldschooldocs2017.blogspot.com/2017/10/como-tatuagem-tem-ajudado-mulheres-que.html , acessado a 18 de novembro de 2018)	10
Figura 8 - Piercing na língua realizado pela <i>bodypiercer</i> Selma Tabea (Fonte: https://www.instagram.com/p/BkV31l3lO_b/ , acessado a 18 de novembro de 2018)	10
Figura 9 - <i>Magnetic implant</i> realizado por <i>Luca bodypiercer</i> (Fonte: https://www.instagram.com/p/BiwKF7tB_CS/ , acessado a 18 de novembro de 2018)	10
Figura 10 - <i>Microdermal Implant</i> realizado pela <i>bodypiercer</i> Selma Tabea (Fonte: https://www.instagram.com/selmatabeabodypiercing/ , acessado a 18 de novembro de 2018)	11
Figura 11 - <i>Subdermal implant</i> na orelha (Fonte: https://www.instagram.com/p/BkTDj6JHK0Q/ , acessado a 18 de novembro de 2018)	11
Figura 12 - <i>Transdermal implant</i> na cabeça (Fonte: https://www.instagram.com/kivisemika/ , acessado a 18 de novembro de 2018)	11
Figura 13 - <i>Bagel Head</i> (injeção de água salina na testa) (Fonte: https://www.instagram.com/spittyjsquirrel/ , acessado a 18 de novembro de 2018)	12
Figura 14 - <i>Eyeball jewelry</i> , implante de joia com formato de coração no olho (Fonte: https://www.usnews.com/news/articles/2013/11/26/do-gooders-can-donate-eye-jewelry-implant-after-fixing-their-own-vision-at-ny-clinic , acessado a 18 de novembro de 2018)	12
Figura 15 - Globo ocular de Grace Neutral tatuado de roxo (Fonte: https://www.refinery29.com/en-us/grace-neutral-tattoos-photos-interview , acessado a 18 de novembro de 2018)	12
Figura 16 - <i>Earlobe stretching</i> , procedimento realizado pela <i>bodypiercer</i> Selma Tabea (Fonte: https://www.instagram.com/selmatabeabodypiercing/ , acessado a 18 de novembro de 2018)	13
Figura 17 - <i>Elf ear</i> (Fonte: https://weheartit.com/entry/168615859 , acessado a 18 de novembro de 2018)	13

Figura 18 - <i>Ear cropping</i> (Fonte: https://www.instagram.com/p/Bj4bg5VgKSq/ , acedido a 18 de novembro de 2018)	13
Figura 19 - <i>Tongue splitting</i> (Fonte: https://www.instagram.com/bottinmichela/ , acedido a 18 de novembro de 2018)	14
Figura 20 - <i>Lip sewing</i> (Fonte: https://www.instagram.com/p/4zWmcMHrr2/ , acedido a 18 de novembro de 2018)	14
Figura 21 - <i>Corset piercing</i> (Fonte: https://www.instagram.com/p/BRZlqQWBHS7/ , acedido a 18 de novembro de 2018)	14
Figura 22 - Amputação do umbigo (Fonte: https://www.instagram.com/p/BHLLF44iDKVu/ , acedido a 18 de novembro de 2018)	15
Figura 23 - <i>Body suspension</i> (Fonte: https://www.revelist.com/arts/body-suspension/3215/she-attempted-her-first-one-almost-two-years-later-i-shouldnt-have-done-it-that-day-she-said-it-was-a-very-bad-experience-because-i-wasnt-feeling-good-and-i-hadnt-eaten-enough/3 , acedido a 18 de novembro de 2018)	15
Figura 24 – <i>Scarifications</i> (Fonte: https://www.instagram.com/p/BgEnD5AAWWW/ , acedido a 18 de novembro de 2018)	15
Figura 25 - Membro da tribo Mursi com <i>lip plating</i> (Fonte: https://allthatsinteresting.com/extreme-female-body-modification , acedido a 18 de novembro de 2018)	16
Figura 26 - Mulher com pescoço alongado, Myanmar (Burma) (Fonte: https://allthatsinteresting.com/extreme-female-body-modification , acedido a 18 de novembro de 2018)	16
Figura 27 - Deformação de pé por ambição de pés pequenos (Fonte: https://allthatsinteresting.com/extreme-female-body-modification , acedido a 18 de novembro de 2018)	16
Figura 28 - Mulher com espartilho vitoriano (Fonte: https://allthatsinteresting.com/extreme-female-body-modification , acedido a 18 de novembro de 2018)	17
Figura 29 - Mulher com seios queimados, Cameroon (Fonte: https://allthatsinteresting.com/extreme-female-body-modification , acedido a 18 de novembro de 2018)	17
Figura 30 - Mulher com dentes afiados, aldeia de Mentawa, Indonésia (Fonte: https://allthatsinteresting.com/extreme-female-body-modification , acedido a 18 de novembro de 2018)	17
Figura 31 - Ilustração da introdução de pigmento em pele humana (Fonte: https://www.irina.pt/ , acedido a 18 de novembro de 2018)	18
Figura 32 - Mapa de dor relativo à realização de uma <i>Tattoo</i> (Fonte: https://promedicas.mx/lapaz/tecnico-tatuador-cosmetico-y-artistico/relacion-existente-entre-tatuaje-y-dolor/ , acedido a 18 de novembro de 2018)	18
Figura 33 - Ilustração da remoção de pigmento em pele humana (Fonte: https://us.aesthetic.lutronic.com/professionals/treatments/tattoo-removal/ , acedido a 18 de novembro de 2018)	18

Figura 34 - Estatueta do Homem-Leão / Estatueta de <i>Löwenmensch</i> da cultura Aurignaciana (Fonte: https://neurosciencenews.com/language-imagination-evolution-14656/ , acedido a 20 de novembro de 2018).....	22
Figura 35 - Estatueta de Vénus de <i>Hoble Fels</i> (Fonte: https://twitter.com/bja_samuel/status/1281561605520662529 , acedido a 20 de novembro de 2018).....	22
Figura 36 - Conjunto de ferramentas primitivas (Fonte: https://andvari5.livejournal.com/76670.html , acessido a 20 de novembro de 2018)	22
Figura 37 - Cientista a examinar a múmia <i>Ötzi</i> (Fonte: https://www.thesun.co.uk/news/7335389/otzi-mystery-tattoos-deciphered/ , acedido a 20 de novembro de 2018).....	23
Figura 38 - Simulação do rosto da múmia chilena conhecida como Mo-1 (ou Morro 1) T28 C22 (Fonte: https://www.researchgate.net/figure/Tattoos-on-Mo-1-T28-C22-redrawn-after-Arriaza-1988Figure-4a_fig2_283721737 , acessido a 20 de novembro de 2018).....	23
Figura 39 - Simulação das <i>Tattoos</i> da múmia da deusa egípcia Amunet (Fonte: https://www.researchgate.net/figure/Detail-of-the-abdominal-tattoos-visible-on-a-Dynasty-XI-mummy-of-Amunet-re-drawn-by_fig2_269835344 , acessido a 20 de novembro de 2018)	23
Figura 40 - Simulação da prática de <i>Tattoo Art</i> a criminosos em público, Antiga China (Fonte: https://twgreatdaily.com/MdBDZHIBfGB4SiUwPZCf.html , acedido a 20 de novembro de 2018).....	24
Figura 41 - Conjunto de ferramentas pré-históricas da Ilha de Salomão (Fonte: https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S2352409X16301985 , acedido a 20 de novembro de 2018).....	24
Figura 42 - Estátua ' <i>Laocoön and His Sons</i> ' (Fonte: https://www.proromanis.store/ , acessido a 20 de novembro de 2018)	24
Figura 43 - Ilustração de elementos referentes à Grécia Antiga (Fonte: https://elimeriodedes.wordpress.com/tag/apartheid/ , acedido a 20 de novembro de 2018).....	25
Figura 44 - Capa do livro ' <i>The Lion Tattoo</i> ', conto adaptado crianças pela editora <i>Tiny Owl</i> (Fonte: https://tinyowl.co.uk/the-lion-tattoo-is-a-finalist-in-the-british-book-awards/ , acedido a 20 de novembro de 2018).....	25
Figura 45 - Realização de uma <i>Tattoo</i> na mão (Fonte: https://www.bbc.com/ , acessido a 20 de novembro de 2018)	25
Figura 46 - Realização de uma <i>Tattoo</i> típica da Polinésia (Fonte: https://blackdots2019.wordpress.com/tag/arte/page/2/ , acedido a 20 de novembro de 2018).....	26
Figura 47 - Retrato da anciã Iwan Kainu da tribo indígena Atayal de Taiwan (Fonte: https://www.taiwannews.com.tw/en/news/3343296 , acedido a 20 de novembro de 2018).....	26
Figura 48 - Imagem referente às <i>Tattoos</i> cristãs (Fonte: https://epicpew.com/can-i-get-a-tattoo-father-mike-schmitz-watch/tattoo/ , acedido a 20 de novembro de 2018).....	26

Figura 49 - Ilustração de Edith Swannesha (c. 1025 – c. 1086) à procura do corpo do marido Rei Harold II (c. 1022 - 1066), Rei de Inglaterra entre janeiro e outubro de 1066.....	27
Figura 50 - Referência à nação indígena esquimó e ao documentário ‘ <i>Tunniit</i> ’ (Fonte: https://www.cinemapolitica.org/screening/radicalreels/tunniit-retracing-lines-inuit-tattoos , acedido a 20 de novembro de 2018).....	27
Figura 51 - Retrato da anciã Kalinga da aldeia de Buscalan, Whang-Od (Fonte: https://www.nytimes.com/es/2017/05/27/espanol/una-tatuadora-filipina-de-cien-anos-transformo-su-aldea-en-una-meca.html , acedido a 20 de novembro de 2018)	27
Figura 52 - Peça da exposição ‘ <i>Taboo: Ukiyo-e and the Japanese Tattoo</i> ’, em 2015, <i>The Ronin Gallery's</i> , Nova Iorque.....	28
Figura 53 - Ilustração do retrato de Joseph François Lafitau (Fonte: http://www.biographi.ca/en/bio/lafitau_joseph_francois_3E.html , acedido a 20 de novembro de 2018).....	28
Figura 54 - Simulação do retrato de Jeoly, o ‘príncipe pintado’ (Fonte: https://kknews.cc/fashion/9jlv8nq.html , acedido a 20 de novembro de 2018)	28
Figura 55 - Corpo com <i>Tattoo</i> típica dos membros do grupo <i>Yakuza</i> (Fonte: https://alotabouthnotin.com/home/2018/9/25/sv8nkcxffrbm6svur6kkggglkmezia , acedido a 20 de novembro de 2018).....	29
Figura 56 - “ <i>Much Tattooed Sailor: USS New Jersey</i> ”; Referência à <i>Tattoo Art</i> na marinha (Fonte: https://www.tumgir.com/tag/tattooed%20sailor , acedido a 20 de novembro de 2018)	29
Figura 57 - Retrato oficial do capitão James Cook (1728- 1779) por Nathaniel Dance, 1775, <i>National Maritime Museum</i> , Greenwich.....	29
Figura 58 - <i>Sketch</i> do chefe de uma tribo Maori por Sydney Parkinson (1745-1771), artista botânico na primeira viagem do Capitão Cook à Nova Zelândia em 1769. <i>A journal of a voyage to the South Seas</i> , Londres, 1784.....	30
Figura 59 - Ilustração de Andrew Jackson (Fonte: https://www.tattoodo.com/articles/age-of-tattoo-taboo-ten-historic-figures-with-surprising-tattoos-5203 , acedido a 20 de novembro de 2018).....	30
Figura 60 - Retrato de Martin Hildebrandt (Fonte: https://www.historybyzim.com/2020/06/martin-hildebrandt-first-tattooist/ , acedido a 20 de novembro de 2018)	30
Figura 61 - Referência a contos antigos envolvendo indígenas (Fonte: https://www.independent.ie/entertainment/television/the-strange-tale-of-the-tattooed-irishman-36305854.html , acedido a 20 de novembro de 2018)	31
Figura 62 - Retrato de Nora Hildebrandt por Charles Eisenmann, 1880	31
Figura 63 - <i>Tattoo Art</i> realizada por Sutherland Macdonald (1860-1942) (Fonte: https://www.thesun.co.uk/living/3494138/vintage-photos-show-the-hidden-victorian-craze-for-huge-tattoos-from-full-chest-pieces-to-entire-sleeves/ , acedido a 20 de novembro de 2018).....	31
Figura 64 - Cartaz publicitário do Capitão Costentenus, uma atração principal para o circo <i>P.T. Barnum</i> no final da década de 1880	32
Figura 65 - Capa da obra ‘ <i>A forbidden craft, Studies by Crez</i> ’, acerca da <i>Tattoo Art</i> no Japão, 2008	32

Figura 66 - George Burchett (1872-1953) conhecido como ‘o rei dos <i>Tattoo Artists</i> ’ (Fonte: https://www.thxphotographer.com/post/george-professeur-burchett-le-roi-de-tatoueurs , acedido a 20 de novembro de 2018).....	32
Figura 67 - Retrato de Maud Wagner, 1907 (Fonte: https://patch.com/connecticut/stratford/art-and-history-tattoo-0 , acedido a 20 de novembro de 2018).....	33
Figura 68 - Primeira máquina de <i>Tattoo Art</i> elétrica patenteada por Samuel O’Reilly (1854 - 1909) (Fonte: https://lestribulationsdelenamichel.blogspot.com/2019/04/tattooing-for-dummies.html , acedido a 27 de junho de 2019).....	33
Figura 69 - Retrato de Edward VII, Rei do Reino Unido e dos Domínios britânicos e Imperador da Índia entre 1901 e 1910 (Fonte: https://gurthyasi.com/mbreti-edward-vii/ , acedido a 20 de novembro de 2018).....	33
Figura 70 - Betty Broadbent, ' <i>Tattooed Venus</i> ', Sydney, 1938. Fotografia de Ray Olsen, <i>Pix Magazine</i>	34
Figura 71 - Cartaz publicitário com apresentação de um <i>Tattoo Artist</i> no circo (Fonte: https://www.tattoodo.com/articles/the-art-of-tattooed-performers-from-vintage-freaks-to-suspension-art-6480/amp.html , acedido a 20 de novembro de 2018).....	34
Figura 72 - <i>Tattoo Artist</i> Jessie Knight (Fonte: https://www.tattoodo.com/tattoos/1289946 , acedido a 20 de novembro de 2018).....	34
Figura 73 - Retrato da Princesa Waldemar de Dinamarca (1865-1909) (Fonte: http://www.historie-online.dk/nyheder-og-aktiviteter-2-2/prinsesse-marie-historiens-aktoerer-nr-33 , acedido a 20 de novembro de 2018).....	35
Figura 74 - Logotipo da Associação Americana de Antropologia (Fonte: https://guide.americananthro.org/ , acedido a 20 de novembro de 2018).....	35
Figura 75 - Referência à <i>Tattoo Art</i> na marinha (Fonte: https://www.worldtattooevents.com/tattoo_news/tattoo-shows-offer-discounts-disabled-military/ , acedido a 20 de novembro de 2018).....	35
Figura 76 - Retrato de Sailor Jerry (1911-1973) (Fonte: https://inhnl.wordpress.com/category/out-about/ , acedido a 20 de novembro de 2018).....	36
Figura 77 - Retrato de Primo Levi (Fonte: https://www.the-tls.co.uk/articles/death-camp-anthropology/ , acedido a 20 de novembro de 2018).....	36
Figura 78 - Amostra de pele tatuada (Fonte: https://wellcomecollection.wordpress.com/2010/05/25/curious-skin/ , acedido a 20 de novembro de 2018).....	36
Figura 79 - Retrato de Lyle Tuttle (1931-2019) (Fonte: https://kknews.cc/fashion/vpv3xoa.html , acedido a 20 de novembro de 2018).....	37
Figura 80 - Retrato de Charlie Cartwright (1940-) (Fonte: https://www.laweekly.com/scenes-from-tattoo-nation/ , acedido a 20 de novembro de 2018).....	37

Figura 81 - Retrato de Don Ed Hardy (1945-) (Fonte: https://www.entertainmentmesh.com/top-10-best-tattoo-artists-in-the-us/ , acedido a 20 de novembro de 2018).....	37
Figura 82 - Retrato de Horiyoshi III (1946 -) (Fonte: https://merahputih.com/post/read/yakuza-mafia-misterius-jepang-dan-5-fakta-menarik-dibaliknya , acedido a 20 de novembro de 2018).....	38
Figura 83 - Retrato de Jack Rudy (1954 -) (Fonte: https://www.laweekly.com/scenes-from-tattoo-nation/ , acedido a 20 de novembro de 2018).....	38
Figura 84 - Retrato de Freddy Negrete (1956 -) (Fonte: https://www.tattoodo.com/ , acedido a 20 de novembro de 2018).....	38
Figura 85 - <i>Charlie Wagner tattooing Millie Hull, 1939. Oil on canvas. Collection of Brad Fink, Daredevil Tattoo NYC</i>	39
Figura 86 - Ilustrações de flashes americanos (Fonte: https://sailorjerry.com/en/tattoos/ , acedido a 20 de novembro de 2018).....	39
Figura 87 - <i>Kip Fulbeck's Japanese Tattoo: Perseverance, Art, and Tradition at Virginia Museum of Fine Arts, 2015</i>	39
Figura 88 - Máquina de tatuar artesanal rudimentar; <i>Scott Campbell, Woodscraps, Watercolor on paper, 152.4 x 101.6 cm, Courtesy of the artist and OHWOW, Los Angeles, 2013</i>	40
Figura 89 - Porco tatuado pertencente ao projeto <i>'Tattooed pig and hairless dog project'</i> (Fonte: https://andrewfeehan.com/2018/04/ , acedido a 20 de novembro de 2018).....	40
Figura 90 - Star Stowe (1956-1997) na capa da revista <i>'Playboy'</i> , fevereiro 1977.....	40
Figura 91 - Capa de <i>'Tattoo Time Magazine'</i> , 1987.....	41
Figura 92 - <i>Tattoo Artist</i> Lyle Tuttle e Chadwick, o seu cão de estimação (Fonte: https://www.romatattoomuseum.it/lyle-tuttle-at-roma-tattoo-museum-october-2018/ , acedido a 20 de novembro de 2018).....	41
Figura 93 - Capa da obra <i>'Bodies of Subversion'</i> de Margot Mifflin, janeiro 2013.....	41
Figura 94 - Publicidade da primeira temporada da série televisiva <i>'L.A. Ink'</i> , 2004.....	42
Figura 95 - Amostra da exposição contemporânea <i>'Freaks & Flash'</i> , 11/09/2009 - 09/01/2010, Chicago.....	42
Figura 96 - Entrada do <i>'Amsterdam Tattoo Museum'</i> (Fonte: http://www.netherlands-tourism.com/amsterdam-tattoo-museum-culture-meets-macabre/ , acedido a 20 de julho de 2019).....	42
Figura 97 - Simulação de garrada de tinta <i>'Cremation Ink'</i> (Fonte: https://cremationink.com/ , acedido a 24 de julho de 2019).....	43
Figura 98 - Theresa Vail durante a competição <i>Miss América</i> 2014 (Fonte: https://torontosun.com/2013/09/13/tattooed-miss-america-hopeful-is-a-national-guard-sergeant , acedido a 20 de novembro de 2018).....	43
Figura 99 - <i>London Tattoo Convention</i> (Fonte: https://www.festival-tatouage.com/fr/actu/miki-vialetto-arret-london-tattoo-convention , acedido a 19 de janeiro de 2021).....	43

Figura 100 - Organograma do percurso profissional de um <i>Tattoo Artist</i> ; Caso 1 - Mestre/ aprendiz (Fonte: A autora, 2019).....	51
Figura 101 - Organograma do percurso profissional de um <i>Tattoo Artist</i> ; Caso 2 – Autoaprendizagem (Fonte: A autora, 2019).....	52
Figura 102 - Organograma do percurso profissional de um <i>Tattoo Artist</i> ; Caso 3 – Cursos/ formações (Fonte: A autora, 2019).....	53
Figura 103 - Instrumentos de tatuar <i>Tebori</i> (Fonte: http://www.vanishingtattoo.com/haida_tattoo_kit5.htm , acessido a 1 de maio de 2019).....	57
Figura 104 - Instrumento de tatuar <i>Tatau</i> (Fonte: https://australian.museum/about/history/exhibitions/body-art/the-meaning-of-ta-tau-samoan-tattooing/ , acessido a 1 de maio de 2019).....	57
Figura 105 - Instrumento para <i>handpoke Tattoos</i> (Fonte: https://tattooshop.es/ , acessido a 15 de fevereiro de 2019).....	57
Figura 106 - <i>The stinger</i> , primeira máquina <i>handpoke</i> para cartucho ajustável (Fonte: https://tattooshop.es/ , acessido a 15 de fevereiro de 2019).....	58
Figura 107 - Máquina de tatuar de bobine/ <i>Coil Tattoo machine</i> (Fonte: https://tattooshop.es/ , acessido a 15 de fevereiro de 2019).....	58
Figura 108 - Máquina de tatuar rotativa/ <i>Rotary Tattoo Machine</i> (Fonte: https://tattooshop.es/ , acessido a 15 de fevereiro de 2019).....	58
Figura 109 - Máquina de tatuar rotativa tipo <i>pen</i> (Fonte: https://tattooshop.es/ , acessido a 15 de fevereiro de 2019).....	59
Figura 110 - Cabo <i>Clip Cord</i> (Fonte: https://tattooshop.es/ , acessido a 15 de fevereiro de 2019).....	59
Figura 111 - Cabo de alimentação (Fonte: https://tattooshop.es/ , acessido a 15 de fevereiro de 2019).....	59
Figura 112 - Cabo <i>RCA</i> (Fonte: https://tattooshop.es/ , acessido a 15 de fevereiro de 2019).....	59
Figura 113 – Pedal (Fonte: https://tattooshop.es/ , acessido a 15 de fevereiro de 2019).....	59
Figura 114 - Transformador/ Fonte de alimentação (Fonte: https://tattooshop.es/ , acessido a 15 de fevereiro de 2019).....	59
Figura 115 - Agulha em cartucho para <i>Tattoo Art</i> (Fonte: https://tattooshop.es/ , acessido a 15 de fevereiro de 2019).....	60
Figura 116 - Conjunto de agulhas tradicionais para <i>Tattoo Art</i> (Fonte: https://tattooshop.es/ , acessido a 15 de fevereiro de 2019).....	60
Figura 117 - Elementos e características de uma agulha para <i>Tattoo Art</i> (Fonte: https://info.painfulpleasures.com/help-center/tattoo-information/tattoo-needles-codes , acessido a 11 de janeiro de 2019)	60
Figura 118 - Pormenor ampliado de uma agulha <i>extra super tight round liner</i> da marca <i>Precision Needles</i> (Fonte: https://info.painfulpleasures.com/help-center/tattoo-information/tattoo-needles-codes , acessido a 11 de janeiro de 2019)	61

Figura 119 - Pormenor ampliado de uma agulha <i>round liner</i> da marca <i>Precision Needles</i> (Fonte: https://info.painfulpleasures.com/help-center/tattoo-information/tattoo-needles-codes , acedido a 11 de janeiro de 2019)	61
Figura 120 - Pormenor ampliado de uma agulha <i>super tight round liner</i> da marca <i>Precision Needles</i> (Fonte: https://info.painfulpleasures.com/help-center/tattoo-information/tattoo-needles-codes , acedido a 11 de janeiro de 2019)	61
Figura 121 - Pormenor ampliado de uma agulha <i>round shader</i> da marca <i>Precision Needles</i> (Fonte: https://info.painfulpleasures.com/help-center/tattoo-information/tattoo-needles-codes , acedido a 11 de janeiro de 2019)	62
Figura 122 – Pormenor ampliado de uma agulha <i>stacked magnum</i> da marca <i>Precision Needles</i> (Fonte: https://info.painfulpleasures.com/help-center/tattoo-information/tattoo-needles-codes , acedido a 11 de janeiro de 2019)	62
Figura 123 - Pormenor ampliado de uma agulha <i>curved magnum</i> da marca <i>Precision Needles</i> (Fonte: https://info.painfulpleasures.com/help-center/tattoo-information/tattoo-needles-codes , acedido a 11 de janeiro de 2019)	62
Figura 124 - Pormenor ampliado de uma agulha <i>magnum</i> da marca <i>Precision Needles</i> (Fonte: https://info.painfulpleasures.com/help-center/tattoo-information/tattoo-needles-codes , acedido a 11 de janeiro de 2019)	62
Figura 125 - Pormenor ampliado de uma agulha <i>flat</i> da marca <i>Precision Needles</i> (Fonte: https://info.painfulpleasures.com/help-center/tattoo-information/tattoo-needles-codes , acedido a 11 de janeiro de 2019)	62
Figura 126 - Comparação das diferentes tipologias de <i>Taper</i> em agulhas para <i>Tattoo Art</i> (Fonte: https://info.painfulpleasures.com/help-center/tattoo-information/tattoo-needles-codes , acedido a 11 de janeiro de 2019)	63
Figura 127 - Códigos de identificação das caixas de agulhas de <i>Tattoo Art</i> (Fonte: A autora, 2019)	63
Figura 128 - Embalagem de tinta preta ‘ <i>Legendery Black</i> ’ para <i>Tattoo Art</i> , marca <i>World Famous</i> (Fonte: https://tattooshop.es/ , acedido a 15 de fevereiro de 2019)	65
Figura 129 - Embalagem de tinta branca para <i>Tattoo Art</i> , marca <i>Dynamic</i> (Fonte: https://tattooshop.es/ , acedido a 15 de fevereiro de 2019)	65
Figura 130 - Embalagem de tinta rosa que brilha sob a luz UV para <i>Tattoo Art</i> , marca <i>Kuro Sumi</i> (Fonte: https://tattooshop.es/ , acedido a 15 de fevereiro de 2019)	66
Figura 131 - Pack de tintas para <i>Tattoo Art</i> , marca <i>World Famous</i> (Fonte: https://tattooshop.es/ , acedido a 15 de fevereiro de 2019)	66
Figura 132 - Pack de tintas da <i>Tattoo Artist Kelly Doty</i> , marca <i>Eternal Ink</i> (Fonte: https://tattooshop.es/ , acedido a 15 de fevereiro de 2019)	67
Figura 133 - <i>Stencil gel</i> / Transferidor (Fonte: https://tattooshop.es/ , acedido a 15 de fevereiro de 2019)	67
Figura 134 - Papel de transferência manual ou <i>thermo</i> (Fonte: https://tattooshop.es/ , acedido a 15 de fevereiro de 2019)	67
Figura 135 - Líquido de <i>Stencil (Inkjet)</i> (Fonte: https://tattooshop.es/ , acedido a 15 de fevereiro de 2019)	67

Figura 136 – Marcadores (Fonte: https://tattooshop.es/ , acessido a 15 de fevereiro de 2019).....	67
Figura 137 - Lápis hectográfico (Fonte: https://tattooshop.es/ , acessido a 15 de fevereiro de 2019).....	67
Figura 138 – <i>Foam</i> (Fonte: https://tattooshop.es/ , acessido a 15 de fevereiro de 2019).....	68
Figura 139 - <i>Green Soap</i> (Fonte: https://tattooshop.es/ , acessido a 15 de fevereiro de 2019).....	68
Figura 140 - Álcool 70° ou 96° (Fonte: https://tattooshop.es/ , acessido a 15 de fevereiro de 2019).....	68
Figura 141 - Antisséptico de mãos (Fonte: https://tattooshop.es/ , acessido a 15 de fevereiro de 2019).....	68
Figura 142 - Desinfetantes: superfícies, instrumental e de pele (germicida, virucida...) (Fonte: https://tattooshop.es/ , acessido a 15 de fevereiro de 2019).....	68
Figura 143 - Luvas descartáveis: vinil, nitrilo ou latex (Fonte: https://tattooshop.es/ , acessido a 15 de fevereiro de 2019).....	68
Figura 144 - Garrafa de limpeza (Fonte: https://tattooshop.es/ , acessido a 15 de fevereiro de 2019).....	68
Figura 145 – Borrifador (Fonte: https://tattooshop.es/ , acessido a 15 de fevereiro de 2019).....	68
Figura 146 – Avental (Fonte: https://tattooshop.es/ , acessido a 15 de fevereiro de 2019).....	68
Figura 147 - Rolo de papel (Fonte: https://tattooshop.es/ , acessido a 15 de fevereiro de 2019).....	68
Figura 148 - Toalha papel (Fonte: https://tattooshop.es/ , acessido a 15 de fevereiro de 2019).....	68
Figura 149 - Campos cirúrgicos (Fonte: https://tattooshop.es/ , acessido a 15 de fevereiro de 2019).....	68
Figura 150 - Película aderente (Fonte: https://tattooshop.es/ , acessido a 15 de fevereiro de 2019).....	69
Figura 151 - Máscaras descartáveis (Fonte: https://tattooshop.es/ , acessido a 15 de fevereiro de 2019).....	69
Figura 152 - Proteções descartáveis para máquinas (Fonte: https://tattooshop.es/ , acessido a 15 de fevereiro de 2019).....	69
Figura 153 - Fita para <i>grip</i> (Fonte: https://tattooshop.es/ , acessido a 15 de fevereiro de 2019).....	69
Figura 154 - Proteções descartáveis para cabos (Fonte: https://tattooshop.es/ , acessido a 15 de fevereiro de 2019).....	69
Figura 155 - Proteções descartáveis para <i>grips</i> (Fonte: https://tattooshop.es/ , acessido a 15 de fevereiro de 2019).....	69

Figura 156 - Proteções descartáveis para garrafa de limpeza (Fonte: https://tattooshop.es/ , acessido a 15 de fevereiro de 2019).....	69
Figura 157 - Proteções descartáveis para Marquesas (Fonte: https://tattooshop.es/ , acessido a 15 de fevereiro de 2019).....	69
Figura 158 - Proteções descartáveis para a cabeça (Fonte: https://tattooshop.es/ , acessido a 15 de fevereiro de 2019).....	69
Figura 159 - Proteções descartáveis para mangas (Fonte: https://tattooshop.es/ , acessido a 15 de fevereiro de 2019).....	69
Figura 160 - Proteções descartáveis para sapatos (Fonte: https://tattooshop.es/ , acessido a 15 de fevereiro de 2019).....	69
Figura 161 – Empapadores (Fonte: https://tattooshop.es/ , acessido a 15 de fevereiro de 2019).....	69
Figura 162 - Bandeja de trabalho descartável (Fonte: https://tattooshop.es/ , acessido a 15 de fevereiro de 2019).....	70
Figura 163 - Sacos do lixo brancos para lixo grupo III (Fonte: https://tattooshop.es/ , acessido a 15 de fevereiro de 2019).....	70
Figura 164 - Sacos pretos para lixo grupo I e II (Fonte: https://tattooshop.es/ , acessido a 15 de fevereiro de 2019).....	70
Figura 165 - Espátulas (Fonte: https://tattooshop.es/ , acessido a 15 de fevereiro de 2019).....	70
Figura 166 - <i>Gilletes</i> (Fonte: https://tattooshop.es/ , acessido a 15 de fevereiro de 2019).....	70
Figura 167 - <i>Butter</i> (Fonte: https://tattooshop.es/ , acessido a 15 de fevereiro de 2019).....	70
Figura 168 - Vaselina (Fonte: https://tattooshop.es/ , acessido a 15 de fevereiro de 2019).....	70
Figura 169 - <i>Cups/ Caps</i> (Fonte: https://tattooshop.es/ , acessido a 15 de fevereiro de 2019).....	70
Figura 170 - Copos descartáveis (Fonte: https://tattooshop.es/ , acessido a 15 de fevereiro de 2019).....	70
Figura 171 - Elásticos <i>O-ring</i> (Fonte: https://tattooshop.es/ , acessido a 15 de fevereiro de 2019).....	70
Figura 172 - <i>Nipples, Grommets e Bullets</i> (Fonte: https://tattooshop.es/ , acessido a 15 de fevereiro de 2019).....	70
Figura 173 - Retrato de Grace Neutral (Fonte: https://rosslyneaglewatch.wordpress.com/2016/10/ , acessido a 14 de outubro de 2019).....	81
Figura 174 - Retrato de Jay Park (Fonte: https://arousemotions.wordpress.com/2016/05/19/jay-park-is-changing-attitudes-to-korean-beauty/ , acessido a 14 de outubro de 2019).....	82

Figura 175 - Depósito de peles tatuadas no Instituto de Anatomia da Faculdade de Medicina de Lisboa (Fonte: https://expresso.pt/sociedade/2017-04-01-Isto-tem-tanto-de-arrepiante-como-de-fascinante.-Sao-os-primordios-das-tatuagens-em-Portugal , acessido a 25 de outubro de 2019).....	86
Figura 176 - Gráfico ‘ <i>Tattoos</i> a crianças de 14 e 15 anos’, estudo realizado pela Deco em julho de 2018 (Fonte: A autora, 2019).....	88
Figura 177 - Gráfico ‘Receios ao realizar uma <i>Tattoo</i> ’, estudo realizado pela Deco em julho de 2018 (Fonte: A autora, 2019).....	89
Figura 178 - Catarina Nunes, coautora do livro <i>#tattoosfjgbtcovid19</i> (Fonte: Ana Miranda, 2020).....	91
Figura 179 - <i>Tattoo Art</i> realizada pela <i>Tattoo Artist</i> Ewa Sroca (Fonte: https://www.instagram.com/ewasrokatattoo/ , acessido a 18 de dezembro de 2020).....	99
Figura 180 - <i>Tattoo Art</i> realizada pelo <i>Tattoo Artist</i> Lyle Tuttle (Fonte: https://www.sfchronicle.com/chronicle_vault/article/Tattooist-Lyle-Tuttle-at-work-in-the-1960s-and-13721461.php , acessido a 18 de dezembro de 2020).....	99
Figura 181 - <i>Tattoo Art</i> realizada pelo <i>Tattoo Artist</i> Jay Free Style (Fonte: https://www.instagram.com/jayfreestyle/ , acessido a 18 de dezembro de 2020).....	100
Figura 182 - <i>Tattoo Art</i> realizada pelo <i>Tattoo Artist</i> Thomas Carli Jarlier (Fonte: https://www.instagram.com/thomascarlijarlier/ , acessido a 18 de dezembro de 2020).....	101
Figura 183 - <i>Tattoo Art</i> realizada pelo <i>Tattoo Artist</i> Hanumantra (Fonte: https://www.instagram.com/hanumantra/ , acessido a 18 de dezembro de 2020).....	101
Figura 184 - <i>Tattoo Art</i> realizada pelo <i>Tattoo Artist</i> Freddy Negrete (Fonte: https://www.instagram.com/freddy_negrete/ , acessido a 18 de dezembro de 2020).....	102
Figura 185 - <i>Tattoo Art</i> realizada pelo <i>Tattoo Artist</i> Lil B (Fonte: https://www.instagram.com/lilbtattoo/ , acessido a 18 de dezembro de 2020).....	102
Figura 186 - <i>Tattoo Art</i> realizada pelo <i>Tattoo Artist</i> Carl Grace (Fonte: https://www.instagram.com/carlgracetattoos/ , acessido a 18 de dezembro de 2020).....	103
Figura 187 - <i>Tattoo Art</i> realizada pelo <i>Tattoo Artist</i> Unkle Dave (Fonte: https://www.instagram.com/unkle__dave/ , acessido a 18 de dezembro de 2020).....	103
Figura 188 - <i>Tattoo Art</i> realizada pelo <i>Tattoo Artist</i> Tokai Horihiro (Fonte: https://www.wsj.com/articles/SB10001424052702304073204579170920818026130 , acessido a 18 de dezembro de 2020).....	104
Figura 189 - <i>Tattoo Art</i> realizada pelo <i>Tattoo Artist</i> Big Meas (Fonte: https://www.instagram.com/bigmeas/ , acessido a 18 de dezembro de 2020).....	105
Figura 190 - <i>Tattoo Art</i> realizada pela <i>Tattoo Artist</i> Kelly Doty (Fonte: https://www.instagram.com/kellydotylovessoup/ , acessido a 18 de dezembro de 2020).....	105
Figura 191 - <i>Tattoo Art</i> realizada pela <i>Tattoo Artist</i> Debora Cherrys (Fonte: https://www.instagram.com/deboracherrys/ , acessido a 18 de dezembro de 2020).....	106
Figura 192 - <i>Tattoo Art</i> realizada pelo <i>Tattoo Artist</i> Dmitrii Babakhin (Fonte: https://www.instagram.com/babakhintatau/ , acessido a 18 de dezembro de 2020).....	107
Figura 193 - <i>Tattoo Art</i> realizada pela <i>Tattoo Artist</i> Ryan Ashley (Fonte: https://www.instagram.com/ryanashleymalarkey/ , acessido a 18 de dezembro de 2020).....	107

Figura 194 - <i>Tattoo Art</i> realizada pela <i>Tattoo Artist</i> Eva krbdk / Havva Karabudak (Fonte: https://www.instagram.com/evakrbdk/ , acessado a 18 de dezembro de 2020).....	108
Figura 195 - <i>Tattoo Art</i> realizada pelo <i>Tattoo Artist</i> Steve Butcher (Fonte: https://www.instagram.com/stevebutchertattoos/ , acessado a 18 de dezembro de 2020)	108
Figura 196 - <i>Tattoo Art</i> realizada pelo <i>Tattoo Artist</i> Winston the Whale (Fonte: https://www.instagram.com/winstonthewhale/ , acessado a 18 de dezembro de 2020)	109
Figura 197 - <i>Tattoo Art</i> realizada pelo <i>Tattoo Artist</i> Tukoi Oya (Fonte: https://www.instagram.com/____tukoi____/ , acessado a 18 de dezembro de 2020)	109
Figura 198 - <i>Tattoo Art</i> realizada pelo <i>Tattoo Artist</i> BK tattooer (Fonte: https://www.instagram.com/bk_tattooer/ , acessado a 18 de dezembro de 2020)	110
Figura 199 - <i>Tattoo Art</i> realizada pelo <i>Buena Vista Tattoo Club</i> (Fonte: https://www.instagram.com/buonavistatattooclub/ , acessado a 18 de dezembro de 2020)	110
Figura 200 - Leitura de uma <i>Tattoo</i> de ondas sonoras através da <i>App Skin Motion</i> (Fonte: https://skinmotion.com/ , acessado a 18 de dezembro de 2020).....	111
Figura 201 - <i>Kwadron Hummer Tattoo workstation</i> (Fonte: https://www.kwadron.pl/gb/ , acessado a 19 de janeiro de 2021).....	113
Figura 202 - <i>Kwadron cubic Tattoo workstation</i> (Fonte: https://www.kwadron.pl/gb/ , acessado a 19 de janeiro de 2021).....	114
Figura 203 - <i>Tat tech portable Tattoo workstation</i> (Fonte: https://www.worldwidetattoo.com/english/ , acessado a 7 de dezembro de 2018)	114
Figura 204 - <i>Inkbutlers mobile Tattoo workstation</i> (Fonte: http://www.inkbutlers.com/ , acessado a 7 de dezembro de 2018).....	114
Figura 205 - <i>SGS mechanics tool cart trolley & workstation</i> (Fonte: https://www.sgs-engineering.com/stcc500-mechanics-tool-cart-trolley-workstation , acessado a 19 de janeiro de 2021)	115
Figura 206 - <i>41" Wide professional artist series workstation</i> (Fonte: http://www.waterlootattoostorage.com/ , acessado a 7 de dezembro de 2019).....	115
Figura 207 - <i>Meta Tattoo workstation by Piranha</i> (Fonte: https://forgedbymeta.com/meta-tattoo-workstation/ , acessado a 7 de dezembro de 2019)	115
Figura 208 - <i>Kwadron Impala work terminal</i> (Fonte: https://www.kwadron.pl/gb/ , acessado a 19 de janeiro de 2021).....	116
Figura 209 - <i>Inkar Tattoo workstation</i> (Fonte: http://tattooworkstation.com/ , acessado a 19 de janeiro de 2021).....	116
Figura 210 - <i>TATSoul Forte workstation</i> (Fonte: https://www.tatsoul.com/supplies/ , acessado a 7 de dezembro de 2019)	116
Figura 211 - <i>Studio mobile per tatuatori by travel case, modello Deluxe</i> (Fonte: https://www.travelcase.it/ , acessado a 7 de dezembro de 2019)	117
Figura 212 - <i>Travel trolley case for cosmetic, Tattoo, and piercing artists</i> (Fonte: https://www.painfulpleasures.com , acessado a 7 de dezembro de 2019).....	117
Figura 213 - Organograma da hierarquia dos consumíveis e equipamento durante a atividade (Fonte: A autora, 2019).....	124

Figura 214 - Organograma da hierarquia dos consumíveis e equipamento durante a atividade (Fonte: A autora, 2019).....	125
Figura 215 - Organograma da hierarquia dos consumíveis e equipamento durante a atividade (Fonte: A autora, 2019).....	126
Figura 216 - Organograma da hierarquia dos consumíveis e equipamento durante a atividade (Fonte: A autora, 2019).....	126
Figura 217 - Estudo de posturas de trabalho de um <i>Tattoo Artist</i> ; Postura 1 (Fonte: A autora, 2020).....	127
Figura 218 - Estudo de posturas de trabalho de um <i>Tattoo Artist</i> ; Postura 3 (Fonte: A autora, 2020).....	127
Figura 219 - Estudo de posturas de trabalho de um <i>Tattoo Artist</i> ; Postura 2 (Fonte: A autora, 2020).....	127
Figura 220 - Estudo de posturas de trabalho de um <i>Tattoo Artist</i> ; Postura 4 (Fonte: A autora, 2020).....	127
Figura 221 - Estudo de posições da <i>workstation</i> em relação ao <i>Tattoo Artist</i> ; Posição 1 (Fonte: A autora, 2020).....	128
Figura 222 - Estudo de posições da <i>workstation</i> em relação ao <i>Tattoo Artist</i> ; Posição 3 (Fonte: A autora, 2020).....	128
Figura 223 - Estudo de posições da <i>workstation</i> em relação ao <i>Tattoo Artist</i> ; Posição 2 (Fonte: A autora, 2020).....	128
Figura 224 - Estudo de posições da <i>workstation</i> em relação ao <i>Tattoo Artist</i> ; Posição 4 (Fonte: A autora, 2020).....	128
Figura 225 - Estudo da organização de consumíveis e equipamento na <i>workstation</i> ; Esquema de posição - plano superior (Fonte: A autora, 2020).....	129
Figura 226 - Estudo da organização de consumíveis e equipamento na <i>workstation</i> ; Esquema de posição - plano inferior (Fonte: A autora, 2020).....	129
Figura 227 – Organograma do estudo da utilização / transporte do produto (Fonte: A autora, 2020).....	130
Figura 228 - Estudo primário do transporte da <i>workstation</i> (Fonte: A autora, 2021).....	132
Figura 229 - Estudo primário do transporte dos líquidos (Fonte: A autora, 2021).....	133
Figura 230 - Estudo primário de divisão de volumetrias (Fonte: A autora, 2021).....	133
Figura 231 - Estudo primário do posicionamento da energia integrada horizontalmente (Fonte: A autora, 2021).....	134
Figura 232 - Estudo primário do posicionamento da energia integrada verticalmente (Fonte: A autora, 2021).....	134
Figura 233 - Estudos primários de mecanismos e sistemas (Fonte: A autora, 2021).....	134
Figura 234 - Estudos primários de expansões (vertical e horizontal) (Fonte: A autora, 2021).....	135

Figura 235 - Hipótese 01; Unidade única expansível (Fonte: A autora, 2021).....	135
Figura 236 - Hipótese 01; Unidade única expansível (Fonte: A autora, 2021).....	136
Figura 237 - Estudo da reestruturação da hipótese 01 (Fonte: A autora, 2021).....	139
Figura 238 - Estudo da exploração e estruturação de módulos (Fonte: A autora, 2021).....	139
Figura 239 - Estrutura e expansão do módulo A (Fonte: A autora, 2021).....	140
Figura 240 - Estudo da exploração, estruturação e expansão do módulo A (Fonte: A autora, 2021).....	140
Figura 241 - Estudo da exploração, estruturação e expansão do módulo A (Fonte: A autora, 2019).....	140
Figura 242 - Estudo da exploração e estruturação do módulo B (Fonte: A autora, 2021).....	140
Figura 243 - Estudo da exploração, estruturação e junção dos módulos; Modo de transporte (Fonte: A autora, 2021).....	141
Figura 244 - Estudo da exploração, estruturação e junção dos módulos; Modo de trabalho (Fonte: A autora, 2021).....	141
Figura 245 - Esquemática da utilização do produto (Fonte: A autora, 2021).....	145
Figura 246 - Esquema ideográfico; Modo Transporte; Escala 1:20. (Fonte: A autora, 2021).....	145
Figura 247 - Esquema ideográfico; Modo Instalação (Fase 1); Escala 1:20. (Fonte: A autora, 2021).....	145
Figura 248 - Esquema ideográfico; Modo Instalação (Fase 2); Escala 1:20. (Fonte: A autora, 2021).....	146
Figura 249 - Esquema ideográfico; Modo operação; Escala 1:20. (Fonte: A autora, 2021).....	146
Figura 250 - Esquema ideográfico; Modo Assemblagem (Fase 1); Escala 1:20. (Fonte: A autora, 2021).....	147
Figura 251 - Esquema ideográfico; Modo Assemblagem (Fase 2); Escala 1:20. (Fonte: A autora, 2021).....	147

0.2. Índice de apêndices

Apêndice A - <i>Ink Talents</i>	163
Apêndice B - Conferência ‘O Futuro da Tatuagem em Portugal’	163

0.3. Índice de anexos

Anexo A - <i>Tattoo Artist</i> Miguel Ginja com o 3º lugar a <i>Neotradicional, Oporto Tattoo Convention</i> , 2016.....	1
Anexo B - <i>Tattoo Artist</i> Miguel Ginja com o 1º lugar em <i>New School, Lisbon Tattoo Rock Festival</i> , 2016.....	1
Anexo C - <i>Tattoo Artist</i> Miguel Ginja com o 1º lugar em <i>Dotwork, Oporto Tattoo Convention</i> , 2017	1
Anexo D - <i>Tattoo Artist</i> Miguel Ginja com o 3º lugar a <i>Neotradicional, Setúbal Tattoo Show</i> , 2017	1
Anexo E - <i>Tattoo Artist</i> Miguel Ginja com o 1º lugar em <i>Dotwork, Oporto Tattoo Convention</i> , 2018.....	2
Anexo F - <i>Tattoo Artist</i> Miguel Ginja com o 3º prémio em <i>Dotwork, Marbella Tattoo Convention</i> , 2019.....	2
Anexo G - Prémio do <i>Tattoo Artist</i> Miguel Ginja, <i>Best Lettering Tattoo, tattooawards.com</i> , 2020.....	2
Anexo H - Oferta formativa da <i>London Tattoo Academy</i> (Fonte: https://londontattooacademy.co.uk/ , acessado a 9 de julho de 2019)	3
Anexo I - Oferta formativa da <i>Art Campus</i> (Fonte: https://www.artcampus.es , acessado a 9 de julho de 2019).....	3
Anexo J - Programação dos concursos de <i>Tattoo Art</i> da <i>Oporto Tattoo Convention</i> , 2019	4
Anexo K - Premiações dos concursos de <i>Tattoo Art</i> da convenção ‘ <i>Mondial du tatouage</i> ’, 2019.....	5
Anexo L - Ficha de inscrição para o concurso de <i>Tattoo Art</i> de <i>Sevilla Tatto Convention</i> , 2019.....	5
Anexo M - Folheto informativo da marca <i>Revolution</i> acerca das agulhas de <i>Tattoo Art</i> (parte 1)	6
Anexo N - Folheto informativo da marca <i>Revolution</i> acerca das agulhas de <i>Tattoo Art</i> (parte 2).....	6
Anexo O - Folheto informativo da marca <i>Ambimed</i> acerca das tipologias de lixo	7
Anexo P - <i>Do you find it acceptable for representatives of any of the following professions to have visible tattoos?</i> , <i>United States, Statista Survey</i> , 2017.....	8
Anexo Q - <i>Effects of target gender and target tattoo status on attribution factor ratings of images for Study 1</i> (<i>student sample</i>) and <i>Study 2 (mTurk sample)</i> ‘ <i>The Journal of Social Psychology</i> ’, setembro de 2017..	9
Anexo R - <i>How likely a candidate is to get hired with the following tattoos, United States, Statista Survey</i> , 2018.....	10
Anexo S - <i>If you are in a hiring position, how likely or unlikely will you hire a qualified candidate with a visible tattoo?</i> , <i>Singapore, YouGov Omnibus</i> , 2019	11
Anexo T - Censura das <i>Tattoos</i> de Jay Park no programa televisivo ‘ <i>Show me the money 4</i> ’ (Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=SZxKoUS5D9c , acessado a 15 de outubro de 2019)	11
Anexo U - Exposição ‘O mais profundo é a pele’, Palácio de Pombal, Lisboa, 2017 (Fonte: https://expresso.sapo.pt/sociedade/2017-04-01-Isto-tem-tanto-de-arrepiante-como-de-fascinante.-Sao-os-primordios-das-tatuagens-em-Portugal , acessado a 7 de dezembro de 2018).....	12

Anexo V - Catálogo da exposição ‘O mais profundo é a pele’, Palácio de Pombal, Lisboa, 2017 (Fonte: https://expresso.sapo.pt/sociedade/2017-04-01-Isto-tem-tanto-de-arrepiante-como-de-fascinante.-Sao-os-primordios-das-tatuagens-em-Portugal , acessido a 7 de dezembro de 2018).....	12
Anexo W - Exposição ‘O mais profundo é a pele’, Palácio de Pombal, Lisboa, 2017 (Fonte: https://expresso.sapo.pt/sociedade/2017-04-01-Isto-tem-tanto-de-arrepiante-como-de-fascinante.-Sao-os-primordios-das-tatuagens-em-Portugal , acessido a 7 de dezembro de 2018).....	13
Anexo X - Cartaz publicitário do ciclo de conferências <i>Ink Talents</i> ‘O futuro da Tatuagem em Portugal’ no fórum cultural de Alcochete, (Fonte: https://www.facebook.com/inktalents , acessido a 2 de fevereiro de 2019).....	13
Anexo Y - Cartaz publicitário do programa da conferência <i>Ink Talents</i> ‘O futuro da Tatuagem em Portugal’ no fórum cultural de Alcochete (Fonte: https://www.facebook.com/inktalents , acessido a 2 de fevereiro de 2019).....	13
Anexo Z - Cartaz publicitário dos objetivos da conferência <i>Ink Talents</i> ‘O futuro da Tatuagem em Portugal’ no fórum cultural de Alcochete (parte 1) (Fonte: https://www.facebook.com/inktalents , acessido a 2 de fevereiro de 2019).....	14
Anexo AA - Cartaz publicitário dos objetivos da conferência <i>Ink Talents</i> ‘O futuro da Tatuagem em Portugal’ no fórum cultural de Alcochete (parte 2) (Fonte: https://www.facebook.com/inktalents , acessido a 2 de fevereiro de 2019).....	14
Anexo BB - Conjunto de ilustrações realizadas pela coautora Catarina Nunes para a obra <i>#tattoosfightcovid19</i> , 2020.....	14
Anexo CC - Publicidade da apresentação do livro solidário <i>#tattoosfightcovid19</i> na Biblioteca Municipal de Gondomar Camilo de Oliveira, outubro 2020.....	15
Anexo DD - Apresentação do livro solidário <i>#tattoosfightcovid19</i> na Biblioteca Municipal de Gondomar Camilo de Oliveira realizada pelo Sr. Vice-Presidente Dr. Luís Filipe Castro de Araújo, José Maciel Silva (autor da obra e fundador da <i>Ink Talents</i>) e Miguel Ginja (<i>Tattoo Artist</i> e coautor da obra), outubro 2020	15
Anexo EE - Entrega dos lucros da obra <i>#tattoosfightcovid19</i> realizada por José Maciel Silva (Autor da obra e fundador da <i>Ink Talents</i>) e pela Catarina Nunes (designer e coautora da obra) a Artur Fernandes, coordenador do Departamento de Angariação de Fundos do Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro, dezembro 2020.....	16
Anexo FF - Especificações técnicas da <i>Kwadron hummer Tattoo workstation</i> (Fonte: https://www.kwadron.pl/gb/ , acessido a 19 de janeiro de 2021).....	16
Anexo GG - Especificações técnicas da <i>Kwadron cubic Tattoo workstation</i> (Fonte: https://www.kwadron.pl/gb/ , acessido a 19 de janeiro de 2021).....	17
Anexo HH - Especificações técnicas da <i>Tat tech portable workstation</i> (Fonte: https://www.worldwidetattoo.com/english/ , acessido a 7 de dezembro de 2018).....	17
Anexo II - Especificações técnicas da <i>Inkbutlers mobile Tattoo workstation</i> (Fonte: http://www.inkbutlers.com/ , acessido a 7 de dezembro de 2018).....	17
Anexo JJ - Especificações técnicas da <i>SGS mechanics tool cart trolley & workstation</i> (Fonte: https://www.sgs-engineering.com/stcc500-mechanics-tool-cart-trolley-workstation , acessido a 19 de janeiro de 2021)	18

Anexo KK - Especificações técnicas da <i>41" wide professional artist series workstation</i> (Fonte: http://www.waterlootattooostorage.com/ , acedido a 7 de dezembro de 2019).....	18
Anexo LL - Especificações técnicas da <i>Meta Tattoo workstation by Piranha</i> (Fonte: https://forgedbymeta.com/meta-tattoo-workstation/ , acedido a 7 de dezembro de 2019)	19
Anexo MM - Especificações técnicas da <i>Kwadron Impala work terminal</i> (Fonte: https://www.kwadron.pl/gb/ , acedido a 19 de janeiro de 2021).....	19
Anexo NN - Especificações técnicas da <i>Inkar Tattoo workstation</i> (Fonte: http://tattooworkstation.com/ , acedido a 19 de janeiro de 2021).....	20
Anexo OO - Especificações técnicas da <i>TATSoul Forte workstation</i> (Fonte: https://www.tatsoul.com/supplies/ , acedido a 7 de dezembro de 2019)	21
Anexo PP - Especificações técnicas do <i>Studio mobile per tatuatori by travel case, modello Deluxe</i> (Fonte: https://www.travelcase.it/ , acedido a 7 de dezembro de 2019)	21
Anexo QQ - Especificações técnicas do <i>Travel trolley case for cosmetic, tattoo, and piercing artists</i> (Fonte: https://www.painfulpleasures.com , acedido a 7 de dezembro de 2019).....	22

1. Introdução

1.1 Nota prévia

No universo da *Tattoo Art* é comum a utilização dos termos em inglês.

Por esse motivo e por uma questão de coerência e uniformidade assumiu-se perante todo o documento (excetuando o título) a utilização dos termos em inglês.

1.2 Título

Tattoo Art: Design de uma estação de trabalho transportável

1.3 Tema

Design de Produto e valorização da *Tattoo Art*

1.4 Sumário

No ponto 1, **Introdução** (p. 1), é apresentada a informação referente á contextualização deste projeto, nomeadamente nota prévia, título, tema, argumento, objetivos (gerais e específicos) e contexto de intervenção.

No ponto 2, **Metodologia** (p. 4), informa a metodologia de investigação utilizada no desenvolvimento do presente documento tal como o seu planeamento que traduz todos os momentos do projeto de investigação e respetivas descrições.

No ponto 3, **Motivação** (p. 5), são apresentadas as motivações para o desenvolvimento do presente projeto, tendo em conta a valorização da *Tattoo Art* e do *Tattoo Artist*.

No ponto 4, **Contextualização** (p. 7), é realizado o enquadramento da *Tattoo Art* enquanto modificação corporal procedendo à sua desmistificação e definição.

No ponto 5, **Enquadramento histórico** (p. 21), é realizado um enquadramento histórico da *Tattoo Art* que consiste na recolha de diversos acontecimentos, fenómenos e personalidades ao redor de todo o globo organizados numa linha cronológica. Os momentos registados visam a valorização e compreensão do *Tattoo Artist* e da *Tattoo Art* (numa perspetiva global e temporal).

No ponto 6, **Colaboração com o profissional Miguel Ginja** (p. 47), surge como forma de combater a escassez de informação e de fontes fidedignas acerca da *Tattoo Art*.

No ponto 7, **A atividade de Tattoo Artist** (p. 48), é apresentada a informação relativa à formação em *Tattoo Art* e ao percurso profissional de um *Tattoo Artist* com o objetivo de aprofundar e compreender as suas necessidades de forma a possibilitar o desenvolvimento de um sistema que integre as tendências e funcionalidades necessárias à atividade em questão.

No ponto 8, **O processo** (p. 57), é realizada a listagem e catalogação da variedade de instrumentos e materiais necessários à atividade de *Tattoo Artist* tal como a descrição de todo o processo criativo e técnico de forma a que este seja desmistificado, compreendido e valorizado. De forma a contribuir para a segurança dos utilizadores é ainda abordado o processo de cicatrização e a higiene e segurança no trabalho.

No ponto 9, **O estigma e a tinta** (p. 78), são apresentadas diversos estudos, estatísticas e acontecimentos que visam demonstrar o estigma existente em relação à *Tattoo Art*.

No ponto 10, **A luta contra o estigma** (p. 84), surge como resposta ao ponto anterior.

São registados diversos acontecimentos que lutam contra o estigma associado à *Tattoo Art*.

A variedade dos tópicos abordados visa contribuir para o aumento do conhecimento e notoriedade da *Tattoo Art*, para a inspiração de novos utilizadores/telas e para a valorização do *Tattoo Artist* e da sua atividade.

O ponto 11, **A Tattoo enquanto Arte** (p. 93), defende a vertente artística presente nesta atividade, valorizando-a. É explorado o conceito de 'estilo' em *Tattoo Art* e estudada uma possibilidade de catalogação dos estilos que se mostra importante na contribuição do aumento do conhecimento e notoriedade desta atividade.

No ponto 12, **Análise de equipamentos/ produtos (workstations)** (p. 113), é registada a recolha, análise crítica e comparativa de um conjunto de equipamentos/produtos e a síntese de características a incorporar/ evitar no projeto. Como resultado das análises referidas é definido o PDS (*Product Design Specification*), fundamental no auxílio e desenvolvimento de um sistema com base nas necessidades, requisitos e características da atividade de um *Tattoo Artist*.

No ponto 13, **Fundamentação** (p. 123), é apresentada a exploração de hipóteses de conceito na tentativa de compreender de que modo pode o Design contribuir para o desenvolvimento e aplicação de um sistema com base na organização e mobilidade de um espaço de trabalho associado a materiais e condições particulares. É apresentada a oportunidade de Design, a definição do público alvo e a comunicação, apresentação e descrição do projeto que integra as tendências e funcionalidades necessárias à atividade de um *Tattoo Artist* e as suas características estéticas e funcionais.

No ponto 14, **Considerações finais** (p. 154), são apresentadas as considerações finais do projeto de Design, bem como o contributo do Design relativamente à área de estudo. Encontram-se ainda as recomendações para futuras investigações.

O ponto 15, **Bibliografia** (p. 156), é constituído pela bibliografia consultada.

O ponto 16, **Apêndices** (p. 159), é constituído por elementos pós-textuais, de autoria própria, que complementam o trabalho de investigação.

O ponto 17, **Anexos**, é constituído por elementos pós-textuais, de autores diversos, que complementam a argumentação do trabalho de investigação.

1.5 Argumento

De que modo pode o Design intervir e contribuir para melhorar as condições de trabalho e os resultados de uma profissão recente - *Tattoo Artist*?

1.6 Objetivos

Objetivos gerais:

Compreender de que modo pode o Design contribuir para o desenvolvimento e aplicação de um sistema com base nas necessidades, requisitos e características da profissão em análise - *Tattoo Artist*;

Compreender de que modo pode o Design contribuir para o desenvolvimento e aplicação de um sistema com base na organização e mobilidade de um espaço de trabalho associado a equipamentos, materiais e condições particulares de utilização e transporte;

Desenvolver um sistema que integre as tendências e as funcionalidades necessárias à atividade de um *Tattoo Artist*.

Objetivos específicos:

Compreender o universo da *Tattoo Art*, a profissão de *Tattoo Artist* e as suas necessidades para o desenvolvimento da atividade;

Contribuir para a produtividade, mobilidade e inspiração de *Tattoo Artists*;

Oferecer uma resposta integrada que contemple a possibilidade de adequação e técnicas pessoais;

Contribuir para a segurança dos utilizadores;

Aprofundar conhecimentos sobre mobilidade e organização associados ao Design e outros conceitos/áreas relevantes à temática/problemática;

Contribuir para aumentar o conhecimento e notoriedade da *Tattoo Art* e para a inspiração de novos utilizadores/telas;

Valorização do *Tattoo Artist* e da sua atividade.

1.7 Contexto de intervenção

O Trabalho de Projeto em como base a oportunidade de Design detetada no mercado existente de *workstations* transportáveis que respondam às necessidades, requisitos e características da atividade de *Tattoo Artist* e do seu estilo de vida.

2 Metodologia

A metodologia utilizada nesta investigação é intervencionista de base qualitativa.

A metodologia adotada nesta investigação tem como referência a obra *Design Thinking for Educators* (IDEO, 2012).

O itinerário de processo de Design percorre os seguintes momentos: Descoberta, Interpretação, Idealização, Experimentação, Evolução. As fases descritas dividem-se, por sua vez, em diversas subfases.

Conforme assinala (IDEO, 2012): *'Discovery builds a solid foundation for your ideas'*.

O momento da Descoberta é marcado pela revisão da literatura que consiste na recolha de informação relativamente à contextualização do tema que incorpora a contextualização da *Tattoo Art*. Esta contextualização é realizada através da desconstrução do termo *'Tattoo'* e do termo *'Modificação corporal'*.

A contextualização avança focada no enquadramento histórico da *Tattoo Art* que incorpora a sua evolução até aos dias de hoje. A recolha descrita continua desta vez focada na indústria em questão tendo como focos a profissão de *Tattoo Artist*, o processo (criativo e técnico), os materiais e outros pontos pertinentes ao desenvolvimento do projeto.

De modo a proceder com um contacto mais pessoal, rigoroso e enriquecedor ir-se-á estabelecer o contacto com profissionais da área. Esse contacto foi realizado através de entrevistas informais e ainda do acompanhamento e observação direta, passo a passo e ao vivo de todos os processos técnicos e criativos abordados no presente trabalho de investigação em ambiente de estúdio e de diversas *Tattoo conventions*.

O momento da Interpretação é marcado pelo estudo da informação recolhida no momento anterior. Partindo da mesma e em paralelo à pesquisa, será realizado um levantamento e análise da oferta de mercado pertinente para a temática/ problemática. A informação recolhida será utilizada de modo a informar o conceito assim como a sua aplicação prática que consta no desenvolvimento de uma proposta de Design de equipamento.

O momento da Idealização é marcado pela exploração de hipóteses de conceito. Após todas as considerações e pesquisas será iniciada a fase de desenho.

O momento da Experimentação é marcado pela análise e evolução de hipóteses de conceito desenvolvidas no momento anterior. Trata-se de um momento de filtrar e afunilar os desenvolvimentos realizados com o objetivo de os apurar e depurar.

O momento da Evolução é marcado pelo desenvolvimento e consolidação do projeto. Uma vez desenvolvido o Design do produto na sua totalidade será então desenvolvida uma proposta de apresentação. Enquadram-se ainda as considerações finais enquanto suma do projeto desenvolvido e ponte para uma possível futura investigação.

Referências Bibliográficas:

Design Thinking for Educators (2nd Edition). (2012). IDEO. Obtido de <https://www.ideo.com/post/design-thinking-for-educators>

3 Motivação

A *Tattoo Art* é um assunto de discórdia. Existe quem a coleciona e a contemple pela Arte que defende ser e quem a abomina e não consiga compreender a sua essência. Apesar das opiniões não serem unânimes, a expansão desta atividade é real e observável de acordo com o estudo da *Market Watch* *infra*.

A motivação subjacente a este projeto de investigação decorre do interesse pessoal em contribuir para o aumento do conhecimento e notoriedade da *Tattoo Art*, para a inspiração de novos utilizadores/telas e para a valorização do *Tattoo Artist* e da sua atividade. Pretende-se ainda demonstrar um leque de possibilidades dentro da presente temática possibilitando a sua exploração a quem suscitar interesse e fortalecer a defesa desta atividade artística, valorizando-a.

Segundo um estudo da *Market Watch* que se foca no comércio global de tinta para *Tattoo Art*, ‘Com cada vez mais pessoas a serem tatuadas, o consumo global de tinta para tatuagem continuará a aumentar. Nos últimos cinco anos, o consumo global aumentou de 376,44 MT em 2012 para 465,6 MT em 2016, com um CAGR de 5,46%. No futuro, a indústria de tintas para tatuagens será cada vez mais padrão. Em 2023, o consumo global aumentará para 717,75 MT, com um CAGR de 6,54% a partir de 2018. Espera-se que o mercado mundial de tinta para tatuagem cresça a uma CAGR de aproximadamente 5,5% nos próximos cinco anos, atingindo US \$ 110 milhões em 2024, de US \$ 83 milhões em 2019’. («Tattoo Ink Market Size, Share 2019-Global Business Trends, Share, Progress Insight, Modest Analysis, Statistics, Regional Demands, And Forecast to 2024», 2019).

Apesar da expansão desta atividade existe uma grande escassez de informação acerca do impacto da *Tattoo Art* globalmente e em Portugal porque não existem dados estatísticos. É desconhecido o número de tatuados, a sua faixa etária e toda uma série de informação que poderia ser relevante para o estudo do impacto da *Tattoo Art* em Portugal.

Contudo, existe a necessidade de alertar para o crescimento de uma atividade que não se encontra completamente regulada perante a lei quer na sua prática, quer na sua formação. A regulamentação que existe é insuficiente tendo em conta a seriedade das consequências que a má prática desta atividade pode gerar, tanto a nível da segurança na saúde, através da possível disseminação de doenças, como a nível pessoal onde as consequências podem marcar a pele, de alguém, para a vida.

A *Tattoo Art* é uma atividade com diversos estigmas associados, muitos deles sem fundamentação. Em muitos casos estes estigmas são uma consequência da falta de informação que podem e devem ser combatidos através do esclarecimento e desmistificação da *Tattoo Art*.

A história da *Tattoo Art* é mais rica, complexa e antiga que a maioria das pessoas têm conhecimento. Na maioria das vezes é apenas associada aos delinquentes, à máfia e a uma subcultura desviante. Apesar de existirem ligações entre a *Tattoo Art* e os tópicos descritos, são bastante limitadores a sua associação exclusiva. A contextualização histórica da *Tattoo Art* apresenta ligações improváveis e distintas, enriquecendo e surpreendendo quem a ela se dedica e estuda.

O simbolismo e o valor que a *Tattoo Art* recebe é de tal forma importante que é relativamente comum fazer a preservação de obras artísticas gravadas de pessoas tatuadas que faleceram. Esta ideia que pode ser chocante para alguns é um negócio de sucesso que teve origem nos Estados Unidos da América, mais especificamente em Cleveland, Ohio (Murphy, 2019), e é uma prova viva da expansão, influência, valor e força desta atividade conforme assinalam (Nabais, Branco, & Coutinho, 2017, pp.17-18) “*A tatuagem influência as mais diversas áreas artísticas e científicas apresentando um cruzamento (...) entre ciências médicas, antropologia, direito, sociologia e atividade artística, pela dimensão cultural, política e filosófica (...)*”.

Referências Bibliográficas:

- Murphy, J. (2019, Maio 3). Preserving a loved one's tattoos after death. *BBC News*. Obtido de <https://www.bbc.com/news/world-us-canada-48047002>
- Nabais, C. P., Branco, C., & Coutinho, B. (2017). *O mais profundo é a pele: Coleção de tatuagens 1910-40* : Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses. Lisboa: MUDE : Câmara Municipal.
- Tattoo Ink Market Size, share 2019-Global Business Trends, Share, Progress Insight, Modest Analysis, Statistics, Regional Demands, And Forecast to 2024. (2019, Novembro 13). Obtido 16 de Novembro de 2019, de MarketWatch website: <https://www.marketwatch.com/press-release/tattoo-ink-market-size-share-2019-global-business-trends-share-progress-insight-modest-analysis-statistics-regional-demands-and-forecast-to-2024-2019-11-13>

4. Contextualização

4.1 Introdução

O universo de modificações corporais e estilos alternativos é vasto e contempla diversas opções desde algumas mais artísticas e/ou temporárias a outras mais “agressivas” e/ou permanentes.

É importante salientar que as modificações corporais registadas pretendem realizar uma contextualização deste universo alternativo e não o apresentar na sua totalidade devido à sua extensão.

De modo a compreender este universo é fundamental demonstrar a sua variedade de opções existentes contextualizando o universo de modificações corporais e, conseqüentemente, o da *Tattoo Art*.

A valorização da *Tattoo Art* passa pela sua desmistificação, definição e enquadramento.

O nosso trabalho de investigação procurou conhecer o universo da *Tattoo Art*. Em que consiste? quais os locais do corpo onde é mais dolorosa a sua aplicação? A sua remoção é possível? Todas estas questões são respondidas de modo a contextualizar esta modificação corporal, central no presente Trabalho de Projeto.

4.2. Modificação corporal: um universo de possibilidades



Body painting



Figura 1 - 'Camouflage bodypainting', fotografia de pintura corporal realizada por Vilija Vitkute

A pintura corporal (*Body Art*) tem como tela o corpo humano. A popularidade da *Body Art* encontra-se em ascensão, e disso é prova o *World Bodypainting Festival*, considerado o maior festival de pinturas corporais. A artista *Vilija Vitkute* é uma autora de renome na área, premiada internacionalmente, compete nos campeonatos mundiais de arte corporal desde 2017 conquistando o título '*World Bodypainting champion - Special Effects*' (Klagenfurt, Austria, 2019). («Vilija ART», sem data)



Temporary tattoos



Figura 2 - Amostra da coleção de *Temporary Tattoos* da cantora Beyoncé

As *Temporary Tattoos* ganham popularidade pela sua variedade e simplicidade. Na sua essência são autocolantes para colocar na pele e a sua aplicação é bastante simples, é apenas necessário selecionar uma área do corpo, humidificar a *Tattoo* e pressioná-la. Celebridades como a modelo Alessandra Ambrósio e a cantora Beyoncé (que acabou por lançar uma linha deste tipo de produto) aumentaram a popularidade desta tendência. (S. Silva, 2015);



Semi-permanent tattoos



Figura 3 - Aplicação de uma *Semi-permanent Tattoo InkBox*

A durabilidade das *Semi-permanent Tattoos* varia, em média, entre 12 a 15 dias sendo que o Design escolhido apenas se torna visível na pele entre 24 a 36 horas depois de aplicado. *Inkbox*, uma marca desta tipologia de *Tattoos*, oferece um produto cuja tinta é realizada à base de fruta (*Jagua*¹). A tinta destas *Tattoos* penetra a epiderme² e desenvolve uma cor azul escura ou preta desaparecendo gradualmente consoante a regeneração natural da pele. («Inkbox™», sem data)

¹ Nome científico *Genipa americana* L; fruta tropical da América abundante em toda a ilha de Hispaniola.

² Camada superior da pele.

Henna Tattoo



Figura 4 - *Henna Tattoo* na mão

A *henna* é um tipo de corante proveniente de uma planta. Em contacto com a pele a tintura de *henna* é capaz de criar marcas temporárias, é frequentemente utilizada com o objetivo de tingir a pele, unhas, cabelos e outros tecidos. Quando colocada sobre a pele acabando por secar e formar diversas crostas de cor castanho escuro que, por sua vez, acabam por soltar-se pouco tempo depois. Após as crostas saírem a pele apresenta-se tingida com uma cor castanho alaranjada. (Zirilli, 2019)

Permanent makeup



Figura 5 - Aplicação de *permanent makeup* (antes e depois)

Permanent makeup pode caracterizar-se como a *Tattoo* de maquilhagem. O sucesso da técnica está diretamente relacionado com a naturalidade dos resultados obtidos que com o evoluir das tecnologias se têm mostrado cada vez mais eficiente. A procura por este serviço é constantemente realizada por quem não quer ter o trabalho e preocupação de realizar diariamente a sua maquilhagem e por quem pretende corrigir erros em relação à aparência como, por exemplo, assimetrias. (Capucho, 2015)

Stretch mark and dark circles tattoo camouflage



Figura 6 - *Stretch mark camouflage* por Rodolpho Torres

Esta tipologia de *Tattoo* é, na sua essência, o trabalhar sobre marcas da pele. Esta camuflagem consiste em cobrir as marcas das estrias da mesma cor da restante pele de modo a disfarçá-las deixando de as tornar tão evidentes. Esta técnica também é aplicada para disfarçar outro tipo de marcas/ imperfeições como olheiras escuras. *Rodolpho Torres, Tattoo Artist* brasileiro, é um dos profissionais da área cujos seus trabalhos já foram divulgados em publicações de revistas como '*Glamour*' e '*Ella Hoy*'. (Haslett, 2019)

Nipple reconstruction



Figura 7 - *Nipple reconstruction*

A reconstrução de mamilos é usualmente procurada por motivos estéticos havendo ou não um histórico de uma construção mamária por parte do paciente. A técnica da *Tattoo* é utilizada para realizar a construção da aréola mamária. Existe uma ligação frequente e instintiva da reconstrução de mamilos a pacientes com histórico de patologias mamárias embora, atualmente, exista uma preocupação estética com esta parte do corpo que não obriga a relação anteriormente descrita. (Calheiros, 2018)

*Body piercings*³



Figura 8 - *Piercing* na língua realizado pela *bodypiercer*⁴ Selma Tabea

A realização de *piercings* é considerada uma modificação corporal que consiste na decoração do corpo com diversos tipos de joias. O ato de realizar um *piercing* consiste na perfuração de um local do corpo e na posterior colocação de uma joia. Praticamente todas as localizações corporais são passíveis de serem utilizadas como local de perfuração. Esta arte existe há mais de 5000 anos e é utilizada frequentemente como uma forma de expressão. (Kale, 2019)

Magnetic implants



Figura 9 - *Magnetic implant* realizado por *Luca bodypiercer*

Este procedimento consiste no implante, geralmente na ponta dos dedos, de um ímã de neodímio⁵ envolvido em silicone. O seu processo de introdução é simples e consiste na realização de uma pequena abertura de um golpe com o auxílio de um bisturi⁶ seguida da separação da derme⁷ do tecido muscular e por fim introdução do ímã em questão. Para finalizar o processo a incisão é fechada com cola cirúrgica ou pontos.

³ Perfuração na pele para uso de joia; Joia usada nesse orifício.

⁴ Profissional que realiza *piercings/ body piercings*.

⁵ Elemento químico metálico (símbolo: Nd), de número atômico 60 e de massa atômica 144,24.

⁶ Instrumento cirúrgico cortante de grande precisão para realizar incisões.

⁷ Camada de pele situada entre a epiderme e a hipoderme.

Microdermal implants



Figura 10 - *Microdermal Implant* realizado pela *bodypiercer Selma Tabea*

Na sua essência o *microdermal Implant* a ser implementado (sob a derme) funciona como uma rosca e um parafuso: um pedaço de metal plano com pequenos orifícios e uma rosca vertical e a joia, em formato de parafuso, que encaixa na peça anterior. Os pequenos orifícios acima descritos têm o objetivo de garantir uma fixação mais firme após a cicatrização da joia. Os materiais geralmente variam entre aço inoxidável e titânio e a sua cicatrização demora entre oito a 12 semanas. («Et si j'osais le piercing microdermal?», 2018)

Subdermal implants



Figura 11 - *Subdermal implant* na orelha

Tal como o nome indica estes implantes são colocados sob a derme. Os objetos colocados sob a pele são usualmente realizados em teflon⁸ ou silicone, materiais que permitem a realização de inúmeras formas diferentes. Este procedimento consiste na realização de um golpe, na separação da pele, na introdução do implante e por fim, na costura da ferida. *Steve Haworth* é um artista de modificação corporal e o inventor dos *subdermal* e *transdermal implants*. («Steve Haworth Modified», sem data)

Transdermal implants



Figura 12 - *Transdermal implant* na cabeça

Tal como o nome indica estes implantes trespassam a derme. O seu processo de implementação é em tudo semelhante ao dos *microdermal implants* embora o golpe seja efetuado mais fundo e seja necessária a utilização de pontos para fechar a incisão efetuada. Apenas 20% destes implantes apresentam sucesso no processo de cicatrização. Dentro do conjunto de riscos associados a esta modificação encontram-se a criação de queloides⁹, cicatriz hipertrófica¹⁰ ou rejeição do implante. («Transdermal Implant», 2012).

⁸ PTFE (*Politetrafluoretileno*); Polímero fluorado biocompatível; Material frequentemente utilizado para implantes.

⁹ Lesão traumática resultante do crescimento anormal de tecido cicatricial; Saliência espessa na pele.

¹⁰ Cicatriz elevada em relação ao tecido original resultante do excesso de produção de colágeno pelos Fibroblastos.

Bagel¹¹ heads



Figura 13 - Bagel Head (injeção de água salina na testa)

Este procedimento consiste na injeção de uma solução salina na testa e, cerca de uma hora depois da solução ser injetada lentamente, gota a gota, forma-se um inchaço significativo. A forma é manipulada de modo a tornar-se semelhante a um *bagel*. O efeito tem uma duração de seis a 24 horas e a solução injetada é absorvida naturalmente através do organismo. Embora pioneira no Canadá esta prática ganhou bastante popularidade na cultura japonesa. (Abraham, 2012)

Eyeball jewelry



Figura 14 - Eyeball jewelry, implante de joia com formato de coração no olho

Este procedimento consiste no implante de uma joia de liga de platina¹² com 3,5mm de largura no olho para fins decorativos. Foi desenvolvido em 2002 no Instituto Holandês de Cirurgia Ocular Inovadora e o não apresenta sequelas ao nível da visão apresentando-se completamente seguro. Os fabricantes desta tipologia de joias permitem a sua personalização possibilitando formas como uma meia-lua brilhante, um coração ou uma caveira. (Lupkin, 2013)

Eyeball tattooing



Figura 15 - Globo ocular de Grace Neutral tatuado de roxo

As etapas deste procedimento passam pela limpeza do olho com soro fisiológico, a realização de pequenos orifícios para a injeção da tinta e por último a repetição da limpeza do olho de modo a eliminar a tinta em excesso. Esta *Tattoo* é considerada perigosa e a sua realização, embora possa provocar algum desconforto não é considerada dolorosa. A tinta demora alguns dias a espalhar-se completamente pela superfície e a cicatrização completa do procedimento demora entre dois a três meses. («O que são tatuagens no olho e seus riscos para a saúde», 2019)

¹¹ Pão pequeno feito em forma de anel/aro semelhante ao formato de um *donut*.

¹² Elemento químico metálico precioso (símbolo: Pt), de número atômico 78 e massa atômica 195,09.



Earlobe stretching



Figura 16 - *Earlobe stretching*, procedimento realizado pela bodypiercer Selma Tabea

É uma modificação corporal praticada há milhares de anos e consiste na perfuração e alargamento do lóbulo da orelha. O típico método de alongamento é gradual e tem como base a utilização de cones de diferentes tamanhos geralmente de acrílico ou aço inoxidável. Os resultados obtidos apenas são reversíveis se o alongamento efetuado for de um diâmetro reduzido. Embora o método acima descrito seja o mais comum e recomendado existem outras formas mais rápidas de obter o resultado pretendido como, por exemplo, o corte parcial do lóbulo. (McClatchey, 2011)



Elf ears



Figura 17 - *Elf ear*

Na sua essência esta pequena intervenção cirúrgica consiste na abertura da parte superior da orelha e na sua junção de modo a obter uma terminação pontiaguda semelhante à dos elfos. O mundo do cinema e dos videojogos e a criação de criaturas fantásticas pode encontrar-se diretamente relacionada com o assunto. O procedimento é geralmente permanente tornando-se bastante difícil a sua reversão. (Brennan, 2016)



Ear cropping



Figura 18 - *Ear cropping*

As opções são variadas, desde as mais minimalistas às mais complexas. À semelhança das orelhas de elfo (*Elf Ears*) esta modificação consiste na reestruturação das orelhas. As técnicas, materiais e cicatrizações são em tudo semelhantes. É uma opção para aqueles que desejam as suas orelhas modificadas fora dos formatos convencionais ou do procurado formato de elfo. Este procedimento não se pode considerar comum pois a sua prática não é das mais procuradas.

Tongue splitting



Figura 19 - Tongue splitting

Esta modificação corporal consiste na divisão da língua e o produto final é muitas vezes comparado à língua das cobras. Na sua essência o músculo é anestesiado e separado, com o auxílio de um bisturi, em duas partes (desde a ponta até à base) sendo possível controlar a quantidade de corte que é efetuado. Para finalizar, cada metade da língua leva pontos de modo a permitir a cicatrização individual de cada parte. Após a cicatrização o portador da língua bifurcada é capaz de manusear cada metade do seu músculo individualmente. (Squier, 2015)

Lip sewing



Figura 20 - Lip sewing

A modificação em questão consiste no ato de costurar os lábios de forma a uni-los e pode ser igualmente realizada nas pálpebras. O processo é frequentemente utilizado durante alguns minutos ou horas. Este procedimento encontra-se frequentemente ligado a manifestações ou atos de protesto que defendem crenças, filosofias, ideais ou outros simbolismos pessoais. A costura das pálpebras e um procedimento médico comum no tratamento de patologias como: Paralisia de Bell, Myasthenia Gravis, Exoftalmia, Enoftalmia e Síndrome de Sjögren. (S. Jones, 2013)

Corseting/ Corset piercing



Figura 21 - Corset piercing

Corseting consiste na realização de dois conjuntos de piercings em fila e posteriormente, na colocação de uma fita de modo a simular a aparência de um corpete. A cicatrização deste procedimento é complexa e requer uma manutenção exigente. Por este motivo esta modificação é muitas vezes realizada de forma temporária. Pode originar diversos problemas em relação à cicatrização e a utilização da modificação corporal por um curto período diminui estes riscos. (Churchward, 2011)

Amputations



Figura 22 - Amputação do umbigo

As amputações consistem em retirar uma parte específica do corpo, a sua utilização é frequente na medicina no controlo ou tratamento de patologias, por normas severas. A sua escolha geralmente é evitada sendo apenas selecionado em última instância. Muitos optam por amputações de partes do corpo saudáveis por motivos estéticos. Um dos exemplos é a procura da remoção dos mamilos devido ao facto de estes serem um grande ponto de sensibilidade, com a sua remoção é também removida a sensibilidade em questão. (Brennan, 2016)

Body suspension



Figura 23 - *Body suspension*

International Suspension Alliance (ISA) é uma organização que defende e explora a prática da suspensão do corpo. Na sua prática podem variar as posições, o número e lugar de ganchos e a altura da suspensão. Os níveis de higiene são elevados, todo o material é esterilizado e de utilização única. Alguns receios desta prática são as infeções, danos nos nervos e o aparecimento da síndrome do choque de suspensão. É frequente a relação desta experiência com a espiritualidade, algo sagrado e libertador. (Stanger, 2016)

Scarification



Figura 24 - *Scarifications*

Scarification consiste na elaboração e controlo de cicatrizes existindo uma grande variedade de técnicas para promover a sua origem. Na sua essência todas as técnicas apresentam como objetivo a realização de uma ferida (ou várias) como meio para um fim: a obtenção de uma cicatriz. As feridas são habitual e propositadamente irritadas com o auxílio de produtos químicos ou naturais (como tintura de iodo ou sumo de limão). A cicatrização completa das escarificações apresenta um tempo médio de seis a 12 meses. (Dunn, 2017)

4.2.1 Práticas extremas de modificação do corpo feminino



Mursi tribe - Lip plating



Figura 25 - Membro da tribo *Mursi* com lip plating

Atualmente a prática encontra-se em abandono por parte das raparigas mais jovens devido à desfiguração permanente do lábio inferior mas este procedimento tem uma grande carga nas crenças e tradições da população da tribo *Mursi*. (B. Jones, 2015) A maioria das mulheres necessita de remover alguns dentes da frente de modo a acomodar o prato que auxilia o processo. O tamanho do prato encontra-se relacionado com a maturidade sexual da mulher.



Kayan neck stretching - Myanmar (Burma)



Figura 26 - Mulher com pescoço alongado, *Myanmar (Burma)*

Este procedimento é comum de ser iniciado a raparigas de cinco anos de idade e perlongado durante uma vida, os seus motivos geram conflito entre os antropólogos. (B. Jones, 2015). Esta prática tem como base a adição de anéis de metal ao redor do pescoço com o objetivo de o alongar, atualmente existem mulheres que optam por não realizar o procedimento (embora ainda exista quem o faça).



Chinese foot binding



Figura 27 - Deformação de pé por ambição de pés pequenos

Começou no final da dinastia *Tang*¹³ e cresceu durante a dinastia *Song*¹⁴ (B. Jones, 2015). O procedimento teve uma repercussão social bastante elevada ao ponto das mulheres de classe alta se encontrarem obrigadas a cederem à sua realização como a única forma de encontrar marido. No ano 1928 o governo nacional da China declara esta prática prejudicial mas apenas no ano 1949 se registou o declínio deste procedimento.

¹³ Tang e/ou Tangué; Dinastia chinesa fundada pelo oficial Li Yuan (618-960 dC).

¹⁴ Song e/ou Sung, Dinastia chinesa (960-1297 dC).

Victorian tight-lacing



Figura 28 - Mulher com espartilho vitoriano

O espartilho é uma peça de roupa concebida para, durante a sua utilização, criar a ilusão de uma cintura mais esbelta. Esta peça é utilizada bastante justa e atada com um conjunto de fitas que o predem na posição desejada e a sua prática persiste até aos dias de hoje. O seu êxtase encontra-se na época vitoriana em Inglaterra sendo levada ao ponto da sua utilização extrema causar problemas de saúde como deslocamento do fígado, atrofia muscular e danos cardíacos musculares (B. Jones, 2015).

Cameroonian breast Ironing – Cameroon



Figura 29 - Mulher com seios queimados, *Cameroon*

Esta modificação consiste na tentativa de diminuir os seios femininos durante e após o seu crescimento. A sua prática é iniciada a crianças com oito ou nove anos e são utilizadas ligaduras enroladas ao redor dos seios ou, numa fase onde o seu desenvolvimento seja mais evidente, utilização de ferramentas quentes com o objetivo de derreter a gordura local. As consequências desta prática são muitas vezes irreversíveis e apresentam danos como cancro e problemas de amamentação. (B. Jones, 2015).

Mentawaiian Teeth Chiseling

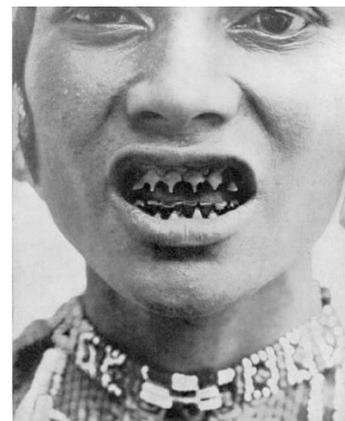


Figura 30 - Mulher com dentes afiados, aldeia de *Mentawa*, Indonésia

Esta prática é realizada na adolescência enquanto ritual de passagem, as crenças da população defendem que este procedimento se encontra diretamente ligado com a saúde sendo também considerado um ritual de passagem. Na sua essência os dentes das mulheres são afiados e transformados em formas pontiagudas num ato demorado realizado sem qualquer anestésico. Na aldeia de *Mentawa*, na Indonésia, as mulheres são consideradas mais bonitas se os seus dentes forem esculpidos em pontos afiados (B. Jones, 2015)

4.3 Tattoo: em que consiste?

A *Tattoo Art* é classificada como uma forma de modificação corporal sendo uma das modificações mais conhecidas e praticadas no mundo. Esta consiste na introdução de pigmentos, através de agulhas, sob a pele (mais especificamente, debaixo da epiderme).

O objetivo desta modificação corporal consiste na obtenção de desenhos na pele com um carácter efêmero. A epiderme, acima referida, é uma das camadas mais profundas da pele e apresenta como característica o facto de não sofrer renovação, o que justifica o carácter efêmero das *Tattoos* realizadas. O carácter estável da derme, ao contrário da epiderme que se renova com frequência, permite aos pigmentos fixarem-se de forma permanente.

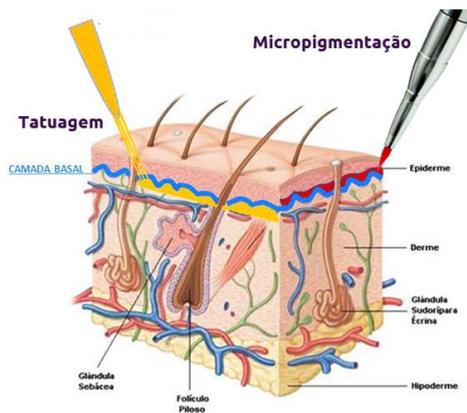


Figura 31 - Ilustração da introdução de pigmento em pele humana

As *Tattoos* são frequentemente classificadas enquanto arte realizada em pele humana, uma arte viva que dura tanto quanto a vida (ou até mais). Existem processos capazes de preservar a pele tatuada após a morte da sua tela, esta preservação geralmente contribui para o estudo e desenvolvimento das mais diversas áreas científicas desde a sociologia, antropologia, direito, política, ciências médicas, artes, (...).

A essência desta tipologia artística é muitas vezes associada à dor e à coragem devido às características do seu processo. Cada indivíduo tem a sua sensibilidade e tolerância à dor sendo esta bastante relativa variando de zona para zona e de tatuado para tatuado. É frequente a criação de mapas e escalas que pretendem demonstrar quais os locais mais e menos dolorosos de tatuar.

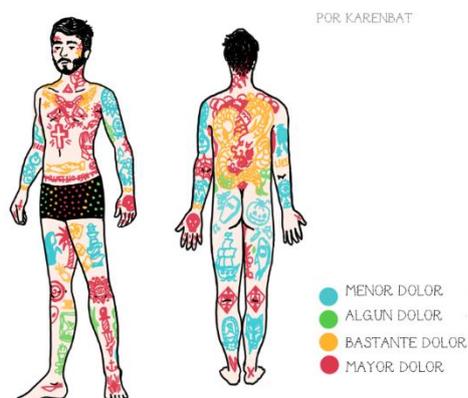


Figura 32 - Mapa de dor relativo à realização de uma *Tattoo*

Durante muitos séculos a *Tattoo Art* foi um processo irreversível sendo que atualmente é possível a remoção, total ou parcial, desta modificação. As técnicas apresentam-se em constante desenvolvimento sendo que a mais comum e eficaz é realizada através de laser.

O tratamento em questão é habitualmente classificado como mais doloroso e dispendioso que o processo de realização da *Tattoo* propriamente dita. Geralmente são necessárias várias sessões para a obtenção dos resultados desejados sendo que a dificuldade do processo varia consoante as características das

Tattoos a remover tais como: Idade, densidade, localização, tamanho, etc. A remoção dos pigmentos injetados pode gerar cicatrizes e variações de cor sobre a pele.

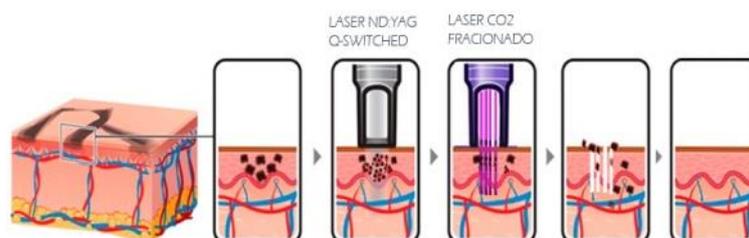


Figura 33 - Ilustração da remoção de pigmento em pele humana

Referências Bibliográficas:

- Abraham, T. (2012, Setembro 25). Could the bizarre «bagel head» look be Japan's most extreme beauty trend yet? *Mail Online*. Obtido de <https://www.dailymail.co.uk/femail/article-2208051/Bagel-head-trend-Are-saline-injections-Japans-extreme-beauty-look-yet.html>
- Brennan, S. (2016, Abril 28). Tattoo artist has her belly button cut off to look and tongue forked. *Mail Online*. Obtido de <https://www.dailymail.co.uk/femail/article-3563070/Tattoo-artist-belly-button-cut-tongue-forked-blue-ink-injected-EYEBALLS.html>
- Calheiros, S. (2018, Abril 18). Mamilos por medida, a nova moda da cirurgia estética. Obtido 18 de Novembro de 2018, de Jornal Visão website: <http://visao.sapo.pt/visaomais/2018-04-17-Mamilos-por-medida-a-nova-moda-da-cirurgia-estetica-1>
- Capucho, J. (2015, Novembro 8). Quando elas adormecem e acordam com uma maquilhagem definitiva. Obtido 18 de Novembro de 2018, de Diário de Notícias website: <https://www.dn.pt/sociedade/interior/quando-elas-adormecem-e-acordam-com-uma-maquilhagem-definitiva-4874870.html>
- Churchward, S. (2011, Maio). The fashion of corset piercing. *Daily Echo*. Obtido de <https://www.dailyecho.co.uk/news/9004398.the-fashion-of-corset-piercing/>
- Dunn, M. (2017, Julho 16). Scarification, branding: Extreme forms of body art. Obtido 21 de Novembro de 2018, de News.com.au website: <https://www.news.com.au/technology/science/human-body/scarification-is-the-worlds-most-shocking-and-extreme-form-of-body-modification/news-story/e449695f4587c5511ffe1f9ac47930b2>
- Et si j'osais le piercing microdermal ? (2018, Outubro 10). *Cosmopolitan.fr*. Obtido de <https://www.cosmopolitan.fr/et-si-j-osais-le-piercing-microdermal,1917221.asp>
- Haslett, S. (2019, Fevereiro 6). Women are getting their dark circles TATTOOED away. Obtido 1 de Novembro de 2019, de Mail Online website: <https://www.dailymail.co.uk/femail/article-6675789/Now-women-getting-dark-circles-TATTOOED-away-permanent-concealer.html>
- Inkbox™. (sem data). Obtido 18 de Novembro de 2018, de Inkbox ink inc. website: <https://inkbox.com>
- Jones, B. (2015, Novembro 18). Would You Have Your Teeth Chiseled Or Neck Elongated? *All That's Interesting*. Obtido de <https://allthatsinteresting.com/extreme-female-body-modification>
- Jones, S. (2013, Agosto 2). A German Drag Queen Sewed Her Lips Shut To Protest Russia's Anti-Gay Law. *BuzzFeed*. Obtido de <https://www.buzzfeed.com/sacedjones/a-german-drag-queen-sewed-her-lips-shut-to-protest-russias-a>

- Kale, S. (2019, Julho 3). The curated ear: Why delicate, decorative piercings are the new tattoos. *The Guardian*. Obtido de <https://www.theguardian.com/fashion/2019/jul/03/curated-ear-why-delicate-decorative-piercings-are-the-new-tattoos>
- Lupkin, S. (2013, Novembro 26). Eyeball Jewelry Is the New Piercing. *ABC News*. Obtido de <https://abcnews.go.com/Health/eyeball-jewelry-piercing/story?id=21009263>
- McClatchey, C. (2011, Novembro 21). The expanding trend for ear stretching. *BBC News*. Obtido de <https://www.bbc.com/news/magazine-15771237>
- O que são tatuagens no olho e seus riscos para a saúde. (2019, Maio). Obtido 20 de Novembro de 2018, de Tua Saúde website: <https://www.tuasaude.com/tatuagem-no-olho/>
- Silva, S. (2015, Agosto 7). Beyoncé lança coleção de tatuagens temporárias. Obtido 18 de Novembro de 2018, de Observador website: <https://observador.pt/2015/08/07/beyonce-lanca-colecao-tatuagens-temporarias/>
- Squier, C. (2015, Novembro 2). We Chatted With Grace Neutral About Her Clothing Collection, Tattoos And Body Modification. *Grazia*. Obtido de <https://graziadaily.co.uk/fashion/news/grace-neutral/>
- Stanger, M. (2016, Junho 23). A body suspension artist told me why hanging from hooks is so addictive. *Revelist.Com*. Obtido de <https://www.revelist.com/arts/body-suspension/3215/she-attempted-her-first-one-almost-two-years-later-i-shouldnt-have-done-it-that-day-she-said-it-was-a-very-bad-experience-because-i-wasnt-feeling-good-and-i-hadnt-eaten-enough/3>
- Steve Haworth Modified. (sem data). Obtido 27 de Outubro de 2019, de Steve Haworth Modified website: <http://stevhaworth.com/about/>
- Transdermal Implant. (2012, Janeiro 17). Obtido 20 de Novembro de 2018, de Alternative Looks website: <http://www.alternativelooks.com/implants/transdermal-implant/>
- Vilija ART. (sem data). Obtido 18 de Novembro de 2018, de Vilija ART website: <https://www.vilijaart.com>
- Zirilli, C. (2019, Outubro 17). *Alternative tattoo options that won't break the bank—Pipe Dream*. Obtido de <https://www.bupipedream.com/ac/111005/alternative-tattoo-options-that-wont-break-the-bank/>

5. Enquadramento histórico

5.1 Introdução

A História da *Tattoo Art* é vasta e muito mais rica e complexa do que a maioria das pessoas se apercebe. O primeiro indício da existência da *Tattoo Art* leva-nos ao Paleolítico, cerca de 40.000 anos atrás.

Foram recolhidos diversos acontecimentos, fenómenos e personalidades ao redor do globo e organizados por ordem cronológica com o objetivo de organizar esta herança cultural, facilitar a sua leitura e realizar um enquadramento da história da *Tattoo Art*.

Os primeiros momentos remetem-nos para a parte mais longínqua da história fazendo referência aos tempos anciãos. Devido ao facto de se tratarem de tempos tão distantes por vezes não existem certezas mas sim sugestões formadas por cientistas especialistas.

É importante salientar que a História é infinita no sentido em que todos os dias é realizada. A existência de novos indícios e descobertas pode alterar dados que se tinham como garantidos atualizando uma realidade dada como adquirida.

Os momentos registados não demonstram a História da *Tattoo Art* na sua totalidade devido à sua imensa complexidade. O objetivo é reunir um conjunto de acontecimentos marcantes de modo a demonstrar a variedade, complexidade, extensão e riqueza cultural da História da *Tattoo Art* realizando o seu enquadramento histórico. Contribui ainda para a valorização da *Tattoo Art* e do *Tattoo Artist*, para a compreensão do universo *Tattoo Art*, do *Tattoo Artist* e das suas necessidades.

5.2 Contextualização histórica

40.000 anos



Estatueta de
Löwenmensch



Figura 34 - Estatueta do Homem-Leão / Estatueta de *Löwenmensch* da cultura *Aurignaciana*

Também conhecida como estatueta do Homem-Leão é considerada a evidência mais antiga possível de *Tattoo Art* na Europa remontando para o período do Paleolítico Superior, há cerca de 40.000 anos. Vários cientistas defendem que as incisões apresentadas ao longo dos braços remontam para uma prática anciã de *Tattoo Art* primitiva. («Der *Löwenmensch*», sem data)

35.000 anos



Vénus de *Hohle Fels*



Figura 35 - Estatueta de Vénus de *Hohle Fels*

Tal como acontece em relação à estatueta do Homem-Leão, vários cientistas defendem que as incisões apresentadas remontam para uma prática anciã de *Tattoo Art* primitiva. Esculpida em marfim de mamute, a obra de 6 cm apresenta seios volumosos e uma vulva acentuada exibindo linhas incisas nos braços, tronco e peito. (Deter-Wolf, Robitaille, Krutak, & Galliot, 2016)

12.000 anos



Ferramentas do
Paleolítico

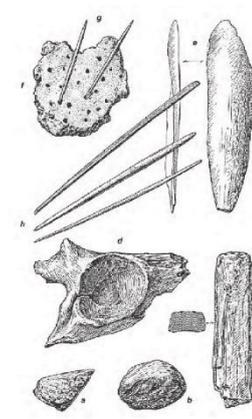


Figura 36 - Conjunto de ferramentas primitivas

Os objetos em questão consistem num conjunto de tijelas que continham pigmentos vermelhos e pretos e diversas ferramentas afiadas feitos a partir de pedras de sílex¹⁵. Arqueólogos como *Saint-Just Pèquart* e *Marthe Pèquart* argumentam que estes objetos primitivos são provas conclusivas da existência de uma prática anciã de *Tattoo Art* primitiva. (Marczak, 2007)

¹⁵ Conhecida por pederneira ou sílice; Rocha sedimentar de elevada dureza.

3370-3100 a.C.



Múmia Ötzi



Figura 37 - Cientista a examinar a múmia Ötzi

Ötzi é o exemplo mais conhecido de uma múmia tatuada. Também conhecido como Homem do Gelo, a múmia conquistou o título das ‘Tattoos mais antigas’ da história registado pelo *Guinness World Records* em 2016. O seu corpo apresenta uma série de linhas e cruzeiros contando com um total de 61 *Tattoos* cujos cientistas acreditam estar ligadas a uma forma primitiva de acupuntura¹⁶. (Deter-Wolf et al., 2016)

2563-1972 a.C.



Múmia Morro 1



Figura 38 - Simulação do rosto da múmia chilena conhecida como Mo-1 (ou Morro 1) T28 C22

A múmia chilena conhecida como Mo-1 (ou Morro 1) T28 C22, apresenta uma *Tattoo* descrita como “*un bigotito formado por una serie de puntos con carbón abajo de la piel*”. O maior concorrente de Ötzi para o título de ‘*Tattoo* mais antiga’ apresenta duas linhas realizadas através de vários pontos e situadas acima do lábio superior. (Deter-Wolf et al., 2016)

2100 a.C.



Múmia Amunet

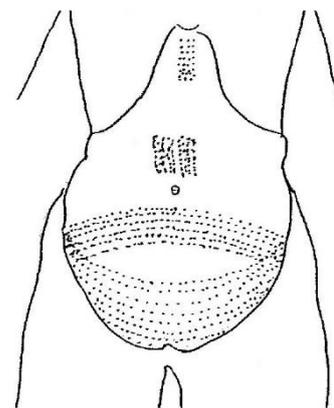


Figura 39 - Simulação das *Tattoos* da múmia da deusa egípcia Amunet

Trata-se de um dos corpos tatuados mais famosos da história do Egito. Amunet, sacerdotisa de Hathor (deusa egípcia do amor e protetora da mulher), apresenta tatuado padrões abstratos que consistem em pontos e linhas. Estima-se que a *Tattoo Art* no Egito se encontrava ligada à fertilidade, religião e proteção e era exclusiva para mulheres. (Deter-Wolf et al., 2016)

¹⁶ Método terapêutico originado na Medicina Tradicional Chinesa que consiste na estimulação de pontos cutâneos específicos.

1000 a.C.



Antiga China

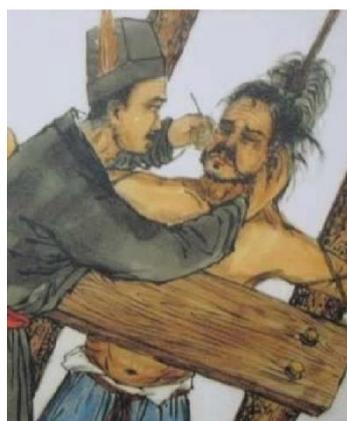


Figura 40 - Simulação da prática de *Tattoo Art* a criminosos em público, Antiga China

Frequentemente citada na literatura, a *Tattoo Art* era considerada uma prática bárbara na antiga china. Era comum a realização de *Tattoos* a criminosos como forma de demonstrar à sociedade que estes não eram de confiança o que contribui para o estigma ainda hoje associado à *Tattoo Art*. (Reed, 2000)

1000 a.C.



Artefactos da ilha de Salomão



Figura 41 - Conjunto de ferramentas pré-históricas da Ilha de Salomão

Ferramentas pré-históricas foram encontradas em *Nannu*, nas ilhas de Salomão e, após analisadas por arqueólogos australianos, estima-se que estas podem ter sido utilizadas para a prática da *Tattoo Art*. Os artefactos feitos de obsidiana¹⁷ e lascas de rocha vulcânica semelhante a vidro têm resíduos de ocre, carvão, sangue e vestígios de desgaste. (Kononenko, Torrence, & Sheppard, 2016)

700 a.C.



Roma Antiga

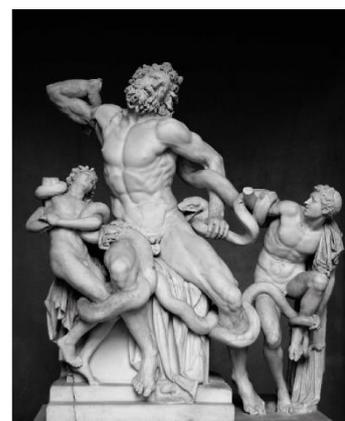


Figura 42 - Estátua 'Laocoön and His Sons'

Tal como os gregos, os romanos utilizavam a *Tattoo Art* como marca de castigo e vergonha. As *Tattoos* eram realizadas por médicos a escravos e criminosos. Os romanos defendiam o corpo como puro e sagrado, ideais esses refletidos nas suas esculturas. (Brown, 2018)

¹⁷ Substância natural de origem vulcânica; Rocha vulcânica vítrea.

500 a.C.



Grécia Antiga



Figura 43 - Ilustração de elementos referentes à Grécia Antiga

Na Grécia antiga as *Tattoos* eram marca de castigo e vergonha, eram frequentemente realizadas nos escravos como meio de denunciar a sua condição inferior. O historiador *Heródoto* regista como *Histaeus de Mileto*s mandou uma mensagem secreta através da cabeça tatuada de um escravo para o seu genro *Aristágoras*. O escravo foi informado que o procedimento curaria a sua visão deficiente. (Brown, 2018)

500 a.C.



Pérsia

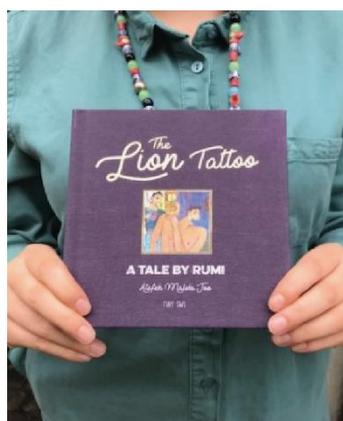


Figura 44 - Capa do livro 'The Lion Tattoo', conto adaptado crianças pela editora *Tiny Owl*

Esculturas de pedra indicam a existência de *Tattoos* e *piercings* na Pérsia 500 A.C. A mais famosa representação da *Tattoo Art* na literatura persa data 800 D.C. (a obra *Mathnavi* de *Jalāl al-Dīn Rūmī*). O conto consiste num homem que quer uma *Tattoo* de um leão mas muda de ideias quando experimenta a dor da agulha. Em 2017 foi adaptado para crianças pela editora *Tiny Owl*. (Joo & Jalāl al-Dīn Rūmī, 2017)

Séc. I



Índia



Figura 45 - Realização de uma *Tattoo* na mão

Existe uma enorme variedade de *Tattoo Art* na Índia. Utilizadas como símbolos culturais em diversas tribos, existem vários nomes atribuídos a esta arte (*godna* popularmente utilizado). De técnicas simples e rudimentares, em casos como as tribos de *Madhya Pradesh*, encontram-se em extinção. Por outro lado, as *Tattoos henna* e *mehndi*¹⁸ ainda hoje são bastante populares no mundo. (Pandey, 2017)

¹⁸ Prática indiana de adornar as mãos com tinturas de *henna*.



Polinésia



Figura 46 - Realização de uma *Tattoo* típica da Polinésia

Existentes há mais de 2000 anos, a *Tattoo Art* nas ilhas da polinésia indicariam um *status* numa sociedade hierárquica. As técnicas, simples e rudimentares, pouco mudaram. A dor era intensa e a morte por infecção era uma grande preocupação (a pele era lavada com água salgada para as impedir). Geralmente demorava um ano para cicatrizar por completo. (Krutak & Deter-Wolf, 2017)



Taiwan



Figura 47 - Retrato da anciã *Iwan Kainu* da tribo indígena *Atayal* de *Taiwan*

As *Tattoos* faciais da tribo indígena *Atayal* de *Taiwan* são conhecidas como *ptasan*. Realizada em ambos os sexos, a sua simbologia encontra-se ligada a estatutos sociais. *Iwan Kainu*, falecida aos 103 anos, era um dos seis membros sobreviventes da tribo indígena e conquistou o seu tesouro nacional após dominar a habilidade de tecelagem. (Everington, 2018)

Os cristãos e as *Tattoos*

Figura 48 - Imagem referente às *Tattoos* cristãs

Historiadores registraram histórias de cristãos tatuando cruzes voluntariamente na Terra Santa e na Anatólia. Muitos tatuavam uma pequena cruz no interior do pulso como ato de se identificarem enquanto verdadeiros cristãos. Existem evidências de que os primeiros cristãos tatuavam as feridas de Cristo. (Brown, 2018)

Séc. XI



Rei Harold II (c. 1022 - 1066)

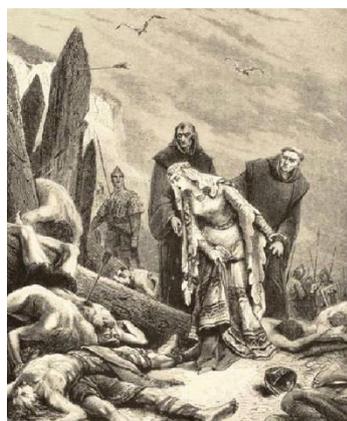


Figura 49 - Ilustração de *Edith Swannesha* (c. 1025 – c. 1086) à procura do corpo do marido *Rei Harold II* (c. 1022 - 1066), Rei de Inglaterra entre janeiro e outubro de 1066

O último Rei anglo-saxão de Inglaterra, após a sua morte em combate na batalha de *Hastings*, foi identificado pela sua mulher através da *Tattoo* que tinha sob o coração. Na *Tattoo* encontrava-se escrito '*Edith and England*' citados como os dois grandes amores do rei (a sua mulher e o seu reino). (Connolly, 2018)

Séc. XV



Povo *Inuit*¹⁹



Figura 50 - Referência à nação indígena esquimó e ao documentário '*Tuniit*'

Inuit é uma nação indígena esquimó que habita as regiões árticas do Canadá, Alasca e Gronelândia. As *Tattoos* faciais, ligadas às mulheres e a crenças religiosas e espirituais, encontram-se agora proibidas e quase esquecidas. Em 2011 *Alethea Arnaquq-Baril* quebra silêncios e preconceitos e realiza '*Tuniit*', um documentário baseado em entrevistas dos membros mais antigos do povo. (Arnaquq-Baril, 2011)

Séc. XVI



Filipinas



Figura 51 - Retrato da anciã *Kalinga* da aldeia de *Buscalan*, *Whang-Od*

Comentada pela primeira vez por exploradores espanhóis no séc. 16, apesar das semelhanças, a *Tattoo Art* filipina é frequente e incorretamente confundida com a *Tattoo Art* polinésia. *Whang-Od*, com mais de 100 anos, anciã *Kalinga* da aldeia de *Buscalan*, é um sucesso mundial que personifica a cultura e história da *Tattoo Art* tradicional das Filipinas, quase extinta. (Krutak & Deter-Wolf, 2017)

¹⁹ Nação indígena esquimó que habita as regiões árticas do Canadá, Alasca e Gronelândia.

Ukiyo²⁰

Figura 52 - Peça da exposição 'Taboo: Ukiyo-e²¹ and the Japanese Tattoo', em 2015, *The Ronin Gallery's*, Nova Iorque

Entre 1603 e 1868 a *Tattoo Art* japonesa era praticada apenas pela subcultura *Ukiyo* (mundo flutuante). Em 2015, *The Ronin Gallery's*, em Nova Iorque, exhibe 'Taboo: Ukiyo-e and the Japanese Tattoo', uma exposição celebra o mundo da *Tattoo Art* japonesa e conta com obras dos mestres *ukiyo-e* *Kuniyoshi*, *Yoshitoshi*, *Kunisada* e *Kunichika*. («Taboo: Japanese Ukiyo-e and Tattoo Art | Irezumi Art | Ronin Gallery», 2015)

Joseph François Lafitau
(1681-1746)

Figura 53 - Ilustração do retrato de Joseph François Lafitau

Judeu, missionário e etnólogo francês, *Joseph François Lafitau* trabalhou no Canadá entre 1712 e 1717. Dedicando-se ao estudo de povos indígenas abordando a *Tattoo Art* e os seus fins medicinais. '*Moeurs des Sauvages Américains, Comparées aux Moeurs des Premiers Temps*' publicado em 1724, é uma das suas obras mais conhecidas. (Feeser, 2017)



Painted Prince



Figura 54 - Simulação do retrato de Jeoly, o 'príncipe pintado'

William Dampier, explorador, capturou *Jeoly* na ilha de *Mindanao*, nas Filipinas. Em 1691 chegam a Londres onde *Jeoly* fica conhecido como 'O príncipe pintado' devido às suas extensas *Tattoos*. *Dampier* descreveu os padrões como "very curious" e "full of great variety of lines, flourishes, chequered work". Mais tarde, *Jeoly* torna-se uma atração nas mãos de oportunistas. (Diana Preston & Preston, 2005)

²⁰ Descrição de um estilo de vida urbano, caracterizado especialmente pela busca do prazer, do período Edo no Japão (1600-1867).

²¹ Estampa japonesa, género de xilogravura e pintura que prosperou no Japão entre os séculos XVII e XIX.

Séc. XVII



Yakuza Gang²²



Figura 55 - Corpo com *Tattoo* típica dos membros do grupo *Yakuza*

Yakuza é a mais famosa e poderosa organização mafiosa japonesa. As *Tattoos* de corpo inteiro são características dos seus membros e símbolo de lealdade eterna e coragem (devido à dor da sua realização). Com a sua origem no séc. XVII, apesar das atividades criminosas, o grupo também é conhecido pelas doações de caridade (ex.: ajuda às vítimas do terremoto de *Kobe* em 1995). (West, 2004)

Séc. XVIII



Marinheiros e a Revolução Americana



Figura 56 - Referência à *Tattoo Art* na marinha

Durante a revolução americana, os marinheiros americanos utilizavam as *Tattoos* como forma de se distinguirem dos marinheiros britânicos. As *Tattoos* eram um meio de evitar o recrutamento ilegal e serem forçados ao serviço público dos navios da Marinha Real Britânica. Na época era bastante comum, durante as suas longas viagens, marinheiros aprenderem *Tattoo Art*. (Buell, 2018)

1769



James Cook (1728-1779) e a palavra '*Tattoo*'

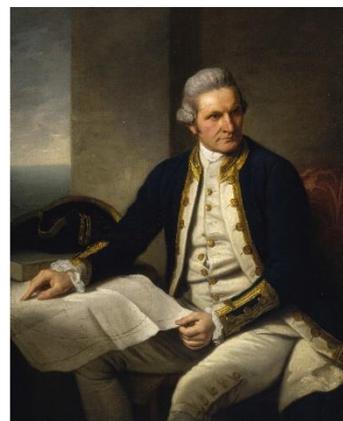


Figura 57 - Retrato oficial do capitão *James Cook* (1728- 1779) por *Nathaniel Dance*, 1775, *National Maritime Museum, Greenwich*

'*Tattoo*' é uma modificação anglo fónica de '*tatau*', uma palavra polinésia utilizada no *Tabiti* que corresponde ao som produzido pelas ferramentas durante o ato de tatuar. *James Cook* (1728- 1779), explorador e navegador, considerado o pai da Oceânia, difundiu a palavra '*Tattoo*' pela Europa após a visita ao *Tabiti* em 1769. (Deter-Wolf et al., 2016)

²² Organização criminosa transnacional originária do Japão.



‘Moko’²³



Figura 58 - Sketch do chefe de uma tribo *Maori* por Sydney Parkinson (1745-1771), artista botânico na primeira viagem do Capitão Cook à Nova Zelândia em 1769. *A journal of a voyage to the South Seas*, Londres, 1784

Se o chefe de uma tribo *Maori* falecesse a sua cabeça (tatuada) era retirada e preservado enquanto relíquia. Os navegadores europeus nas suas viagens ao pacífico (sul e central) consideravam estas cabeças curiosas e trocavam armas de fogo para as obter. A troca e aquisição de cabeças *Maori* tornou-se bastante popular. (Brown, 2018)



Elevado estatuto social

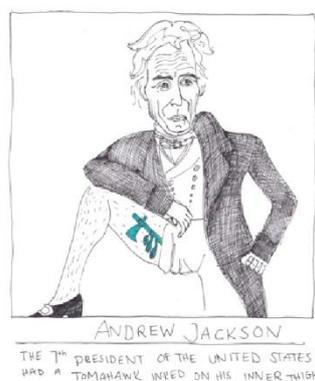


Figura 59 - Ilustração de Andrew Jackson

Diversos indivíduos de estatuto social elevado tornaram-se fãs de *Tattoo Art*, tais como: *Andrew Jackson* (1767-1845) que tinha uma *Tattoo* de um *tomahawk* (um tipo de machado) no interior da sua coxa e *James K. Polk* (1795-1849) que tinha um símbolo chinês que traduzido significava ‘eager’ (ansioso). A rainha Vitória tinha tatuado um tigre a combater uma piton. (Brown, 2018)



Martin Hildebrandt
(1825–1890)

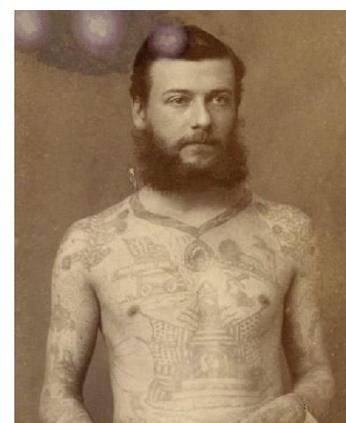


Figura 60 - Retrato de *Martin Hildebrandt*

Imigrante alemão, *Martin Hildebrandt* (1825–1890) é considerado o primeiro profissional de *Tattoo Art* nos Estados Unidos. *Tattoo Artist* desde 1846, abriu aquele que ficou conhecido como o primeiro salão de *Tattoo Art* em Nova Iorque. O estabelecimento era conhecido como ‘*atelier*’ e localizava-se em *Oak Street, Manhattan*. (DeMello, 2014)

²³ *Tattoo Art* facial típica da tribo *Maori*; Cabeça *Maori* tatuada.



Barnums American Museum



Figura 61 - Referência a contos antigos envolvendo indígenas

Phineas Taylor Barnum (1810 - 1891) é conhecido por criar a primeira exposição de indivíduos únicos nos Estados Unidos. *Barnums American Museum* abriu em Nova Iorque no ano de 1841. *James O'Connell* (1808 - 1854), uma das suas atrações, é conhecido como o primeiro americano tatuado posto em exibição. Afirmava ter sido raptado por selvagens em *Ponape* e tatuado à força. (DeMello, 2014)



Nora Hildebrandt (1857-1893)



Figura 62 - Retrato de *Nora Hildebrandt* por *Charles Eisenmann*, 1880

Aos 25 anos tornou-se a primeira mulher a ganhar a vida através da sua pele tatuada. Conhecida como a primeira mulher tatuada profissionalmente na América, *Nora* apresentava cerca de 365 desenhos tatuados em todo o corpo realizados por *Martin Hildebrandt*. Diversas fontes relatam que *Martin* seria seu pai e outras que este seria seu marido. (Osterud, 2014)



Sutherland Macdonald (1860-1942)



Figura 63 - *Tattoo Art* realizada por *Sutherland Macdonald* (1860-1942)

É considerado o primeiro *Tattoo Artist* profissional documentado na Grã-Bretanha com estúdio permanente aberto ao público. O museu de Londres realizou, em 2016, uma exposição em sua homenagem onde seria possível encontrar imagens do artista e do seu trabalho tal como os seus cartões de visita e listas de clientes. (Clark, 2016)



Captain Costentenus

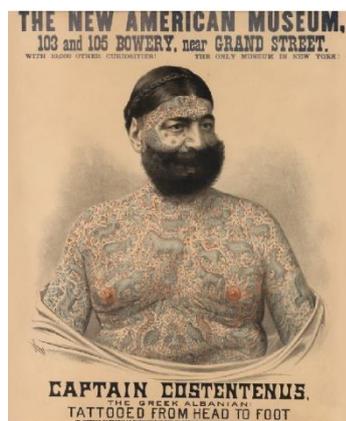


Figura 64 - Cartaz publicitário do Capitão Costentenus, uma atração principal para o circo P.T. Barnum no final da década de 1880

Artista de Circo do final do séc. XIX. Conhecido principalmente como o ‘Grego Albanês’, alega ter sido sequestrado por bárbaros chineses e tatuado contra sua vontade. O seu corpo estava coberto com 388 desenhos animais e florestais. (Bogdan, 2014)



Tattoos proibidas no Japão

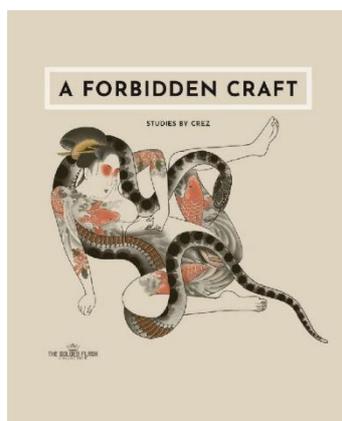


Figura 65 - Capa da obra ‘A forbidden craft, Studies by Crez’, acerca da Tattoo Art no Japão

O governo de Meiji²⁴ proibiu oficialmente a Tattoo Art em 1872 como parte do seu programa oficial de modernização que deveria fortalecer a economia e as forças armadas. Apesar de ilegal, estrangeiros como o rei George V, realizam Tattoos como *souvenir*²⁵. A Tattoo Art voltou a ser legal em 1948 mas o estigma persiste até aos dias de hoje. (Brown, 2018)



George Burchett (1872-1953)



Figura 66 - George Burchett (1872-1953) conhecido como ‘o rei dos Tattoo Artists’

Conhecido como ‘o rei dos Tattoo Artists’, tatuou em Londres durante duas Guerras Mundiais e atendeu tanto à alta sociedade quanto aos pobres. Em tempos fez parte da Marinha Real e grande parte da sua carreira é dedicada a tatuar soldados e militares. Burchett foi treinado pelo lendário Tattoo Artist Sutherland MacDonald (1860-1942). ‘Memoirs of a Tattooist’ é a autobiografia de Burchett. (Lodder, 2013)

²⁴ Período de quarenta e cinco anos do Imperador Meiji do Japão, (entre 3 de fevereiro de 1867 e 30 de julho de 1912).

²⁵ Lembrança; Artigo característico de um local geralmente comprado por turistas.



Maud Wagner (1877-1961)



Figura 67 - Retrato de Maud Wagner, 1907

Foi artista de circo, conhecida pelas suas *Tattoos*, acrobacias e contorcionismo. Tela de Gus Wagner, Maud tornou-se sua aprendiz e mulher. Juntos tiveram uma filha, Lotteva, que mais tarde também aprendeu *Tattoo Art*. Maud Wagner tornou-se a primeira mulher *Tattoo Artist* nos Estados Unidos. (Osterud, 2014)



Primeira máquina de *Tattoo Art* elétrica patenteada

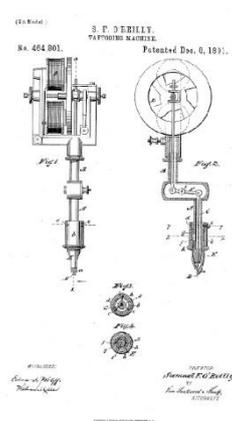


Figura 68 - Primeira máquina de *Tattoo Art* elétrica patenteada por Samuel O'Reilly (1854 - 1909)

Samuel O'Reilly (1854 - 1909), *Tattoo Artist* em Nova Iorque, foi o responsável por patentear a primeira máquina de *Tattoo Art* elétrica em 8 de dezembro de 1891 baseada na máquina de *stencil*²⁶ de Thomas Edison de 1876. (Brown, 2018)



Nobreza Tatuada



Figura 69 - Retrato de Edward VII, Rei do Reino Unido e dos Domínios britânicos e Imperador da Índia entre 1901 e 1910

Estima-se que em 1898 um em cada cinco membros da pequena nobreza britânica tinha *Tattoos*. Edward VII (Rei do Reino Unido e dos Domínios britânicos e Imperador da Índia entre 1901 e 1910) e George V (Rei do Reino Unido e dos Domínios britânicos e Imperador da Índia entre 1910 e 1936) eram adeptos da *Tattoo Art*. Muitos dos membros da realeza tatuavam o seu brasão de armas. (Brown, 2018)

²⁶ Técnica e/ou material de impressão e/ou estampagem.

Final Séc. XIX



Mulheres no circo



Figura 70 - Betty Broadbent, 'Tattooed Venus', Sydney, 1938. Fotografia de Ray Olsen, Pix Magazine

A primeira aparição de mulheres tatuadas durante este período foi no circo encontrando-se coberta de desenhos diversos de modo a atrair a multidão.

Alguns dos exemplos mais icônicos remontam para Betty Broadbent (1909- 1983) e Nora Hildebrandt (1857-1893). (Osterud, 2014)

Final Séc. XIX



Tattoo Artists Viajantes



Figura 71 - Cartaz publicitário com apresentação de um Tattoo Artist no circo

Vários *Tattoo Artists* faziam a maior parte do seu dinheiro no circo viajando no verão e primavera e retornando às suas lojas no outono e inverno. Em muitos casos os únicos registros existentes são os cartazes dos espetáculos dos circos da época em questão. (Brown, 2018)

Séc. XX



Jessie Knight (1904 – 1992)



Figura 72 - Tattoo Artist Jessie Knight

É conhecida como a primeira *Tattoo Artist* feminina da Grã-Bretanha. A exposição 'Tattoo: British Tattoo Art Revealed' teve lugar na *Rozelle House* em *Ayr* e prestou homenagem ao trabalho desta *Tattoo Artist* apresentando alguns dos seus desenhos originais. (Brown, 2018)

1907



Princesa Waldemar de Dinamarca (1865-1909)



Figura 73 - Retrato da Princesa Waldemar de Dinamarca (1865-1909)

Em 1907, a revista *'The Sketch'* apresentou como capa a imagem da Princesa Waldemar de Dinamarca (1865-1909) a mostrar uma âncora tatuada no seu braço esquerdo. O trabalho foi realizado durante uma visita ao Extremo Oriente sendo comum para viajantes e exploradores trazerem memórias das suas viagens. A Princesa foi descrita como sendo a única mulher da realeza tatuada naquela altura. (Brown, 2018)

1908



American Anthropologist



Figura 74 - Logotipo da Associação Americana de Antropologia

'American Anthropologist' é o principal periódico da Associação Americana de Antropologia. Em 1908 afirmou que 90% dos soldados americanos eram tatuados. (Brown, 2018)

1909-2016



US Navy e a tinta



Figura 75 - Referência à *Tattoo Art* na marinha

Em 1909 a Marinha dos Estados Unidos anunciou que *Tattoos* indecentes e obscenas não seriam permitidas, aqueles que as possuísem teriam de as cobrir. Em 2016, após abraçar a tradição histórica entre os marinheiros e a *Tattoo Art*, alterou a sua política permitindo *Tattoos* no pescoço, mangas e marcas atrás das orelhas. O único lugar fora dos limites seria a cabeça do marinheiro. (DeMello, 2014)

Séc. XX



Sailor Jerry (1911-1973)

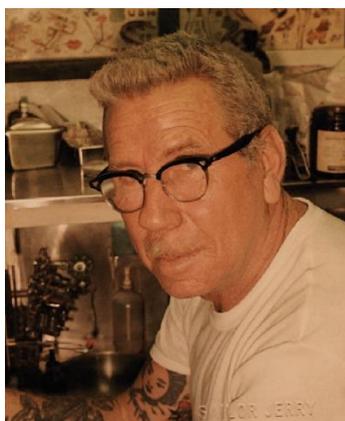


Figura 76 - Retrato de *Sailor Jerry* (1911-1973)

Norman Keith Collins (1911-1973), mais conhecido como *Sailor Jerry*, é um dos *Tattoo Artists* mais icônicos de toda a história. Entre muitos ofícios era marinheiro e ficou creditado por trazer as técnicas de *Tattoo Art* japonesas para os Estados Unidos. Misturando culturas americanas e asiáticas, *Jerry* criou o seu próprio estilo. O seu lema era “*I haven't done my best yet, only my best so far.*”. («Norman' Sailor Jerry' Collins», sem data)

Séc. XX



Primo Levi (1919-1987)

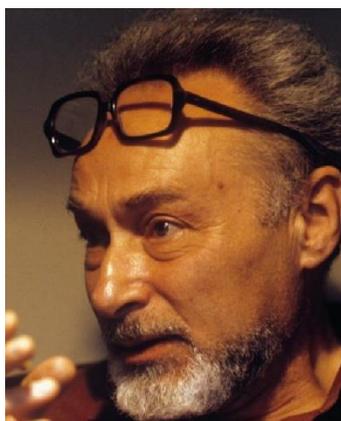


Figura 77 - Retrato de *Primo Levi*

Em *Auschwitz*, no campo de concentração, os nazis tatuavam números no pescoço e braços de judeus e outros prisioneiros e modo a identificá-los. *Primo Levi*, escritor e sobrevivente do Holocausto, dizia que o ‘174517’ exposto em seu antebraço era um ‘*memento of Auschwitz*’. Vários descendentes de sobreviventes tatuavam os números de identificação de parentes como homenagem. (Levi & Basto, 2014)

1929



Wellcome Collection -
Coleção de *Henry Wellcome*



Figura 78 - Amostra de pele tatuada

Em 1929, *Peter Johnston-Saint* (1934–1947), curador e agente de compras do colecionador *Henry Wellcome* (1853-1936), comprou 300 peles humanas tatuadas e preservadas por *Dr. La Vallette*, um antigo osteologista na ‘*Rue de l'école-de-médecine*’ em Paris. É desconhecida a razão desta coleção por parte do especialista. As peles pertenciam a marinheiros, soldados, assassinos e criminosos de diversas nacionalidades. (Brown, 2018)

(1931-2019)



Lyle Tuttle (1931-2019)

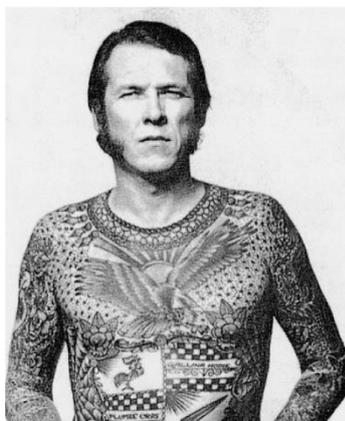


Figura 79 - Retrato de *Lyle Tuttle* (1931-2019)

Conhecido como o ‘pai da *Tattoo Art* moderna’ é um dos *Tattoo Artists* americanos mais importantes de todos os tempos. Recebeu a sua primeira *Tattoo* aos 14 anos, começou a tatuar em 1949 e abriu a sua loja em *San Francisco* aos 35 anos. Em outubro de 1970, *Tuttle* estava na capa da *Rolling Stone*. Tatou várias celebridades e é creditado como o primeiro *Tattoo Artist* a tatuar nos 7 continentes. (Devon Preston, 2019)

(1940 -)



Charlie Cartwright (1940 -)



Figura 80 - Retrato de *Charlie Cartwright* (1940-)

O ícone mundial é dono da loja “*Good Time Charlie’s*” em Modesto, Califórnia, inaugurada em 1987. Começou a tatuar em 1955 e reformou-se em 2002, aos 60 anos. Bastante influenciado pela cultura *Cholo*²⁷, o seu estilo é conhecido pelo uso de diversas tonalidades de preto e cinza resultado em peças mais suaves e realistas. Inventou a ‘*single-needle*’²⁸ juntamente com Jack Rudy. (Schwartz, 2013)

(1945 -)



Don Ed Hardy (1945 -)



Figura 81 - Retrato de *Don Ed Hardy* (1945-)

Um nome incontornável neste universo, *Ed Hardy* (1945 -) revolucionou a indústria. Aos 10 anos de idade tornou-se obcecado pela *Tattoo Art* e em 1967 graduou-se no ‘*San Francisco Art Institute*’. Foi professor na Universidade de *Yale* e desistiu para se dedicar à sua paixão. Abriu o primeiro estúdio com *Tattoos* personalizadas exclusivas por marcação. Em 2008 reformou-se como *Tattoo Artist*. (Schwartz, 2013)

²⁷ Subcultura latina com raízes históricas na subcultura Pachuco que teve origem nos Los Angeles c. 1960.

²⁸ Técnica de tatuar que permite a realização de traços mais finos, consiste no recuar de duas agulhas e na utilização de apenas única.

(1946 -)



Horiyoshi III (1946 -)



Figura 82 - Retrato de *Horiyoshi III* (1946 -)

Com mais de quarenta anos de experiência, *Horiyoshi III* (1946 -) é a principal autoridade na *Tattoo Art* tradicional japonesa e um ícone mundial da *Tattoo Art*. Fundador do único museu de *Tattoo Art* do Japão com a sua mulher em *Yokohama*, o seu trabalho pode ser encontrado na coleção permanente do Museu de Arte *Morikami*. (Okazaki, 2013)

(1954 -)



Jack Rudy (1954 -)

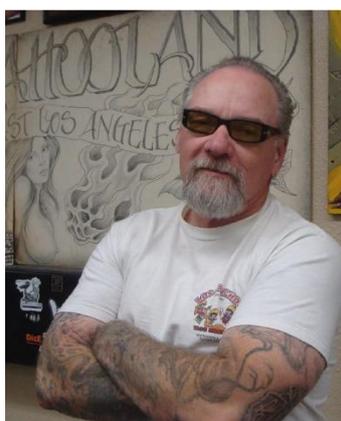


Figura 83 - Retrato de *Jack Rudy* (1954 -)

Considerado um dos melhores *Tattoo Artists* da América e do mundo, *Jack Rudy* (1954 -) reinventou o estilo de *Tattoo Art* 'preto e cinza', retratos realistas e o uso da 'single-needle'. Cresceu nos anos 60 do séc. XIX perto de L.A., aos 17 anos tornou a lâmina elétrica do pai numa máquina de *Tattoo Art* e aos 18 anos juntou-se à *Marinha*. Trabalha no "Good Time *Charlie's*" desde 1975, onde cresceu enquanto profissional. (Schwartz, 2013)

(1956 -)



Freddy Negrete (1956 -)



Figura 84 - Retrato de *Freddy Negrete* (1956 -)

Freddy Negrete (1956 -) foi um dos pioneiros do 'chicano style' e atualmente é considerado uma lenda no mundo da *Tattoo Art*. A vida do artista é marcada por uma juventude problemática e estadias frequentes na prisão onde se apaixonou pela *Tattoo Art*. Através dos seus desenhos chamou a atenção de *Ed Hardy* e *Jack Rudy* e juntou-se ao 'Good Time *Charlie's Tattooland*'. (Schwartz, 2013)



Tattoos fora de lei



Figura 85 - *Charlie Wagner tattooing Millie Hull, 1939. Oil on canvas. Collection of Brad Fink, Daredevil Tattoo NYC*

A *Tattoo Art* foi oficialmente banida de Nova Iorque em 1961, são várias as teorias que explicam esta medida. A exposição ‘*Tattooed New York*’, entre fevereiro e abril de 2017, celebrou a arte em questão, incluindo a época em que era proibida, no ‘*New-York Historical Society Museum and Library*’. A *Tattoo Art* permaneceu ilegal até 1997, 36 anos mais tarde. (Nalewicki, 2017)



Flashes americanos



Figura 86 - Ilustrações de *flashes* americanos

Nos anos 60 do séc. XX tatuava-se somente o que estava disponível. Os *flashes* (opções disponíveis) eram pequenos, baratos (15\$) e rápidos (20 min). Os mais frequentes variavam entre rosas, águias, fitas, bulldogs, globos, âncoras e coisas do corpo de fuzileiros navais. Entrava-se numa loja, escolhia-se o desenho da parede e fazia-se a *Tattoo*. Se não estivesse na parede, não existia. (Schwartz, 2013)



Tattoo Renaissance



Figura 87 - *Kip Fulbeck's Japanese Tattoo: Perseverance, Art, and Tradition at Virginia Museum of Fine Arts*

Foi um período marcante na história da *Tattoo Art* que começou no final dos anos 50 do séc. XX. É caracterizado como um conjunto de mudanças culturais e artísticas que resultaram numa prática da (*Tattoo Art*) mais artística, menos estigmatizada e mais popular. A *Tattoo Art* sofreu uma redefinição passando de uma forma de desvio para uma forma aceitável de expressão. (DeMello, 2014)



Prisões na Califórnia



Figura 88 - Máquina de tatuar artesanal rudimentar; Scott Campbell, Woodscrap, Watercolor on paper, 152.4 x 101.6 cm, Courtesy of the artist and OHWOW, Los Angeles, 2013

As autoridades da Califórnia viram que podiam aliviar a tenção das prisões sobrelotadas ao permitirem a utilização de cassetes para ouvir música. Era comum presidiários construírem máquinas de *Tattoo Art* com o motor dos aparelhos, uma caneta e uma corda *E-string* de uma Guitarra. A tinta era realizada com água e cinzas de objetos queimados, como a bíblia. (Schwartz, 2013)

*Tattooed pig and hairless dog project*

Figura 89 - Porco tatuado pertencente ao projeto '*Tattooed pig and hairless dog project*'

Andy Feehan (1950-), o fundador do projeto, realizou o seu sonho de longa data: desenhar asas em porcos. *Stanley Marsh III* (1938-2014), um milionário, artista, filantropo juntamente com o *Tattoo Artist Randy Adams* faziam igualmente parte do projeto. *Marsh* forneceu o dinheiro e *Adams* a visão artística. O projeto originou, pelo menos, um cão e um porco tatuados. (Brown, 2018)

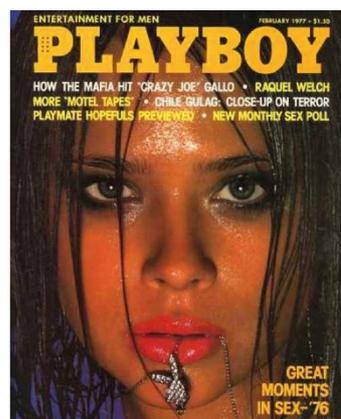
*Star Stowe* (1956-1997)

Figura 90 - *Star Stowe* (1956-1997) na capa da revista '*Playboy*', fevereiro 1977

Ellen Louise Stowe (1956-1997) auto intitulava-se de 'estrela' e era conhecida como *Star Stowe*. A *playmate* da *Playboy* tinha um grande fascínio por estrelas e astronomia razão pela qual tatuou uma estrela azul na região pélvica. *Star* foi *Miss* Fevereiro de 1977 e fez história com a publicação tornando-se a primeira *playmate* da *Playboy* com uma *Tattoo* visível. («*Playmate of the Month February 1977 - Star Stowe - Playboy Plus*», 1977)

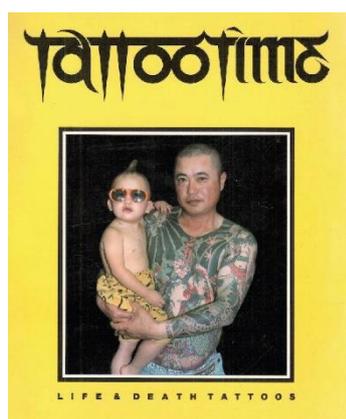
Tattoo Time Magazine

Figura 91 - Capa de 'Tattoo Time Magazine', 1987

Ed Hardy (1945 -) publica a primeira edição de *Tattoo Time Magazine* abrindo portas para este mundo secreto e misterioso. (Schwartz, 2013)

Identificação de animais



Figura 92 - *Tattoo Artist Lyle Tuttle* e *Chadwick*, o seu cão de estimação

Antes da invenção dos *microships* era comum tatuar os animais para os identificar. Esta prática remonta para 2000 A.C. onde os Egípcios marcavam os animais para prevenir roubos. Nos anos 90 do séc. XX era comum tatuá-los e existia quem levasse a prática mais além como, por exemplo, *Chadwick*, o cão de *Lyle Tuttle* que tinha no interior da coxa um coração com a palavra 'mãe'. (Brown, 2018)

'Bodies of Subversion'

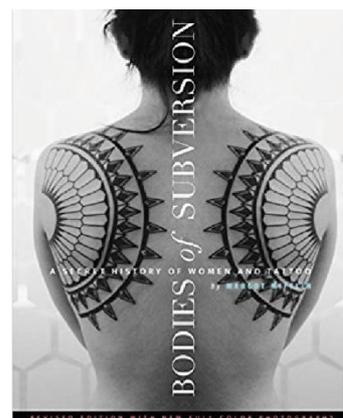


Figura 93 - Capa da obra '*Bodies of Subversion*' de *Margot Mifflin*, janeiro 2013

Obra de *Margot Mifflin*, "*Bodies of Subversion*" foi a primeira história da *Tattoo Art* feminina quando foi lançada pela primeira vez em 1997, proporcionando uma fascinante excursão a uma subcultura que remonta ao século XIX e inclui muitas fotografias nunca vistas de mulheres tatuadas do século XIX. (Mifflin, 2013)



Tattoo Art em Portugal



Figura 94 - Publicidade da primeira temporada da série televisiva 'L.A. Ink'

A *Tattoo Art* começou a evoluir a partir dos anos 80 do séc. XIX, popularizando-se mais na década de 90 sobretudo com a *Internet* e com o aparecimento de programas televisivos estrangeiros como 'Miami Ink' e 'L.A. Ink'. (Ferreira, 2014a)



Freaks & Flash



Figura 95 - Amostra da exposição contemporânea 'Freaks & Flash', 11/09/2009 - 09/01/2010, Chicago

Com curadoria de *Anna Friedman-Herlihy*, a exposição contemporânea apresenta a *Tattoo* enquanto arte. Os destaques da exposição incluem *flashes* de *George Burchett*, *Sailor Jerry*, *Tatts Thomas*, *Amund Dietzel*, *Bert Grimm* e *Cliff Raven*. A exibição foi realizada em Chicago pela *Intuit*, uma organização sem fins lucrativos fundada em 1991. (Weinberg, 2009)



Amsterdam Tattoo Museum



Figura 96 - Entrada do 'Amsterdam Tattoo Museum'

A coleção de objetos relacionados a *Tattoo Art* originalmente iniciada por *Henk Schiffmacher* (1952-) conta com mais de três décadas de esforço e dedicação e resultou em mais de 40.000 objetos. Também se encontram *Tattoo Artists* residentes no local onde oferecem os seus serviços com desconto. (Schwartz, 2013)

c. 2012



Cremation Ink



Figura 97 - Simulação de garrada de tinta 'Cremation Ink'

Com mais de 8 anos de experiência, *Cremation Ink* é uma entidade que proporciona a possibilidade de transformar as cinzas de entes queridos em tinta para *Tattoo Art*. O processo consiste em misturar uma percentagem das cinzas na tinta e permite ao utilizador eternizar a memória de alguém especial na pele, literalmente. («Cremation Ink ®», sem data)

c. 2014



Theresa Vail, Miss América (1990-)



Figura 98 - *Theresa Vail* durante a competição Miss América 2014

Theresa Vail, aos 22 anos foi a primeira participante da *Miss América* a exibir visivelmente *Tattoos* no concurso televisivo. A *Miss Kansas 2013* afirmou que o seu objetivo era "capacitar as mulheres para superar estereótipos e quebrar barreiras". *Vail* conquistou o título de *Miss América 2014*. (Raven, 2013)

2021



Fim da London Tattoo Convention



Figura 99 - *London Tattoo Convention*

London Tattoo Convention é considerada uma das *Tattoo conventions* mais prestigiadas da Europa e do mundo. Após 15 edições, em janeiro de 2021, *Miki Vialetto*, (organizador do evento) anunciou através da rede social *Instagram* o fim do evento devido à pandemia mundial causada pelo vírus *Sars-CoV-2* entre outros motivos. («London Tattoo Convention», sem data)

Referências Bibliográficas:

- Arnaquq-Baril, A. (2011). Tunniit: Retracing the Lines of Inuit Tattoos. Obtido de <https://vimeo.com/ondemand/tunniit>
- Bogdan, R. (2014). *Freak Show: Presenting Human Oddities for Amusement and Profit*. University of Chicago Press.
- Brown, T. (2018). *Tattoos: An illustrated history*. S.l.: Amberley Publishing.
- Buell, E. (2018, Setembro 10). Navy Tattoo Culture [Submarine Force Museum; Home of Historic Ship NAUTILUS]. Obtido 23 de Julho de 2019, de Submarine Force Library and Museum Blog website: <https://ussnautilus.org/blog/navy-tattoo-culture/>
- Clark, N. (2016, Janeiro 9). Sutherland Macdonald: Britain's first professional tattoo artist celebrated in new exhibition at the Museum of London. Obtido 23 de Julho de 2019, de The Independent website: <http://www.independent.co.uk/arts-entertainment/art/news/sutherland-macdonald-britains-first-professional-tattoo-artist-celebrated-in-new-exhibition-at-the-a6804396.html>
- Connolly, S. B. (2018). *Heroines of the Medieval World*. Amberley Publishing.
- Cremation Ink ®. (sem data). Obtido 24 de Julho de 2019, de <https://cremationink.com/>
- DeMello, M. (2014). *Inked: Tattoos and Body Art around the World* [2 volumes]. ABC-CLIO.
- Der Löwenmensch. (sem data). Obtido 4 de Janeiro de 2021, de <http://www.loewenmensch.de/>
- Deter-Wolf, A., Robitaille, B., Krutak, L., & Galliot, S. (2016). The world's oldest tattoos. *Journal of Archaeological Science: Reports*, 5, 19–24. <https://doi.org/10.1016/j.jasrep.2015.11.007>
- Everington, K. (2018, Janeiro 17). One of last Atayal women left with facial tat... Taiwan News. Obtido de <https://www.taiwannews.com.tw/en/news/3343296>
- Feeser, A. (2017). *The Materiality of Color: "The Production, Circulation, and Application of Dyes and Pigments, 1400?800 "*. Routledge.
- Ferreira, V. S. (2014). Entre as Belas-Artes e as artes de tatuar: Novos itinerários de inserção profissional de jovens tatuadores em Portugal. *Antropolítica Revista Contemporânea de Antropologia*, 0(37). <https://doi.org/10.22409/antropolitica2014.0i37.a255>
- Joo, A. M. & Jalāl al-Dīn Rūmī. (2017). *The Lion Tattoo: A Tale by Rumi*. United Kingdom: Tiny Owl Publishing Ltd.
- Kononenko, N., Torrence, R., & Sheppard, P. (2016). Detecting early tattooing in the Pacific region through experimental usewear and residue analyses of obsidian tools. *Journal of Archaeological Science: Reports*, 8, 147–163. <https://doi.org/10.1016/j.jasrep.2016.05.041>

- Krutak, L. F., & Deter-Wolf, A. (Eds.). (2017). *Ancient ink: The archaeology of tattooing* (First edition). Seattle, Washington: University of Washington Press.
- Levi, P., & Basto, S. C. (2014). *Se isto é um homem. Alfragide: Dom Quixote.*
- Lodder, M. (2013, Fevereiro). George Burchett: The Man, The Myth, The Legend. *Total Tattoo Magazine*, pp.66-p.69.
- London Tattoo Convention. (sem data). Obtido 20 de Janeiro de 2021, de London Tattoo Convention website: <https://thelondontattooconvention.com/>
- Marczak, A. (2007). *Tattoo World. Honors Projects Overview.* Obtido de https://digitalcommons.ric.edu/honors_projects/29
- Mifflin, M. (2013). *Bodies of Subversion: A Secret History of Women and Tattoo, 3rd Edition* (3rd edition). New York: powerHouse Books.
- Nalewicki, J. (2017, Fevereiro 28). *Tattooing Was Illegal in New York City Until 1997.* *Smithsonian Magazine.* Obtido de <https://www.smithsonianmag.com/travel/tattoos-were-illegal-new-york-city-exhibition-180962232/>
- ‘Norman’ Sailor Jerry’ Collins. (sem data). Obtido 23 de Julho de 2019, de Sailor Jerry website: <https://sailorjerry.com/en/norman-collins/>
- Okazaki, M. (2013). *Wabori, traditional Japanese tattoo: Classic Japanese tattoos from the masters.* North Point: Kingyo.
- Osterud, A. K. (2014). *The Tattooed Lady: A History.* Rowman & Littlefield.
- Pandey, G. (2017, Outubro 4). *Why women are saying no to forced tattoos.* *BBC News.* Obtido de <https://www.bbc.com/news/world-asia-india-41466751>
- Playmate of the Month February 1977—Star Stowe—Playboy Plus. (1977, Janeiro 31). Obtido 24 de Julho de 2019, de Playboy Plus website: <https://www.playboyplus.com/gallery/playmates-1977-2-star-stowe-0>
- Preston, Devon. (2019, Março 27). *Tattoo Icon Lyle Tuttle Passes Away at 87-Years-Old.* Obtido 24 de Julho de 2019, de Tattoo Ideas, Artists and Models website: <https://www.inkedmag.com/original-news/lyletuttle-restinpeace>
- Preston, Diana, & Preston, M. (2005). *A pirate of exquisite mind: Explorer, naturalist, and buccaneer: the life of William Dampier* (Berkley trade pbk. ed). New York: Berkley Books.
- Raven, D. (2013, Setembro 14). *Miss Kansas the army sergeant and beauty queen reveals secrets behind her tattoos.* Obtido 24 de Julho de 2019, de Mirror website: <http://www.mirror.co.uk/news/world-news/miss-kansas-theresa-vail-explains-2274076>

Reed, C. E. (2000). Tattoo in Early China. *Journal of the American Oriental Society*, 120(3), 360–376.
<https://doi.org/10.2307/606008>

Schwartz, E. (2013). *Tattoo Nation* [Prime Video (streaming online video)]. Passion River Films.

Taboo: Japanese Ukiyo-e and Tattoo Art | Irezumi Art | Ronin Gallery. (2015). Obtido 19 de Julho de 2019, de <https://www.ronin-gallery.com/exhibitions/taboo-ukiyo-e-and-the-japanese-tattoo>

Weinberg, L. (2009, Setembro 29). Freaks & Flash. *Time Out Chicago*. Obtido de <https://www.timeout.com/chicago/art/freaks-flash>

West, M. D. (2004). Yakuza: Japan's Criminal Underworld (review) | Mark D. West. *The Journal of Japanese Studies*. <https://doi.org/10.1353/jjs.2004.0081>

6 Colaboração com o profissional Miguel Ginja

Miguel Ginja, cidadão eborense, é *Tattoo Artist* desde 2012 e proprietário do estúdio ‘*Évora Ink*’ na cidade que ganhou o título de Património Imaterial da Humanidade – Évora.

Como forma de combater a escassez de informação e de fontes fidedignas na área da *Tattoo Art*, foi realizada uma parceria com este *Tattoo Artist* profissional, patrocinado pela *EZ Spain* e pela *Certified Ink*.

O profissional Miguel Ginja aceitou este desafio de braços abertos e mostrou-se disponível durante todo o processo. Foram realizadas diversas entrevistas informais e ainda o acompanhamento e observação direta, passo a passo e ao vivo de todos os processos técnicos e criativos abordados no presente trabalho de investigação.

Entre 2016 e 2020, o artista eborense foi galardoado com um total de 7 prémios em convenções dos quais uma delas, internacional. (ver anexos A, B, C, D, E, F e G) A sua experiência profissional permitiu compreender o universo da *Tattoo Art*, a profissão de *Tattoo Artist* e as suas necessidades.

Miguel Ginja abriu as portas do seu estúdio permitindo o estudo desta área possibilitando a contribuição para aumentar o conhecimento e notoriedade da *Tattoo Art* e para a inspiração de novos utilizadores/telas tal como a valorização desta arte e do respetivo *Tattoo Artist*.

O auxílio e sabedoria deste artista mostrou-se fundamental no desenvolvimento deste projeto permitindo perceber de que modo pode o Design contribuir para o desenvolvimento e aplicação de um sistema com base nas necessidades, requisitos e características da profissão de *Tattoo Artist*.

Surgiu a possibilidade de experienciar pelo menos uma edição de todas as *Tattoo Conventions* realizadas em Portugal, nomeadamente: *Oporto Tattoo Convention*, *Setúbal Tattoo Show*, *Lisbon Rock Festival* e *Hellgarve Tattoo Convention*. A possibilidade de acompanhar um profissional nas suas aventuras e desafios em contexto de convenção mostrou-se uma ferramenta fundamental para oferecer uma resposta integrada que contemple a possibilidade de adequação e técnicas pessoais e contribuir para a segurança dos utilizadores.

Foi possível investigar, durante as *Tattoo conventions*, diversos fornecedores e diversas tipologias de materiais, instrumentos, consumíveis e técnicas utilizadas por aqueles que são considerados alguns dos melhores profissionais nacionais e internacionais. Foi ainda possível observar as diversas alternativas utilizadas para transportar todos os equipamentos e materiais necessários para a realização de uma *Tattoo* tal como a diversidade de *workstations* utilizadas.

Foram realizados vários contactos, entre eles, Maciel Silva, fundador da *Ink Talents* que, mais tarde, realizou o convite para participar no projeto solidário *#tattoosfightcovid19*.

A possibilidade de emergir neste universo alternativo resultou numa experiência inigualável, altamente enriquecedora e ainda como forma de condensar toda a informação teórica adquirida. O resultado desta parceria, além de uma excelente base de trabalho, permitiu a partilha de informação real e fidedigna acerca do universo da *Tattoo Art*, a sua desmistificação e o auxílio na luta contra os estigmas associados.

7. A atividade de *Tattoo Artist*

7.1 Introdução

Em Portugal, ser *Tattoo Artist* não é considerada uma profissão, mas sim uma atividade profissional livre. Em contrapartida, o IIEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional) dispõe da possibilidade de qualquer indivíduo (desde que cumpra os pré-requisitos necessários) se habilite à obtenção do CCP (Certificado de Competências Pedagógicas).

O CCP certifica que o seu portador se encontra habilitado às competências necessárias para exercer a atividade de formador na sua área de especialização profissional. A possibilidade em questão influencia a profissão de *Tattoo Artist* desde a sua formação ao seu percurso profissional.

Com o objetivo de melhor compreender e valorizar o percurso profissional dos *Tattoo Artists* foram desenvolvidos três casos de aprendizagem e evolução. De modo a reforçar a sua importância, variedade e exigência, foram estudados dois casos de formação no estrangeiro, mais especificamente, *London Tattoo Academy* e *Art Campus* em Madrid.

A análise das convenções de *Tattoo Art* mostrou-se fundamental neste estudo. A sua definição, conteúdo e variedade foram alguns dos tópicos aprofundados durante esta análise.

É importante aprofundar e compreender a atividade de *Tattoo Artist* e as suas necessidades de forma a possibilitar o desenvolvimento de um sistema que integre as tendências e funcionalidades necessárias à atividade de um *Tattoo Artist* contribuindo assim para a produtividade, mobilidade e inspiração.

7.2 Atividade profissional livre

É importante referir que, em Portugal, a *Tattoo Art*/ser *Tattoo Artist* não é considerado uma profissão mas sim uma atividade profissional livre. Abaixo descrito encontra-se a definição do conceito em questão.

Artigo 3.º Decreto-Lei n.º 37/2015

a) «Atividade profissional», a atividade lícita que constitua ocupação ou modo de vida de pessoa singular, desenvolvida em regime permanente, temporário ou sazonal, a título principal, secundário ou acessório, com subordinação ou autonomia, em exclusividade ou cumulação, e que pode integrar o conteúdo típico de uma profissão;

d) «Profissão de acesso livre», a profissão cujo acesso não depende da verificação de requisitos profissionais, nomeadamente da titularidade de determinadas qualificações profissionais, sem prejuízo da existência de formação regulamentada;

(A. C. Silva & Coelho, 2015)

7.3 IIEFP e CCP

Em Portugal não existe nenhum organismo autorregulador que se dedique ao reconhecimento da atividade em questão, é importante salientar que esta atividade não é considerada uma profissão regulamentada, mas sim uma atividade profissional livre, tal como anteriormente referido. É ainda inexistente qualquer organismo que se dedique à formação e certificação de profissionais da área.

Em contrapartida, o IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional) dispõe da possibilidade de qualquer indivíduo (desde que cumpra os pré-requisitos necessários) se habilite à obtenção do CCP (Certificado de Competências Pedagógicas).

O IEFP é o serviço público de emprego nacional. Tem por missão promover a criação e a qualidade do emprego e combater o desemprego, através da execução de políticas ativas de emprego, nomeadamente de formação profissional. («Instituição - IEFP, I.P.», sem data)

Também conhecido como certificado de formador, o CCP certifica que o seu portador se encontra habilitado às competências necessárias para exercer a atividade de formador na sua área de especialização profissional.

A certificação de formadores que desenvolve a sua atividade no âmbito do Sistema Nacional de Qualificações é regulada através da Portaria n.º 214/2011, de 30 de maio e é conferida através do CCP (Certificado de Competências Pedagógicas). («Certificação de formadores - Netforce», sem data)

O CCP pode ser obtido através das seguintes vias de acesso:

Conclusão, com aproveitamento, de um curso de formação pedagógica inicial de formadores;

Desenvolvimento de um processo de RVCC-For Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências pedagógicas;

Posse de diploma ou certificado de habilitações de nível superior que confira competências pedagógicas reconhecidas pelo IEFP, como equivalentes às desenvolvidas no âmbito da formação pedagógica inicial de formadores - Reconhecimento de títulos.

(«Certificação de formadores - Netforce», sem data)

Os requisitos para o exercício da atividade de formador são:

Conforme art.º 3.º da Portaria n.º 214/2011, de 30 de maio e regulamentação do IEFP:

CCP (Certificado de Competências Pedagógicas);

Qualificação de nível superior;

Em componentes, unidades ou módulos de formação orientados para competências de natureza mais operativa, a qualificação detida pode ser de nível igual ao nível de saída dos formandos, desde que possua uma experiência profissional no mínimo de 5 anos;

Competências pessoais e sociais adequadas à função.

Conforme legislação específica:

Para o exercício da atividade do formador nas componentes de formação de base, sociocultural e científica, das diferentes modalidades de formação do Sistema Nacional de Qualificações, é requerida habilitação para a docência, nos termos da legislação em vigor.

(«Certificação de formadores - Netforce», sem data)

Um *Tattoo Artist* que obtenha o CCP através de qualquer via de acesso acima descrita e cumpra os requisitos para o exercício da atividade de formador encontra-se habilitado a exercer formações na sua área de especialização, a *Tattoo Art*.

A partir do momento em que um indivíduo se encontra apto a realizar formações não existe controlo acerca da qualidade ou conteúdos da formação, estes parâmetros são única e exclusivamente da responsabilidade do formador.

Como em Portugal não existe nenhum organismo autorregulador que se dedique ao reconhecimento da atividade em questão (*Tattoo Artist*) tal como à formação e certificação de profissionais da área, é impossível existir controlo acerca da qualidade das competências profissionais dos *Tattoo Artists* candidatos a formadores.

Apesar de exigida uma experiência profissional no mínimo de cinco anos não é garantido que o *Tattoo Artist* candidato a formador tenha as competências profissionais necessárias para realizar formações e educar uma nova geração de futuros profissionais.

7.4 Percurso profissional - casos de aprendizagem e evolução

De modo a sintetizar o percurso profissional de um *Tattoo Artist* foram desenvolvidas três propostas de casos de aprendizagem e evolução. Os casos em questão pretendem demonstrar percursos reais e distintos com o objetivo de melhor compreender a atividade em questão e a sua evolução.

Apesar de existir a possibilidade e probabilidade dos casos descritos serem frequentes em países estrangeiros os seguintes casos pretendem demonstrar a aprendizagem e evolução de profissionais no nosso país. A legislação varia de país para país e conseqüentemente, a sua adaptação incluindo os percursos profissionais e os casos de aprendizagem e evolução.

É importante salientar que todos os casos começam com ‘Indivíduo aspirante a *Tattoo Artist*’ referindo-se àquele que pretende aprender a *Tattoo Art* e tornar-se profissional na área.

O último ponto também é comum a todos os casos referindo o alcance do status de ‘profissional da arte’ e ‘domínio das competências’. É importante salientar que a atividade em questão tem como base uma aprendizagem constante e, mesmo após o domínio das competências referido no último ponto, continua a existir um aprofundamento do saber da *Tattoo Art* que provem da experiência acumulada e que se pode estender ao domínio e especialização de outros estilos e técnicas.

Caso 1 - Mestre / aprendiz

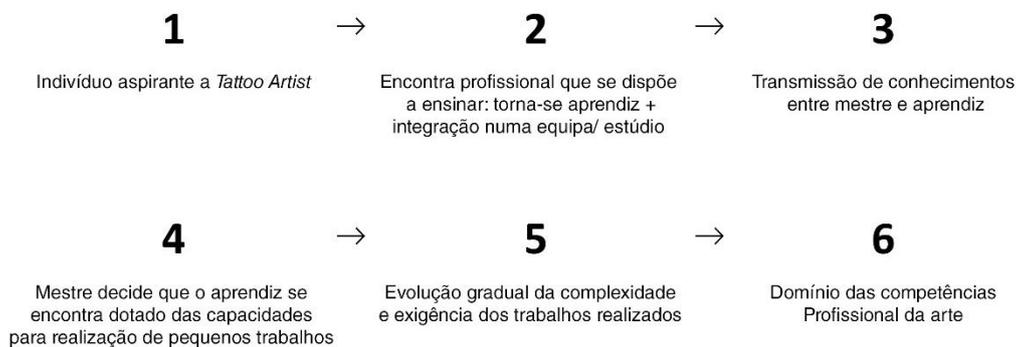


Figura 100 - Organograma do percurso profissional de um *Tattoo Artist*; Caso 1 - Mestre/ aprendiz

O caso 1 pode considerar-se o mais tradicional. Este é o método de aprendizagem passado de geração em geração, defendido pelos mais antigos na indústria como o mais correto de aprendizagem. A transmissão de conhecimentos é realizada com base numa relação de respeito e amizade entre mestre e aprendiz e através de um sistema não formal de transmissão de saberes-fazer, característico dos mundos artesãos (Sennett, 2009)

O caso 1 consiste primeiramente na procura (por parte do aspirante a *Tattoo Artist*) de um profissional na área que domine as competências da *Tattoo Art* (e se encontre disposto a divulgá-las) para que seja possível existir uma partilha de conhecimentos entre mestre e aprendiz.

Uma das maiores dificuldades para o aspirante a *Tattoo Artist* será encontrar alguém que se disponha a realizar a partilha dos conhecimentos em questão. Muitas das vezes os conhecimentos adquiridos por profissionais são guardados em segredo de modo a preservar a qualidade e exclusividade do seu trabalho, conseqüentemente, é frequente existir quem negue a partilha de informações do género. Para muitos, formar um novo *Tattoo Artist* implica formar um novo concorrente numa atividade com cada vez mais oferta. (Ferreira, 2014b)

Após uma fase inicial da transmissão de conhecimentos o mestre irá decidir que o aprendiz se encontra dotado das capacidades necessárias para a realização de pequenos trabalhos.

O aprendiz iniciará o seu portfólio com o seu primeiro trabalho e existirá uma evolução gradual da complexidade e exigência dos trabalhos realizados consoante a sua evolução.

Por fim, chegará o dia em que o mestre decidirá que o aprendiz apresenta o domínio das competências exigidas para ser considerado um profissional deixando assim o estatuto de aprendiz.

É importante reforçar a ideia de que a aprendizagem é constante e necessária independentemente dos conhecimentos adquiridos e das conquistas enquanto profissional, mesmo após o domínio das competências exigidas para ser considerado um profissional da arte.

Caso 2 - Autoaprendizagem



Figura 101 - Organograma do percurso profissional de um *Tattoo Artist*; Caso 2 - Autoaprendizagem

A evolução da internet e da partilha de conteúdos online pode ser considerado um fator que contribuiu para o desenvolvimento da autoaprendizagem por parte dos aspirantes a *Tattoo Artists*.

A facilidade do acesso às tecnologias (tanto ao material como à informação acerca do seu manuseamento) juntamente com a dificuldade de encontrar alguém que guie o aspirante a *Tattoo Artist* no seu percurso profissional leva-o à decisão de explorar este universo por conta própria. Os baixos preços tornam-se apelativos à clientela conseguindo assim realizar os primeiros trabalhos. (Ferreira, 2014b)

Os mais antigos na indústria defendem que esta autoaprendizagem é um risco para a atividade porque as noções de higiene e os riscos associados, como por exemplo a contaminação cruzada, podem não ser adquiridos apropriadamente pondo em risco a segurança do aspirante e da(s) tela(s).

No caso em questão os pontos dois (autoaprendizagem) e três (obtenção do equipamento) podem inverter posições. É frequente existir (por parte do aspirante a *Tattoo Artist*) primeiramente a aquisição do material e só depois a compreensão da composição e funcionamento desse material.

A ordem descrita supõe que o aspirante pressupõe se uma autoaprendizagem que lhe permite compreender o material e selecioná-lo dentro das várias opções existentes no mercado atual.

Após a obtenção do equipamento segue-se o seu domínio, a prática e a evolução. A evolução pode ser mais lenta comparativamente aos outros casos devido à falta de auxílio durante o percurso pressupondo uma aprendizagem maioritariamente através dum processo de tentativa e erro.

Eventualmente o aspirante irá alcançar o domínio satisfatório das competências e tentar integrar-se numa equipa/ estúdio onde irá aperfeiçoar as técnicas adquiridas. Posteriormente, após muita prática e evolução, pressupõem-se o alcance do domínio das competências exigidas para ser considerado um profissional da arte.

Caso 3 - Cursos / formações

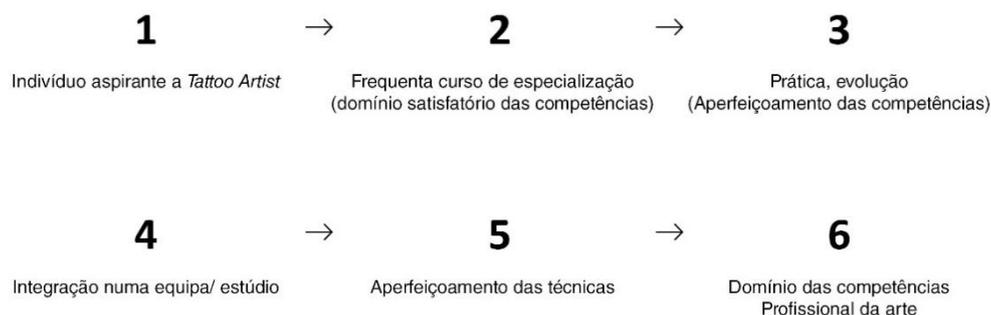


Figura 102 - Organograma do percurso profissional de um *Tattoo Artist*; Caso 3 – Cursos/ formações

Tal como referido anteriormente em Portugal, a *Tattoo Art/ser Tattoo Artist* não é considerada uma profissão mas sim uma atividade profissional livre. Como consequência não existem entidades regulamentadoras desta atividade ou da sua instrução.

Este fator pode facilitar a existência de cursos/ formações que não se encontrem adequadas na totalidade às necessidades de ensino de um aspirante a *Tattoo Artist*. A falta de regulamentação pode tornar-se uma dificuldade para o aspirante perante a escolha do curso/formação a frequentar.

Perante a opinião de vários profissionais um dos problemas das formações (em geral) são o foco excessivo perante a questão da higiene, excessivo no sentido de grande parte dos programas se dedicarem a este fator quase excluindo o ensino das técnicas de *Tattoo Art*.

São vários os *Tattoo Artists* que defendem uma formação inicial (aos aspirantes a *Tattoo Artists*) que garanta a aquisição das noções básicas e ‘obrigatórias’, uma formação mínima de qualidade. (Ferreira, 2014b) A experiência e conhecimentos adquiridos trazem sempre valor acrescentado ao aspirante a *Tattoo Artist* tornando a experiência positiva e enriquecedora.

O caso em questão consiste primeiramente na procura de um curso de especialização e na sua frequência. Pressupõe-se que após concluída a formação o aspirante a *Tattoo Artist* terá adquirido o domínio satisfatório das competências.

Segue-se a prática, evolução e aperfeiçoamento das competências em questão e, eventualmente o aspirante irá tentar integrar-se numa equipa/ estúdio onde irá aperfeiçoar ainda mais as técnicas adquiridas. Posteriormente pressupõem-se o alcance do domínio das competências exigidas para ser considerado um profissional da arte.

7.5 Formação no estrangeiro

Como referido anteriormente, a legislação (relacionada com à *Tattoo Art*) varia de país para país e consequentemente, a sua adaptação incluindo os percursos profissionais e os casos de aprendizagem e evolução. Apesar de existir a possibilidade e probabilidade dos casos de aprendizagem e evolução supra serem frequentes em países estrangeiros é possível encontrar diversas opções de formação que não existem em Portugal.

Como casos de estudo de entidades especializadas na formação de aspirantes a *Tattoo Artists* foram selecionadas duas opções: *London Tattoo Academy* em Londres e o *Art Campus* em Madrid.

O estudo e exploração das entidades referidas permitem vislumbrar duas opções distintas de formação desde os conteúdos programáticos abordados à duração e aos custos.

É importante o estudo e abordagem de entidades especializadas na formação na atividade em questão de modo a compreender a importância, variedade e complexidade dos conteúdos e condições de aprendizagem associados à *Tattoo Art* e ao *Tattoo Artist*.

Numa tentativa futura de melhorar o futuro da *Tattoo Art* em Portugal devem ser tomados em consideração os bons e maus exemplos dos métodos de aprendizagem e formação já existentes, dentro e fora do país.

London Tattoo Academy - Londres

London Tattoo Academy é uma das primeiras academias europeias de *Tattoos* e *piercings*.

A academia foi fundada em 2001 por *Buddy, Tattoo Artist*, e *Sabrina, Bodypiercer*. Os profissionais são ainda proprietários do estúdio *Living Art* em *Limerick City*, fundado em 1991 que é considerado um dos estúdios mais antigos da Irlanda.

Ambos os espaços oferecem formação tanto na área da *Tattoo Art* como na área dos *piercings*.

Com quase 30 anos de experiência, *Buddy* é o professor de *Tattoo Art* e ensina desde 1993 e, em contexto de aula, desde 2001 (ver anexo H). («London Tattoo Academy», sem data).

Art Campus - Madrid

Fundado em 2008, o *Art Campus* situa-se em Madrid, Espanha e dedica-se à formação presencial e online de aspirantes a *Tattoo Artists*.

Com mais de 10 anos de experiência formativa possui instalações com mais de 700 m² incluindo salas de aula totalmente equipadas. O trabalho colaborativo e em equipa é incentivado e como parte da formação é possível praticar em estúdios profissionais de renome no setor.

O *campus* realiza ainda diversos seminários, palestras e conferências de modo a enriquecer a partilha de conhecimentos e fortalecer a aprendizagem dos estudantes.

As ofertas formativas do *Art Campus* encontram-se divididas consoante o grau de dificuldade associado (amador, intermédio e avançado) oscilando entre conteúdos de formação, duração e preços. O número limite de alunos por turma varia entre 12 a 20 dependendo do curso em questão (ver anexo I).

(«Art Campus, formación para tatuadores amateurs y profesionales (Madrid)», sem data);

7.6 Tattoo conventions

Tattoo convention pode definir-se como um evento destinado aos amantes da *Tattoo Art*, tanto *Tattoo Artists* como telas, marcada pela celebração e valorização da *Tattoo Art* e do *Tattoo Artist*.

Os eventos em questão, por norma, são anuais e têm uma duração entre dois a três dias.

Geralmente são marcados pela presença de profissionais de renome e concursos de *tattoos* sendo ainda característico a apresentação de espetáculos variados desde música ao vivo a exibições de dança (entre outros) e a venda dos mais variados produtos.

Cada convenção é única e a sua organização, oferta ou quaisquer outras características subjacentes ao evento em questão podem variar. As visitas são abertas ao público mediante a aquisição de bilhete enquanto a participação por parte dos *Tattoo Artists* é mais restrita.

As *Tattoo conventions* têm como objetivo reunir *Tattoo Artists* conceituados no setor, por esse motivo a participação no evento, por parte dos profissionais, carece de uma inscrição prévia que necessita de ser avaliada e aceite. Existem ainda *Tattoo conventions* em que a participação do *Tattoo Artist* depende exclusivamente de um convite por parte da organização do evento.

A organização do espaço é habitualmente composta por um palco onde são realizados os espetáculos e os concursos de *Tattoos* e diversos *stands* destinados a marcas para venda de produtos e *Tattoo Artists*/estúdios de *tattoos* para realização e publicidade dos seus trabalhos.

É frequente a oferta de cartões de visita e panfletos e a venda de *posters*, *pins* ou outros itens com o objetivo de publicitar o *Tattoo Artist*/estúdio de *Tattoo Art* e o respetivo trabalho. Habitualmente o *stand* de um *Tattoo Artist* corresponde ao seu local de trabalho onde realiza as peças durante a *Tattoo convention*.

É possível encontrar *Tattoo Artists* que apresentam várias propostas de *flashes* ou desenhos pré escolhidos pelo artista disponíveis para realizar cujos preços se apresentam mais baixos e apelativos que o habitual.

Grande parte dos *Tattoo Artists* participa nas convenções com o objetivo de se inscrever nos concursos na esperança de conquistar um prémio, é comum os artistas planearem a sua participação decidindo com antecedência os trabalhos que irão realizar tal como as suas telas.

Os concursos realizados durante o evento são divididos por diversas categorias. As categorias em questão variam de evento para evento e, por norma, correspondem aos diversos estilos de *Tattoo Art* existentes. É comum existir a categoria ‘*Best of the day*’ (melhor do dia) e ‘*Best of the convention*’ (melhor da convenção) onde são premiadas as melhores *Tattoos* do dia e da convenção tal como o próprio nome indica (ver anexo J).

As categorias dos concursos podem ainda ser organizadas consoante o tamanho das peças a concorrer sendo esta uma organização característica de convenções de maiores dimensões como, por exemplo, ‘*Le mondial du tatouage*’ de Paris (o mundial de *Tattoo Art* de Paris) (ver anexo K).

Geralmente, quando um *Tattoo Artist* e uma tela participam num concurso é necessário realizar uma inscrição onde são colocados os dados de ambos de modo a melhor organizar a informação por parte da organização do evento. Existem convenções em que, para oficializar o acordo entre o *Tattoo Artist* e a tela, é realizado uma espécie de contrato entre ambos (ver anexo L).

Em Portugal atualmente existem quatro convenções de *Tattoo Art*: ‘*Lisbon Tattoo Rock Fest*’, ‘*Oporto Tattoo*’, ‘*Setúbal Tattoo Show*’ e ‘*Hellgarve Tattoo Rock Fest*’.

Referências Bibliográficas:

Art Campus, formación para tatuadores amateurs y profesionales (Madrid). (sem data). Obtido 9 de Julho de 2019, de Tatuajes Online website: <http://tatuajesonline.es/art-campus-madrid/>

Certificação de formadores—Netforce. (sem data). Obtido 8 de Julho de 2019, de <https://netforce.iefp.pt/pt-PT/WPG/Home/CertificacaoFormadores>

Ferreira, V. S. (2014). Entre as Belas-Artes e as artes de tatuar: Novos itinerários de inserção profissional de jovens tatuadores em Portugal. *Antropolítica Revista Contemporânea de Antropologia*, 0(37), 28.

Instituição—IEFP, I.P. (sem data). Obtido 8 de Julho de 2019, de <https://www.iefp.pt/instituicao>

London Tattoo Academy. (sem data). Obtido 9 de Julho de 2019, de <https://londontattooacademy.co.uk/>

Sennett, R. (2009). *O artífice*. Rio de Janeiro: Record.

Silva, A. C., & Coelho, P. P. (2015, Dezembro 31). Decreto-Lei 37/2015, 2015-03-10. Obtido 9 de Novembro de 2019, de Diário da República Eletrónico website: https://dre.pt/home/-/dre/66702119/details/maximized?p_auth=WCACAmK5

8. O processo

8.1 Introdução

A *Tattoo*, enquanto processo de modificação corporal, deve ser desmistificada de modo a ser compreendida e valorizada enquanto arte. A listagem e catalogação da variedade de materiais permitirão mais tarde, o estudo da sua organização e arrumação como forma de oferecer uma resposta integrada que contemple a possibilidade de adequação e técnicas pessoais.

Todo o processo criativo e técnico, desde que alguém deseja uma *Tattoo* até ao final da sua realização, deve ser compreendido, esclarecido e valorizado. A complexidade e importância desta informação é fundamental e indispensável para compreender como o Design pode contribuir para o desenvolvimento de uma *workstation* que responda às necessidades de um *Tattoo Artist*.

Após a realização de uma *Tattoo*, o seu processo de cicatrização pode manter a sua qualidade ou arruinar por completo o trabalho realizado. A compreensão deste processo é importante para a tela que obtém tinta no seu corpo e ainda para a valorização da *Tattoo Art* e do *Tattoo Artist*.

Para contribuir para a segurança dos utilizadores é abordada a higiene e segurança no trabalho, um tema debatido por muitos onde a contaminação cruzada é uma preocupação real.

8.2. Índice de instrumentos e materiais

8.2.1 Instrumentos e máquinas de tatuar

*Tebori*²⁹ e *Tatau*³⁰



Figura 103 - Instrumentos de tatuar *Tebori*

Tebori e *tatau* são dois métodos distintos de realizar *Tattoos* sem o auxílio de aparelhos elétricos ou eletrónicos. As ferramentas utilizadas durante o processo são bastante rudimentares e pouco se alteraram durante toda a sua história.

Embora haja semelhanças entre estes dois métodos, as suas diferenças assentam em diversos aspetos da arte em questão desde as ferramentas, os pigmentos utilizados, os Designs tradicionais e, por consequente, o resultado final da *Tattoo* propriamente dita.



Figura 104 - Instrumento de tatuar *Tatau*

Tatau é considerado um dos estilos/técnicas de *Tattoo Art* mais antigos do mundo encontrando as suas raízes na cultura de Samoa. No país, os '*tufuga ta tatau*' (*Tattoo Artists* tradicionais) possuem um status social elevado e os desenhos ancestrais na pele representam uma afirmação da identidade nacional.

Handpoke



Figura 105 - Instrumento para *handpoke Tattoos*

Também conhecido como '*Stick 'n' Poke*', trata-se de uma técnica manual de *Tattoo Art*. A perfuração na pele é realizada repetitivamente apenas com uma única agulha resultando num conjunto de pontos na pele.

Tem como características uma realização mais demorada, uma dor mais ligeira (durante a sua execução) e uma cicatrização mais rápida em comparação às *Tattoos* realizadas através das máquinas elétricas.

²⁹ *Tebori* é a arte tradicional japonesa de tatuar à mão, surgiu no século XIX no Japão.

³⁰ *Tatau* é a arte tradicional polinésia de tatuar à mão, típica da Ilha de Samoa.

The stinger (Art Driver)



Figura 106 - *The stinger*, primeira máquina *handpoke* para cartucho ajustável

‘*The stinger*’ é a primeira máquina *handpoke* para cartucho³¹ ajustável.

Lançada pela marca *Art Driver*, esta máquina revolucionou a técnica *handpoke*. Apresentava como característica a utilização exclusiva de agulhas tradicionais³² num acessório que permitia e facilitava a sua utilização e manuseamento (figura 106).

‘*The stinger*’ realiza agora o cruzamento entre o *handpoke* e as agulhas em cartucho elevando esta técnica a um novo leque de possibilidades.

Coil machine / Máquina de bobine



Figura 107 - Máquina de tatuar de bobine/ *Coil Tattoo machine*

As máquinas *coil*, também conhecidas como máquinas de bobine, têm a característica de permitirem alterações ilimitadas no seu Design.

Apresentam-se como uma evolução das primeiras máquinas que foram construídas na história da *Tattoo Art*. O seu nome advém das bobines³³ pelas quais são constituídas.

Uma máquina de bobine é constituída por diversos elementos isolados. A tipologia da sua constituição permite a sua personalização.

É relativamente fácil realizar alterações nos seus modelos e elaborar de uma máquina própria e original.

Estes ajustes proporcionam um maior controlo da calibração desta ferramenta facilitando assim o domínio do seu funcionamento e por sua vez melhor qualidade no produto final. A manipulação dos constituintes possibilita a incorporação de bobines com maior potência. Bobines mais fortes asseguram um maior poder de perfuração, característica indicada para os grupos de agulhas grandes.

A complexidade da constituição destas máquinas requer um nível mais alto de manutenção. Para uma utilização competente e eficaz desta ferramenta é necessário, por parte do profissional, um nível elevado de habilidade e/ou experiência.

Imite um ruído bastante forte e característico pela qual é facilmente identificada. Habitualmente pesada, esta máquina apresenta vibrações intensas durante o seu funcionamento e o manuseamento constante e prolongado pode originar problemas ao nível dos tendões do braço.

Rotary machine / Máquinas rotativas



Figura 108 - Máquina de tatuar rotativa/ *Rotary Tattoo Machine*

A invenção das máquinas rotativas é posterior às máquinas de bobine.

O seu modelo de funcionamento, mais especificamente, a utilização de um motor rotativo justifica a sua designação. Atualmente é possível encontrar máquinas rotativas ‘tipo *pen*’ (figura 109) que se assemelham a uma ‘*caneta de tatuar*’ devido ao seu formato.

³¹ Tipologia de agulha em *Tattoo Art*; Ver figura 115.

³² Tipologia de agulha em *Tattoo Art*; Ver figura 116.

³³ Peça cilíndrica que gera resistência e regula a velocidade e a potência de uma máquina de tatuar de bobines.

Apresentam um peso leve e as vibrações produzidas são praticamente nulas.

Bastante silenciosas e compactas necessitando de um baixo nível de manutenção tornando-se a opção indicada para quem necessita de viajar com este tipo de equipamento.

Indicada para iniciantes, estas máquinas são fáceis de utilizar e apresentam uma qualidade constante. O movimento da agulha é rápido e consistente, característica indicada para pequenos grupos de agulhas.

Figura 109 - Máquina de tatuar rotativa tipo *pen*

8.2.2 Complementos



Figura 110 - Cabo *Clip Cord*



Figura 112 - Cabo RCA



Figura 111 - Cabo de alimentação



Figura 113 - Pedal



Figura 114 - Transformador/
Fonte de alimentação

8.2.3 Agulhas

Características



Figura 115 - Agulha em cartucho para *Tattoo Art*

Neste caso abordamos as agulhas para máquinas elétricas (agulhas em cartucho - figura 115 ou tradicionais - figura 116). Uma ‘agulha’ para *Tattoo Art* é, na sua definição mais simples, um conjunto de diversas agulhas de dimensões reduzidas agrupadas. As suas características podem variar consoante a quantidade de agulhas (*tattoo needle count*), a sua configuração (*tattoo needle groupings*), o seu diâmetro e a sua extremidade (*taper / length points*).

Para facilitar a compreensão das agulhas para *Tattoo Art* e de todas as suas características podemos realizar algumas comparações. Se compararmos uma agulha com um pincel vamos entender a necessidade de utilizar diversas tipologias distintas durante a realização de uma obra artística.



Figura 116 - Conjunto de agulhas tradicionais para *Tattoo Art*

De modo a perceber a complexidade da sua constituição podemos ainda comparar uma agulha com uma mão. Neste caso a mão simboliza a agulha num todo, os dedos simbolizam as diversas agulhas que constituem a agulha geral, a espessura dos dedos simboliza a o diâmetro individual de cada agulha e as unhas simbolizam a extremidade de cada agulha (ver anexos M e N).

Diâmetro

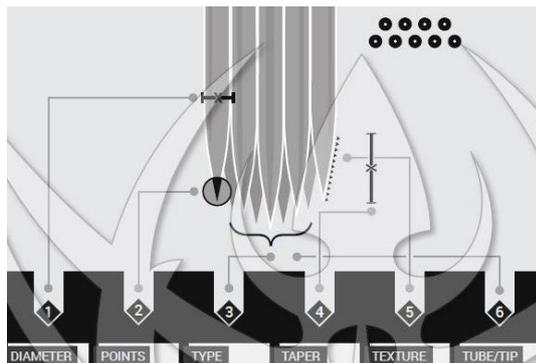


Figura 117 - Elementos e características de uma agulha para *Tattoo Art*

Tal como referido anteriormente uma agulha para *Tattoo Art* é constituída por diversas agulhas. Devido ao facto de estas se apresentarem agrupadas aparentam ser uma única agulha. Uma das especificações deste material é o diâmetro, por diâmetro entende-se a dimensão de cada agulha individual presente no grupo. («Tattoo Needles & Codes», 2014)

Os diâmetros podem variar entre cinco opções: #6, #8, #10, #12 e #13. Cada uma das opções referidas é representativa de uma dimensão específica como podemos observar abaixo descrito.

#6 = 0.20mm de diâmetro

#12 = 0.35mm de diâmetro

#8 = 0.25mm de diâmetro

#13 = 0.40mm de diâmetro

#10 = 0.30mm de diâmetro

A seleção de diferentes diâmetros varia consoante o trabalho a realizar.

Os diâmetros mais reduzidos são indicados para trabalhos que requerem mais detalhe e controlo do fluxo da tinta na pele enquanto os diâmetros mais elevados são indicados para trabalhos que requerem um maior fluxo de tinta, como por exemplo, preencher grandes áreas de pele.

Quantidade de agulhas (*tattoo needle count*)

A quantidade de agulha agrupadas é frequentemente designada como ‘*tattoo needle count* / *needle count*’ ou número de ‘*points*’. Tal como a própria designação indica, esta característica refere-se ao número de agulhas que se encontra num grupo.

Needle count encontra-se diretamente relacionado com as tipologias de configuração (*tattoo needle groupings*). Ou seja, uma agulha é equivalente a um conjunto de agulhas e quando falamos da quantidade de agulhas nesse grupo falamos, paralelamente, da sua disposição (*needle groupings*).

Needle count varia entre os seguintes valores: 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 20, 25, 30...

Configuração das agulhas (*tattoo needle groupings*)

Tal como referido anteriormente '*needle grouping*' refere-se às configurações das agulhas sendo que cada configuração apresenta uma abreviatura para melhor organização e catalogação da informação.

As agulhas são frequentemente apelidadas pela sua abreviatura e não pelo seu nome completo por questões de praticidade.

Além do nome e/ ou abreviatura, em algumas marcas, cada configuração é identificada através de uma ilustração composta por círculos que demonstra a posição das diversas agulhas. É importante salientar que esta tipologia de informação pode variar consoante o fornecedor/ fabricante dos materiais e que a sua utilização pode ainda variar consoante as preferências ou técnicas do artista.

Podemos dividir as configurações em quatro categorias distintas:

Round Liner Needles

Inclui: RL, RLXT, RLXP

As agulhas encontram-se dispostas em formato circular representando assim uma circunferência preenchida. São frequentemente utilizadas para realizar linhas fortes e nítidas.

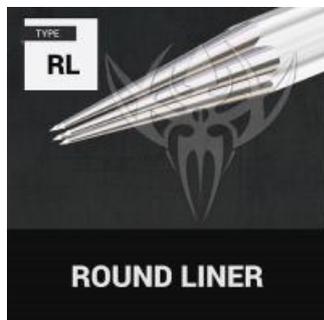


Figura 119 - Pormenor ampliado de uma agulha *round liner* da marca *Precision Needles*



Figura 120 - Pormenor ampliado de uma agulha *super tight round liner* da marca *Precision Needles*



Figura 118 - Pormenor ampliado de uma agulha *extra super tight round liner* da marca *Precision Needles*

Round Shader



Inclui: RS

As agulhas encontram-se dispostas em formato circular embora o seu interior se encontre vazio acompanhando assim apenas o contorno da circunferência. São frequentemente utilizadas após efetuado o contorno para realizar sombreados e preenchimentos a cor.

Figura 121 - Pormenor ampliado de uma agulha *round shader* da marca *Precision Needles*

Magnums

Inclui: mag, M1, M1C, M2

As agulhas encontram-se dispostas lado a lado num conjunto de duas filas paralelas. São frequentemente utilizadas após efetuado o contorno para realizar misturas, sombreados e preenchimentos a cor e trabalho em grandes áreas de pele. Também podem ser utilizadas para trabalho de determinadas linhas quando posicionadas de lado.



Figura 124 - Pormenor ampliado de uma agulha *magnum* da marca *Precision Needles*



Figura 123 - Pormenor ampliado de uma agulha *curved magnum* da marca *Precision Needles*



Figura 122 – Pormenor ampliado de uma agulha *stacked magnum* da marca *Precision Needles*

Flats



Figura 125 - Pormenor ampliado de uma agulha *flat* da marca *Precision Needles*

Inclui: FS, F

As agulhas encontram-se dispostas lado a lado formando uma fila, característica que apelida esta tipologia de agrupamento. São frequentemente utilizadas para trabalhar gradações tonais, ou seja, dar profundidade a uma cor / tonalidade.

Conjunto de abreviaturas:

RL = *Round liner*

RS = *Round shader*

mag = *Magnum*

M1 = *Magnum*

M1C = *Curved magnum/ Round magnum*

M2 = *Stacked magnum*

RL = *Round liner*

RLXT = *Extra tight round line*

RLXP = *Extra super tight round line (P = power)*

F = *Flat*

As configurações mais comuns são: *round shader* (RS), *round liner* (RL), *magnum* (M1), *curved magnum* (M1C) e *stacked magnum* (M2).

Extremidade (*taper*)

Por '*taper*' entende-se o comprimento da extremidade de cada agulha individual.

Pode também ser apelidado de '*point length*'. Os valores podem variar entre 1.5mm e 8mm e são catalogados das seguintes formas:

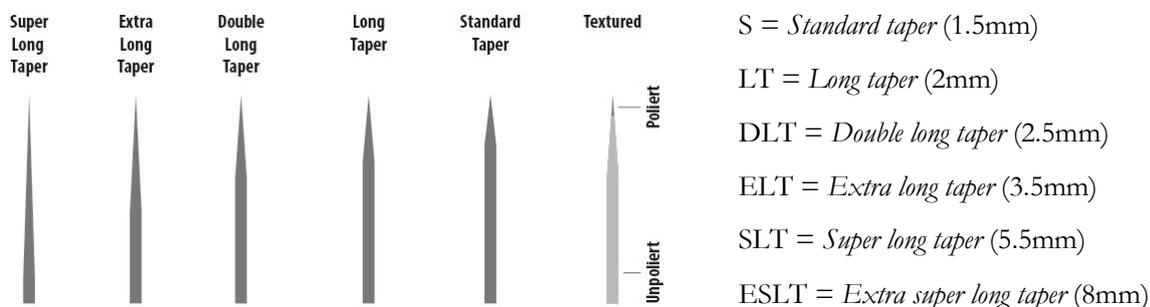


Figura 126 - Comparação das diferentes tipologias de *Taper* em agulhas para *Tattoo Art*

Existem agulhas que apresentam a característica de serem texturadas, por agulha texturada entende-se que apenas os primeiros 0,3/0,4mm da extremidade (*taper*) são polidos. Este acabamento é identificado com o código: '*T'.

Códigos de agulhas



Figura 127 - Códigos de identificação das caixas de agulhas de *Tattoo Art*

Por uma questão de organização e praticidade as agulhas são identificadas através de um código. Esse código contém as informações referentes às características da agulha em questão. Os códigos podem variar ligeiramente de fornecedor para fornecedor.

C1207RL = #12 *diameter needles* (0.35mm); 7 *needle points*; *Round liner*

C1214RL = #12 *diameter needles* (0.35mm); 14 *needle points*; *Round liner*

8.2.4 Tintas

Esta categoria é, sem dúvida, mais complexa do que aparenta. Entre a sua composição, escolha e utilização, as tintas utilizadas para *Tattoo Art* são um assunto que gera frequentemente discussão, dúvidas e debates acerca de inúmeros tópicos/características.

Este material é frequentemente questionado acerca da sua segurança, mais especificamente, acerca da segurança dos seus componentes e das consequências da sua administração na pele. Embora já existam tintas *vegan* e *eco friendly* falamos muitas das vezes de componentes químicos fortes com especial foco nas tintas brancas e vermelhas, consideradas das mais químicas e nocivas.

A tinta branca é conhecida por apresentar na sua composição químicos fortes como o chumbo e a vermelha por ser realizada à base de mercúrio. São frequentes as reações alérgicas a estes pigmentos embora seja possível um organismo rejeitar qualquer cor pelas mais diversas razões.

Diversos países controlam esta questão através da legislação. Deste modo é garantida, por parte dos profissionais, a utilização exclusiva e obrigatória de tintas homologadas pela lei. Este controlo tem como objetivo a gestão dos pigmentos em questão e, conseqüentemente, das suas reações na pele e na saúde dos seus utilizadores.

Nas convenções de *Tattoo Art* em Espanha, para realizar a inscrição de uma *Tattoo* para concurso a qualquer categoria é necessário o preenchimento de um formulário/ contrato/ termo de responsabilidade onde conste os materiais utilizados durante o procedimento realizado e ainda o lote e número de série de materiais como agulhas e tintas (ver anexo L).

Diluições

Os pigmentos para *Tattoo Art* são soluções líquidas e a sua composição varia de fabricante para fabricante e de marca para marca. A consistência destes pigmentos é igualmente variável embora esta característica possa ser manipulada pelo profissional com o auxílio de diluentes próprios para o propósito consoante as preferências, técnicas e objetivos de cada profissional.

Cada pigmento contém, na sua constituição de fábrica, diluentes que tornam a substância líquida.

A quantidade de diluente presente nas tintas apresenta uma relação direta com a sua consistência e, tal como acima referido, esta varia de marca para marca.

Por exemplo: Os pigmentos para *Tattoo Art* da marca *Radiant* apresentam, como característica, uma grande quantidade de diluente na sua fórmula o que resulta numa solução mais líquida.

Uma das características desta solução é a penetração do pigmento na pele com maior facilidade devido à sua consistência. A vivacidade da tonalidade da tinta é também influenciada sendo que a verdadeira tonalidade do pigmento apenas será visível após terminado o processo de cicatrização resultando em tons mais vivos (cicatrizados).

Os pigmentos para tatuar da marca *World Famous* apresentam, como característica, uma quantidade reduzida de diluente na sua fórmula o que resulta numa solução mais espessa.

A sua fórmula é mais concentrada o que dificulta a sua utilização imediata sem a adição de diluente, esta adição é realizada com o objetivo de aumentar a fluidez da aplicação da tinta na pele. A tinta vermelha é uma exceção à regra sendo uma solução mais diluída que as restantes tonalidades devido à grande quantidade de componentes químicos na sua constituição.

A vivacidade da tonalidade da tinta é também influenciada sendo que as tonalidades são mais vivas no imediato, durante o procedimento, tornando-se mais baças após a cicatrização da obra artística.

As suas características tornam este pigmento indicado para obtenção de cores sólidas e saturadas.

Preto



Figura 128 -
Embalagem de tinta
preta 'Legendery
Black' para Tattoo
Art, marca World
Famous

Os pigmentos pretos são talvez os mais utilizados no universo da *Tattoo Art* constituindo, geralmente, a base de qualquer obra artística. Ao longo dos tempos, a sua frequente utilização gerou a conceção de diversas tipologias de tinta preta procurando responder às diferentes necessidades e contextos da sua utilização.

Atualmente é possível realizar distinções entre pigmento preto para preenchimento, para trabalho de linhas e para realização de sombras. O que diferencia estes pigmentos, aparentemente da mesma cor, são as suas características trabalhadas especificamente para cumprir um objetivo específico.

O preto para preenchimento, tal como o nome indica, tem como objetivo a saturação de grandes áreas de pele necessários, por exemplo, em trabalhos do estilo maori ou tribal. Este pigmento apresenta, por norma, uma fórmula mais concentrada de modo a cumprir o seu propósito.

O preto para linhas geralmente apresenta uma fórmula não tão concentrada como a acima descrita de modo a tornar possível a realização de contrastes na obra artística, mais especificamente entre o seu contorno e o seu preenchimento. Pretende-se que as linhas de contorno sejam fortes e nítidas e que assim permaneçam após a sua cicatrização e durante o decorrer do tempo.

O preto para sombra é, habitualmente, o mais personalizado pelo artista. O propósito da sua utilização é, tal como o nome indica, a criação das tonalidades ambicionadas pelo artista respondendo assim às necessidades de sombreado de uma obra artística. Este pigmento apresenta como característica distintiva o facto de poder ser diluído inúmeras vezes com o objetivo de criar tonalidades mais claras e, consequentemente, sombras e contrastes.

É de salientar que existem inúmeras fórmulas de pigmentos pretos e que a sua constituição varia de fabricante para fabricante, é ainda importante salientar que a utilização dos pigmentos em questão varia igualmente em relação às preferências e técnicas de cada profissional.

Branco



Figura 129 -
Embalagem de
tinta branca para
Tattoo Art, marca
Dynamic

É comum a tinta branca apresentar na sua composição químicos fortes como o chumbo. Frequentemente considerada difícil de trabalhar devido à sua difícil pigmentação e cicatrização, este pigmento não é indicado para o preenchimento de grandes áreas embora existam artistas/obras artísticas que usufruem de grandes quantidades do pigmento em questão.

A rejeição desta tinta é comum em diversos tipos de pele. O branco tende a desbotar e apresentar alterações de cor/tonalidade devido, principalmente, à exposição solar.

As peles mais escuras apresentam uma sensibilidade ainda mais elevada face a esta cor tornando frequente o surgimento de alergias e/ ou rejeições. Calcula-se que este fenómeno se justifique devido à maior quantidade de pigmentação que é necessário introduzir na pele para obter um maior contraste entre tonalidades na obra artística final.

À semelhança dos pigmentos pretos existem diversas tipologias de tinta branca procurando assim responder às diferentes necessidades e contextos da sua utilização.

É possível realizar uma distinção entre branco para realizar misturas e branco opaco para conceber brilhos. O que diferencia estes pigmentos, aparentemente da mesma cor, são as suas características trabalhadas especificamente para cumprir um objetivo específico.

O branco para misturas, tal como o nome indica, tem como objetivo a realização de misturas com outros pigmentos, mais especificamente, a criação das tonalidades mais claras ambicionadas pelo artista respondendo assim às necessidades de uma obra artística.

O branco opaco é utilizado com o objetivo de proporcionar um efeito de luz à obra artística a ser desenvolvida. Habitualmente apresenta-se como a última etapa do processo da *Tattoo* propriamente dita, realizada após os sombreados. A tinta branca possui um efeito de absorção que justifica a sua utilização única e exclusivamente após aplicadas todas as outras cores.

Mais uma vez é importante salientar que existem inúmeras fórmulas de pigmentos pretos e que a sua constituição varia de fabricante para fabricante, é ainda importante salientar que a utilização dos pigmentos em questão varia igualmente em relação às preferências e técnicas de cada profissional.

Tinta que brilha sob a luz UV



Figura 130 - Embalagem de tinta rosa que brilha sob a luz UV para *Tattoo Art*, marca *Kuro Sumi*

As *Tattoos* UV (ultravioleta) ou *Tattoos* de luz negra são feitas com pigmentos que brilham visivelmente quando expostos a uma luz ultravioleta. Populares por serem diferentes da maioria dos pigmentos para tatuar, as tintas UV ganham destaque pela sua sutileza e inovação. Existem disponíveis várias tonalidades desta tipologia de tintas que permite uma grande variedade de escolhas e combinações.

Durante o processo de trabalho com estes pigmentos é necessário a existência de uma lâmpada que emita uma luz ultravioleta de modo a controlar resultado. É aconselhado que a aplicação destes pigmentos seja efetuada por profissionais experientes.

Estas tintas apresentam uma consistência bastante líquida devido à quantidade diluente e químicos presentes na sua constituição à semelhança dos vermelhos como anteriormente referido. Embora, no geral, todos os pigmentos para tatuar sejam questionados acerca da sua segurança os pigmentos UV são especialmente questionados devido à quantidade de químicos presentes na sua composição.

Packs de tintas



Figura 131 - *Pack* de tintas para *Tattoo Art*, marca *World Famous*

Entre marcas e tonalidades de pigmentos para tatuar existe uma inúmera variedade de opções de escolha, de modo a facilitar a escolha de cores existem disponíveis diversos packs de tinta. Um *pack* de tintas consiste numa escolha, realizada pela marca, de um conjunto de tonalidades. Os *packs* em questão variam de marca para marca e, geralmente, variam entre cores e cinzentos.

É frequente a associação de diversas marcas a artistas de renome que resultam na venda de um *pack* de artista, ou seja, de um conjunto de tintas características das obras do artista em questão.

Misturas de cores



Figura 132 - Pack de tintas da Tattoo Artist Kelly Doty, marca Eternal Ink

O princípio das cores pode, muitas das vezes, ser aplicado aos pigmentos para *Tattoo Art*. É possível realizar a mistura de várias tonalidades com o objetivo de criar uma maior variedade de cores.

As misturas em questão encontram-se limitadas consoante as cores pretendidas e a própria marca dos pigmentos. É importante salientar que as misturas de pigmentos podem gerar reações o que significa que nem todos os pigmentos possibilitam a mistura de tonalidades.

Nas cores não é possível a criação de cores primárias (azul, amarelo e vermelho). As tonalidades mais claras e mais escuras destas cores demonstram-se ainda impossíveis de alcançar resultando num borrão de uma cor que não a desejada.

Devido à limitação demarcada pelo princípio das cores, inúmeras tonalidades apenas são conseguidas através da manipulação da sua composição em fábrica.

8.2.5 Processo de transferência

(Ver ponto 8.3.4 Decalque, p. 72)



Figura 133 - Stencil gel / Transferidor

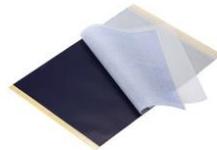


Figura 134 - Papel de transferência manual ou thermo



Figura 135 - Líquido de Stencil (Inkjet)



Figura 136 - Marcadores



Figura 137 - Lápis hectográfico

8.2.6 Higiene e segurança



Figura 138 - Foam



Figura 139 - Green Soap



Figura 140 - Álcool 70° ou 96°



Figura 141 - Antisséptico de mãos



Figura 142 - Desinfetantes:
superfícies, instrumental e de pele
(germicida, virucida...)



Figura 143 - Luvas descartáveis:
vinil, nitrilo ou latex



Figura 144 - Garrafa de limpeza



Figura 145 - Borrifador



Figura 146 - Avental



Figura 147 - Rolo de papel



Figura 148 - Toalha papel



Figura 149 - Campos cirúrgicos



Figura 150 - Película aderente



Figura 151 - Máscaras descartáveis



Figura 152 - Proteções descartáveis para máquinas



Figura 153 - Fita para *grip*³⁴



Figura 154 - Proteções descartáveis para cabos



Figura 155 - Proteções descartáveis para *grips*



Figura 156 - Proteções descartáveis para garrafa de limpeza



Figura 157 - Proteções descartáveis para marquesas



Figura 158 - Proteções descartáveis para a cabeça



Figura 159 - Proteções descartáveis para mangas



Figura 160 - Proteções descartáveis para sapatos



Figura 161 - Empapadores

³⁴ Elemento de uma *Tattoo machine*.



Figura 162 - Bandeja de trabalho descartável



Figura 163 - Sacos do lixo brancos para lixo grupo III



Figura 164 - Sacos pretos para lixo grupo I e II

8.2.7 Outros consumíveis



Figura 165 - Espátulas



Figura 166 - Gilettes



Figura 167 - Butter³⁵



Figura 168 - Vaselina



Figura 169 - Cups/ Caps³⁶



Figura 170 - Copos descartáveis



Figura 171 - Elásticos O-ring



Figura 172 - Nipples, Grommets e Bullets³⁷

³⁵ Produto desenvolvido para cuidar e hidratar a pele durante todo procedimento.

³⁶ Recipientes para colocação de tintas para *Tattoo Art* durante o processo da *Tattoo*.

³⁷ Elementos utilizados em *coil Tattoo machines*.

8.3. Processo criativo e técnico de um *Tattoo Artist*

8.3.1 Escolha do estúdio/ *Tattoo Artist*

Após a decisão de adquirir uma *Tattoo* a tela deve proceder a um conjunto de ações que lhe permitirão alcançar o seu objetivo de uma forma mais eficaz. É importante salientar que o processo em questão não é linear e cada indivíduo é livre de o realizar da forma que considerar a melhor ou a mais adequada.

Antes de iniciar o processo de procura de um *Tattoo Artist*, é necessário ter uma ideia do tipo de *Tattoo* que se pretende. Trata-se de uma obra que permanecerá no corpo o resto da vida e não é aconselhável existirem dúvidas. A futura tela deve procurar um profissional através da sua especialidade.

É conveniente que o indivíduo saiba que existem diversos estilos de *Tattoos* e que cada profissional tem características que lhe conferem uma especialidade. Ao considerar a escolha de um profissional a futura tela deve consultar o portfólio de trabalhos realizados, que contribuirá para fazer a escolha do tipo de *Tattoo* com que mais se identifica.

Após efetuada uma escolha a futura tela deve entrar em contacto com o profissional de modo a agendar uma visita ao estúdio e prosseguir com o restante processo.

8.3.2 Escolha do desenho

Após agendada uma consulta com o profissional, a futura tela deve informar sobre as suas intenções de temática, do desenho e a parte do corpo onde pretende realizar o procedimento.

É importante que a tela tenha a sensibilidade de aceitar os conselhos do profissional. É frequente a realização de pedidos irrealistas, cabe ao profissional guiar a tela nesse sentido.

É necessário ter em atenção diversos fatores durante a seleção do desenho de uma *Tattoo*:

Tipo de pele

É necessário que a pele do local a tatuar se encontre em boas condições.

Deve-se evitar fazer *Tattoos* em zonas com pele atópica³⁸, feridas, pelos encravados, cicatrizes ou outros fatores que ponham em causa o sucesso da execução da obra artística.

O profissional deve sempre avaliar o estado da pele e guiar a tela nesse sentido.

Tonalidade da pele

A tonalidade da pele deve ser avaliada durante a escolha da paleta cromática. A mesma tinta reage de diferentes formas em peles com tonalidades mais claras e/ou mais escuras.

O profissional deve aconselhar a futura tela a selecionar cores que perdurem de modo a evitar alterações dos tons num curto espaço de tempo após a realização do procedimento garantindo um trabalho de qualidade.

³⁸ Predisposição genética hereditária para determinadas alergias, tais como a rinite alérgica, o eczema ou a asma. Por ser mais porosa irá reagir a certos alérgenos de forma mais violenta.

Estrutura do corpo

É fundamental que a *Tattoo* a ser realizada tenha um bom enquadramento com o corpo da tela. Para que tal aconteça é importante ter em atenção a estrutura do corpo a tatuar de modo a selecionar o desenho que melhor o irá favorecer.

Problemas de saúde

Não é aconselhável a realização de *Tattoos* a pessoas com certos problemas de saúde.

Por exemplo, as pessoas com diabetes apresentam um processo de cicatrização com bastantes complicações e nem todos os profissionais se encontram dispostos ou aptos a lidar com este tipo de situações. É aconselhável e de extrema importância que a tela partilhe com o profissional todas as informações que considere relevantes neste sentido.

8.3.3 Orçamento

Durante a consulta com o profissional deve ser estabelecido um orçamento de modo a orientar a futura tela acerca dos custos do trabalho a realizar. É importante salientar que não existe um preçário fixo e o mesmo pode variar de trabalho para trabalho e de profissional para profissional consoante a sua experiência e/ou outros fatores.

Habitualmente o orçamento é realizado com base numa estimativa de horas e complexidade do trabalho. É de salientar que se trata da realização de uma obra artística que perdurará uma vida e ter em conta o processo de aprendizagem do profissional até alcançar a excelência apresentada.

É frequente a prática de preços mais baixos por parte de *Tattoo Artists* mais inexperientes de modo a angariar clientes e aumentar a sua experiência e portefólio. Do mesmo modo é frequente a prática de preços mais elevados por parte de profissionais mais experientes e com mais notoriedade.

8.3.4 Decalque

Criação do decalque

O decalque é frequentemente apelidado de *stencil* embora '*stencil*' seja um material.

O decalque é um guia de trabalho para o profissional e a sua realização / colocação tem com função demarcar o desenho da *Tattoo* a ser realizada na pele da tela.

É aconselhável que o profissional disponha da referência da obra artística a realizar sempre à vista durante todo o processo. O decalque é geralmente realizado em folhas próprias e existem diversas formas de o realizar. Embora sejam diferentes, todos os métodos têm como objetivo a realização de um decalque com as linhas guias de modo a auxiliar a execução da obra artística.

Uma das formas de realizar este guia de trabalho, e talvez a mais trabalhosa, é manualmente através do trabalho sob uma folha de papel de carbono (apelidado devido á sua composição). Este trabalho é similar ao trabalho sob folhas de papel vegetal onde são contornadas as linhas a transferir.

Outra alternativa a este método é a utilização de uma impressora térmica e das respetivas folhas *thermo*. Este processo funciona à base de calor e necessita que seja previamente impresso o desenho a transferir numa impressora comum, em papel comum.

Uma opção mais recente e inovadora consiste na utilização de uma impressora comum que nas suas características possua tanques para colocar a tinta. A grande inovação da criação de decalques consiste na possibilidade de aplicar *stencil* líquido (*Ink Jet*) no depósito referido anteriormente. A impressão do *stencil* é realizada diretamente numa folha específica para o propósito e permite a criação de um decalque com sombras o que não é possível em nenhum dos outros processos.

Existem vários profissionais que dispensam a utilização de decalques criando as linhas guia com um marcador diretamente na pele a tatuar. Esta técnica chama-se '*Free Hand*' e apenas profissionais experientes com plenas capacidades de desenho são capazes de utilizar este método.

Ao realizar o decalque a primeira preocupação é a certificação, por parte do profissional, de que a dimensão é a indicado para o corpo da tela.

Aplicação do decalque

Após definido a dimensão segue-se a aplicação do decalque na tela, mais especificamente, na zona de pele a tatuar. É necessária a limpeza da pele de modo a eliminar impurezas e / ou oleosidades que possam comprometer o sucesso da aplicação do decalque.

Ao realizar a aplicação é importante que a tela se encontre direita e descontraída. Após a limpeza da pele é colocado um gel (*stencil gel*/transferidor) que irá garantir a transferência do desenho da folha de carbono para a pele. O profissional deve alinhar a folha com o corpo e de seguida posá-la sob a pele efetuando pressão durante alguns segundos. Segue-se a remoção do decalque de forma cuidadosa para não danificar a marcação realizada.

Após a colocação do decalque o profissional deve garantir que a operação foi realizada com eficácia detetando se existem falhas antes de começar o procedimento. Durante a realização da *Tattoo* é importante a regulação da temperatura do espaço.

Se a tela apresentar uma pele suada pode surgir, como consequência, o desaparecimento total ou parcial do *stencil*. Se o profissional se aperceber da ocorrência da situação em questão deve, logo que possível, limpar a pele e tentar recuperar, com um marcador, as linhas guias em falta e nunca colocar o *stencil* novamente.

8.3.5 Tattoo

Contorno

A execução da obra artística deve começar pelo contorno. O contorno consiste nas linhas que delimitam o desenho da *Tattoo* garantindo-lhe uma maior legibilidade, contraste e duração. A *Tattoo* deve ser realizada de baixo para cima de modo a não borrar o decalque.

Durante todo o processo é necessário ter em atenção a qualidade do decalque, deve-se utilizar uma toalha de papel sob o mesmo sempre que houver necessidade de pousar sobre a área em questão de modo a garantir a sua legibilidade.

O profissional deve manter a calma, concentração e respiração. Ao iniciar o contorno deve ser aplicada uma camada de *butter* para que a agulha deslize sob a pele com menos atrito, logo, maior facilidade. A agulha deve perfurar a pele numa profundidade aproximada de um milímetro a um milímetro e meio. No decorrer do processo é comum surgir pequenos sangramentos.

O *Tattoo Artist* deve concentrar-se em esticar constantemente a pele com uma das mãos enquanto a outra segura na máquina e realiza a introdução dos pigmentos. A pele é esticada com o objetivo de facilitar a introdução da tinta melhorando assim os resultados obtidos.

Quando existir dificuldade em observar a obra devido ao excesso de tinta sob a pele esta deve ser limpa com os produtos indicados e sempre com o cuidado de não apagar o *stencil*. A realização do traçado deve ser constante e apresentar sempre a mesma velocidade.

Se possível, o profissional deve terminar as linhas numa só vez. Ao refazer alguma linha é necessária especial atenção para não criar linhas duplas ou traços demasiado grossos.

Preenchimento

Após finalizada a realização de todos os contornos segue-se o preenchimento. O preenchimento consiste, tal como o nome indica, no ato de preencher as áreas delimitadas pelos contornos anteriormente realizados.

Durante todo o processo o profissional deve ter sempre um copo cheio de água para permitir a lavagem da agulha sempre que necessária uma mudança de cor (ou uma *foam cap*³⁹). Geralmente o preenchimento é iniciado com as cores mais escuras e somente depois as mais claras embora a técnica varie consoante o *Tattoo Artist*.

O movimento efetuado consiste na realização de múltiplos movimentos circulares. Durante a realização de sombreados a máquina deve ser colocada a aproximadamente 45% graus.

O surgimento de uma quantidade significativa de sangue pode atrapalhar a pigmentação. Se o profissional verificar a seguinte ocorrência deve esperar que esta pare e só depois voltar a trabalhar nessa.

Branco

A tinta branca é utilizada com o objetivo de proporcionar um efeito de luz à obra artística a ser desenvolvida. Habitualmente apresenta-se como a última etapa do processo da *Tattoo* propriamente dita, realizada após os sombreados. A tinta branca possui um efeito de absorção que justifica a sua utilização única e exclusivamente após aplicadas todas as outras cores.

É comum a tinta branca apresentar na sua composição químicos fortes como o chumbo.

Frequentemente considerada difícil de trabalhar devido à sua difícil pigmentação e cicatrização, este pigmento não é indicado para o preenchimento de grandes áreas embora existam artistas/obras artísticas que usufruem de grandes quantidades do pigmento em questão.

A rejeição desta tinta é comum em diversos tipos de pele. O branco tende a desbotar e apresentar alterações de cor/tonalidade devido, principalmente, à exposição solar.

As peles mais escuras apresentam uma sensibilidade ainda mais elevada face a esta cor tornando frequente o surgimento de alergias e/ou rejeições. Calcula-se que este fenómeno se justifique devido à maior quantidade de pigmentação que é necessário introduzir na pele para obter um maior contraste entre tonalidades na obra artística final.

³⁹ Esponja utilizada para a lavagem da agulha durante o procedimento.

8.3.6 Orientação da tela

A orientação da tela deve ser constante desde o primeiro contacto com o profissional até que o trabalho se encontre realizado e, eventualmente, após a sua finalização caso haja alguma dúvida.

Frequentemente as telas apresentam uma ideia mal definida sobre a ideologia de uma *Tattoo* desde a sua complexidade, o tempo de execução aos cuidados a ter com a obra. Nestes casos cabe ao profissional a sensibilidade de alertar o cliente para a realidade.

É necessário ainda manter da tela informada acerca de todas as etapas decorrentes de modo a que tenha presente uma expectativa real sobre o trabalho a ser realizado.

Antes de iniciar a execução do contorno, a primeira etapa de uma *Tattoo*, deve-se avisar a tela para que esteja consciente e preparada.

É aconselhado pedir-lhe para manter a calma, e evitar movimentos bruscos sendo que se precisar mover-se, por algum motivo, deve informar antecipadamente o profissional. A realização de algum movimento inesperado pode resultar na má colocação da agulha na pele possibilitando a alteração do resultado.

Após terminada a *Tattoo* a tela é o único responsável pela sua cicatrização, cabe ao profissional transmitir-lhe essa informação tal como aconselhá-lo ao nível dos produtos e/ou ações recomendadas.

8.4 Processo de cicatrização

Os cuidados a ter após a realização de uma *Tattoo* são imprescindíveis e, caso ignorados, podem danificar a obra artística realizada. A sua cicatrização é um processo que pode variar de organismo para organismo e de *Tattoo* para *Tattoo*.

É preciso ter em atenção que as recomendações divergem de profissional para profissional. Não existe apenas um método de pós tratamento relativamente ao processo de cicatrização de uma *Tattoo* e mais do que um método pode ser considerado eficaz.

Tendo em conta esta informação é sempre aconselhável falar com o autor do procedimento em questão de modo a saber a sua opinião acerca do assunto. O profissional deve aconselhar a tela de modo a que esclareça todas as suas dúvidas e entenda a importância deste processo.

Após terminada a *Tattoo* o profissional envolve a pele da zona com película aderente ou *derma film* ⁴⁰.

Existem profissionais que aconselham o seu uso apenas durante uma hora tal como existe quem defenda um uso mais prolongado. Cabe a cada profissional aconselhar o seu cliente mediante a sua experiência.

Numa primeira fase do processo de cicatrização, a pele irá expulsar todo o excesso de tinta, resíduos de plasma e sangue. É necessário ter em conta que, após realizada a obra artística, os poros da pele se encontram dilatados e expostos a todo o género de micróbios e bactérias.

Aconselha-se que a lavagem da pele seja realizada cuidadosamente com sabonete natural (sem perfume) e água fria, de modo a fechar os poros. Durante a lavagem da área não se deve esfregar a zona. Após a secagem da área com o auxílio de uma toalha de papel deve-se colocar uma camada fina de pomada cicatrizante, esta pomada pode variar e deve ser aconselhado pela profissional. Este processo deve ocorrer pelo menos três vezes por dia.

Ao cicatrizar, a *Tattoo* é equivalente a uma ferida e é vulgar o aparecimento de crostas, é fundamental que saiam sozinhas. Quando arrancadas, as crostas podem sair juntamente com fragmentos de tinta danificando a obra artística e deixando-a com defeitos. É comum que este processo proporcione

⁴⁰ Produto desenvolvido para proteger a *Tattoo* após o procedimento. Trata-se de uma película autocolante que mantém o local limpo de germes e evita que o atrito afete a área.

irritações e comichões na pele (muitos consideram esta fase pior que as dores proporcionadas durante a realização da *Tattoo*).

Não é recomendada a exposição solar nem a aplicação de loções solares, em contrapartida existem produtos cicatrizantes que já contêm fatores de proteção solar incorporados. No decorrer do processo de cicatrização da *Tattoo* existem sempre fluídos sanguíneos que em contacto direto com fortes exposições solares podem desencadear a origem de células cancerígenas.

Por muitos cuidados de limpeza e higiene que existam os fluídos iram sempre perdurar e permanecer à flor da pele o que requer o máximo cuidado por parte do tatuado.

É aconselhado evitar o contacto com a água e tomar banhos rápidos em que a temperatura não seja elevada. É importante evitar por completo piscinas devido ao alto teor de cloro (componente derivado da lixívia) presente na água. Deve-se ainda evitar a água do mar pois esta contém teor salino que provoca um efeito de aceleração na cicatrização quando na verdade, o que se pretende, é uma cicatrização natural.

O processo de cicatrização é demorado e os seus cuidados devem ser mantidos até este terminar por completo. Após a conclusão do processo de cicatrização é necessário que a tela continue a ter cuidados com a pele especialmente com as exposições solares e a sua hidratação.

É ainda importante realçar que a alimentação, tal como outros fatores, podem influenciar o processo de cicatrização. A ingestão de alimentos remosos⁴¹ pode causar inflamações na pele e dificultar a cicatrização.

Uma alimentação saudável deve evitar esta tipologia de alimentos e deve haver uma atenção especial pelo menos uma semana após a execução de uma *Tattoo*, *piercing* ou qualquer outro procedimento cirúrgico.

Fazem parte desta categoria alimentos como: refrigerantes, fritos e *fast food*, carne de porco e carnes processadas (ex. salsicha, presento, linguiça, bacon, mortadela, salame, etc.), doces, bolos, chocolates (etc), comidas instantâneas, comida pronta congelada e bebidas alcoólicas.

Em alternativa, e de modo a acelerar o processo de cicatrização saudavelmente, recomenda-se a ingestão de alimentos ricos em antioxidantes e compostos anti-inflamatórios (aqueles ricos em gorduras boas) como o ômega-3. Infra encontra-se listado um conjunto de sugestões de alimentos a consumir ricos em antioxidantes e anti-inflamatórios.

Alimentos antioxidantes sugeridos: tomate, frutos vermelhos, frutas cítricas (ex. laranja), alho, cebola e açafrão.

Alimentos anti-inflamatórios sugeridos: castanhas, abacate, salmão, atum, sardinha, azeite, amendoim, linhaça e chia.

8.5 Higiene e segurança no trabalho

Considerado por muitos um dos tópicos mais importantes, senão o mais importante, a higiene deve sempre ser a primeira preocupação quer do *Tattoo Artist* quer da tela.

A limpeza do espaço e do local de trabalho é fundamental e deve ser constante. É necessário reforçar que uma *Tattoo* é considerada uma ferida aberta e que quaisquer falhas relativamente a questões de higiene podem ter consequências graves ao nível da segurança de todos os envolvidos.

A contaminação cruzada é uma das noções cruciais relativas à saúde, segurança e higiene.

Consiste numa transferência de micróbios patogénicos⁴² (causadores de doença) de um objeto para outro,

⁴¹ Alimentos conhecidos por serem ricos em gordura hidrogenadas, óleos refinados, açúcares e sal.

⁴² Qualquer organismo que pode produzir doenças tais como vírus, bactérias, fungos e protozoários. Visíveis apenas ao microscópio.

diretamente ou indiretamente. Esta contaminação é frequentemente abordada em contexto de higiene e segurança alimentar embora também exista fora do contexto de uma cozinha.

As bactérias, fungos e vírus são microrganismos que se reproduzem em grande velocidade, infetando e contaminando tudo o que os rodeiam. Esta preocupação é real e carece de todo o cuidado e atenção por parte de qualquer profissional. O ignorar desta realidade pode levar a consequências graves e irreversíveis podendo resultar na aquisição de doenças graves e incuráveis (ex. HIV) por parte de todos os envolvidos. A higiene é a única prevenção existente tornando-se indispensável.

Os materiais utilizados pelo profissional devem ser esterilizados ou descartáveis e, quando aplicado, devem ser abertos perante a presença da tela antes de iniciar o processo da *Tattoo*. A utilização de luvas descartáveis por parte do profissional é de extrema importância devido a questões de segurança e situações como o contacto com bactérias, fluidos (como o sangue, suor, etc).

Após finalizado o procedimento todo e qualquer material descartável deve ser colocado no respetivo lixo e nunca, em quaisquer circunstâncias, deve ser reutilizado sendo que o restante equipamento deve ser adequadamente esterilizado e desinfetado.

Os lixos produzidos pelos *Tattoo Artist* são classificados como resíduos hospitalares de tipo III e tipo IV que requerem de cuidados especiais de separação e recolha (ver anexo O).

Por lei, qualquer estabelecimento dedicado à prática do exercício em questão encontra-se obrigado a cumprir os requisitos de gestão de resíduos hospitalares (sendo obrigatório consultar empresas especializadas) e encontrar-se inscrito na plataforma *Siliamb* (devido às guias eletrónicas de recolha e transporte de resíduos hospitalares). («SILiAmb», sem data).

O *Siliamb* é uma plataforma online da agência portuguesa do ambiente que permite efetuar pedidos de licenciamento, acompanhar o processo de licenciamento e consultar utilizações, comunicar com a APA/ARH (enviar e receber mensagens) e alterar dados pessoais.

Referências Bibliográficas:

SILiAmb. (sem data). Obtido 19 de Janeiro de 2021, de <https://apoiosiliamb.apambiente.pt/>

Tattoo Needles & Codes [Text]. (2014, Julho 15). Obtido 11 de Janeiro de 2021, de Painfulpleasures Inc website: <https://info.painfulpleasures.com/help-center/tattoo-information/tattoo-needles-codes>

9. O estigma e a tinta

9.1 Introdução

Além de ser considerada uma arte por muitos que existe há pelo menos, 5 mil anos, a *Tattoo Art* continua a ser alvo de diversos estigmas.

As telas desta arte são frequentemente criticadas, julgadas injustamente com base no seu aspeto visual e estético e alvo de preconceito por parte da sociedade em geral.

Esta temática foi aprofundada de modo a valorizar a *Tattoo Art* e o *Tattoo Artist* e ainda contribuir para aumentar o conhecimento e notoriedade da *Tattoo Art*.

O levantamento de diversos estudos, estatísticas e acontecimentos foi realizado de forma a compreender e demonstrar o estigma em questão. Este preconceito é um assunto real e, muitas vezes, sem fundamentação que influencia o quotidiano daqueles que vestem tinta na pele.

Grace Neutral é uma celebridade que se dedicou a explorar o conceito de beleza e, conseqüentemente, compreender os estigmas associados a esta arte. A *Tattoo Artist* já realizou diversas modificações corporais e apresenta um visual bastante particular capaz de chocar diversos indivíduos.

Neutral, foi apresentadora da série documental '*Beyond Beauty*' que a levou numa viagem à Coreia do Sul explorando a cultura coreana, os seus valores e ainda a subcultura da *Tattoo Art* num país onde a *Tattoo* é surpreendentemente ilegal.

9.2 O estigma à escala global

Junho 2017, Estados Unidos

Aceitação de *Tattoos* visíveis a nível profissional

(Ver anexo P)

Na sua generalidade, as profissões selecionadas pelos inquiridos em que se consideram aceitáveis *Tattoos* visíveis são: músicos (86%), atletas profissionais (81%), e empregados de mesa (73%).

No extremo oposto dos resultados, cujos inquiridos não consideram aceitáveis *Tattoos* visíveis, encontram-se: juizes (53%), polícias (50%), advogados e médicos (47%). Logo abaixo, apenas com 1% de diferença, encontram-se professores e apresentadores de notícias (46%). («United States - Acceptability of Visible Tattoos for Various Professions in 2017», 2017)

Novembro 2017, Estados Unidos

Tattoo ou *taboo*? Estigma da *Tattoo Art* e atitudes negativas em relação a indivíduos tatuados

(Ver anexo Q)

Entre outras informações, os resultados do presente estudo demonstraram que as pessoas tendem a contruir as primeiras impressões baseadas na aparência. Estereótipos negativos sobre pessoas tatuadas podem levar à generalização de atributos de carácter negativo a todos os indivíduos tatuados esperando que todos possuam qualidades indesejáveis.

Imagens das mesmas mulheres, com e sem *Tattoos* (removidas digitalmente), apresentam classificações distintas. Em relação às mulheres com *Tattoos*, traços de carácter como honestidade, inteligência, sucesso e

capacidade foram classificados mais negativamente. As mulheres tatuadas foram ainda classificadas como mais fortes e independentes.

A *Tattoo Art* representa um estigma controlado, com culpa e discriminação devido ao facto das *Tattoos* serem adquiridas por livre e espontânea vontade. Indivíduos tatuadas podem ainda internalizar esse estigma e estigmatizar outros indivíduos tatuados.

Em suma, apesar da prevalência de *Tattoos* na cultura contemporânea, o estigma associado à *Tattoo Art* parece ainda existir. (Broussard & Harton, 2018)

Maio 2018

Influência da *Tattoo Art* na probabilidade de contratação

O presente estudo foi realizado pela agência de pesquisa de mercado 'YouGov' entre 3 a 7 de Maio de 2018 (Ver anexo R).

Com mais de 60% de respostas 'substancialmente menos provável de contratar', as *Tattoos* no rosto demonstram-se ser as que mais podem prejudicar as probabilidades de um candidato de conseguir um emprego. Seguem-se as *Tattoos* no pescoço com 40% e as *Tattoos* nas mãos com mais de 30% de respostas 'substancialmente menos provável de contratar'.

De forma decrescente, a localização das *Tattoos* que mais influenciam as probabilidades de um indivíduo de ser contratado, são: as *Tattoos* na cara, no pescoço, na mão, o braço completamente tatuado, *Tattoos* na testa, na parte superior do braço e no final das costas. (Wagner, 2018)

Maio 2019, Singapura

Probabilidade de contratar alguém com *Tattoos* visíveis

O presente estudo foi realizado em Singapura pela agência de pesquisa de mercado 'YouGov' entre 7 a 12 de Maio de 2019 (Ver anexo S).

Entre outras informações, os resultados do presente estudo demonstraram que dois em cada cinco inquiridos, principalmente aqueles com mais de 55 anos, têm uma impressão negativa acerca de indivíduos tatuados.

58% das pessoas inquiridas acham que as *Tattoos* devem ser cobertas no trabalho.

70% acham que determinadas profissões podem não ser adequadas para indivíduos tatuados.

87% não contratam ninguém com *Tattoos* no rosto, sendo que posicionamentos (de *Tattoos*) que mais afetam as chances de empregabilidade são o pescoço (73%), a mão (61%) e o braço (59%). («Survey Finds Nearly Half of S'poreans Less Likely to Hire Someone with Tattoo», 2019)

Setembro 2019, Japão

Copa do Mundo de *Rugby*

A relação entre o Japão e a *Tattoo Art* é conhecida por ser problemática. Por norma, os japoneses associam instintivamente esta modificação corporal à participação de gangues de '*Yakuza*' no submundo criminal de assassinatos e contrabando de drogas.

Estima-se que 1 em cada 200 pessoas no Japão realizem uma *Tattoo*, enquanto, em contrapartida, cerca de 1 em cada 3 pessoas no Reino Unido tenha pelo menos uma *Tattoo*. (Southworth, 2019)

Estima-se que a Copa do Mundo de *Rugby* tenha mobilizado cerca de 500.000 visitantes ao Japão. Os banhos públicos tradicionais do país, denominados de '*onsen*' foram a principal preocupação do ponto de vista do turismo devido às restrições com a *Tattoo Art*, apesar de não haver proibição oficial.

Devido ao espírito de hospitalidade '*omotenashi?*', algumas operadoras do sector de banhos públicos decidiram aceitar indivíduos tatuados enquanto outras recusam a entrada destes clientes.

O '*Solanima Onsen Osaka Bay Tower*' localizado em *Osaka*, entre outras instalações, solicitou aos seus clientes estrangeiros que cobrissem as suas *Tattoos* com adesivos grandes vendidos nas instalações, aqueles que conseguissem cobrir a sua *Tattoo Art* com um máximo de cinco adesivos poderiam entrar.

Os banheiros públicos de *Yokohama*, onde são realizados muitos eventos, incluindo as finais da Copa do Mundo de *Rugby*, não aceitam visitantes com *Tattoos*. "As tatuagens têm uma imagem forte das forças antissociais e assustam os clientes". («Japan Considers Accepting Tattooed Guests Visiting For Rugby World Cup», 2019)

2019, Espanha

Opinião de um grupo de pacientes sobre profissionais de saúde tatuados

De modo a estudar a opinião de um grupo de jovens pacientes acerca da *Tattoo Art* em profissionais de saúde foi realizado um estudo descritivo no primeiro semestre de 2017 em pacientes internados na Unidade de Obstetrícia do Complexo Hospitalar de Ourense, Espanha.

A pesquisa contou com a participação de 66 pacientes e durante o estudo foram apresentadas várias fotografias de profissionais da saúde com e sem *Tattoos*.

Entre outras informações, os resultados demonstraram que os profissionais de saúde tatuados apresentaram piores pontuações em termos de profissionalismo, credibilidade, proximidade e envolvimento em comparação os profissionais de saúde sem *Tattoos*.

Todos os participantes atribuíram melhores classificações aos profissionais de saúde sem *Tattoos* incluindo os participantes tatuados. Nestes casos, a diferença de pontuações (entre profissionais de saúde com e sem *Tattoos*) foi menor.

A presente investigação foi realizada por *Belén González Martínez* e *Miriam Vázquez Campo* e resultou no artigo '*Opinion of a group of patients about health professionals with tattoos*' publicado em '*Enfermería Clínica (English Edition)*', mais especificamente na edição de setembro-outubro de 2019, Volume 29, Issue 5. (González Martínez & Vázquez Campo, 2019)

Outubro 2019, Holanda

Tattoo Art, estilo de vida e mercado de trabalho

De modo a aprofundar a relação, na Holanda, entre a *Tattoo Art* e fatores diversos como a renda, *status* de emprego e saúde foram realizadas várias análises baseadas em dados de painel exclusivos de uma amostra representativa de indivíduos holandeses.

Entre outras informações, os resultados demonstraram que a *Tattoo Art* encontra-se relacionada com um menor nível educacional e em 2013 quase 10% da população holandesa possuía pelo menos uma *Tattoo* e esse número cresceu rapidamente nos anos seguintes.

A população tatuada difere significativamente da população não tatuada numa ampla gama de características demográficas. Em particular, itens de saúde, tanto físicos quanto mentais, têm uma pontuação menos favorável.

Foram ainda encontradas algumas indicações de que o *status* de emprego dos indivíduos com uma *Tattoo* visível é mais vulnerável, especialmente para mulheres com menos de 45 anos

A presente investigação foi realizada por *Rik Dillingh*, *Peter Kooreman* e *Jan Potters* e resultou no artigo ‘*Tattoos, Lifestyle, and the Labor Market*’ publicado em ‘*Labour*’ a outubro de 2019. (Dillingh, Kooreman, & Potters, 2019)

9.3 Grace Neutral: Caso de Estudo



Figura 173 - Retrato de Grace Neutral

Tattoo Artist, modelo e ativista, *Grace Neutral* (figura 173) é considerada a personificação da liberdade e do amor próprio. O seu visual é marcado por uma série de modificações corporais desde as mais comuns a algumas mais extremas. O seu corpo apresenta várias *Tattoos*, *piercings*, orelhas de elfo, remoção de umbigo, língua bifurcada, túneis no nariz, diversas escarificações na cara e o resultado de 12 injeções de tinta nos olhos: a esclera⁴³ do olho colorida, neste caso, de roxo.

Em diversas entrevistas *Grace Neutral* afirma que realizar as modificações descritas e submeter-se a dores extremas para alcançar os resultados pretendidos fortaleceu-a mentalmente e torna-a mais confortável na sua própria pele. Descreve ainda as modificações corporais em questão como uma terapia, uma ferramenta de cura e de expressão.

Neutral iniciou-se no universo das modificações corporais enquanto *bodypiercer* e, apenas um ano mais tarde, se dedicou à aprendizagem da *Tattoo Art*. Trabalhou no estúdio ‘*Good Times Tattoo*’ e entrou, em 2014, na convenção de Londres, uma das mais prestigiadas ao nível europeu e mundial.

Atualmente é proprietária do estúdio privado ‘*Femme Fatale*’ em Londres que conta com dez artistas e alguns convidados regulares. A *Tattoo Artist* britânica é especializada na técnica *hand-poke* (ver p. 58) que consiste num trabalho mais manual, sem o auxílio de aparelhos elétricos ou eletrónicos, limitado à utilização de tinta e de uma agulha. É ainda especializada em trabalhos geométricos e nos estilos de *Blackwork* (ver p. 101) e *Dotwork* (ver p. 102).

Em 2016, Neutral apresentou a série documental ‘*Beyond Beauty*’, disponível no canal de Youtube da *i-D magazine*, onde explora o conceito de beleza e de imagem corporal numa escala global e ainda a forma como as gerações mais novas desafiam estes conceitos tradicionais. A primeira temporada foca-se na Coreia do Sul enquanto a segunda e última, foca-se no Brasil.

Em 2017, em parceria com a *Viceland*, apresenta o programa de televisão ‘*Needles & Pins*’.

A série documental de seis episódios explora a *Tattoo Art* desde a subcultura ao fenómeno global e as histórias e culturas da Coreia do Sul, Los Angeles, Las Vegas, Nova Zelândia, Japão e Reino Unido.

Em setembro de 2019, com publicação da *TTTISM*, a *Tattoo Artist* lança a obra ‘*NEUTRAL*’.

O livro apresenta um conjunto de mandalas⁴⁴ e padrões desenvolvidos pela artista inspirados na flora juntamente com fotografias *polaroid* pessoais da *Tattoo Artist* ao longo da sua carreira.

⁴³ Membrana externa branca do globo ocular.

⁴⁴ Diagrama, geralmente circular, composto por formas geométricas concêntricas.

‘Beyond Beauty’ – Coreia do Sul

A série documental ‘Beyond Beauty’ e o interesse de *Grace Neutral* pelos canones alternativos de beleza e a celebração de uma imagem positiva do corpo levam-na numa viagem à Coreia do Sul.

Os quatro episódios exploram a cultura coreana, os seus valores e a subcultura das *Tattoos* num país onde a *Tattoo Art* é surpreendentemente ilegal. Na Coreia do Sul é proibido tatuar sem diploma em medicina, o governo estima que existam mais de 20 mil *Tattoo Artists* a trabalhar em estúdios ilegais.

Os cânones de beleza da cultura coreana são marcados pela procura da perfeição. A Coreia do Sul possui a indústria cosmética tecnologicamente mais avançada e mais crescente do mundo. As mulheres sul coreanas gastam, em cosmética, duas vezes mais em comparação às mulheres americanas enquanto os homens gastam mais que em qualquer outra parte do mundo.

Estima-se que a crescente popularidade de celebridades que exibem publicamente as suas *Tattoos* esteja relacionada com a mudança dos estigmas associados à *Tattoo Art*. Em particular, artistas de *K-pop*⁴⁵ sendo que 90% dos jovens coreanos ouvem grupos de *K-pop*.



Figura 174 - Retrato de Jay Park

Jay Park, artista de *K-pop* entrevistado por *Grace Neutral*, relata que a sua *Tattoo Art* não é visível na televisão e, por norma, é sempre disfarçada. (ver anexo T) É-lhe frequentemente pedido que utilize luvas e mangas compridas para cobrir as *Tattoos* que tem nas mãos e nos braços embora, não seja o único artista a passar por esta situação.

Apro Lee, *Tattoo Artist* coreano entrevistado por *Neutral*, relata que o desprezo devido às suas *Tattoos* é frequente principalmente por parte da população adulta e idosa. Por esse motivo, evita a utilização de transportes públicos e opta pela utilização de táxis ou pela viatura própria.

Durante o documentário, *Grace Neutral* é também alvo de deprecições acerca do seu visual por parte de um indivíduo idoso. Este afirma que ‘durante muito tempo, os coreanos

desdenham tatuagens. Hoje, alguns aceitam-nas. Quando o presidente Jun ainda estava no poder, as pessoas tatuadas foram imediatamente removidas do sistema educacional (...). Na sua opinião, *Grace Neutral* ‘tem um rosto bonito, um corpo bonito e por causa das tatuagens [e das outras modificações corporais], ela está completamente destruída.’ (Walters, 2016)

É comum, por parte da população geral coreana, o pensamento de que a *Tattoo Art* é, na sua essência, um código estético associado à máfia. *Kim* (membro de um *gang*), entrevistado por *Neutral*, afirma que em 100 membros, um não apresenta *Tattoos*. Afirma ainda que: ‘na Coreia, os membros dos gangues não andam necessária e deliberadamente com roupas reveladoras para mostrar as suas tatuagens e intimidar pessoas. As tatuagens não servem para ameaçar aqueles que cruzam o seu caminho.’ (Walters, 2016)

⁴⁵ Abreviação de *korean pop*; Música pop coreana.

Referências Bibliográficas:

- Broussard, K. A., & Harton, H. C. (2018). Tattoo or taboo? Tattoo stigma and negative attitudes toward tattooed individuals. *The Journal of Social Psychology, 158*(5), 521–540.
<https://doi.org/10.1080/00224545.2017.1373622>
- Dillingh, R., Kooreman, P., & Potters, J. (2019). Tattoos, Lifestyle, and the Labor Market. *LABOUR, labr.12167*. <https://doi.org/10.1111/labr.12167>
- González Martínez, B., & Vázquez Campo, M. (2019). Opinion of a group of patients about health professionals with tattoos. *Enfermería Clínica (English Edition), 29*(5), 313–317.
<https://doi.org/10.1016/j.enfcle.2018.07.005>
- Japan Considers Accepting Tattooed Guests Visiting For Rugby World Cup. (2019, Outubro 10). *Inked Magazine*. Obtido de <https://www.inkedmag.com/original-news/tattoos-in-japan-rugbyworldcup>
- Southworth, P. (2019, Setembro 22). Rugby World Cup 2019: Tattooed fans risk being kicked out of Japan's public baths. *The Telegraph*. Obtido de <https://www.telegraph.co.uk/news/2019/09/22/rugby-world-cup-2019-tattooed-fans-risk-kicked-japans-public/>
- Survey finds nearly half of S'poreans less likely to hire someone with tattoo. (2019, Maio). Obtido 24 de Outubro de 2019, de Mothership.sg website: <https://mothership.sg/2019/05/tattoo-stigma-singapore/>
- United States—Acceptability of visible tattoos for various professions in 2017. (2017). Obtido 18 de Outubro de 2019, de Statista website: <https://www.statista.com/statistics/722523/visible-tattoos-suitability-for-various-professions-us/>
- Wagner, P. (2018, Junho 7). Infographic: Surprise: facetattoos lower your chances of getting hired. Obtido 18 de Outubro de 2019, de Statista Infographics website: <https://www.statista.com/chart/14164/chances-of-getting-hired-with-a-tattoo/>
- Walters, N. (2016). *Grace Neutral Explores Korea's Illegal Beauty Scene*. Obtido de <https://www.youtube.com/watch?v=JYjfCeQ8As&t=2s>

10. Uma atitude anti-estigma

10.1 Introdução

Como resposta ao ponto anterior, são levantados e estudados vários movimentos e acontecimentos que lutam contra o estigma associado à *Tattoo Art*. A variedade dos tópicos abordados visa contribuir para o aumento do conhecimento e notoriedade da *Tattoo Art* e para a inspiração de novos utilizadores/telas tal como para a valorização desta atividade e do *Tattoo Artist*.

Dentro da luta contra o estigma encontramos o negócio ‘*Save My Ink*’ que tem como objetivo preservar a arte corporal após a morte dos seus portadores tornando-a assim eterna e fortalecendo o seu valor simbólico e artístico.

O movimento ‘*Save Tattooing in Japan*’ é consequente de uma luta atual e polémica. Na sua origem encontra-se a obrigação, por parte do governo japonês, de uma licença médica para todos aqueles que desejam praticar *Tattoo Art*.

É abordada a exposição ‘O mais profundo é a pele’ que consiste numa coleção do Depósito de peles tatuadas no Instituto de Anatomia da Faculdade de Medicina de Lisboa exposta no Palácio de Pombal, no Bairro Alto em Lisboa, no ano de 2017.

O futuro da *Tattoo Art* em Portugal é uma preocupação de Maciel Silva, fundador da empresa *Ink Talents*. A iniciativa conta com diversos profissionais e já realizou seminários e conferências com o objetivo de unir os *Tattoo Artists* e combater problemas reais no universo da *Tattoo Art* em Portugal.

Por último, surge uma colaboração com a *Ink Talents* que resulta na publicação *#tattoosfightcovid19*, um livro solidário que defende o estatuto de Arte no setor das *Tattoos* e reúne obras de 84 artistas.

A totalidade dos lucros desta obra reverte a favor da liga Portuguesa Contra o Cancro para apoiar doentes duplamente afetados, tanto pela *Covid19* como pelo Cancro.

10.2 Save My Ink

Save My Ink é uma empresa que realiza a preservação de obras artísticas gravadas de pessoas tatuadas que faleceram. A iniciativa teve lugar em *Cleveland, Ohio*, onde a família *Sherwood*, agentes funerários, se dedicaram a desenvolver um processo de preservação de *Tattoos*.

Posteriormente ao contacto, por parte dos familiares, para proceder à preservação da *Tattoo* é enviado um *kit* de remoção juntamente com instruções ao diretor do funeral da família.

Após removida, a *Tattoo* é colocada num conservante seco e enviada para a empresa onde o processo de preservação dura entre três a quatro meses. O produto final consiste na obra exposta e protegida com moldura personalizada e um vidro UV.

A empresa, constituída por *Michael Sherwood* e o seu filho *Kyle Sherwood*, faz cerca de 100 preservações por ano e atualmente opera em mais de 40 estados. *Sherwood* afirma que o método secreto que utilizam atualmente demorou dois anos a desenvolver e faz com que a pele tatuada, após preservada, se assemelhe a papel pergaminho.

O processo na sua totalidade, incluindo a preservação e o quadro personalizado, para uma *Tattoo* de cinco polegadas por cinco polegadas, tem o custo de US \$ 1.599. O valor aumenta US \$ 100 por polegada e a empresa oferece um desconto quando é solicitada a preservação de várias *Tattoos*.

A dupla de pai e filho apresenta algumas restrições nos seus trabalhos recusando assim *Tattoos* que não sejam realizadas por profissionais (como por exemplo, *Tattoos* de prisão ou feitas em casa) e *Tattoos* faciais ou genitais, por motivos óbvios.

Sherwood acredita que é a maior escala de preservação de pele da América do Norte. *Save My Ink Forever* enviou a preservação de *Tattoo Art* de *Chris Wenzel* para o *Guinness Book of World Records* como a ‘maior preservação de *Tattoo Art post-mortem* de todos os tempos’.

À primeira vista a iniciativa da empresa pode chocar muitos, e até pode mesmo gerar dúvidas acerca da ética de todo o processo. *Don Ferfolia*, o advogado da empresa, afirma que *"o consentimento e a ética geralmente trabalham juntos, e enquanto todas as partes consentirem e o processo de excisão e preservação for feito de maneira respeitosa, recuperando apenas o necessário para preservar as tatuagens que foram selecionadas, o preservacionista está a trabalhar de maneira ética"*. (Adamakos, 2018)

O sucesso da empresa prova que o seu serviço exclusivo e de vanguarda é necessário e desejado. *Save My Ink* trabalha exclusivamente com pessoas que procuram os seus serviços e não o oposto.

Don Ferfolia afirma que *"a reação instintiva a algo novo é dizer que isso está errado"* (Adamakos, 2018). Acredita que parte do seu trabalho passa por educar as pessoas em relação ao processo de excisão demonstrando a forma responsável e respeitosa com que o trabalho é executado.

O resultado final do procedimento pode revelar-se uma mais valia não só para os parentes que procuram o serviço após o falecimento dos seus entes queridos mas também para *Tattoo Artists*, historiadores e para o enobrecimento da própria *Tattoo Art*. (...) *algumas dessas tatuagens são dadas pelos Picassos, Van Goghs e Monets do mundo das tatuagens. Se tiver uma tatuagem de Sailor Jerry [ver p. 36], deixá-la queimar ou se decompor é apenas decepcionante para a história*. (Adamakos, 2018)

10.3 Save Tattooing in Japan

Taiki Masuda, de *Osaka*, Japão, foi acusado de violar a Lei dos Médicos. O *Tattoo Artist* foi acusado de tatuar três clientes do sexo feminino num estúdio na cidade de *Suita*, na província de *Osaka*, oeste do Japão, entre julho de 2014 e março de 2015, apesar de não ter uma licença médica.

O Tribunal Distrital de *Osaka* considerou o homem culpado em setembro de 2017, afirmando que havia o perigo das *Tattoos* causarem distúrbios de pele e que tatuar é um procedimento médico devido à utilização de agulhas para a introdução de pigmentos na pele.

O resultado dessa interpretação é que os *Tattoo Artists* devem ter uma licença médica para exercerem a sua atividade. *Taiki Masuda* defende que esta interpretação coloca um fardo irreal nos *Tattoo Artists* e, se permanecer, significará o fim da *Tattoo Art* no Japão.

‘*Save Tattooing in Japan*’ surge na tentativa de ser feita justiça não só para o *Tattoo Artist* mas também para a *Tattoo Art* no país. Masuda afirma que *"se pagar a multa [de 150.000 ienes], admito que fui culpado e todos correm o risco de serem presos. Então, decidi lutar"* (Walsh, 2017).

O advogado argumentou que *"a intenção [de Taiki Masuda] não era um procedimento médico, mas sim criar arte. E por isso que uma licença médica não era necessária"*. (Ashcraft, 2018).

Revertendo a decisão em novembro de 2018, o Tribunal Superior de *Osaka* afirma que as *Tattoos* têm características decorativas e artísticas, e que não são para fins médicos. Numa opinião concordante, o Juiz Presidente *Koichi Kusano* afirma que se houver necessidade de restrições legais para prevenir os riscos nos procedimentos da atividade, deveria ser feita uma nova lei. A notícia do veredito final foi divulgada a 16 de setembro de 2020 (Jiji, 2020).

São vários os países desenvolvidos cujo licenciamento de *Tattoo Artists* requer altos conhecimentos acerca de higiene e segurança no trabalho embora não seja necessária licença médica para exercer a atividade.

10.4 O mais profundo é a pele

A exposição '*O mais profundo é a pele*' marca pela diferença e inovação, quer na sua temática, quer na sua apresentação muito característica. Consiste numa coleção exposta no Palácio de Pombal, no Bairro Alto em Lisboa, no ano de 2017 (ver anexos U, V e W).

A exposição resulta da parceria entre o Museu do Design e da Moda (Mude), o Centro de Filosofia das Ciências da Universidade de Lisboa e o Instituto de Anatomia da Faculdade de Medicina de Lisboa (INML), situado nas instalações do Hospital de Santa Maria.

O universo da *Tattoo Art* foi aberto a todos aqueles que demonstrassem interesse em aprender mais sobre o tema. O depósito de peles tatuadas do INML foi exposto pela primeira vez permitindo a exploração dos primórdios da *Tattoo Art* em Portugal numa viagem à capital nos anos 1910-1940.



Figura 175 - Depósito de peles tatuadas no Instituto de Anatomia da Faculdade de Medicina de Lisboa

Durante esta viagem era possível observar um total de 60 frascos com fragmentos de pele humana tatuada. As peles antigas, juntamente com as suas marcas, foram conservadas em formol, um líquido utilizado para esse fim onde o seu cheiro intenso marcou a experiência dos visitantes desta exposição. Era ainda possível vislumbrar outros itens como desenhos, fotografias, instrumentos de *Tattoo Art* da época e ainda livros de registo (exames médicos e interrogatórios na penitenciária).

Pedro Henriques, técnico do Instituto explica que "*No passado, os cadáveres que vinham para aqui eram de indigentes, pessoas não identificadas. Eventualmente criminosos. As zonas de peles tatuadas eram retiradas dos corpos dos cadáveres para evitar a sua identificação quando fossem dissecados ou usados em estudos. Ainda hoje o procedimento é o mesmo.*" (Mendonça, 2017)

A *Tattoo Art* é abordada numa perspetiva legal, antropológica, cultural e artística. Os exemplos expostos permitiram conhecer esta atividade, na altura realizada com agulhas, tinta da china ou carvão triturado e em suspensão na água. Durante a primeira metade do século XX, a *Tattoo Art* misturava-se com a marginalidade, a prostituição, o fado e a marinhagem.

Há dois séculos as *Tattoos* eram, na sua grande maioria, usadas por proxenetas, prostitutas, marialvas, marinheiros, assassinos, ladrões e fadistas. As temáticas das marcações eternas variavam consoante a personagem que marcava a sua pele e percorriam as mais diversas temáticas. Nos marinheiros, por exemplo, era comum a obtenção de elementos como a âncora, a rosa-dos-ventos, o barco e o mar revoltado ou a sereia simbolizando a sua vida no alto mar.

A mulher era, e continua a ser, uma das temáticas favoritas de quem marca o seu corpo. Entre sereias, bailarinas, mulheres nuas ou seminuas, com formas redondas, voluptuosas e muitas vezes exageradas, cabelos longos, saltos altos e meias pelo joelho, são inúmeras as *Tattoos* que se enquadram dentro desta temática tão popular. (Nabais et al., 2017)

Para o sociólogo Vítor Sérgio Ferreira, investigador do Instituto de Ciências Sociais, as *Tattoos* de mulheres despidas, com os seios e púbis desenhada, "*eram a pornografia da época, a ligação dos homens às prostitutas e às amantes - elementos biográficos partilhados em grupo*". (Mendonça, 2017).

Sinais de agradecimento e gratidão (a pessoas marcantes na vida das telas), corações trespassados e símbolos de amor e devoção à pátria eram algumas das temáticas populares. Os amuletos e símbolos religiosos e protetores, muitas vezes gravados em forma de Cristo e cruzes são, ainda hoje, bastante populares entre os elementos e temáticas marcadas através de tinta.

Os animais selvagens como as serpentes, águias, feras (...) caracterizam-se como uma temática popular da altura, frequente na exposição cuja sua popularidade se arrasta para os dias de hoje. Segundo o investigador Vítor Sérgio Ferreira, "*Os animais selvagens gravados na pele traduziam não só a experiência em guerras em África, como serviam para passar agressividade, força e servir de proteção e defesa face ao outro*". (Mendonça, 2017).

Numa exposição que une diversas ciências, a *Tattoo Art* estabelece uma ligação '(...) entre ciências médicas, antropologia, direito, sociologia e atividade artística, pela dimensão cultural, política e filosófica (...)'. (Nabais et al., 2017). A *Tattoo Art* que antes era discriminada pelos indivíduos que a utilizavam devido às suas ocupações, profissões e estilos de vida são hoje base de diversos estudos e servem ainda de influência para as mais diversas áreas.

Segundo citam (Nabais et al., 2017) '(...) uma prática [*Tattoo Art*] antes marginal, hoje vulgar e avassaladora (...)’ veio a expandir-se cada vez mais mundialmente tornando-se algo cada vez mais comum e popular. Apesar de ainda existirem estigmas associados a esta atividade, a história da *Tattoo Art* mostra-se bastante antiga, complexa e intrigante remetendo a sua origem há cerca de 40.000 anos atrás.

O desenvolvimento e evolução da *Tattoo Art* ao longo da história originou um conjunto diverso de estilos distintos marcados pelas técnicas, temáticas e características das obras realizadas. O futuro da *Tattoo Art* vê-se ‘cada vez mais artístico’ sendo que a sua popularidade e ascensão obriga os seus praticantes a superarem o concorrente numa competição aberta resultando na inovação das obras realizadas e na oferta que os distingue dos restantes.

10.5 Ink Talents - Conferência “O futuro da *Tattoo Art* em Portugal”

A iniciativa *Ink Talents* dedica-se ao desenvolvimento da *Tattoo Art* através de práticas evolutivas e inovadoras e tem como objetivo principal criar e manter todos os padrões da indústria da *Tattoo Art*. Começou como um grupo de *Tattoos Artists* a frequentar convenções nacionais e internacionais de *Tattoo Art*, seguindo a orientação de Maciel Silva, CEO da equipa *Ink Talents*.

Ink Talents promove o comportamento ético, a igualdade de oportunidade, justiça social, aspiração à excelência e o desempenho profissional competente. A iniciativa pretende servir e promover o interesse público através de um envolvimento apropriado com cidadãos e com profissionais do ramo e incentivar o debate público informal sobre *Tattoo Art*, Arte e saúde (ver apêndice A).

As conferências “O futuro da Tatuagem em Portugal” são parte integrante de um dos seus projetos (ver anexos X, Y, Z e AA e apêndice B).

1ª Apresentação: Deco – Estudo 1

Em julho de 2018 foi realizado um estudo onde participantes de 14 e 15 anos de idade visitaram estúdios de *Tattoos* com o objetivo de saber se os *Tattoo Artist* se encontravam dispostos a tatuar os menores.

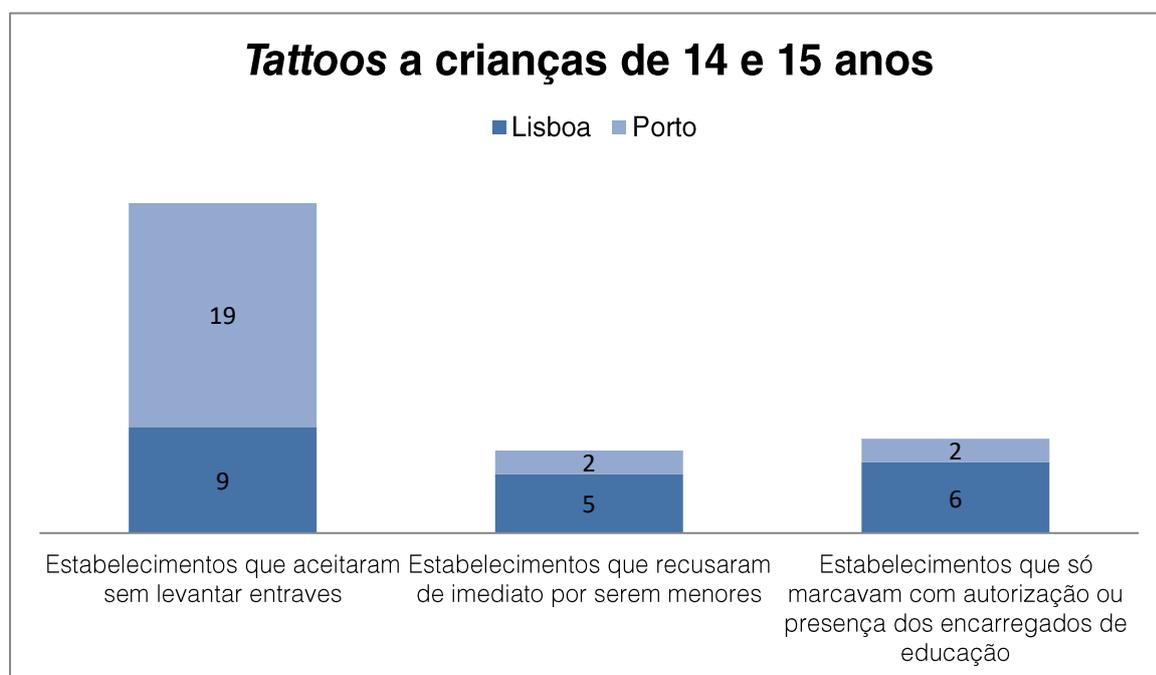


Figura 176 - Gráfico 'Tattoos a crianças de 14 e 15 anos', estudo realizado pela Deco em julho de 2018

Foram realizadas visitas a um total de 40 estabelecimentos (20 situados em Lisboa e 20 no Porto) dos quais 25 (9 em Lisboa e 19 no Porto) aceitaram tatuar os jovens sem exigir autorização dos encarregados de educação e sem levantar entraves.

Quanto aos restantes estabelecimentos 7 estúdios (5 em Lisboa e 2 no Porto) recusaram-se a marcar o procedimento por de tratar de menores e 8 (6 em Lisboa e 2 no Porto) só marcavam com autorização ou presença dos encarregados de educação.

É preciso ter em consideração que quem aceitou marcar a sessão da *Tattoo* não cometeu nenhum tipo de ilegalidade porque em Portugal não se encontra legislada a idade mínima obrigatória para realizar o procedimento embora vários países da Europa já possuem esta legislação. No Reino Unido as *Tattoos* são proibidas em menores de 18 anos, em Espanha, Bélgica e Roménia os menores podem tatuar-se, se tiverem autorização parental.

1ª Apresentação: Deco – Estudo 2

A Deco, em julho de 2018, através do painel de consumidores on-line, realizou um outro estudo dentro da mesma área que contou com 230 participantes. O estudo em questão incidiu sobre a população tatuada, os motivos que levam à escolha de um *Tattoo Artist* e os receios ao fazer uma *Tattoo*.

População tatuada

Os resultados demonstraram que cerca de 60% dos participantes desta comunidade (painel de consumidores on-line) não tem atualmente nem tem intenção de fazer uma *Tattoo* no futuro.

Dos restantes 40% uma ínfima parte (7%) afirma que apenas realizou uma *Tattoo* e os outros restantes (10%) já fizeram e tencionam fazer novamente. Uma parte significativa da amostra (cerca de 24%) ainda não fez uma *Tattoo* mas gostaria de fazer.

Motivos que levam à escolha de um *Tattoo Artist*

Quanto aos motivos que levam à escolha de um *Tattoo Artist* sobressaem os seguintes tópicos: a segurança nas condições de higienização da sala, a recomendação de amigos ou conhecidos, a confiança no seu trabalho e o profissionalismo.

Receios ao realizar uma *Tattoo*

No que toca aos receios ao realizar uma *Tattoo* sobressaem os seguintes tópicos: riscos para a saúde, medo de arrependimento no futuro, qualidade técnica do *Tattoo Artist*, não saber o que esperar do procedimento (dor, tempo despendido, cuidados a ter) e confiança no *Tattoo Artist* (comportamento, ética)



Figura 177 - Gráfico 'Receios ao realizar uma *Tattoo*', estudo realizado pela Deco em julho de 2018

2ª Apresentação: Departamento normalização Instituto Português da Qualidade (IPQ)

O IPQ é o instituto público que, integrado na administração indireta do Estado, tem por missão a coordenação do sistema português da qualidade, a promoção e a coordenação de atividades que visem contribuir para demonstrar a credibilidade da ação dos agentes económicos, bem como o desenvolvimento das atividades necessárias às suas funções de Instituição Nacional de Metrologia e de Organismo Nacional de Normalização.

Maria João Graça marcou presença na conferência “O Futuro da *Tattoo Art* em Portugal” em Alcochete enquanto representante do Instituto Português da Qualidade realizando a segunda apresentação da

conferência. A apresentação abordou de forma sucinta o organismo nacional de normalização, a estrutura da normalização em Portugal, os princípios fundamentais da normalização e os seus benefícios.

Um dos focos da apresentação debruçou-se sob o documento CEN TC 435 -*Tattooing - Safe and hygienic practice* com o código DIN EN 17169 que contou com a participação de 19 países que será editada em finais de março de 2019. O documento em questão encontra-se disponível no site da DIN e contém a definição de requisitos e recomendações para a prestação de serviços de *Tattoo Art* que inclui:

Informações para o cliente (consentimento informado); Definição de competências e perfis; Controlo de infeções, vacinação e instalações adequadas; Requisitos para limpeza, desinfeção e esterilização; Gestão de resíduos; Documentação necessária e informações sobre cuidados posteriores.

O presente documento aborda ainda questões como termos e definições, formação dos profissionais e rastreabilidade dos pigmentos.

3ª Apresentação: Ink Talents

Maciel Silva, representante *Ink Talents* apresentou-se novamente enquanto orador realizando a terceira e última apresentação da conferência. Após abordar o presente da *Tattoo Art* em Portugal apresenta a expectativa/ objetivo do futuro da *Tattoo Art* no país que consiste nos seguintes pontos:

Presente:	Futuro:
Atividade Profissional Livre	Atividade Profissional Regulamentada
Licenciamento zero	Formação
CAE 96091 - "Colocação de piercings e <i>Tattoos</i> "	Certificação
	Representação

A visão desta iniciativa para o futuro apresenta como base o cooperativismo, a representação e a regulamentação. Um dos objetivos definidos consiste em fundar a “Cooperativa de *Tattoo Artists* de Portugal” que pretende:

Edificar um organismo autorregulador que se dedique ao reconhecimento da atividade como Profissão Regulamentada; Contribuir para a normalização das práticas de *Tattoo Art* em Portugal; Representar a comunidade de *Tattoo Artists* na Comissão Técnica responsável pela aplicação da norma em Portugal; Implementar o manual de boas práticas e o código de conduta/ código deontológico para *Tattoo Artists*; Criar e difundir uma lista positiva de estúdios de *Tattoo Art* em Portugal; Contribuir para o esclarecimento do público em relação às práticas seguras de *Tattoo Art*.

O organismo em questão apresenta sete princípios que se encontram abaixo descritos.

- 1.º Princípio - Adesão voluntária e livre
- 2.º Princípio - Gestão democrática pelos membros
- 3.º Princípio - Participação económica dos membros
- 4.º Princípio - Autonomia e independência
- 5.º Princípio - Educação, formação e informação
- 6.º Princípio - Intercooperação
- 7.º Princípio - Interesse pela comunidade

Pretende-se que a cooperativa disponha de 2 sedes (Norte e Sul), órgãos sociais, assembleia geral anual e grupos de trabalho dedicados. A admissão de cooperantes restringir-se-á a *Tattoo Artists* e proprietários de estúdios de *Tattoo Art* e pretende que estejam em cumprimento com a legislação atual aplicável à atividade de *Tattoo Art*.

Os objetivos da entidade incidem sobre a criação de uma lista positiva de estúdios de *Tattoo Art* em Portugal, a realização de protocolos com entidades públicas e privadas direta ou indiretamente ligadas à atividade de *Tattoo Art*, uma campanha massiva de esclarecimento ao público em geral nos media generalistas e uma campanha de sensibilização nos potenciais futuros tatuados.

De modo a encerrar esta última apresentação e a conferência foi partilhado a campanha sensibilização da comissão europeia para 2020-2030 sobre a *Tattoo Art* cujo público-alvo se define entre os 18 e 24 anos de idade. O vídeo em questão é uma animação com menos de dois minutos que se foca nos aspetos negativos da prática em questão. O vídeo é partilhado com a *#THINK* e conta a história de um rapaz que realiza uma *Tattoo* num estúdio sem condições e mais tarde se arrepende do procedimento. (European Academy of Dermatology and Venereology, 2016)

A opinião dos profissionais acerca da curta-metragem em questão variou embora a grande maioria considerasse a publicidade insultuosa à *Tattoo Art* e à profissão de *Tattoo Art* defendendo que deveria guiar-se pelas boas práticas e não pelos maus exemplos.

Embora em minoria, parte dos profissionais interpreta a publicidade como uma sátira realçando a importância de procurar um bom profissional na área e tal como a importância das responsabilidades dos profissionais e das consequências do seu não cumprimento.

10.6 #tattoosfightcovid19

Os primeiros casos do coronavírus (Covid-19) tiveram origem na cidade de *Wuhan*, China, e as primeiras ocorrências foram relatadas no final do ano de 2019. O vírus *Sars-CoV-2* possui uma alta taxa de transmissão e grande parte dos portadores são assintomáticos.

O melhor combate à pandemia mundial causada por este vírus tem como resposta a prevenção e medidas como o isolamento social, o uso de máscara e a higienização constante das mãos com água e sabão e/ou uso do álcool gel/líquido a 70%. («Direção Geral de Saúde - Covid 19», 2020)



Figura 178 - Catarina Nunes, coautora do livro *#tattoosfightcovid19*

Em Portugal, após ser decretado o Estado de Emergência todos os estúdios de *Tattoo Art*, como outros setores, são obrigados a encerrar portas e interromper os seus serviços. A falta de regulamentação no setor da *Tattoo Art* em Portugal (abordada no ponto 7.2 Atividade profissional livre) refletiu-se na fase de desconfinamento sendo um dos primeiros setores a fechar e um dos últimos setores a ter permissão para reabrir. (Lusa & Sic, 2020)

O projeto solidário *#tattoosfightcovid19* surge em março de 2020. A equipa reúne o autor Maciel Silva, fundador da *Ink Talents*, o *Tattoo Artist* Miguel Ginja e a designer Catarina Nunes, coautores. (J. M. Silva, Nunes, & Ginja, 2020)

Inspirado na rede social *Instagram*, por onde foi efetuada toda a divulgação do projeto, *#tattoosfightcovid19* apresenta 240 páginas de Arte onde se encontram reunidas obras de mais de 80 artistas do setor com o tema Covid19. É possível encontrar desde arte digital, obras a lápis de cor, carvão ou até mesmo óleo sobre tela (ver anexo BB).

A *Ink Talents*, após lançar o desafio, recebe inúmeros pedidos de agradecimento por parte dos artistas que contribuíram para a realização deste projeto. Vários afirmam que o sentido de contribuição e de

responsabilidade proveniente da participação no projeto *#tattoosfightcovid19* contribuiu para a melhoria da saúde mental e psicológica e ainda para o desbloqueio criativo.

A totalidade dos lucros desta obra reverte a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro para apoiar doentes duplamente afetados, tanto pela Covid19 como pelo Cancro. A publicação foi apresentada a 17 de outubro na Biblioteca Municipal de Gondomar juntamente com o Sr. Vice-Presidente Dr. Luís Filipe Castro de Araújo (ver anexos CC e DD).

A 22 de Dezembro Maciel Silva e Catarina Nunes realizaram a entrega de um cheque no valor de 550€ correspondente aos lucros da primeira pré-venda do *#tattoosfightcovid19*. A entrega foi realizada a Artur Fernandes, coordenador do Departamento de Angariação de Fundos do Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro (ver anexo EE).

Referências Bibliográficas:

- Adamakos, T. (2018, Dezembro 17). Is Preserving the Tattooed Skin of a Corpse Ethical? Obtido 17 de Setembro de 2019, de Tattoo Ideas, Artists and Models website:
<https://www.inkedmag.com/original-news/save-my-ink-talks-to-inked>
- Ashcraft, B. (2018, Novembro 14). Today Was A Big Victory For Japanese Tattooing. *Kotaku*. Obtido de <https://kotaku.com/today-was-a-big-victory-for-japanese-tattooing-1830429896>
- Direção Geral de Saúde—Covid 19. (2020, Dezembro 30). Obtido 30 de Dezembro de 2020, de <https://covid19.min-saude.pt/>
- European Academy of Dermatology and Venereology. (2016). *#THINK*. Obtido de <https://www.youtube.com/watch?v=JrTjVwsITMc>
- Jiji, K. (2020, Setembro 18). Japan's top court rules tattoo artists don't need medical license. *The Japan Times*. Obtido de <https://www.japantimes.co.jp/news/2020/09/18/national/crime-legal/japan-tattoo-artists-no-medical-license/>
- Lusa, A., & Sic. (2020, Maio 19). Tatuadores querem saber quando vão poder voltar a trabalhar. Obtido 30 de Dezembro de 2020, de <https://sicnoticias.pt/especiais/coronavirus/2020-05-19-Tatuadores-querem-saber-quando-va-o-poder-voltar-a-trabalhar>
- Mendonça, B. (2017, Janeiro 4). Isto tem tanto de arrepiante como de fascinante. São os primórdios das tatuagens em Portugal. *Jornal Expresso*. Obtido de [//expresso.sapo.pt/sociedade/2017-04-01-Isto-tem-tanto-de-arrepiante-como-de-fascinante.-Sao-os-primordios-das-tatuagens-em-Portugal](http://expresso.sapo.pt/sociedade/2017-04-01-Isto-tem-tanto-de-arrepiante-como-de-fascinante.-Sao-os-primordios-das-tatuagens-em-Portugal)
- Nabais, C. P., Branco, C., & Coutinho, B. (2017). *O mais profundo é a pele: Coleção de tatuagens 1910-40 : Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses*. Lisboa: MUDE : Câmara Municipal.
- Silva, J. M., Nunes, C., & Ginja, M. (2020). *#tattoosfightcovid19* (1ª). Porto: Ink Talents.
- Walsh, M. (2017, Junho 3). Tattoo artist takes on Japan's ink taboo. *ABC News*. Obtido de <https://www.abc.net.au/news/2017-06-03/tattoo-artist-takes-on-japans-ink-taboo/8539336>

11. A *Tattoo* enquanto Arte

11.1 Introdução

Durante toda a investigação a *Tattoo* foi vista e defendida enquanto Arte. A sua evolução e o impacto social são analisados com foco no período denominado de ‘*Tattoo Renaissance*’ (O renascer da *Tattoo*), numa perspetiva global e nacional.

A evolução e expansão desta modificação corporal é notória ao longo do tempo e do globo e as suas consequências, ao nível artístico, são visíveis. Cada vez mais uma *Tattoo* é procurada pela sua estética apesar daquilo que simboliza. Para a inspiração de novos utilizadores/telas são aprofundados os motivos que levam um indivíduo a marcar eternamente a sua pele.

A infinidade de opções ao nível estético e artístico introduz à *Tattoo Art* um conceito de ‘estilo’ associado à variedade disponível neste setor, mas afinal como é definido o conceito de ‘estilo’ na *Tattoo Art*? Após o estudo de diversas definições nas mais variadas áreas desde a arquitetura à matemática, é sugerido uma definição desse conceito associado à atividade em questão.

Uma possibilidade de catalogação de estilos mostra-se importante na contribuição no aumento do conhecimento, notoriedade e valorização da *Tattoo Art* e do *Tattoo Artist*.

11.2 A *Tattoo* enquanto Arte

The Tattoo Renaissance

Os primeiros indícios da existência da *Tattoo Art* remontam para um período longínquo no tempo. A sua história, além de extensa, conta com uma imensa diversidade entre fatores como a localização geográfica da sua prática, os materiais e técnicas utilizadas, os desenhos populares e até mesmo a sua aceitação social e os estigmas adjacentes.

‘*Tattoo Renaissance*’ foi um período marcante na história da *Tattoo Art* que começou no final dos anos 50 com a influência de *Tattoo Artists* como *Lyle Tuttle*, *Cliff Raven*, *Don Nolan*, *Zeke Owens*, *Spider Webb* e *Ed Hardy*. Tal como o nome sugere, a *Tattoo Art* renasce ganhando uma nova vida.

Lyle Tuttle é um nome a destacar na ‘*Tattoo Renaissance*’ representando o seu início. Fundador do *Tattoo Art Museum and Hall of Fame in San Francisco*, contribuiu para a preservação de documentação histórica e etnográfica da *Tattoo Art* resultando no aumento da notoriedade da *Tattoo Art*.

Este período é caracterizado como um conjunto de mudanças culturais e artísticas que resultaram numa prática (da *Tattoo Art*) mais artística, menos estigmatizada e mais popular. A *Tattoo Art* sofreu uma redefinição passando de uma forma de desvio para uma forma aceitável de expressão. (Velliquette, Murray, & Creyer, 1998)

Ao ganhar uma nova vida, a *Tattoo Art* ganha também um novo público inspirando uma nova geração de profissionais, os aspirantes a *Tattoo Artists* eram agora mais instruídos e vinham de diversos ramos ligados às artes visuais.

A exposição e desmistificação por parte dos media da *Tattoo Art* atrai a classe média a aventurar-se neste universo conquistando uma nova clientela. A aquisição de *Tattoos* por parte de celebridades contribuiu para a popularização desta atividade e para a diminuição dos estigmas associados. (Ferreira, 2014b)

A evolução tecnológica também contribuiu para a ampliação desta atividade. O desenvolvimento das máquinas de tatuar tornou o processo (de ser tatuado) menos doloroso e mais experimentável.

O renascer da *Tattoo Art* em Portugal

Apesar do ‘*Tattoo Renaissance*’ ter início nos anos 50 na América, no nosso país os efeitos sentem-se mais tarde. A *Tattoo Art* emergiu comercialmente em Portugal apenas no início dos anos 90.

“Nessa época [anos 90] o mundo da tatuagem era exíguo, sendo apenas três os estúdios que disputavam a parca clientela existente” - *Bad Bonnes Tattoo, El Diablo e Atomic Tattoo Studio, nomeadamente.*” (Ferreira, 2014b)

A mudança cultural e social da *Tattoo Art* nos últimos anos no nosso país é notória e marcada pelo desenvolvimento do sector em questão. A *Tattoo Art* em Portugal nos anos 90 encontrava-se envolta numa conotação negativa sendo frequentemente associada a ‘*marginais, boémios e criminosos*’. Durante o renascer da *Tattoo Art* em Portugal a figura social do tatuador vai deixando para trás a imagem do malandro tipicamente oriundo de meios operários ou subculturais” (Ferreira, 2014b)

Na maioria dos casos a prática desta atividade não é uma ambição que sempre existiu desde criança em comparação de muitas outras. A *Tattoo Art* enquanto opção profissional acaba por surgir na vida como uma opção rentável e por consequência de um conjunto de situações. (Ferreira, 2014b)

Se, regra geral, um indivíduo nunca teve por ambição ser *Tattoo Artist*, o que o levava, nos anos 90, a escolher esta atividade e a envolver-se neste sector? E o que inspira a nova geração de *Tattoo Artists* a envolver-se neste setor?

Na sua íntegra, ambas as gerações encontram neste universo uma opção rentável de fazer face às adversidades da vida e à escassez de oportunidades de trabalho. Na primeira geração estas adversidades encontram-se frequentemente relacionadas aos ‘*caminhos desviantes*’ (Becker, 1973). Os aspirantes a *Tattoo Artists* eram sobretudo indivíduos marcados por adolescências problemáticas ligadas a ‘*rotas de rutura e de desvios múltiplos*’ (Ferreira, 2014b)

A vertente artística cada vez mais assente neste universo tem vindo a conquistar aspirantes a *Tattoo Artists* formados na área das artes visuais. Na atual geração de *Tattoo Artists* é frequente a adaptação dos conhecimentos artísticos de áreas como a pintura e o Design para a *Tattoo Art* elevando a qualidade estética do produto final em comparação aos anos 90. (Ferreira, 2014b)

A *Tattoo Art* é uma opção recorrente fazendo face à escassez de oportunidades de trabalho nos ramos artísticos e culturais ‘*onde as oportunidades de trabalho simultaneamente criativo e rentável são muito limitadas.*’ (Ferreira, 2014b).

***Tattoo Artist*: Artista ou Não-Artista?**

O fenómeno do ‘*Tattoo Renaissance*’ e a evolução da *Tattoo Art* eleva o estatuto de *Tattoo* a obra artística começando a ser apreciada enquanto obra de arte como cita (Velliquette et al., 1998), “*A second important theme supporting the tattoo Renaissance is tattooing as an artform*”.

O seu processo tem início no papel e deriva do talento do *Tattoo Artist*. É importante que este domine tanto o processo criativo como o processo técnico (ver ponto 8.3. Processo criativo e técnico de um *Tattoo Artist*, p. 71) de forma a atingir os seus objetivos.

Como consequência da evolução desta atividade existe uma maior oferta de mercado sendo possível, para o consumidor, eleger dentro de um maior leque de opções. De modo a destacarem-se perante a

concorrência, os atuais *Tattoo Artists* terão de demonstrar competências sólidas no domínio de ambos os processos acima referidos, criativo e técnico.

O domínio exclusivo do processo técnico já não é suficiente. Se nos anos 90 a preocupação era aprender a trabalhar com o material, hoje a preocupação foca-se em saber desenhar (não desvalorizando o domínio do processo técnico) e oferecer um serviço único em relação à concorrência, ou seja, um estilo único, um estilo característico do artista em particular. (Ferreira, 2014b)

Vamos partir do princípio de que todos os *Tattoo Artists* que se encontram atualmente no mercado dominam as competências técnicas. O que os diferencia perante o consumidor? O seu estilo enquanto artista, a sua capacidade de desenho, a sua criatividade, a sua multidisciplinaridade, a capacidade de inovar, um sentido estético apurado que resultará na criação de uma obra artística marcada da pele de alguém.

Tendo em conta o renascer da *Tattoo Art* e as mudanças desta atividade nos últimos anos, podemos considerar um *Tattoo Artist* enquanto artista e, conseqüentemente, uma *Tattoo* enquanto obra artística? Na tentativa de encontrar uma resposta, esta reflexão poderá levar-nos a realizar diversas questões de modo a analisar várias possibilidades e, conseqüentemente, uma conclusão final.

É importante compreender que, se classificarmos a *Tattoo Art* enquanto forma de arte e, conseqüentemente o *Tattoo Artist* enquanto artista, nem todos dominarão as competências necessárias para alcançarem tal estatuto. Deste modo existe uma necessidade de criar uma linha que separa aqueles que podemos classificar enquanto *Tattoo Artists* profissionais dos restantes.

Entenda-se por *Tattoo Artist* profissional aquele que é considerado artista, que assegura o domínio de todas as competências exigidas à atividade incluindo o domínio dos processos criativo e técnico com especial foco nas questões artísticas e criativas. Aqui encontramos ainda aquilo que distingue a velha guarda da nova geração de *Tattoo Artists* como cita (Ferreira, 2014b): “*É esta nova cultura profissional que acaba por fundamentar a distinção entre o tradicional tatuador-artesão e o tatuador-artista, ícone da atual geração: o primeiro interessado na perfeição, no sentido de reproduzir virtuosamente as convenções históricas do mundo da tatuagem; o segundo implicado na exploração criativa dos meios disponíveis e até mesmo na criação de novos meios.*”

A atividade de *Tattoo Artist* encontra-se em evolução. Apesar dos primeiros indícios da existência da *Tattoo Art* remontarem para um período longínquo no tempo, a *Tattoo* comercial é relativamente recente. A classificação da *Tattoo Art* enquanto forma de arte é ainda mais recente.

Na previsão do futuro deste setor estima-se a sua afirmação enquanto forma de arte, regulamentação, institucionalização e legislação de modo a poder ser executada em segurança, tanto para quem a pratica como em quem a praticam.

Que motivos movem um indivíduo a marcar a sua pele para a eternidade?

A aquisição de uma *Tattoo* é frequentemente aliada a motivos culturais, sociais ou pessoais. Geralmente na origem da sua realização encontrava-se uma simbologia marcando assim na pele um estatuto, um acontecimento importante, uma homenagem ou qualquer outro tipo de simbolismo.

Apesar de atualmente a motivação da aquisição de uma *Tattoo* continuar frequentemente ligada ao seu simbolismo, o renascer da *Tattoo Art* veio inovar as razões pelo qual um indivíduo procura marcar a sua pele. Atualmente a *Tattoo Art* é frequentemente procurada pela sua estética e não somente pela simbologia do seu desenho/expressão/significado como citam (Velliquette et al., 1998): “*Some informants chose to be tattooed for aesthetic rather than symbolic reasons. These informants explained that tattoos are a way of decorating*

*or adorning the body. Designs were chosen not because they symbolized past experience or personal traits but because they were aesthetically pleasing. Here the focus is on fine art, beauty, taste, and appreciation.*⁴⁶”

A procura da *Tattoo Art* por motivos estéticos encontra-se diretamente ligada à diversidade de opções disponíveis no mercado nacional e internacional. Os *Tattoo Artists* cada vez mais são procurados pelo estilo de *Tattoo Art* que praticam sendo importante, de modo a destacarem-se da concorrência, o desenvolvimento de um estilo próprio e inovador com base nas suas capacidades artísticas.

11.3 ‘Estilo’ em *Tattoo Art*

Qual a definição do conceito de ‘estilo’ no universo da *Tattoo Art*?

Caracterizando a *Tattoo Art* enquanto atividade artística, o conceito de ‘estilo’ pode e deve estabelecer uma ligação com a *Tattoo Art*. Atualmente é comum a utilização deste conceito, mas existe uma definição para o mesmo? Deveria existir? Que bases se encontram ou deveriam encontrar presentes nessa definição?

Com o objetivo de realizar uma ligação direta entre os conceitos de ‘estilo’ e ‘*Tattoo Art*’ propõe-se a pesquisa, análise e exploração da conotação de ‘estilo’ definindo-o, interpretando-o e adequando-o à atividade artística em questão: a *Tattoo Art*.

A exploração da conotação de ‘estilo’ em ‘*Tattoo Art*’ permite, posteriormente, realizar uma possibilidade de catalogação de estilos contribuindo para a organização e apresentação da temática.

Após a pesquisa da exploração do termo foi efetuada uma seleção de um conjunto de obras com o objetivo de abranger diversas áreas científicas, desde a ciência à arquitetura, e diversos momentos cronologicamente dispersos, desde conceitos da década de XVIII à atualidade. Esta diversidade é propositada com o objetivo de enriquecer o processo e, conseqüentemente, o resultado.

Como resultado das pesquisas e interpretações realizadas surge um conjunto de definições, características, conceitos e/ou descrições de ‘estilo’ em *Tattoo Art*.

É importante realçar que o estudo realizado acerca da definição do conceito de ‘estilo’ em *Tattoo Art* é apenas uma contextualização às inúmeras possibilidades da exploração deste tema. O objetivo foca-se em demonstrar um leque de possibilidades dentro da presente temática possibilitando a sua exploração a quem suscitar interesse e fortalecer a defesa desta atividade artística, valorizando-a.

‘Estilo’ em *Tattoo Art*

O conceito de ‘estilo’ focado na *Tattoo Art*, pode definir-se enquanto:

‘*maneira de se exprimir (...) que identificam e caracterizam o feitio de determinad(a)s (...) profissões*’ (Houaiss, Villar, Franco, & Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, 2001), neste caso concreto, a profissão de *Tattoo Artist*;

‘*maneira*’ (Machado, 1977) de trabalhar;

tipologia de ‘*linguagem*’ (Machado, 1977);

⁴⁶ “Alguns informantes optaram por serem tatuados por motivos estéticos e não simbólicos. Esses informantes explicaram que as tatuagens são uma forma de decorar ou adorar o corpo. Os designs foram escolhidos não porque simbolizassem experiências passadas ou traços pessoais, mas porque eram esteticamente agradáveis. Aqui, o foco está nas belas-artes, beleza, gosto e apreciação” (Velliquette et al., 1998, tradução nossa).

‘*maneira especial ou cara(c)terística de (...)*’ [de tatuar] Dicionário Da Língua Portuguesa (2009) Porto, Porto Editora;

‘*Marca pessoal na forma de (...)*’ [tatuar] (Academia das Ciências de Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, & Verbo (Publishing house), 2001);

‘*Modo de expressão característico de um autor (...)*’ (Academia das Ciências de Lisboa et al., 2001);

‘*Maneira de (...)* [tatuar], *que reflete conhecimento da matéria, elegância e sentido estético*’ (Academia das Ciências de Lisboa et al., 2001);

‘*Cunho próprio de uma (...) corrente (...) artística (...), inalienável do tempo cronológico e do espaço geográfico e que reflete veios artísticos comuns.*’ (Academia das Ciências de Lisboa et al., 2001).

Este conceito pode então encontrar-se ligado a uma forma de trabalho, caracterizando-a.

A sua definição, apesar de se apresentar focada no universo da *Tattoo Art*, é compatível a inúmeras áreas artísticas. Ao conceito de ‘estilo’ em *Tattoo Art* podemos adicionar as seguintes características, conceitos e/ou descrições:

Prática ou hábito que se repete, mantendo as mesmas características; (Academia das Ciências de Lisboa et al., 2001)

Reconhecimento de um certo número de características comuns às obras de arte; («Côa», sem data)

Conjunto de características que resultam da aplicação de determinado sistema técnico e estético; (Pinheiro & Pantaleão, 2009)

Modo de organização da História da *Tattoo Art*; (Barros, 2012)

O que os diversos artistas, num mesmo padrão estilístico, têm em comum; (Barros, 2012)

Padrões de representação e tendências de expressão; (Barros, 2012)

Razão que justifica a aparência de uma obra; (Carney, 2018)

Dependência parcial das características representacionais, expressivas ou exemplificadas de uma obra. (Carney, 2018)

Maneira particular como cada um exprime os seus pensamentos, emoções e sentimentos; (Pinheiro & Pantaleão, 2009)

Modo particular com que cada artista utiliza as estruturas expressivas da sua própria linguagem; («Côa», sem data)

O que cada artista traz singularmente irredutível nos seus modos de representação e expressão. (Barros, 2012)

A equação de Gottfried Semper: uma analogia possível

Gottfried Semper é considerado um dos arquitetos alemães mais significativos do século XIX. Uma das distinções do seu trabalho debate-se precisamente acerca da definição do conceito de estilo sendo este autor de uma das mais célebres obras teóricas do século XIX: *Der Stil*.

(Viana, 2018) cita que “*Em uma de suas conferências, de modo a explicar melhor o que tinha em mente quanto à ideia de Estilo, Semper elaborou uma equação – $U = C(x, y, z, t, v, w \dots)$ – que serviria como analogia matemática para o conceito (...)*” Apesar da complexidade do seu conceito de estilo se demonstrar mais detalhada, vamos focar-nos na equação apresentada.

$$U = C(x, y, z, t, v, w \dots)$$

Em suma, segundo cita (Viana, 2018), os caracteres anunciados na equação em questão correspondem às seguintes ligações:

U = A obra artística, de arte decorativa ou Arquitetura, que representaria o Estilo, ou, como o autor coloca, o resultado geral;

C = Propósito;

x, y, z, t, v, w ... = Diferentes coeficientes que atuam sobre a obra, ou seja, os fatores ou variáveis, internos ou externos.

Através de uma breve reinterpretação da equação do arquiteto alemão, relacionando-a com os conceitos de 'estilo' e 'Tattoo', a proposta é reformulada de modo a enquadrar-se no universo da *Tattoo Art*.

Consideremos que:

U = A obra artística / *Tattoo*

C = Propósito / objetivo

x, y, z, t, v, w ... = Diferentes coeficientes que atuam sobre a obra, ou seja, os fatores ou variáveis, internos ou externos.

Fatores externos = Tamanho, orçamento, gosto da tela, localização, tempo disponível, tipo de pele;

Fatores Internos = Material disponível, domínio das técnicas, estilo individual, disponibilidade, etc.

Em suma, U (a obra artística - *Tattoo*) = C (propósito-objetivo) (x, y, z, t, v, w ...) (diferentes coeficientes que atuam sobre a obra, ou seja, os fatores ou variáveis, internos ou externos – externos - tamanho, orçamento, preferências da tela, localização, tempo disponível, tipo de pele; internos – material disponível, domínio técnicas, estilo pessoal, disponibilidade, etc.).

O autor retrata ainda a ausência de estilo afirmando que “ausência de estilo é, então, segundo esta definição, a expressão para as falhas de uma obra, que surgem do descuido na exploração estética dos meios apresentados para sua conclusão.” como cita (Viana, 2018)

11.4 Uma possibilidade de catalogação de estilos

A variedade das características, temáticas, influências na *Tattoo Art*, tal como muitos outros fatores, resultam na distinção das obras por estilos.

Tal como referido, a catalogação de estilos mostra-se importante na contribuição no aumento do conhecimento, notoriedade e valorização *Tattoo Art* e do *Tattoo Artist*.

Como seguimento à análise anteriormente realizada relativamente ao tema em questão, surge uma possibilidade de catalogação de estilos juntamente com uma pequena contextualização. Estes fazem-se acompanhar de exemplos visuais e referências de *Tattoo Artists*.

A catalogação de estilos visa demonstrar a variedade e qualidade da *Tattoo Art* na pele. É importante recordar que a quantidade de estilos existentes na *Tattoo Art* não se limita apenas aos estilos abordados.

Watercolor



Figura 179 - *Tattoo Art* realizada pela *Tattoo Artist Ewa Sroka*

dividiu as opiniões dos artistas. Há quem defenda que a falta de linha preta causa alguma preocupação com o envelhecimento das *Tattoos*. Em contrapartida, há quem defenda que não se trata de um problema.

Técnica e características: Simulação de diluição e mistura de tintas; Utilização de salpicos e aguadas; Ausência de cor preta ou auxílio de linhas para melhor definição e envelhecimento da obra artística, consoante técnica pessoal do artista.

Temática: Infinita.

Referências: *Ewa Sroka; Julia Dumps; Rodrigo Tas; Marcus Lund; Jay Freestyle; Phil Kwan; Jan Mraz; Ondrej Konupcik; Magdalena Bujak; Klaim Delarue; Aleksandra Katsan.*

American Traditional



Figura 180 - *Tattoo Art* realizada pelo *Tattoo Artist Lyle Tuttle*

Este estilo de *Tattoo Art* encontra-se frequentemente ligado aos relatos das viagens de *James Cook* embora a historiadora de *Tattoo Art Anna Felicity Friedman* indique que o explorador *Charles Pierre Claret de Fleurieu* abordou o mesmo anteriormente.

As *Tattoos* tradicionais americanas eram maioritariamente vestidas na pele de soldados e marinheiros. A envolvimento por parte dos americanos em diversas guerras desde 1775 contribuiu para a expansão do estilo em questão, durante as viagens realizadas por meio da guerra era frequente a aquisição de *Tattoos*.

A ligação entre este estilo e os marinheiros e soldados influenciou a sua temática. Visualmente, as *Tattoos* tradicionais americanas marcam pela simplicidade do desenho, pela paleta de cores reduzida e vibrante e pelo contorno preto e espesso. (Schwartz, 2013)

O presente estilo é também conhecido como *Classic Tattoo Style*, *Traditional Western Tattoo Style* e *Old School / Old Skool*. Contudo, há quem defenda que o tradicional americano seja distinto do *Old School* e que o *Old School* seja uma derivação do tradicional americano.

Técnica e características: Outline bold; Desenho minimalista; Grandes contrastes; Desenhos disponíveis apenas em pequena escala (*flash*).

Temática: *Navy* (Marinha - Âncoras, navios, etc) e barber; *Pinups*; Inscrições textuais; Águias.

Referências: *Sailor Jerry*; *Mildred Hull*; *Don Ed Hardy*; *Bert Grimm*; *Lyle Tuttle*; *Valerie Vargas*; *Stewart Robson*; *Shaun Topper*; *Beau Brady*; *Katie Gray*; *Alex Zampirri*; *Oliver Peck*.

Avant Gard



Figura 181 - *Tattoo Art* realizada pelo *Tattoo Artist Jay Free Style*

para artista. É comum a mistura de diversos estilos, a realização de colagens, a utilização de elementos semi-abstratos, únicos e contrastantes.

O resultado das interpretações realizadas pode parecer caótica à primeira vista apesar de essa característica tornar a obra artística tão original e memorável.

Técnica e características: Parece caótica à primeira vista; Comum a utilização de colagens e mistura de estilos; Utilização de cores contrastantes.

Temática: Infinita.

Referências: *Jay Freestyle*; *Ryan Smith*; *David Fernandez*; *Rich Harris*; *Matteo Cascetti*.

Pode definir-se este estilo de *Tattoo Art* como o aus da imaginação. Este estilo na *Tattoo Art* provem da sua adaptação do universo das artes plásticas.

O termo *avant-garde* foi originalmente aplicado a abordagens inovadoras da arte nos séculos XIX e XX. Pode-se descrever o termo como toda arte que ultrapassa os limites das ideias e da criatividade refletindo originalidade da visão.

O seu conceito defende que a arte deve ser julgada principalmente pela qualidade e originalidade da visão e das ideias do artista.

Desafiando a lógica natural da arte, é a imensa criatividade presente neste estilo que o torna tão particular resultando em obras de vanguarda onde a imaginação não tem limites.

A amplitude da interpretação do termo resulta em estilos pessoais muito distintos variando de artista

Black & grey scale

Talvez este seja um dos estilos mais antigos, mais conhecidos e mais procurados no mundo da *Tattoo Art*. Tal como o nome indica, este estilo caracteriza-se pela utilização exclusiva de preto e cinza e, conseqüentemente, pela ausência de cores.



Figura 182 - *Tattoo Art* realizada pelo *Tattoo Artist* Thomas Carli Jarlier

Nos Estados Unidos este é conhecido como o estilo de *Tattoo* da prisão. Na década de 1970, a qualidade e o volume das *Tattoos* nas prisões americanas aumentaram dramaticamente resultando na evolução do presente estilo através de matérias caseiros e improvisados.

Embora a técnica varie de artista para artista, a diluição do preto e criação de diversas tonalidades de cinza permite a elaboração de profundidade e textura. Apesar de vários *Tattoo Artists* utilizarem a cor branca para realçar as obras, isso não é considerado tradicional.

Técnica e características: Utilização única e exclusiva de tons variados de preto e cinza; Ausência de cores.

Temática: Infinita.

Referências: *Mark Maboney; Nick Imms; Susanne König; Silvano Fiato; Thomas Carli jarlier.*

Blackwork

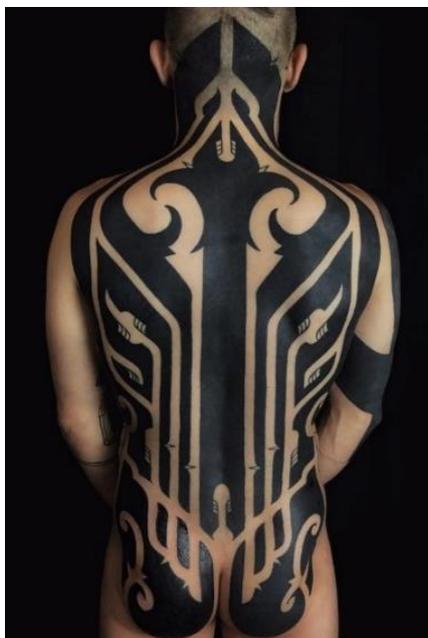


Figura 183 - *Tattoo Art* realizada pelo *Tattoo Artist* Hanumantra

O *blackwork*, tal como o seu nome indica, apresenta como característica a utilização exclusiva de preto sólido.

Por norma apresenta um desenho minimalista com grandes contrastes e, devido à sua dificuldade técnica, é dos primeiros estilos que os aspirantes a *Tattoo Artists* começam a praticar. A saturação uniforme de grandes áreas de preto é uma das maiores dificuldades técnicas deste estilo.

Técnica e características: Utilização única e exclusiva de preto sólido; Desenho minimalista; Grandes contrastes.

Temática: Infinita.

Referências: *Lydia Madrid; Hugo K (@bugocide- Studio Evol); Hanumantra; Gerhard Wiesbeck; James Lau.*

Chicano Style

Muitas vezes conhecido como ‘o estilo da prisão’, o *chicano style* tem uma herança cultural, filosófica e política muito poderosa, característica e impactante. As raízes deste estilo encontram-se ligadas às forças sociais xenófobas dos povos migrantes.



Figura 184 - *Tattoo Art* realizada pelo *Tattoo Artist Freddy Negrete*

Na América, desde os anos 40, era comum os presidiários construírem máquinas de tatuar caseiras através de materiais rudimentares como cordas ou fita cola, uma colher ou escova de dentes, uma pilha, um pequeno motor e uma corda de guitarra.

O desenvolvimento da *Tattoo Art* na prisão originou uma busca, pelos *Tattoo Artists* do exterior, por um traço mais fino (semelhante àquele realizado nas prisões) que resultou na inventou da *single-needle*.

A gradação de tonalidades de preto tornou-se uma característica do *chicano style* e, conseqüentemente, uma ambição dos *Tattoo Artists*.

Técnicas e características: Utilização única e exclusiva preto e escalas de cinzas. Traço fino. Tridimensionalidade alcançada através da manipulação de diversas tonalidades e escalas de cinzas.

Temática: Cenas de vida gangue; Mulheres bonitas; *Lowriders*; *Lettering* e iconografia católica tornaram-se os pilares das *Tattoos* chicanas.

Referências: *Chuco Moreno; Freddy Negrete; Chuey Quintanar; Tamara Santibañez; Mister Cartoon; El Whyner; Panchos Placas; Javier DeLuna; Jason Ochoa; Jose Araujo Martinez.*

Dotwork



Figura 185 - *Tattoo Art* realizada pelo *Tattoo Artist Lil B*

O pontilhismo, no universo da pintura, é frequentemente associado ao movimento impressionista e a pintores como *Georges Seurat* e *Paul Signac*, responsáveis pelo seu impulso. Esta técnica baseia-se na lei das cores complementares, avanço científico impulsionado no século XIX, pelo químico *Michel Chevreul*.

Embora no movimento impressionista a técnica de pontilhismo se defina enquanto a utilização de pontos coloridos justapostos, no universo da *Tattoo Art* esta técnica é frequentemente utilizada com uma paleta reduzida à utilização do preto.

O jogo entre a justaposição de pontos e espaços brancos resulta na modelação da obra simulando o efeito de profundidade e dimensão.

Técnica e características: Jogo entre a justaposição de pontos e espaços brancos; Pontilhismo realizado através de técnicas como *blood dot, dot by dot, dot subreposto, dot duplo* e *wip shading*.

Temática: Infinita. Não apresenta temáticas diretamente associadas ao estilo embora seja comum a associação de formas geométricas.

Referências: *Lil B; Paweł Indulski (dotyk); Amy Victoria Savage; Bintt tattooer; Lauren Marie Sutton.*

Freehand

Frequentemente categorizado enquanto estilo no universo da *Tattoo Art*, existe quem o considere uma técnica e não um estilo propriamente dito. A sua expansão consolidou esta técnica enquanto estilo e atualmente é frequente na grande maioria das convenções nacionais e internacionais.



Figura 186 - *Tattoo Art* realizada pelo *Tattoo Artist Carl Grace*

O estilo em questão é praticado apenas por aqueles que apresentam conhecimentos sólidos a nível de desenho. O *freehand* é conhecido pela forma como o desenho é realizado, mais especificamente, sem o auxílio de marcações previamente realizadas (*stencil*).

As linhas que demarcam o desenho das *Tattoos* são realizadas de forma manual através do auxílio de marcadores próprios para a utilização em pele e pelo conhecimento do artista na área do desenho. Apenas artistas experientes são capazes de se aventurar neste desafio.

Existe ainda quem utilize o termo '*free machine*' para descrever a ação de tatuar sem o auxílio de qualquer tipo de marcação, incluindo as anotações realizadas manualmente com marcadores.

Técnica e características: Dispensa do uso de *stencils*; O desenho da *Tattoo* é realizado diretamente na pele com o auxílio de marcadores.

Temática: Infinita.

Referências: *Carl Grace; Leo Barrachina; Jesse Smith; Jay Freestyle.*

Inverted / Negative



Figura 187 - *Tattoo Art* realizada pelo *Tattoo Artist Unkle Dave*

O presente estilo apresenta como característica a utilização do negativo da imagem. A exploração do negativo é comum noutras áreas como, por exemplo, a fotografia.

Na *Tattoo*, a imagem tatuada corresponde ao negativo da imagem real e, após fotografada, se as cores forem invertidas é possível visualizar a 'verdadeira imagem', ou seja, o seu positivo.

É comum a incorporação deste estilo em composições complementando-as juntamente com estilos distintos de modo a criar contrastes e dinâmica no resultado final.

Não é dos estilos mais conhecidos e, por norma, existe uma certa dificuldade em encontrar quem o realize estilo. A sua dificuldade técnica é elevada sendo necessário ter elevados conhecimentos acerca de cores, mais especificamente, acerca da sua saturação e cicatrização para que, depois de cicatrizada, seja possível visualizar a imagem no seu negativo e, após invertida, no seu positivo.

Apesar de poder toda a troca entre ‘positivo’ e ‘negativo’ parecer algo confusa, visualmente é mais simples de entender toda a essência deste estilo algo invulgar.

Técnica e características: Exploração de *Tattoos* em negativo.

Temática: Infinita.

Referências: *David Fernandez; Jay Freestyle; Dino Tomic; Unkle Dave.*

Japanese



Figura 188 - *Tattoo Art* realizada pelo *Tattoo Artist Tokai Horihiro*

O Japão tem uma das culturas de *Tattoo Art* mais antigas e famosas do mundo, os primeiros indícios da *Tattoo Art* no Japão remontam para 5000 a.C. Apesar disso, a sua prática no Japão continua a ser ilegal para quem não possui licença médica.

Irezumi é conhecido como a *Tattoo Art* tradicional japonesa. A sua base encontra-se no *Ukiyo-e*, blocos de madeira utilizados para gravura em xilogravura. (Okazaki, 2013)

Devido aos seus laços com a classe baixa e sua longa e desagradável história no Japão, *Irezumi* acabou por se tornar ilegal no Séc. XVIII.

No século XIX, os artistas começaram a tatuar marinheiros não-nativos e este estilo ganhou prestígio ao redor do globo.

Técnicas e características: Outline bold; Tridimensionalidade realizada através da utilização de cores e linhas; Predominância de utilização de cores como preto, amarelo, vermelho, azul e laranja; Marcado pela grande escala dos desenhos (*Yakuzō*).

Temática: Cultura pela natureza - Animais e flores; Leões e tigres - animais associados à força, coragem e proteção; Peixes koi (*Koi fish*) - associados à sorte, sucesso e fortuna; *Sakura*⁴⁷ - flores de vida curta, simbolizam a efemeridade; Figuras realistas e mitológicas - guerreiros, gueixas, figuras heroicas, personagens da literatura; Flores de lótus; Peónias; Crisântemos; Carpas; Dragões; *Foo dogs*⁴⁸; *Hannya mask*⁴⁹; *Tengu*⁵⁰; *Oni*⁵¹.

Referências: *Horiyoshi III; Motoharu Asaka; Sanja Matsuri; Horibide; Horitoku; Tokai Horihiro; Horiyasu; Horimitsu; Horinami; Horicho II; Nakamura; Horitoshi; Horibisa; Christian Nunez.*

⁴⁷ Flores de cerejeira.

⁴⁸ Leões guardiões tradicionais chineses.

⁴⁹ Máscara típica japonesa.

⁵⁰ Fantasmas.

⁵¹ Demónios ou criaturas semelhantes a trolls.

Lettering



Figura 189 - *Tattoo Art* realizada pelo *Tattoo Artist Big Meas*

O *lettering* é uma arte que consiste no processo de criação e composição de texto, dedica-se à exploração de inúmeros tipos de letras e números e à constituição de palavras e frases. Esta arte é tão antiga quanto a escrita e tem acompanhado o Homem até aos dias de hoje.

Claude Garamond e *Giambattista Bodoni*, foram designers de tipo criando fontes clássicas que ainda hoje são apreciadas. Estas fontes têm como foco principal a legibilidade e, por conseguinte, a transmissão de uma mensagem através de diversos caracteres. À semelhança dos cartazes psicadélicos dos anos 60, o *lettering* no universo da *Tattoo Art* é propositada e frequentemente desenvolvido com legibilidade reduzida. O seu foco prende-se num sentido estético e visual onde a legibilidade perde predominância em prol da sua forma.

Wes Wilson foi um dos designers mais conhecidos na era psicadélica e na década de 1960. Criou cartazes para *Bill Graham* do *The Fillmore* em *San Francisco* e ficou conhecido por inventar e popularizar uma fonte psicadélica cujas letras pareciam estar a mover-se /derreter, características típicas do psicadelismo.

Na *Tattoo Art*, o *lettering* é frequentemente desenvolvida diretamente na pele de forma a obter um enquadramento perfeito (no corpo).

Técnica e características: Trabalho exclusivo de letras e números, palavras e frases; Predominância de utilização de preto e escalas de cinzas.

Temática: Diversas e infinitas tipografias.

Referências: *Big meas*; *Bola tattoo*; *Kevin Hennessey*; *Lance St. Vincent*; *Nathan Tambiah (Nate Inkk)*; *Ronstoppable*; *Jake Sumo*; *James Skarvellis*; *Mat Rogers*; *Sam Taylor*; *Maksym Yakubchy*.

New School



Figura 190 - *Tattoo Art* realizada pela *Tattoo Artist Kelly Doty*

O *New School* é originário dos anos 1970 e influenciado pelo *Old School* (motivo do seu nome). O presente estilo representa uma transição nas atitudes dos artistas em relação à partilha de conhecimentos, técnicas e informações sobre dos seus trabalhos.

Na época do *Old School* havia um grande sigilo em relação ao modo de tatuar justificado pelo medo de perder o negócio para os concorrentes. A nova geração de *Tattoo Artists* contribuiu para a inovação do universo da *Tattoo Art* através da partilha de conhecimento apesar dos *Tattoo Artists* tradicionais defenderem que ‘a *Tattoo* perdeu parte de seu charme’.

O *New School* geralmente é caracterizado pelas representações exageradas através do conceito de desenho animado com formas arredondadas. Este estilo de *Tattoo Art* é altamente influenciado por videojogos, *comics*, *anime*, filmes da Disney, *graffiti*, etc.

Técnica e características: Caracterizado pelo exagero do desenho; À semelhança do estilo *Old School*, é característico o uso de contornos fortes (*outline bold* embora não tão bold como *Old School*) que auxiliam a

legibilidade das *Tattoos* e separação das cores; Em contraste à paleta limitada do *Old School*, as *Tattoos New School* utilizam cores mais diversificadas, tons vívidos e fortes onde é frequente a escolha de uma gama de cores brilhantes; Tridimensionalidade realizada através do cruzamento de cores; Desenho mais trabalhado que o minimalismo associado ao *Old School*.

Temática: Variadíssima; Temas fantásticos, geralmente permitem uma grande quantidade de personalização; Grande influência de desenhos animados.

Referências: *Marcus Pacheco; Brando Chiesa; Laura Anunnaki; Lilian Raya; Logan Barracuda; John Barrett; Jesse Smith; Mosh; Jamie Ris; Kike Esteras; Andres Acosta; Kelly Doty; Joe Capobianco; Jamie Litual; Vincent Bloodline.*

Neotradicional

Como o nome sugere, as *Tattoos* neotradicionais são uma referência à *Tattoo Art* do estilo tradicional americano. Embora visualmente muito diferente, o neotradicional surge a partir do tradicional americano e utiliza a mesma base de técnicas, como o contorno *bold* preto.



Figura 191 - *Tattoo Art* realizada pela *Tattoo Artist Debora Cherrys*

Por outras palavras, o neotradicionalismo é uma expansão moderna do tradicionalismo americano.

Este estilo apresenta influências das gravuras japonesas *Ukiyo-e*, *Art Nouveau* e *Art Deco*. Apresenta ainda influências das culturas asiáticas do século XIX.

O estilo neotradicional é um estilo recente cuja evolução e expansão é notória. Por norma os seus desenhos parecem mais ilustrativos do que realistas, consequentemente, são mais bidimensionais do que um foto-realistas.

Técnica e características: Derivação entre o *Old School* e o *New School*; Variedade de larguras e cores de linha; Contornos mais finos, mistura de cores, transição entre cores, imagens mais fiéis ao mundo real e sombreado; Dimensões mais profundas; Tridimensionalidade realizada através do cruzamento de cores juntamente com a utilização de linhas auxiliares; Estética densa e ricamente sumptuosa.

Temática: Lanternas (poste de luz vitoriano, lanternas de mineiro, lanternas de papel e lanternas de mão); Flores, rosas (mais suave, com bordas arredondadas, misturas de cores mais suaves e mais detalhes); Animais, borboletas (mariposa da morte - uma mariposa com uma

marcação em forma de caveira nas costas); Retratos de mulheres, rostos principalmente femininos embora também exista o retratar de homens de bigode e barba; Cultura indígena americana e mitologia em geral; Símbolos de culturas asiáticas (leques de papel, quimonos, tigelas de macarrão e ganchos de cabelo).

Referências: *Antony Flemming; Miss Juliet; Jacob Wiman; Jen Tonic; Hannab Flowers; Vale Lovette; Heath Clifford Deborah Cherrys; Grant Lubbock; Arielle Gagnon; Sadee Glover; Chris Green; Mitchell Allenden; Gia Rose; Toni Donaire; Cecile; Albert Zafra; Johnny Domus; Christian Casas – kansasink.*

Tribal



Figura 192 - *Tattoo Art* realizada pelo *Tattoo Artist* Dmitrii Babakhin

tribais mais famosas da cultura contemporânea, contudo, há quem defenda estas *Tattoos* enquanto um estilo próprio. Os desenhos polinésios ilustram ritos de passagem, realizações em tempos de guerra, afiliação de clãs, localização geográfica, personalidade e filosofia.

Técnica e características: Utilização única e exclusiva de preto; Saturação de grandes e médias áreas de preto sólido; Desenhos minimalistas e por vezes abstratos.

Temática: Desenhos minimalistas e por vezes abstratos.

Referências: *Whang-od; Dmitry Babakhin; Deano Robertson; Felipe Soares; Manutea Jean Michel; Jeroen Franken; Jim Orié.*

Ornamental



Figura 193 - *Tattoo Art* realizada pela *Tattoo Artist* Ryan Ashley

Tattoo Art, podem ser feitas duas possíveis associações: uma a um universo ligado a joias e outros tipos de contas e outra a um universo de linhas finas, arabescos e mandalas. O estilo ornamental pode ser incorporado em diversos tipos de *Tattoos*.

A sua característica principal é tornar algo mais atraente, decorativo e conseqüentemente, mais belo.

Técnica e características: Paleta variada; Utilização de preto e escalas de cinzas ou paleta de cores variadas; Estilo marcado pelo trabalhar dos brilhos e contrastes da temática; Tridimensionalidade realizada através do cruzamento de cores; O traço pode ser inspirado por linhas finas.

Temática: Joias, pérolas, contas, rendas, ornamentos e efeitos; Arabescos, formas geométricas, mandalas.

Referências: *Ryan "The Scientist" Smith; Ryan Ashley; Jenna Keer.*

Um dos estilos mais antigos da *Tattoo Art*, senão o mais antigo. As *Tattoos* tribais caracterizam-se pela composição de várias formas pretas, geralmente minimalistas e por vezes abstratas.

As *Tattoos* encontradas na múmia *Otzi* são, por muitos, consideradas tribais por se tratarem de trabalhos minimalistas com utilização exclusiva de preto. Esta categorização gera opiniões distintas devido às áreas existentes de preto sólido e a outras características dos desenhos encontrados.

As *Tattoos* típicas da cultura polinésia são frequentemente caracterizadas enquanto as *Tattoos*

A arte ornamental apresenta a sua origem no Império Romano e consistia em motivos artísticos com padrões decorativos. A arte ornamental pode ser encontrada em inúmeros enfeites, tapetes, jarras, papéis de parede, móveis etc.

A *arte nouveaux* (arte nova), arte deco, ornamentos gregos, e a arte religiosa gótica são alguns dos exemplos de arte ornamental. Considerada intemporal, foi mais tarde adotada pela *Tattoo Art*.

Por norma, quando se fala em estilo ornamental na

Cross Stitch



Figura 194 - *Tattoo Art* realizada pela *Tattoo Artist Eva krbdk / Havva Karabudak*

O estilo ponto cruz no universo da *Tattoo Art* é, na realidade, uma adaptação de uma forma de bordar.

A utilização repetida da forma de cruz através das linhas utilizadas diferencia e denomina este estilo.

O Ponto-cruz ou ponto de cruz é uma forma popular de bordado em fios contados na qual os pontos têm formato de “X”. A sua origem remete para a idade média com foco na Inglaterra onde, em meados de 1800, foram encontrados os primeiros trabalhos.

Visualmente é muitas vezes comparado aos pixels devido ao resultado se assemelhar a um conjunto de pequenos quadradinhos. Esta técnica exige, por parte de quem a pratica, uma linha firme e simetrismo tal como conhecimento sólido acerca de cores.

Técnica e características: Adaptação da forma popular de bordado ‘ponto cruz’; Utilização exclusiva ou maioritária do formato de X; Linha firme.

Temática: Infinita; Comum a realização de elementos florais.

Referências: *Eva krbdk / Havva Karabudak; Sandra Saar; Juli Hamilton; Anich Andren; Mariette.*

Realism



Figura 195 - *Tattoo Art* realizada pelo *Tattoo Artist Steve Butcher*

O realismo é talvez um dos estilos que apresenta uma das técnicas mais complexas. A procura pelo retratar detalhado do que nos rodeia é uma ambição humana de longa data. É comum a procura, por parte das telas, de gravar a pele a imagem de um ente querido.

O principal método utilizado para a recriação de uma imagem baseia-se no mapeamento de sombras numa fotografia separando assim as áreas de sombra e realces. O método em questão é uma das ferramentas que os alunos de desenho aprendem durante o seu percurso académico.

Apesar de tudo, tal como nos outros estilos, cada artista apresenta a sua técnica pessoal e a sua especialização numa temática específica.

Técnica e características: Interpretação realista de uma referência visual.

Temática: Infinita; O trabalho de retratos é muito popular.

Referências: *Phil Garcia; Steve Butcher; Antonina Troshina; Dave Corden; Liz Venom; Chuey Quintanar; Youyeon; Saegeem; Heemee; Fred Thomas; Inal Bersekov; Ralf Nonnweiler; Nikko Hurtado; Megan Massacre.*

Red and blue 3D tattoo



Figura 196 - *Tattoo Art* realizada pelo *Tattoo Artist Winston the Whale*

O estilo em questão apresenta como base as imagens visualizadas através de óculos 3D que apresentam uma lente azul e outra vermelha.

A ilusão de profundidade, o que torna dá a ilusão da existência de três dimensões, é conseguida através da alteração do ângulo das dimensões da imagem observada. O efeito induz o cérebro a criar uma ilusão de distância entre o desenho apresentado em duplicado. Este fenómeno é conhecido como estereoscópio.

Embora na maioria das vezes as cores utilizadas sejam o vermelho e o azul, também existe a conjugação do vermelho e do verde.

Técnica e características: Desenho minimalista; Utilização exclusiva de linhas azuis e vermelhas; Realização do mesmo desenho em duplicado.

Temática: Infinita.

Referências: *Winston the Whale* - Devido à simplicidade da sua técnica, qualquer artista de qualidade se encontra apto a realizar este estilo. A sua realização, por norma, é pontual não havendo muitos artistas especializados no estilo em questão.

Glow In The Dark - UV Ink



Figura 197 - *Tattoo Art* realizada pelo *Tattoo Artist Tukoï Oya*

Este estilo explora uma abordagem distinta dos outros. A sua particularidade encontra-se no material utilizado, mais especificamente, na tinta.

A tinta utilizada neste estilo marca a diferença por brilhar no escuro, mais concretamente, brilhar sob a luz negra. Disponível em diversas cores, esta tipologia de tinta gera alguma polémica em relação à sua toxicidade e segurança.

A tinta UV é mais espessa que a convencional e é necessário, por parte do profissional, um grande nível de habilidade e experiência. O trabalho desta tinta tem obrigatoriamente de ser realizado sob a luz negra. A sua cicatrização também difere das *Tattoos* convencionais.

A utilização deste material por norma é complementar às tintas convencionais de modo a criar jogos de ilusão, histórias ou qualquer outro tipo de jogos e trocadilhos na pele. A imaginação é o limite.

Técnica e características: *Tattoos* realizadas com tinta UV – que brilha sobre luz negra.

Temática: Infinita.

Referências: *Tukoï Oya*.

Sketch



Figura 198 - *Tattoo Art* realizada pelo *Tattoo Artist BK tattooer*

Sketch é sinónimo de esboço ou rascunho. O presente estilo apresenta como característica a elevação do estatuto de esboço a obra de arte. Esta valorização do esboço não é exclusiva do universo da *Tattoo Art* mas sim uma adaptação do universo das artes visuais.

Este estilo é realizado com base no desenho de linha. É frequente a incorporação de linhas auxiliares ao desenho geralmente completadas com detalhes, sombreamento e até apontamentos de cor.

A delicadeza do *sketch work* encontra-se na expressividade das linhas incertas e irregulares, na aparência áspera e inacabada da obra e na sua ousadia.

Técnica e características: Utilização de linhas de esboço, linhas inacabadas e imperfeitas;

Uso principalmente de tinta preta.

Temática: Infinita; São comuns as temáticas da natureza, animais e objetos comuns.

Referências: *Frank Carrilho; BK tattooer; Inez Janiak; Stephen Porter; Feliphe Veiga; Jakub Kowalski.*

Trash Polka

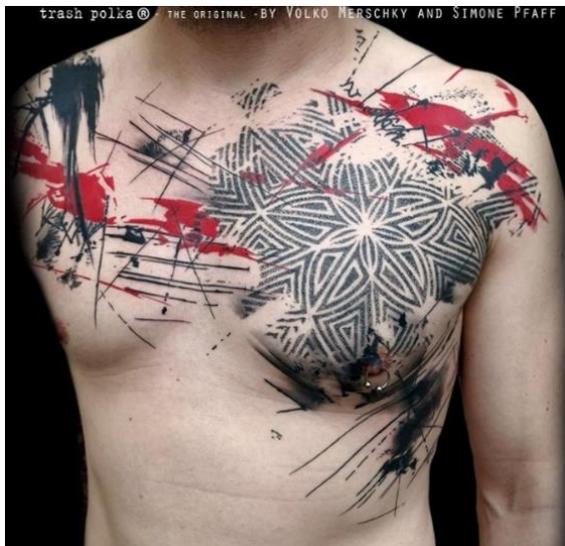


Figura 199 - *Tattoo Art* realizada pelo *Buena Vista Tattoo Club*

Considerado um estilo ousado, o *Trash Polka* marca pela sua ousadia caótica em tons de vermelho e preto. Visualmente muito característico pela imensidão de informação incorporada nas suas peças, este estilo mistura entre palavras, imagens realistas, desenhos, elementos abstratos, pinceladas, manchas e borrões resultando numa dinâmica caótica e, ao mesmo tempo, harmónica.

A sua temática, à semelhança das artes visuais, geralmente reflete acerca de temas amplos transmitindo assim uma mensagem ou defendendo um conceito embora nem sempre o mesmo seja explícito. Tal como no seu desenho, o contraste também se apresenta na temática deste estilo, é frequente e característico a realização de pontes entre temas distintos ou opostos.

O presente estilo é frequentemente caracterizado enquanto uma mistura de arte tradicional, realismo, imagens abstratas e 'lixo', ou simplesmente, uma mistura entre 'realismo e lixo' sendo o 'lixo' referente a manchas, borrões, pinceladas ou elementos abstratos.

Embora muitos artistas experimentem várias cores, por norma as obras deste estilo apresentam a sua paleta cromática em tons de preto e vermelho prestando homenagem à *Tattoo Art* do antigo Egipto, bem como às subculturas *punk* modernas.

Técnica e características: Semelhança a colagens de arte; Aparência dissonante e caótica; Mistura de imagens realistas, desenhos, elementos abstratos, pinceladas, manchas e borrões; Inclusão ocasional de palavras; Utilização única e exclusiva de tinta vermelha e preta.

Temática: Mistura frequente de temas opostos e diversos (ex. natureza e abstrato, tecnologia e humanidade - passado, presente e futuro).

Referências: *Volko Merschky & Simone Pfaff Würzburg – Buena Vista Tattoo Club - Fundadores do Trash Polka.*

Soundwave tattoo – Skin Motion



Figura 200 - Leitura de uma *Tattoo* de ondas sonoras através da App *Skin Motion*

O projeto *Skin Motion* veio desafiar a *Tattoo* tradicional.

A nova técnica foi criada nos Estados Unidos e adotada na Roménia, leste da Europa. *Lazar Mihai*, de 23 anos, é o fundador e diretor executivo do *Soundwave Tattoo Studio*.

A iniciativa permite que, através da aplicação disponível na *playstore*, seja realizado o *upload* de um ficheiro áudio e convertido num *stencil*. Após tatuado por um dos profissionais aliados ao projeto, é possível, através da *app*, ler as ondas sonoras marcadas na pele.

Através desta inovação é possível gravar mensagens de entes queridos eternamente na pele e matar saudades de uma voz em particular. Contudo, o usufruto e adesão a este projeto apresenta um custo monetário. A iniciativa já chegou a Portugal e as candidaturas para os artistas se juntarem a este projeto encontram-se no site oficial skinmotion.com. («Skin Motion™ - Tattoos brought to life!», sem data)

Técnica e características: Ondas sonoras obtidas através da conversão de áudios reais; Grande precisão de modo a que a *Tattoo* permaneça fiel à referência permitindo a sua leitura.

Temática: Ondas sonoras.

Referências: No site oficial (skinmotion.com/soundwavetattoos), encontra-se disponível a listagem e localização de artistas que fazem parte deste projeto e se encontram aptos para a realização deste estilo.

Referências Bibliográficas:

- Academia das Ciências de Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, & Verbo (Publishing house) (Eds.). (2001). *Dicionário da língua portuguesa contemporânea da Academia das Ciências de Lisboa*. Lisboa: Verbo.
- Barros, J. D. (2012). *Alois Riegl e a visibilidade pura: Revisitando a obra de um historiador da arte de fins do século XIX*. (18), 12.
- Becker, H. S. (1973). *Outsiders: Studies in the sociology of deviance*. New York, NY: Free Press.
- Carney, J. D. (2018, Março). A teoria estilística da arte. Obtido 13 de Novembro de 2018, de Crítica website: https://criticanarede.com/lds_esteticaxix.html
- Côa. (sem data). Obtido 13 de Novembro de 2018, de <http://www.artecoa.pt/index.php?Language=pt&Page=Saberes&SubPage=ComunicacaoELinguagemArte&Menu2=Autores&Slide=97>
- Ferreira, V. S. (2014). Entre as Belas-Artes e as artes de tatuar: Novos itinerários de inserção profissional de jovens tatuadores em Portugal. *Antropolítica Revista Contemporânea de Antropologia*, 0(37), 28.
- Houaiss, A., Villar, M., Franco, F. M. de M., & Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia (Eds.). (2001). *Dicionário Houaiss da língua portuguesa* (1a ed). Rio de Janeiro: Objetiva.
- Machado, J. P. (1977). *Dicionário etimológico da língua portuguesa: Com a mais antiga documentação escrita e conhecida de muitos dos vocábulos estudados*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Okazaki, M. (2013). *Wabōri, traditional Japanese tattoo: Classic Japanese tattoos from the masters*. North Point: Kingyo.
- Pinheiro, O. J., & Pantaleão, L. F. (2009). Estética e historicidade: Uma visão da arte e do design a partir do ornamento. *Convergências - Revista de Investigação e Ensino das Artes*, VOL II (4). Obtido de <http://convergencias.esart.ipcb.pt/?p=article&id=59>
- Schwartz, E. (2013). *Tattoo Nation* [Prime Video (streaming online video)]. Passion River Films.
- Skin Motion™—Tattoos brought to life! (sem data). Obtido 19 de Janeiro de 2021, de <http://SkinMotion.com>
- Velliquette, A. M., Murray, J. B., & Creyer, E. H. (1998). The Tattoo Renaissance: An Ethnographic Account of Symbolic Consumer Behavior. *ACR North American Advances*, NA-25. Obtido de <http://acrwebsite.org/volumes/8195/volumes/v25/NA-25>
- Viana, A. de O. (2018). *Gottfried Semper e o Estilo em Arquitetura no Século XIX*. 5(1), 14.

12. Análise de equipamentos/ produtos (*workstations*)

12.1 Introdução

Para desenvolver um sistema que integre as tendências e funcionalidades necessárias à atividade de um *Tattoo Artist* é fundamental proceder à identificação e análise de alguns produtos existentes no mercado.

Definiram-se os critérios de análise, recolheram-se as especificações técnicas, procedeu-se a uma análise comparativa e selecionaram-se os produtos com o propósito de obter uma amostra diversificada dos equipamentos existentes no mercado atual.

12.2 Itinerário de análise de *workstations*

Realizou-se a identificação de 35 produtos/*workstations* existentes no mercado.

Após a essa identificação e pré análise redefiniram-se os critérios através de um crivo crítico mais apertado e selecionaram-se os produtos que se pudessem constituir como referência de mercado o que resultou numa reSeleção de 12 produtos.

Retiraram-se algumas conclusões relativamente às características, funcionalidades, dimensões, peso, preço, etc. e definiu-se o PDS (*Product Design Specification*), fundamental no auxílio e desenvolvimento de um sistema base de necessidades, requisitos e características da atividade e, conseqüentemente, da *workstation*.

Foram considerados os seguintes critérios de análise: Higiene; Segurança; Facilidade de transporte; Capacidade de armazenamento; Possibilidade de personalização.

12.3 Seleção de 12 casos para análise

1. Kwadron hummer Tattoo workstation



Figura 201 - Kwadron Hummer Tattoo workstation

Especificações técnicas: (ver anexo FF).

O Design do produto é de elevada simplicidade.

Os materiais utilizados facilitam a higienização da *workstation* apesar dos cantos existentes e arestas vivas dificultarem tanto a higienização como o isolamento das superfícies.

A capacidade de exposição de produtos e equipamentos é maior do que a sua capacidade de armazenamento, nomeadamente em gavetas, o que dificulta o seu transporte em longas distâncias.

Os rodízios facilitam o transporte em pavimentos interiores.

Por se tratar de um modelo mais simples não possui características como energia integrada, ajuste de altura ou possibilidade de personalização.

2. Kwadron cubic Tattoo workstation



Figura 202 - Kwadron cubic Tattoo workstation

Especificações técnicas: (ver anexo GG).

Os cantos e reentrâncias existentes dificultarem tanto a higienização como o isolamento das superfícies.

A sua capacidade de armazenamento, nomeadamente em gavetas, possibilita o armazenamento de materiais e equipamentos.

Os rodízios facilitam o transporte em pavimentos interiores e a segurança é garantida através do sistema de fechadura com chave.

A extensão da superfície de trabalho é aumentada através da incorporação de bandejas laterais. Por se tratar de um modelo mais simples, não possui características como energia integrada, ajuste da altura ou possibilidade de personalização.

3. Tat tech portable Tattoo workstation



possibilidade de personalização.

Figura 203 - Tat tech portable Tattoo workstation

Especificações técnicas: (ver anexo HH).

Trata-se de um produto de elevada simplicidade formal e construtiva.

A possibilidade de redução de volume facilita o seu transporte independentemente da distância.

A sua simplicidade e materiais facilitam a higienização das superfícies embora esta possa ser dificultada pelas arestas, cantos e reentrâncias.

O reservatório existente permite a exposição de tintas embora não permite o armazenamento de produtos e/ou equipamentos. O seu Design permite o ajuste da altura embora não possua características como energia integrada ou

4. Inkbutlers mobile Tattoo workstation



Figura 204 - Inkbutlers mobile Tattoo workstation

Especificações técnicas: (ver anexo II).

Esta *workstation* é “infinitamente” regulável em altura e o seu *layout* é personalizável. Apresenta energia e iluminação integrada e ainda permite a incorporação de acessórios para montagem de telemóvel/ *tablet*.

Os materiais facilitam a higienização das superfícies embora esta possa ser dificultada pelas arestas, cantos, reentrâncias e outros pormenores técnicos. Permite a exposição e organização de materiais e equipamentos a alturas e níveis distintos e os rodízios facilitam o transporte em pavimentos interiores.

5. SGS mechanics tool cart trolley & workstation



Figura 205 - SGS mechanics tool cart trolley & workstation

Especificações técnicas: (ver anexo JJ).

Os materiais que a constituem facilitam a higienização das superfícies embora esta possa ser dificultada pelas arestas, cantos e outros pormenores técnicos. Todas as gavetas trancam por meio de um único cadeado e incluem tapetes de borracha protetora antiderrapante.

Possibilita a exposição e armazenamento de produtos e/ ou equipamentos e a extensão da parte superior permite uma área de trabalho mais ampla. Os rodízios facilitam o transporte em pavimentos interiores.

O produto não integra alimentação de energia, ajuste da altura ou possibilidade de personalização.

6. 41" Wide professional artist series workstation



Figura 206 - 41" Wide professional artist series workstation

Especificações técnicas: (ver anexo KK).

Esta *workstation* apresenta materiais e sistemas de alta qualidade que facilitam a higienização das superfícies embora esta possa ser dificultada pelas arestas, cantos e outros pormenores técnicos.

A sua capacidade de armazenamento permite a organização de material e/ou equipamentos de forma segura e os rodízios facilitam o transporte em pavimentos interiores.

O produto dispõe de energia integrada, encontra-se disponível em diversas cores e apresenta uma garantia de 7 anos.

O produto não permite o ajuste da altura.

7. Meta



Figura 207 - Meta Tattoo workstation by Piranha

Especificações técnicas: (ver anexo LL).

Esta *workstation* apresenta materiais e sistemas de alta qualidade, estes facilitam a higienização das superfícies embora esta possa ser dificultada por arestas, cantos e outros pormenores técnicos.

A sua capacidade de armazenamento permite a organização de material e/ou equipamentos de forma segura. Permite ainda a personalização do layout da organização das gavetas.

A dimensão dos seus rodízios facilita a sua higienização e o transporte em pavimentos interiores. Dispõe de energia integrada.

Quando em utilização (e com a incorporação dos acessórios existentes) a *workstation* apresenta dimensões consideráveis.

O seu peso e dimensões dificultam o transporte do produto em longas distâncias. O produto não possui características como o ajuste da altura ou possibilidade de personalização a nível estético.

8. Kwadron Impala work terminal



Figura 208 - Kwadron Impala work terminal

Especificações técnicas: (ver anexo MM).

Os materiais, as arestas arredondadas e a simplicidade do Design facilitam a higienização das superfícies embora esta possa ser dificultada por pormenores técnicos.

A *workstation* possibilita a exposição e armazenamento de produtos e/ ou equipamentos de forma segura. Permite ainda a personalização do *layout* e dispõe de energia integrada.

Os rodízios facilitam o transporte em pavimentos interiores.

O produto não permite o ajuste da altura ou possibilidade de personalização.

9. Inkar Tattoo workstation



Figura 209 - Inkar Tattoo workstation

Especificações técnicas: (ver anexo NN).

A *workstation* possibilita a exposição e armazenamento de produtos e/ ou equipamentos de forma segura. Permite ainda a personalização do *layout* e dispõe de energia integrada.

Os rodízios facilitam o transporte em pavimentos interiores.

Os cantos, reentrâncias e outros pormenores técnicos existentes dificultam tanto a higienização como o isolamento das superfícies.

O seu peso e dimensões dificultam o transporte do produto em longas distâncias. O produto não permite o ajuste da altura ou possibilidade de personalização.

10. TATSoul Forte Workstation



Figura 210 - TATSoul Forte workstation

Especificações técnicas: (ver anexo OO).

Esta *workstation* apresenta materiais e sistemas de alta qualidade, estes facilitam a higienização das superfícies embora esta possa ser dificultada por arestas, cantos e outros pormenores técnicos.

A *workstation* possibilita a exposição e armazenamento de produtos e/ ou equipamentos de forma segura. Permite ainda a personalização do *layout* e organização/disposição de 11 máquinas de tatuar distintas.

Os rodízios facilitam o transporte em pavimentos interiores.

O produto dispõe de energia integrada, encontra-se disponível em diversas cores e apresenta uma garantia de 1 ano. O seu peso e dimensões dificultam o transporte do produto em longas distâncias. O produto não permite o ajuste da altura ou possibilidade de personalização.

11. Studio mobile per tatuatori by travel case, modello Deluxe



Figura 211 - Studio mobile per tatuatori by travel case, modello Deluxe

Especificações técnicas: (ver anexo PP).

O produto foi concebido para ser transportado em longas distâncias e dispõe de energia e iluminação integrada.

A *workstation* possibilita a exposição e armazenamento de produtos e/ ou equipamentos de forma segura.

O produto não permite o ajuste da altura ou possibilidade de personalização.

O Material da mesa (madeira laminada preta anti riscos) não é o mais aconselhado para este tipo de produtos devido à sua higienização e segurança. Arestas, cantos e outros pormenores técnicos podem dificultar a limpeza e higienização do produto.

12. Travel trolley case for cosmetic, tattoo, and piercing artists



Figura 212 - Travel trolley case for cosmetic, Tattoo, and piercing artists

Especificações técnicas: (ver anexo QQ).

O produto foi desenvolvido para ser transportado durante longas distâncias, porém, destina-se exclusivamente ao transporte de equipamentos e materiais.

Por este motivo não dispõe de características comuns a *workstations* como bancada de trabalho ou energia integrada.

O estudo deste produto mostra-se enriquecedor precisamente pelas suas diferenças dos restantes nomeadamente pelo seu sistema de segurança, sistema de arrumação e sistema de transporte.

O peso e dimensões podem dificultar o transporte e manuseamento do produto.

12.4 Análise comparativa de 12 workstations

Modelo:	1. <i>Kwadron Hummer</i>	2. <i>Kwadron cubic workstation</i>	3. <i>Tat tech portable workstation</i>	4. <i>Inkbutlers mobile tattoo workstation</i>	5. <i>SGS mechanics tool cart trolley & workstation</i>	6. <i>41" wide professional artist series workstation</i>
Características:						
Dispõe de gavetas	●	●	-	-	●	●
Rodas de rodízio	●	●	-	●	●	●
Iluminação incorporada	-	-	-	●	-	-
Energia Integrada	-	-	-	●	-	●
Dispõe de suporte para <i>tablet / iPad</i>						
Compartimento com segurança adicional	●	-	-	-	-	●
Possibilita armazenamento de material	●	●	-	●	●	●
Utilização da superfície como <i>workstation</i>	●	●	●	●	●	●
Ajustável em altura	-	-	●	●	-	-
Possibilita personalização do <i>layout</i> do produto	-	-	-	●	-	-
Venda de acessórios em separado	-	-	-	●	-	●
Disponível em diversas cores	-	-	-	-	-	●
Exclusivo para transporte	-	-	-	-	-	-
Indicado para transporte de longas distâncias	-	-	●	-	-	-

Legenda:

- Dispõe da característica
- Não dispõe da característica

Modelo	7. Meta	8. <i>Kwadron Impala work terminal</i>	9. <i>Tattoo Inkar workstation</i>	10. <i>TATSoul Forte workstation</i>	11. <i>Studio mobile, modello deluxe</i>	12. <i>Travel trolley case</i>
Características:						
Dispõe de gavetas	●	●	●	●	●	-
Rodas de rodízio	●	●	●	●	●	●
Iluminação incorporada	-	-	-	-	●	-
Energia Integrada	●	●	●	●	●	-
Dispõe de suporte para <i>tablet / ipad</i>						
Compartimento com segurança adicional	●	-	-	●	-	-
Possibilita armazenamento de material	●	●	●	●	●	●
Utilização da superfície como <i>workstation</i>	●	●	●	●	●	-
Ajustável em altura	-	-	-	-	-	●
Possibilita personalização do <i>layout</i> do produto	●	●	●	●	●	●
Venda de acessórios em separado	●		-	●	●	-
Disponível em diversas cores	-		●	-	-	-
Exclusivo para transporte	-		-	-	-	●
Indicado para transporte de longas distâncias	-		-	-	●	●

Legenda:

● Dispõe da característica

- Não dispõe da característica

12.5 Síntese de características - *Doe's* e os *Dont's*

Doe's

Energia Integrada;
Materiais de qualidade;
Armazenamento do material;
Bloqueio das rodas;
Organização personalizável do espaço de trabalho;
Aquisição de acessórios disponível em separado;
Personalização do caráter do produto.

Dont's

Peso elevado (equipamento vazio) que dificulte o transporte;
Sobre-dimensionamento que dificulte o transporte;
Limpeza dificultada pela complexidade técnica do produto;
Acumulação de resíduos proveniente da tipologia de rodízios;
Rodas de reduzidas dimensões.

12.6 *Product Design Specification (PDS)*⁵²

Brief

O objetivo do projeto consiste no desenvolvimento de uma *workstation* transportável para os *Tattoo Artists* desenvolverem em pleno a sua atividade e as telas receberem as *Tattoos* com o maior conforto e segurança.

Esta unidade deve procurar responder às necessidades, requisitos e características da atividade profissional dos *Tattoo Artists* e à organização de tarefas e mobilidade de todo o equipamento associado à atividade (considerado, por nós, essencial), contribuindo significativamente para a produtividade, conforto e segurança dos envolvidos no evento.

O produto deve procurar uma aproximação ao contexto real dos possíveis ambientes de utilização, logística de transporte, contribuindo para o reforço da segurança dos utilizadores. A estratégia de implementação do produto no mercado e a identidade e comunicação da marca são fundamentais para o êxito do produto.

O projeto deve contribuir para o aumento do reconhecimento e notoriedade da *Tattoo Art* enquanto expressão artística e para a inspiração de novos potenciais utilizadores/telas.

Produto

Workstation transportável para a atividade de *Tattoo Artists*.

⁵² O PDS é uma ferramenta de Design explorada pelo designer de produto britânico Stuart Pugh (1929 - 1993), autor da obra *Total Design*. Na sua obra, Pugh cita que “*Ele [PDS] atua como o manto ou a capa que envolve todos os subsequentes estágios no núcleo do design. O PDS, portanto, atua como o controle para a atividade de design total, porque coloca os limites nos designs subsequentes*” (Pugh, 1991, tradução nossa).

Ciclo do produto e serviço

O ciclo de vida do produto deve ser longo respondendo a um período mínimo de 10 anos de uso intensivo. Os seus cuidados devem ser constantes de modo a garantir a sua qualidade e eficiência. A longevidade do equipamento deve ser assegurada pela sua qualidade.

Fim de ciclo de vida do produto

No final do ciclo de vida o produto deve ser desmontado por componentes /materiais de modo a ser possível separar os materiais permitindo a sua reciclagem.

Distribuição e transporte

O produto será distribuído assembled, devidamente embalado e distribuído em euro palete (vários produtos). Individualmente, a embalagem será a caixa de cartão canelado triplo devidamente acondicionado para não sofrer danos físicos.

As dimensões da embalagem individual do produto devem facilitar tanto o manuseamento, o transporte e a distribuição do produto (1165mm x 550mm = dimensão do produto mais 100mm por cada dimensão da embalagem).

Interface

A interface deve ser simples e intuitiva permitindo ao profissional uma utilização cómodo e eficiente do equipamento.

Materiais

Durante a seleção dos materiais é fundamental ter presente características como o peso, a resistência, a durabilidade e à manutenção. É imprescindível ter em especial atenção a porosidade tal como a resistência química a produtos de limpeza e desinfeção.

Higiene

De modo a responder aos padrões elevados de higiene as superfícies devem ser contínuas facilitando assim a sua limpeza. O Design do produto deve evitar formas, fissuras, cantos ou arestas propícias à acumulação de bactérias. É de extrema importância facilitar a ação de limpar e desinfetar o produto com uma regularidade de várias vezes ao dia (após cada utilização).

Dimensões

A dimensão de transporte não deve exceder 900 milímetros de altura, 500 milímetros de largura e os 500 milímetros de profundidade. A dimensão em utilização poderá ser superior, mas deve estabelecer com o utilizador uma relação ergonómica adequada à atividade e função específica.

Peso

Não deve exceder os 15 quilogramas (peso líquido) e os 30 quilogramas (com todo o equipamento).

Custo final

O seu custo final deverá situar-se entre os 400€ e os 750€. (indicativo tendo em consideração os valores da concorrência). Não inclui taxas e impostos.

Referências Bibliográficas:

InkButlers. (sem data). Obtido 7 de Dezembro de 2018, de InkButlers website:

<http://www.inkbutlers.com/>

Kwadron Tattoo Supplies. (sem data). Obtido 19 de Janeiro de 2021, de Kwadron Tattoo Supplies

website: <https://www.kwadron.pl/gb/>

META Tattoo Workstation. (sem data). Obtido 7 de Dezembro de 2018, de META Tattoo Workstation

website: <https://forgedbymeta.com/meta-tattoo-workstation/>

Painful Pleasures. (sem data). Obtido 7 de Dezembro de 2018, de Painful Pleasures website:

<https://www.painfulpleasures.com>

Professional Tattoo Workstation—Inkar. (sem data). Obtido 7 de Dezembro de 2018, de Tattoo

Workstation website: <http://tattooworkstation.com/>

Pugh, S. (1991). Total design: Integrated methods for successful product engineering. Wokingham,

England ; Reading, Mass: Addison-Wesley Pub. Co.

SGS Mechanics Tool Cart Trolley & Workstation. (sem data). Obtido 19 de Janeiro de 2021, de

<https://www.sgs-engineering.com/stcc500-mechanics-tool-cart-trolley-workstation>

TATSoul—Tattoo Supplies & Furniture. (sem data). Obtido 19 de Janeiro de 2021, de

<https://www.tatsoul.com/supplies/>

Tattooshop. (sem data). Obtido 19 de Janeiro de 2021, de <https://tattooshop.es/>

Travel Case ®. (sem data). Obtido 7 de Dezembro de 2018, de Travel Case ® website:

<https://www.travelcase.it/>

Worldwide Tattoo Supply. (sem data). Obtido 7 de Dezembro de 2018, de

<https://www.worldwidetattoo.com/english/>

13. Fundamentação

13.1 Introdução

A investigação desenvolvida estabelece a ligação entre dois universos distintos: *Tattoo Art* e Design.

Após a definição de uma oportunidade de Design e, conseqüentemente, da definição do público-alvo, foi desenvolvido o conceito de um sistema com base nas necessidades, requisitos e características da atividade *Tattoo Artist*.

O estudo da organização dos equipamentos que fazem parte da atividade é fundamental para a conceção de um sistema que integre as tendências e funcionalidades necessárias à atividade de um *Tattoo Artist*.

13.2 Oportunidade de Design

A oportunidade de Design surge da procura através de possíveis questões de investigação. Surge ainda do interesse pessoal em contribuir para o aumento do conhecimento e notoriedade da *Tattoo Art* e para a inspiração dos *Tattoo Artists* e de novos utilizadores/telas.

Um tema incomum definir-se-ia como inovador e desafiante defendendo uma atitude anti-estigma e contribuindo, desta forma, para a valorização do *Tattoo Artist* e da sua atividade.

Surgem algumas questões: de que modo é possível intervir e trabalhar esta temática? De que modo é possível contribuir para a segurança dos utilizadores? De que modo é possível contribuir para a produtividade, mobilidade e inspiração de *Tattoo Artists*?

É frequente, por parte dos *Tattoo Artists*, a participação em convenções nacionais e internacionais para as quais necessitam de todo o material e equipamento para exercer a sua atividade. O material e equipamento em questão carece de transporte, organização e até mesmo alguns cuidados específicos.

A pesquisa realizada evidenciou a ausência de uma resposta, em termos de produto, (que organize para as frequentes deslocações o transporte de uma imensidão de materiais e equipamento) e que acompanhe os *Tattoo Artists* no seu dia-a-dia e que se adeque ao seu estilo de vida.

O argumento desta dissertação tem como base a oportunidade de Design detetada no mercado relativamente à oferta de estações de trabalho transportáveis que respondam às necessidades, requisitos e características da profissão de *Tattoo Artist* e do seu estilo de vida.

13.3 Definição de um público-alvo – o *Tattoo Artist*

O projeto apresenta-se enquanto proposta de um sistema que integre as tendências e funcionalidades necessárias à atividade de um *Tattoo Artist* e o objetivo central foca-se em compreender o estilo de vida destes profissionais.

13.4. Organização dos materiais e equipamentos

13.4.1 Listagem do equipamento necessário para desenvolver a atividade de *Tattoo Artist*

(Ver ponto 8.2. Índice de instrumentos e materiais, p.57)

13.4.2 Sequência de utilização do equipamento durante a atividade

A *Workstation* deve armazenar e organizar os diversos tipos de equipamento e materiais necessários à realização de uma *Tattoo* sendo que o *Tattoo Artist* deverá aceder ao equipamento de um modo intuitivo.

Consideraram-se dois momentos distintos: o decalque e a *Tattoo*. Assim, durante os diferentes momentos é necessário a utilização de equipamento e materiais diferentes. Por exemplo, a aplicação do decalque é realizada apenas no início do processo e, conseqüentemente, a utilização do material associado a este momento é igualmente utilizado apenas no início do processo.

Tendo em conta o processo de realização de uma *Tattoo* foram realizadas duas categorias:

A- Início

A1- Apenas no Início

B- Constantemente

A2- Principalmente no Início

A primeira categoria, A (Início), apresenta duas subcategorias: A1 (Apenas no Início) e A2 (Principalmente no Início).

Existem materiais que são utilizados apenas no início do proceso e podem ser armazenados após a sua utilização, como por exemplo o material respetivo à colocação do *stencil* (decalque, *stencil* gel, etc) originando assim a categoria A1.

Existem ainda materiais que são posicionados e a sua interação direta com o profissional é limitada durante o processo, ou seja, apesar de necessários e indispensáveis, após o seu posicionamento, o *Tattoo Artist* apenas irá interagir com o material em questão no final do processo para o arrumar no lugar respetivo originando assim a categoria A2.

Por exemplo, apesar de necessário durante todo o processo, o *Tattoo Artist* apenas irá interagir diretamente com o suporte do *Ipad* no início para o posicionar e no final do para o armazenar.

Em síntese:



Figura 213 - Organograma da hierarquia dos consumíveis e equipamento durante a atividade

Fazem parte da categoria A todos os materiais que são necessários para começar o processo da realização da obra a executar e fazem parte da categoria B todos os materiais que cujo *Tattoo Artist* apresenta uma interação constante durante todo o processo da realização da obra a executar como, por exemplo, a máquina de tatuar.



Figura 214 - Organograma da hierarquia dos consumíveis e equipamento durante a atividade

13.4.3 Agrupamento dos consumíveis e do equipamento

No seguimento da sequência de utilização do equipamento durante a atividade, surge a necessidade de criar duas novas categorias: C (consumíveis líquidos) e D (equipamento).

Fazem parte da categoria C todos os consumíveis líquidos presentes nas categorias anteriormente identificadas como A e B. Esta tipologia de consumíveis apresenta características e necessidades de transporte específicas que originam a necessidade de os separar dos restantes.

Fazem parte da categoria D todos os equipamentos elétricos e/ou eletrónicos presentes nas categorias anteriormente identificadas como A e B. à semelhança do que acontece na categoria C, apresentam características e necessidades de transporte específicas que originam a necessidade de os separar.

A organização dos consumíveis e do equipamento por tipo irá facilitar o processo de organização e, consequentemente, da organização da *workstation* e da atividade.

Em seguida apresentam-se dois esquemas: um respetivo à análise da tipologia dos materiais presentes nas categorias anteriormente identificadas como A e B e outro respetivo à sua nova distribuição e consequentemente, as quatro categorias finais (A, B, C e D).

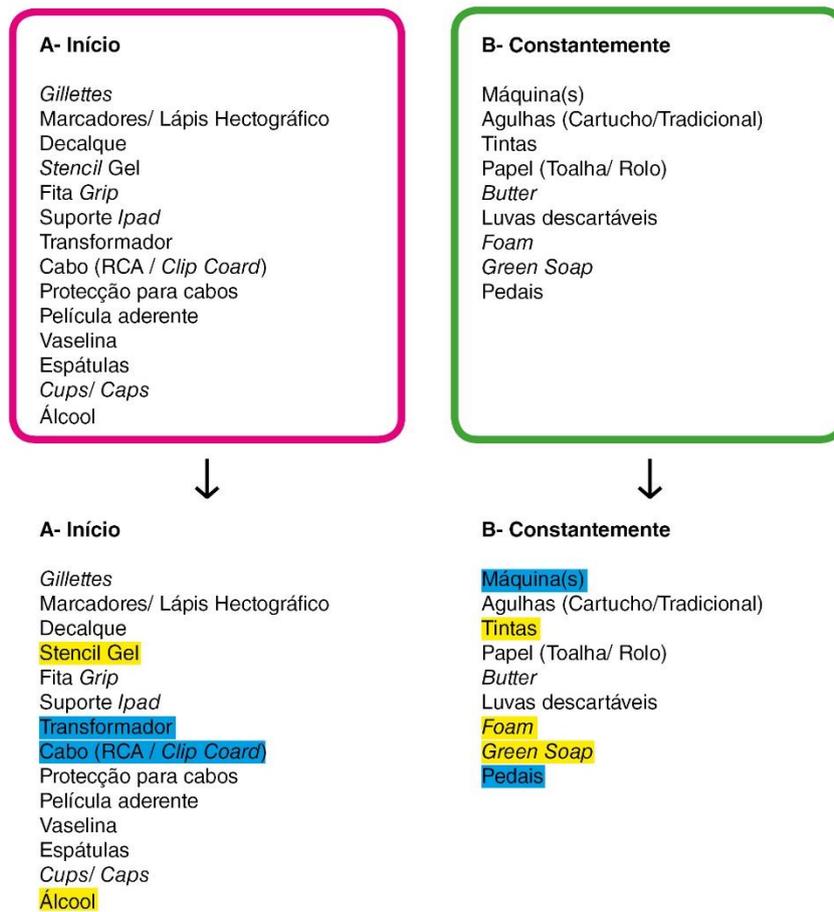


Figura 215 - Organograma da hierarquia dos consumíveis e equipamento durante a atividade



Figura 216 - Organograma da hierarquia dos consumíveis e equipamento durante a atividade

13.4.4 Posturas e posições de trabalho

Analisou-se o processo de trabalho em todas as suas fases assim como a diversidade de posturas e posições em que o *Tattoo Artist* se encontra durante o processo.

Enquanto postura diz respeito à posição corporal do *Tattoo Artist*, posição é a relação entre os diversos elementos (cadeira, marquesa, tela, etc).

A posição da *workstation* em relação ao *Tattoo Artist* encontrar-se-á dependente de vários elementos: da postura do profissional e da postura da sua tela.

A postura de trabalho do *Tattoo Artist* encontrar-se-á sempre diretamente ligada à postura da tela. A postura da tela, por sua vez, encontrar-se-á sempre ligada à zona do corpo destinada a tatuar.

Realizaram-se dois estudos distintos: o estudo das posturas do *Tattoo Artist* e da tela durante a realização de uma *Tattoo* e o estudo da posição da *workstation* em relação ao profissional.

Relativamente ao primeiro estudo, partiu-se do princípio de que o *Tattoo Artist* irá realizar uma *Tattoo* sentado ou em pé e nunca deitado, por razões óbvias. Em relação à tela a sua postura poderá variar entre deitada (numa marquesa) ou sentada.

Se por acaso, em algum momento do processo, houver a necessidade de que a tela se levante tratar-se-á de algo breve, motivo pelo qual excluimos a posição em pé das possíveis posturas exercidas pela tela durante o processo. Consoante as anotações acima realizadas, existem quatro posturas possíveis entre o *Tattoo Artist* e a respetiva tela durante a realização de uma *Tattoo*.

O segundo estudo encontra-se diretamente ligado ao primeiro. A posição da *workstation* em relação ao *Tattoo Artist* irá sempre depender da postura em que este se encontra e do trabalho que se encontra a realizar. Se um projeto for de grandes dimensões e ocupar uma vasta área do corpo da tela, as posturas (e consequentemente as posições) poderão variar durante o procedimento.



Figura 217 - Estudo de posturas de trabalho de um *Tattoo Artist*; Postura 1



Figura 219 - Estudo de posturas de trabalho de um *Tattoo Artist*; Postura 2



Figura 218 - Estudo de posturas de trabalho de um *Tattoo Artist*; Postura 3

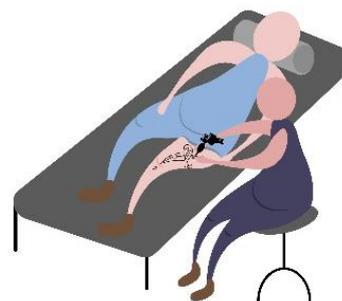


Figura 220 - Estudo de posturas de trabalho de um *Tattoo Artist*; Postura 4

Tendo como base os quatro casos acima ilustrados, foi adicionado um terceiro elemento: a *workstation* (de modo a perceber a sua posição em relação aos elementos anteriores).

A *workstation* encontrar-se-á sempre perto, à distância do braço e perpendicular ao profissional. No caso dos canhotos a *workstation* ficará do lado oposto.

Quando houver a necessidade de aceder a algum equipamento e/ou material, a ação é realizada apenas através da rotação do corpo. Após o movimento, o *Tattoo Artist* encontra-se de frente para a *workstation* e livre para aceder ao que seja necessário.



Figura 221 - Estudo de posições da *workstation* em relação ao *Tattoo Artist*; Posição 1



Figura 223 - Estudo de posições da *workstation* em relação ao *Tattoo Artist*; Posição 2



Figura 222 - Estudo de posições da *workstation* em relação ao *Tattoo Artist*; Posição 3



Figura 224 - Estudo de posições da *workstation* em relação ao *Tattoo Artist*; Posição 4

13.4.5 Organização de equipamentos e materiais na *workstation*

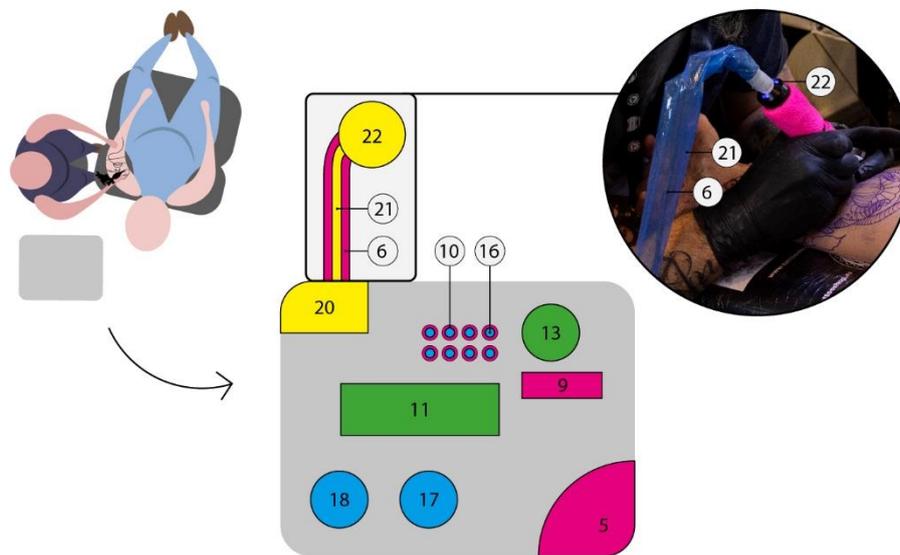


Figura 225 - Estudo da organização de consumíveis e equipamento na *workstation*, Esquema de posição - plano superior

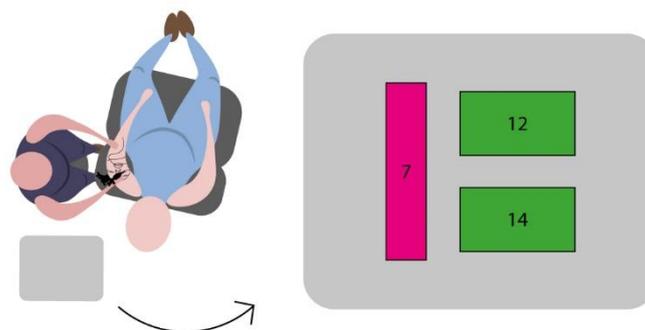


Figura 226 - Estudo da organização de consumíveis e equipamento na *workstation*, Esquema de posição - plano inferior

Legenda:

- | | | |
|------------------------|--------------------------------------|-------------------------------------|
| 5- Suporte <i>Ipad</i> | 10- <i>Cups/ Caps</i> | 16- Tintas |
| 6- Proteção para cabos | 11- Agulhas (Cartuchos/ Tradicional) | 17- <i>Foam</i> |
| 9- Espátula | 12- Papel (Toalha/ Rolo) | 18- <i>Green Soap</i> |
| 7- Película aderente | 13- <i>Butter</i> | 20- Transformador |
| 8- Vaselina | 14- Luvas descartáveis | 21- Cabo (<i>RCA/ Clip Coard</i>) |
| 9- Espátula | | 22- Máquina de tatuar |

Após a análise da sequência de utilização e organização do equipamento e materiais e das posições de trabalho segue-se o estudo da organização da *workstation*.

A numeração presente nas figuras 225 e 226 tem como base a organização dos materiais consoante as categorias anteriormente realizadas. A disposição dos materiais na *workstation* pode variar consoante a preferência do *Tattoo Artist*, as figuras 225 e 226 pretendem demonstrar uma possibilidade satisfatória às necessidades de utilização dos materiais dispostos.

O estudo realizado irá facilitar o processo de organização dos materiais e, conseqüentemente, da organização da *workstation* a desenvolver. O objetivo foca-se em encontrar uma resposta intuitiva que corresponda às necessidades reais associadas ao processo de trabalho de um *Tattoo Artist*.

13.5 Ciclo de utilização / transporte

O ciclo de utilização do produto pretende planificar e definir as várias etapas da sua utilização de modo a definir a sua conceção de acordo às suas necessidades e requisitos.

A esquematização das várias etapas do seu ciclo de vida mostra-se pertinente para auxiliar o desenvolvimento do produto em questão tal como para a compreensão do estilo de vida do seu utilizador e, conseqüentemente, os diversos tipos de interação que se podem estabelecer.

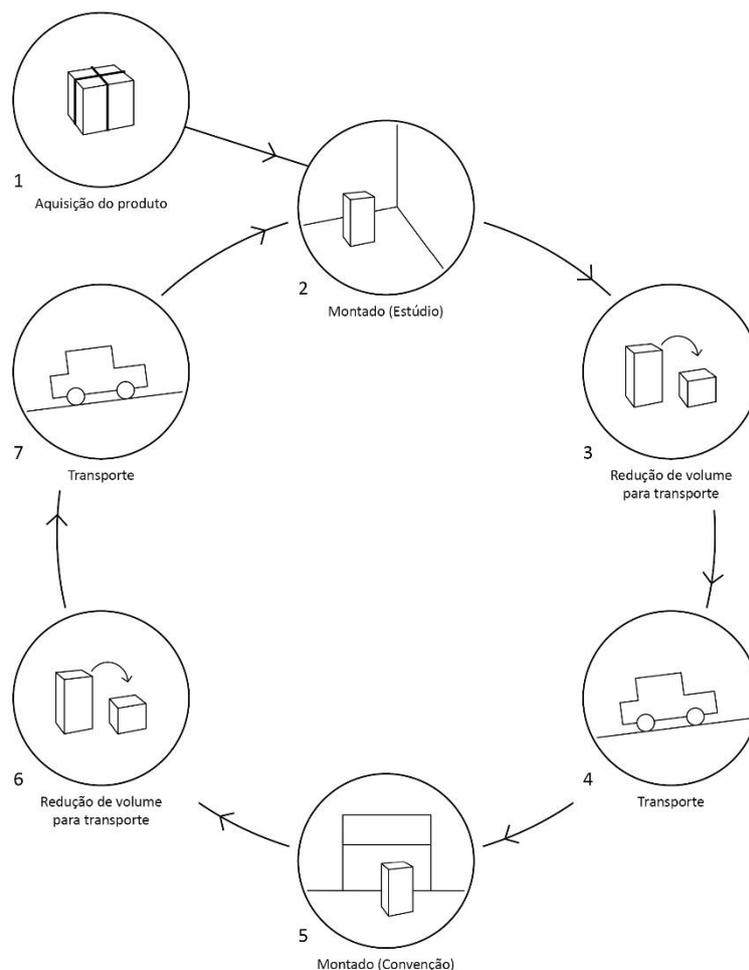


Figura 227 – Organograma do estudo da utilização / transporte do produto

1. Aquisição do produto

O produto é adquirido apresentando-se devidamente embalado em caixa de cartão canelado (individualmente) devidamente acondicionado para não sofrer danos físicos.

2. Montado (Estúdio)

Após a sua aquisição, o produto é instalado no ambiente onde será utilizado na maioria das vezes - no estúdio de *Tatto Art* do profissional que o adquiriu. Após desembalado, segue-se a organização do material na *workstation* como o *Tattoo Artist* definir como o mais conveniente e apropriado ao seu método de trabalho. O produto é acompanhado de um manual que sugere um tipo de organização e que é evidente ao longo do seu documento.

3. Redução de volume para transporte

Quando existir a necessidade de transportar a *workstation* para fora do seu ambiente de trabalho, o ambiente em estúdio, a primeira preocupação será a redução do volume de modo a facilitar o transporte e a deslocação do material e, conseqüentemente, do *Tattoo Artist*.

4. Transporte

A transportabilidade e o transporte são um fatores diferenciadores no conceito e no produto - estação de trabalho. O transporte ocorre quando existe necessidade de deslocar o material necessário à profissão do *Tattoo Artist* quer para o seu estúdio quer para uma convenção ou um outro estúdio onde foi convidado a prestar os seus serviços. É necessário ter em especial atenção os diferentes tipos de piso e pavimento por onde se transporta o produto.

5. Montado (Convenção)

Após o seu transporte, o produto é instalado num ambiente (que não o comum - estúdio) onde será utilizado por um determinado período de tempo máximo de 3/4 dias.

Após a montagem (simples e intuitiva) segue-se a utilização do produto e a utilização do material e equipamento que o constituem.

Após terminado o período de utilização do produto nesse ambiente o ciclo repete-se quantas vezes forem necessárias, tal como ilustrado na figura 227.

13.6 Exploração de hipóteses de conceito

A exploração de hipóteses de conceito constitui-se como um momento central no processo de investigação e desenvolvimento de um produto. É importante perceber a sua evolução para compreender a justificação das escolhas efetuadas durante este processo.

A base de trabalho desta etapa foca-se em todo o trabalho de investigação anteriormente realizado com especial atenção ao ponto 8. O Processo, e ao ponto 12. Oferta de Mercado.

Sistematizamos algumas das hipóteses de conceito exploradas e centrámo-nos, com maior detalhe, na apresentação e fundamentação da hipótese que considerámos ter um potencial mais elevado.

Após a conclusão do *Product Design Specification (PDS)* resultante da análise do mercado, definiram-se os componentes básicos necessários ao funcionamento do produto assim como algumas das suas características principais e diferenciadoras.

Materiais

Um dos principais critérios de seleção do material indicado para a *workstation* prende-se com os elevados níveis de higiene necessários ao exercício da atividade.

De modo a garantir a segurança dos utilizadores, tanto dos profissionais como das telas, é fundamental a seleção de um material com características de resistência química a produtos de desinfeção. A resistência, durabilidade e peso são outros fatores a ter em consideração.

Tendo em consideração os requisitos técnicos, escolheu-se o aço devido às suas propriedades higiénicas e visuais, á excelente resistência à corrosão e ainda ao facto de ser um material reciclável.

Entre as suas características encontra-se a alta resistência à oxidação atmosférica, facilidade de limpeza, reduzida rugosidade superficial, facilidade de transformação e assemblagem e o baixo custo de manutenção. Este material é frequentemente utilizado para a realização de equipamento cirúrgico devido às suas propriedades. Os detergentes suaves e/ou neutros são os produtos indicados para a sua limpeza.

Transportabilidade da *workstation*

Na oportunidade de Design está implícita, a capacidade de transporte da *workstation*. É um fator de diferenciação do produto é por isso é central para o processo de investigação e desenvolvimento.

A transportabilidade da *workstation* e a relação que ela estabelece com o utilizador (em movimento) é fundamental para o conforto do utilizador e para a segurança dos materiais e equipamentos que contém.

Foi tida uma especial atenção os diferentes tipos de piso (texturas) e pavimento e obstáculos (lancis, escadas, outros) para movimentação e transporte da *workstation* assim como o peso do equipamento - peso próprio e peso em utilização (com equipamento e materiais).

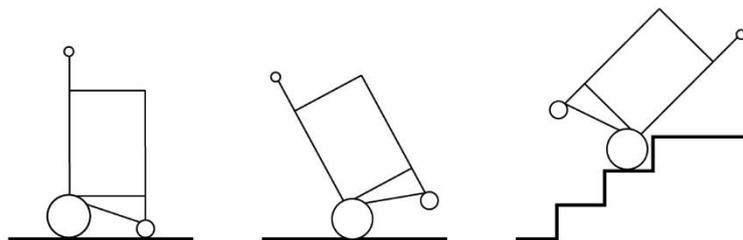


Figura 228 - Estudo primário do transporte da *workstation*

Organização e acondicionamento de líquidos

O transporte de líquidos carece de um conjunto de cuidados e especificações distintos dos restantes materiais.

O seu transporte atribulado pode resultar no derrame de tintas e/ou outros materiais (líquidos) e, conseqüentemente, comprometer a qualidade do material. Uma disposição incorreta dos líquidos pode não só danificá-los como ainda danificar outros materiais. Os custos dos materiais são elevados e o seu desperdício tem de ser evitado. Tendo em consideração estes pressuposto e princípios os líquidos foram agrupados separadamente dos restantes materiais e equipamentos.

Desenvolveu-se um sistema rotativo que permite que a posição dos líquidos se mantenha sempre paralela ao piso (estável) evitando qualquer possibilidade de derrame.

Relativamente aos consumíveis listaram-se as diversas características dos materiais no estado líquido e a capacidades de cada contentor. Procurou-se uma solução que fosse simultaneamente eficiente (no acondicionamento e transporte), lógica e prática (no uso).

Uma das maiores dificuldades que decorreram durante a exploração de hipóteses de conceito foi desenvolver um sistema de transporte para os líquidos que permitisse simultaneamente a organização lógica / o acondicionamento em segurança / a praticidade no uso de todos os materiais necessários á atividade de modo a ocuparem o menor espaço possível.

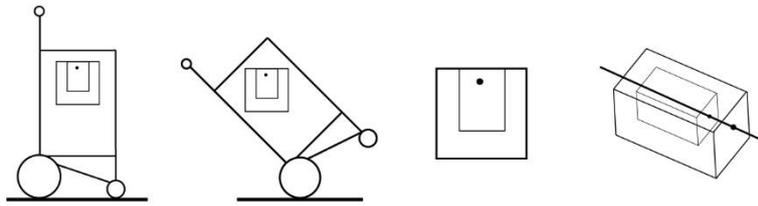


Figura 229 - Estudo primário do transporte dos líquidos

O contentor de líquidos encontra-se suspenso num eixo superior que lhe permite, por ação da gravidade, manter uma posição vertical constante e estável (anti derrame dos líquidos). O eixo estabelece com os pontos de apoio alguma resistência (*o-ring* de borracha) para que os movimentos provocados pela alteração da verticalidade da *workstation* reduzam, ao mínimo, o balanço do contentor de líquidos.

Energia integrada

A energia integrada consiste num sistema que assegure a existência da energia elétrica (220V; 12V) necessária ao funcionamento de todo o equipamento elétrico (máquinas de tatuar, transformador, telemóvel, *iPad*, computador...)

Para garantir o melhor aproveitamento do espaço, foi necessário agrupar todos os elementos necessários ao funcionamento do sistema elétrico: um transformador (12V), um conjunto de tomadas elétricas (220V) e um sistema de extensão da tomada principal (220V). A tomada também incorpora 3 fichas USB.

Após o cálculo da volumetria de todos os elementos a inserir na *workstation*, procedeu-se ao estudo da divisão de volumetrias e de organização do espaço tendo em consideração as posições de trabalho do *Tattoo Artist* e a da sua interação com a *workstation*.

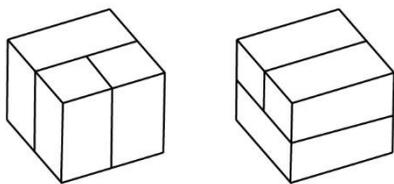


Figura 230 - Estudo primário de divisão de volumetrias

Especularam-se cenários de utilização e interação entre o profissional e o equipamento e verificou-se que as possibilidades de divisão de volumetria e organização do espaço variavam entre uma divisão de volumetrias na vertical ou na horizontal.

Se a divisão for realizada verticalmente e colocada no fundo da volumetria, possibilita a colocação das tomadas elétricas mais ou menos elevadas do piso. Em comparação, se a divisão for realizada horizontalmente, a colocação dos elementos limita-se apenas a uma das posições impedindo a exploração de diversas distâncias do piso.

Por exemplo, se a divisão for realizada verticalmente e colocada no fundo da volumetria, é possível colocar as tomadas elétricas no cimo, perto da superfície de trabalho do profissional, e a extensão do cabo da tomada principal perto do nível do piso, nível onde geralmente estão colocadas as tomadas elétricas nas paredes. Deste modo, os movimentos realizados pelo profissional exigem menos esforço contribuindo para o seu conforto.

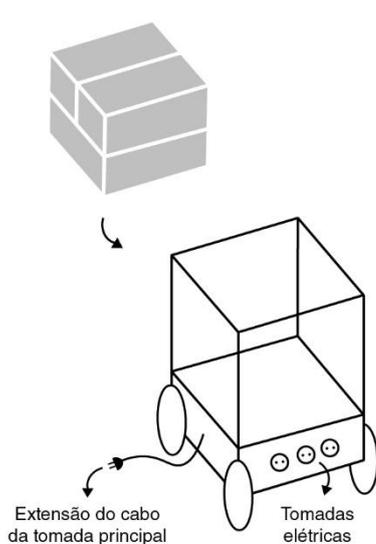


Figura 231 - Estudo primário do posicionamento da energia integrada horizontalmente

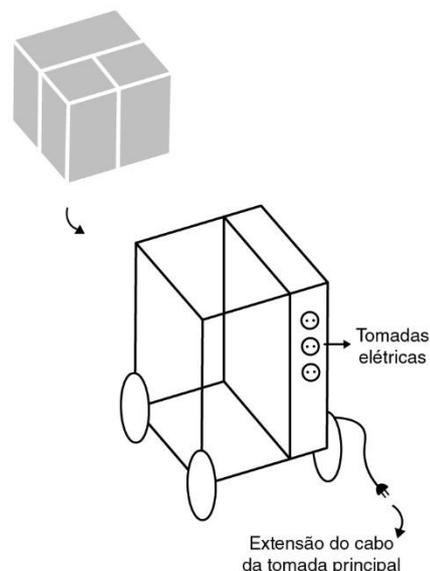


Figura 232 - Estudo primário do posicionamento da energia integrada verticalmente

Exploração de sistemas e mecanismos

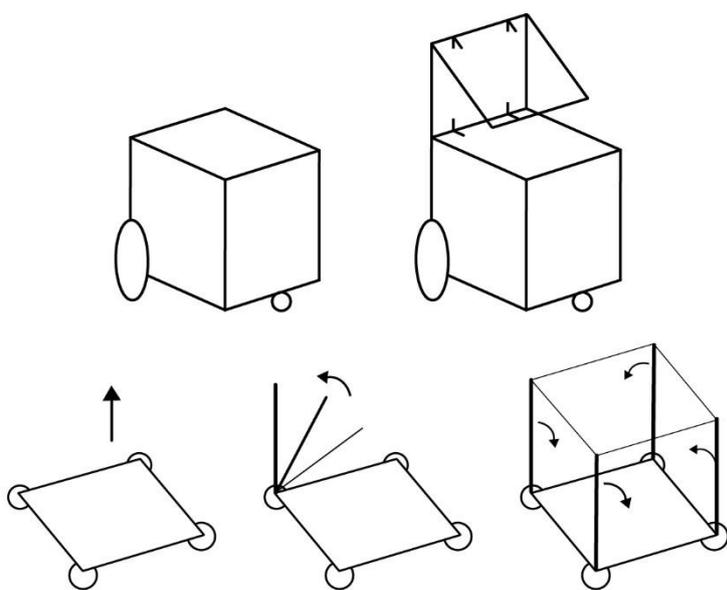


Figura 233 - Estudos primários de mecanismos e sistemas

A exploração de sistemas e mecanismos reporta ao estudo das assemblagens e das ligações entre os vários elementos constituintes do produto, com enfoque nas possibilidades de expansão e nos mecanismos (horizontal e verticalmente).

A redução do volume total do produto é fundamental para o transporte da *workstation* pelo que se exploraram diversas possibilidades de expansão e redução.

Um dos maiores desafios consistiu na organização de uma grande quantidade e diversidade de materiais indispensáveis á atividade de um *Tattoo Artist*.

É importante salientar que o objetivo central consistia em desenvolver uma solução simples, eficaz, económica e completa. Todas as decisões tomadas durante o processo de desenvolvimento do produto concorrem para alcançar todos os objetivos definidos inicialmente.

A conceção de mecanismos ou sistemas demasiado complexos podem comprometer a praticidade da solução tal como o seu custo e ainda a sua funcionalidade. Numa fase de exploração de conceito é muito fácil cair no erro de incorporar ou desenvolver mecanismos inadquado.

Para evitar que tal se suceda é necessário uma exploração diversa de opções, um sentido crítico apurado e ainda o imaginar constante de cenários de utilização.

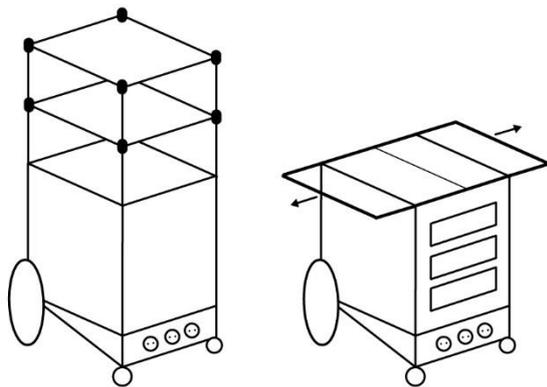


Figura 234 - Estudos primários de expansões (vertical e horizontal)

A incorporação de gavetas e corrediças telescópicas demonstraram ser o mecanismo que melhor contribuía para dar resposta à organização e aproveitamento do espaço (e de um modo económico).

As funcionalidades da *workstation* estão organizadas de acordo com a informação recolhida na hierarquia de utilização dos materiais e equipamentos durante o processo de *Tattoo Art*.

A organização dos materiais por categorias contribui para um trabalho intuitivo e ergonomicamente correto.

Hipótese 01

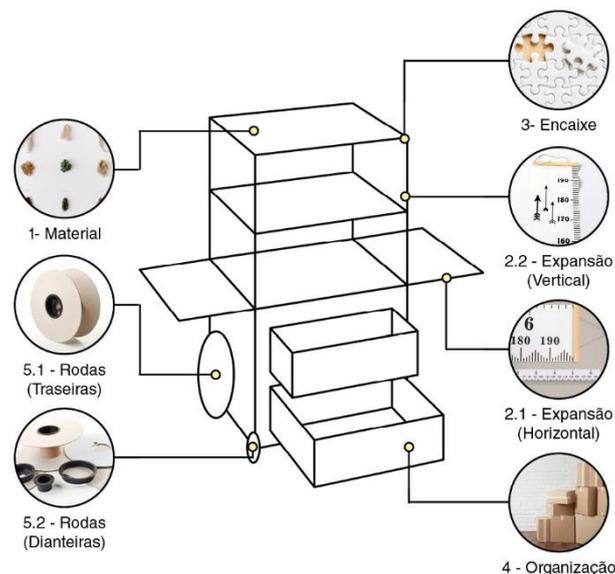


Figura 235 - Hipótese 01; Unidade única expansível

A hipótese 01 consiste numa primeira abordagem que pretende sistematizar a informação recolhida assim como as decisões tomadas durante a exploração de hipóteses de conceito.

Pode definir-se como uma base de trabalho mais próxima de uma proposta de projeto permitindo analisar os erros, as possíveis melhorias, as opções a manter e a alterar. É assim fundamental um sentido crítico apurado com o objetivo de evoluir o projeto.

A hipótese 01 é incompleta porque apresenta possíveis erros na conceção do produto. Trata-se de um processo de trabalho que pretende evitar a “investigação infinita”, sistematizar a informação e criar uma base que permita a evolução do projeto.

Esta hipótese centra-se na gestão da informação recolhida e na exploração de possibilidades. Apesar de nem todos os aspetos do projeto se encontrarem definidos com precisão, a crítica construtiva sobre a possibilidade de opções permitirá encontrar e desenvolver a solução com maior potencial e pragmatismo.

A figura 235 apresenta a síntese dos tópicos a investigar e a definir durante a exploração de hipóteses de conceito. A hipótese 01 consiste numa unidade única expansível.

O primeiro tópico é referente ao material, anteriormente abordado e selecionado. Segue-se a expansão que é realizada em dois sentidos distintos, horizontalmente e verticalmente.

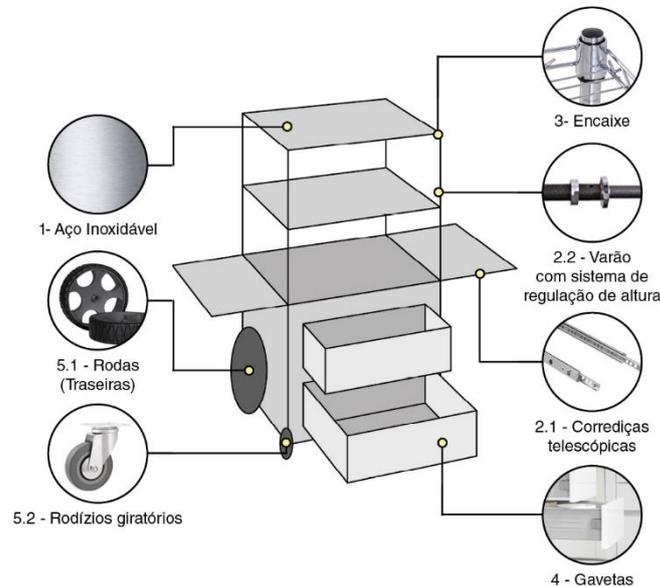


Figura 236 - Hipótese 01; Unidade única expansível

Consequentemente, surgem os encaixes dos elementos expansíveis de modo a permitir o controlo e regulação da variação de altura ou comprimento, consoante o caso.

A incorporação e organização dos materiais são indispensáveis ao funcionamento da workstation. É ainda identificada a utilização de dois tipos de rodas para a deslocação (para trás, para a frente e em rotação).

A figura 236 apresenta as soluções resultantes da investigação e das hipóteses de conceito exploradas.

1. Material

Aço inoxidável 316 (incorpora 2/3% de molibedénium⁵³ e por isso é mais resistente à corrosão que o 304) – material anteriormente identificado e justificado.

Trata-se de um material frequentemente utilizado para a realização de equipamento cirúrgico com elevadas propriedades higiénicas e estéticas, resistência à corrosão e reciclável. Alta resistência à oxidação atmosférica, facilidade de limpeza, baixa rugosidade superficial, facilidade de união e o baixo custo de manutenção.

2.1. Expansão (Horizontal)

A expansão horizontal dos elementos (gavetas) é realizada através de corrediças telescópicas que permitem a incorporação de um sistema discreto, eficaz, económico e resistente ao elevado peso proveniente da grande quantidade de material necessário armazenar e organizar.

⁵³ Elemento químico de símbolo Mo e número atómico 42

2.2. Expansão (Vertical)

A expansão vertical é uma adaptação do sistema de fixação utilizado nos varões de pool dance extensíveis. sua base consiste num varão roscado que permite a regulação da altura do equipamento. Devido às propriedades e finalidades do varão de pool dance, o sistema mostra-se resistente visto que o objetivo do mecanismo é suportar o peso de uma pessoa.

3. Encaixe

O encaixe é uma adaptação do sistema aplicado a uma peça de mobiliário metálico e permite a regulação da altura onde a superfície (prateleira) é colocada em todo o comprimento do varão vertical.

4. Gavetas

A solução de gavetas incorporada explora o universo das gavetas de cozinha, mais especificamente os gavetões. Esta solução consiste num equipamento com corredeiras integradas, uma solução que se apresenta eficaz e de simples assemblagem em produção.

5.1. Rodas traseiras

As rodas traseiras consistem numa roda resistente, de 240mm de diâmetro. A solução consiste numa roda flat de modo evitar que existam furos ou outro tipo de constrangimentos durante a utilização do produto.

5.2. Rodas dianteiras

As rodas dianteiras consistem em rodízios giratórios de pequenas dimensões havendo sempre a preocupação de selecionar um modelo que permite uma manutenção simples e eficaz evitando a acumulação de sujidade.

13.7. Workstation

13.7.1 Análise e evolução de hipóteses de conceito

Análise e evolução da hipótese 01

1. Material

A seleção do material manteve-se, devido às suas características. O material mostrou-se adequado às características do produto.

2.1. Expansão (Horizontal)

A expansão horizontal mostrou-se desnecessária. A hipótese 01 apresentava a exploração de três níveis de trabalho distintos: a superfície superior (ao nível mais elevado - superfície de trabalho principal), a prateleira abaixo dessa superfície e as duas superfícies provenientes da expansão horizontal.

Em suma, na sua totalidade a hipótese 01 apresentava um conjunto de quatro superfícies de trabalho. A decisão de eliminar a expansão horizontal irá simplificar a proposta sem afetar sua funcionalidade. Estas superfícies demonstraram-se as menos ergonômicas devido à diferença de altura a que se encontravam da superfície de trabalho principal.

2.2. Expansão (Vertical)

O sistema de expansão vertical demonstrou ser demasiado complexo, volumoso e pesado. A alternativa procurou explorar uma solução mais compacta, leve e eficaz.

3. Encaixe

Os encaixes, tal como o sistema de expansão vertical, demonstraram ser demasiado complexos. A regulação da altura da superfície de trabalho da *workstation* e da prateleira inferior demonstrava ser demorada e pouco intuitiva. A mudança da expansão vertical teve como consequência a mudança dos encaixes utilizados.

4. Organização

A hipótese 01 revela ser insuficiente para o acondicionamento e organização do material necessário para a atividade.

5.1. Deslocação (Traseira)

O volume da hipótese 01 é excessivo. Em alternativa, explorou-se uma solução mais simples, menos volumosa e mais resistente tendo em consideração que o peso total do produto com todos os materiais e equipamento ser excessivo (para a movimentação por parte do utilizador e para os rodízios).

5.2. Deslocação (Dianteira)

A deslocação dianteira mantém-se obrigando à revisão do tipo de rodízios giratórios.

Transporte de líquidos

O transporte de líquidos seria incorporado numa das gavetas apresentadas. Esta hipótese revelou ser ineficiente.

Volume

O volume total do equipamento demonstrou ultrapassar as dimensões definidas no PDS.

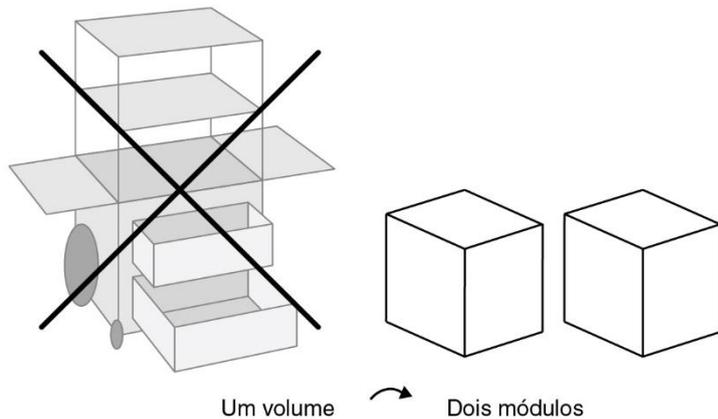


Figura 237 - Estudo da reestruturação da hipótese 01

Concluiu-se que há necessidade de ter um maior espaço de arrumação para o material; de ter um maior espaço para transporte de líquidos; a colocação da superfície de trabalho não é compatível com a hipótese 01 e o PDS.

Procurou-se resolver os problemas detetados e, simultaneamente, simplificar o transporte do equipamento. A solução encontrada consistiu em ter um único volume constituído por dois volumes (módulos distintos e complementares).

Módulos

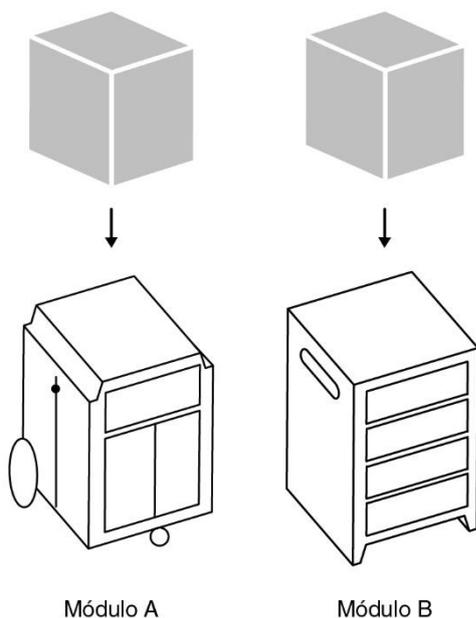


Figura 238 - Estudo da exploração e estruturação de módulos

Ao dividir um volume único em dois módulos, as funções da *workstation* passam a ficar separadas.

Esta é a opção mais adequada a nível ergonómico permitindo o seu funcionamento de um modo eficiente.

Esta solução permite a utilização dos 2 módulos em separado, quando em utilização, e juntos quando em transporte.

As funções individuais dos módulos são distintas com o objetivo de integrar sempre todas as funcionalidades ao equipamento.

Módulo A

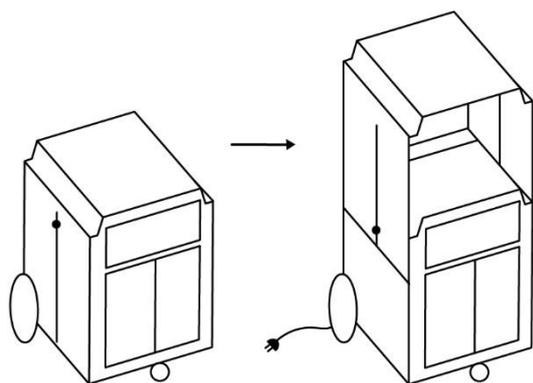


Figura 239 - Estrutura e expansão do módulo A

O módulo A apresenta-se como o módulo principal – é o módulo de trabalho. É neste módulo que se encontra a energia integrada e os líquidos.

Incorpora uma gaveta para arrumação, uma alça telescópica e um conjunto de rodas e de rodízios giratórios que permitem a sua deslocação e controle de direção.

A superfície superior é elevatória e permite ser regulada em altura. Esta característica permite que cada utilizador possa ajustar a superfície de trabalho ao seu percentil, tornando a *workstation* confortável e ergonómica para todos os utilizadores.

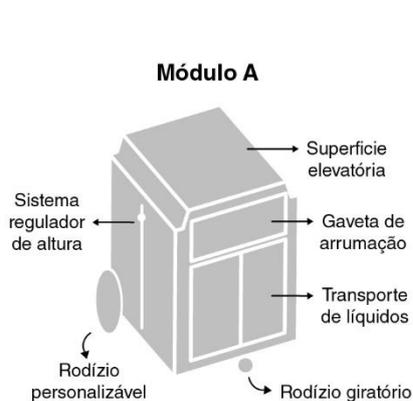


Figura 240 - Estudo da exploração, estruturação e expansão do módulo A

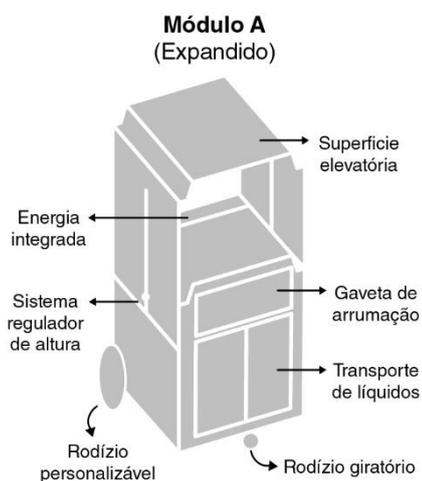


Figura 241 - Estudo da exploração, estruturação e expansão do módulo A

Módulo B

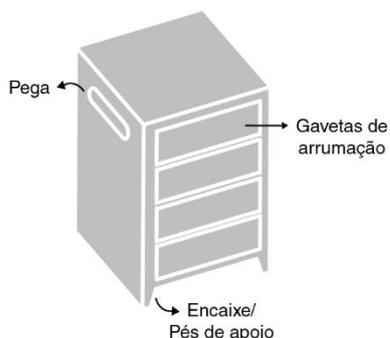


Figura 242 - Estudo da exploração e estruturação do módulo B

O módulo B é o módulo secundário - o módulo de arrumação. É neste módulo que se encontra a grande maioria do material necessário à atividade.

O módulo B é constituído por um conjunto de gavetas destinadas à organização do material e por duas pegas destinadas ao auxílio da sua deslocação.

A workstation, o Módulo A e o Módulo B

Os módulos, apesar de poderem ser utilizados individualmente durante a atividade, são transportados em conjunto como um todo.

O transporte da *workstation* é realizado com o auxílio das 3 rodas existentes no módulo A e da pega telescópica existente no módulo A.

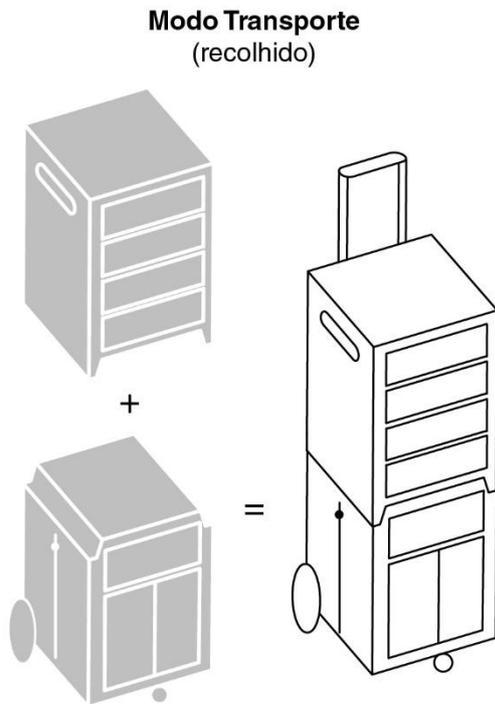


Figura 243 - Estudo da exploração, estruturação e junção dos módulos; Modo de transporte

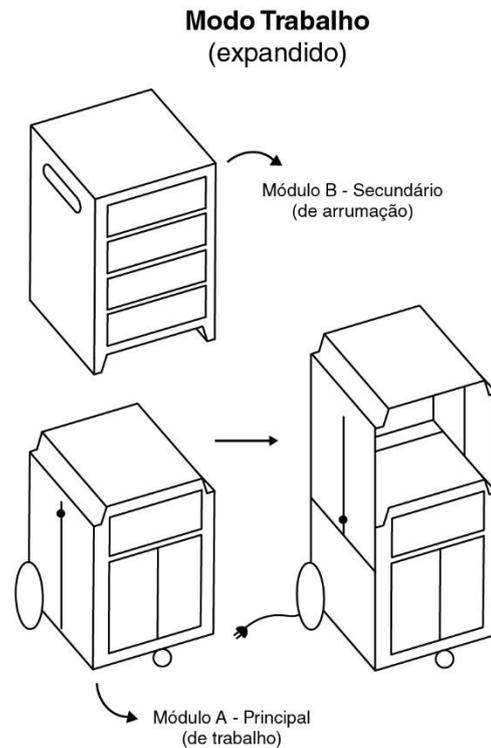


Figura 244 - Estudo da exploração, estruturação e junção dos módulos; Modo de trabalho

Quando em modo de trabalho, após a separação dos módulos, o *Tattoo Artist* procede à expansão da superfície de trabalho para uma altura que considere ser ergonomicamente correta.

Segue-se a limpeza do material e a preparação da área de trabalho. Do módulo B será retirado todo o material necessário, esse material será disposto no módulo A.

Posteriormente à organização do material, o módulo B poderá ser arrumado enquanto o módulo A apresenta todas os materiais e ferramentas necessárias para o trabalho do profissional.

Após a prestação de serviços, segue-se a limpeza do equipamento e a organização do material.

13.7.2 Comunicação da proposta final

TAW!

Tattoo Artists Workstation

TAW! é um sistema integrado cujo Design integra as tendências e funcionalidades necessárias à atividade de um *Tattoo Artist*.

O seu nome deriva da fonética da palavra '*Tatau*' (palavra polinésia que deu origem à palavra *Tattoo*) e do acrónimo de *Tattoo Artists Workstation*.

Desenhado com base na organização e mobilidade de um espaço de trabalho, contribui para a produtividade, mobilidade, segurança e inspiração de *Tattoo Artists*.

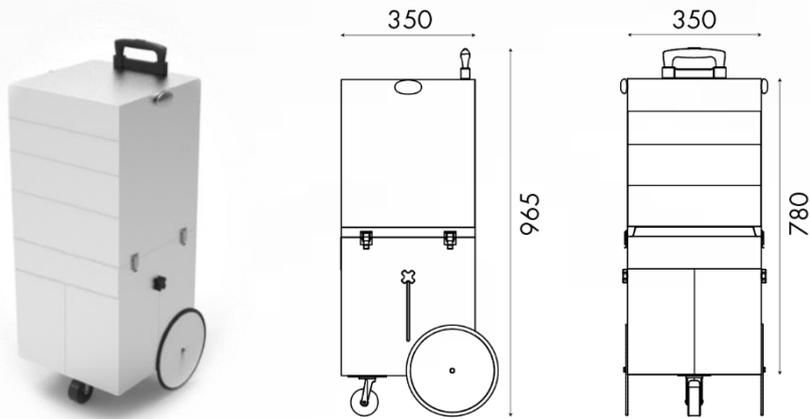
De que modo pode o Design intervir e melhorar as condições de trabalho de um *Tattoo Artist*? TAW! é a resposta! A mobilidade nunca foi tão prática, compacta, segura e intuitiva!



TAW!

Tattoo Artists Workstation

Modo de transporte: Acoplagem dos módulos A e B

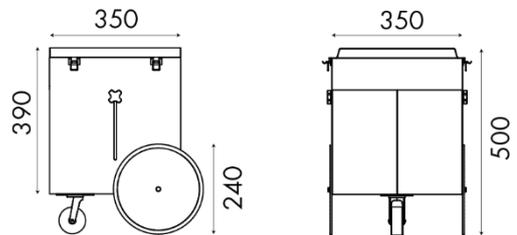


Medidas em mm; Escala 1:20

Módulo inferior: A

Características:

- Rotação dos líquidos
- Energia integrada
- Rodízio giratório
- Altura ajustável
- Tomada extensível
- Rodas personalizáveis

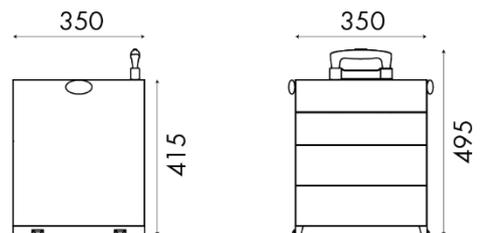


Medidas em mm; Escala 1:20

Módulo superior: B

Características:

- Alça telescópica
- Pega oval
- Rodízio giratório
- Conjunto de 4 gavetas



Medidas em mm; Escala 1:20

TAW!

Tattoo Artists Workstation



+



+



=



Através da união de dois módulos, TAW! oferece uma resposta integrada que contempla a possibilidade da adequação de técnicas pessoais de um *Tattoo Artist*.

O encaixe dos módulos é realizado através de um sistema de máxima segurança para garantir uma excelente experiência de utilização!

TAW!

Tattoo Artists Workstation

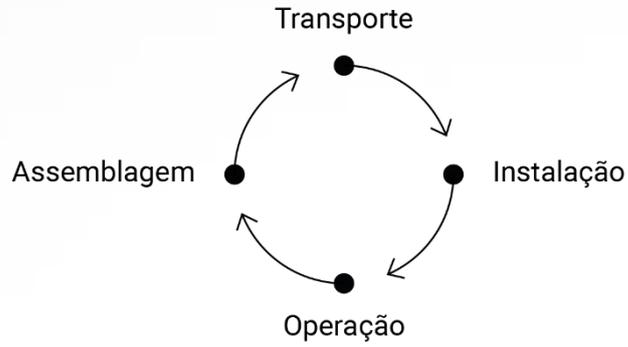


Figura 245 - Esquemática da utilização do produto

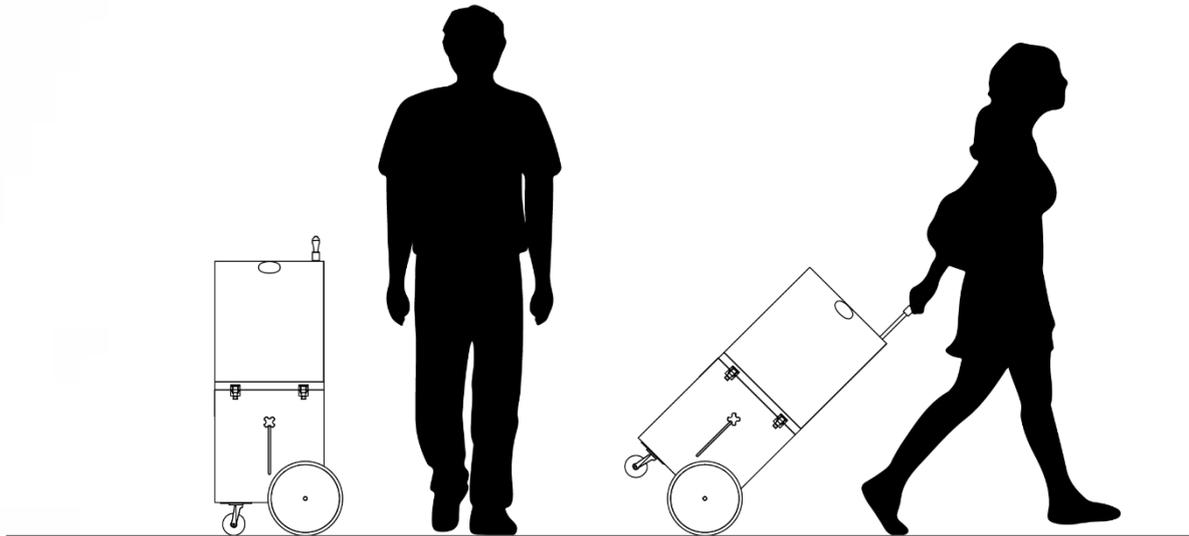


Figura 246 - Esquema ideográfico; Modo Transporte; Escala 1:20.

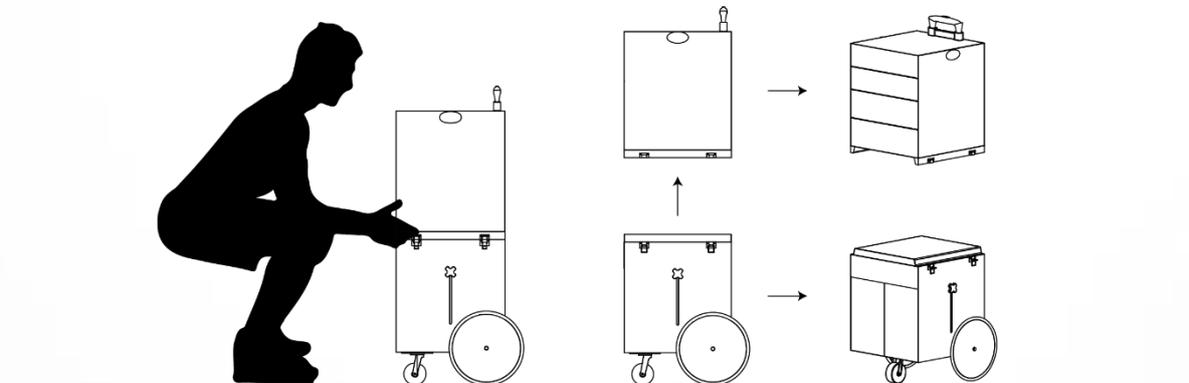


Figura 247 - Esquema ideográfico; Modo Instalação (Fase 1); Escala 1:20.

TAW!

Tattoo Artists Workstation

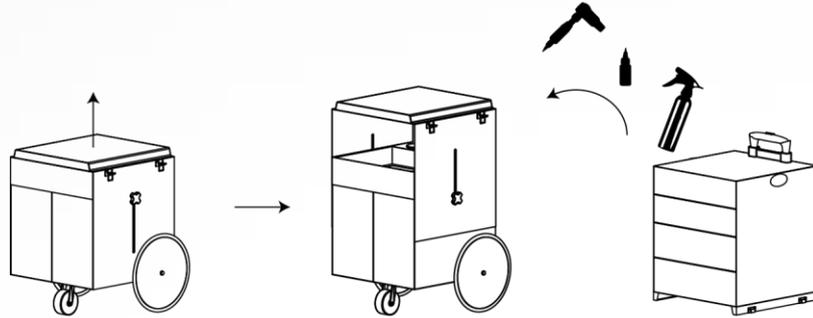


Figura 248 - Esquema ideográfico; Modo Instalação (Fase 2); Escala 1:20.

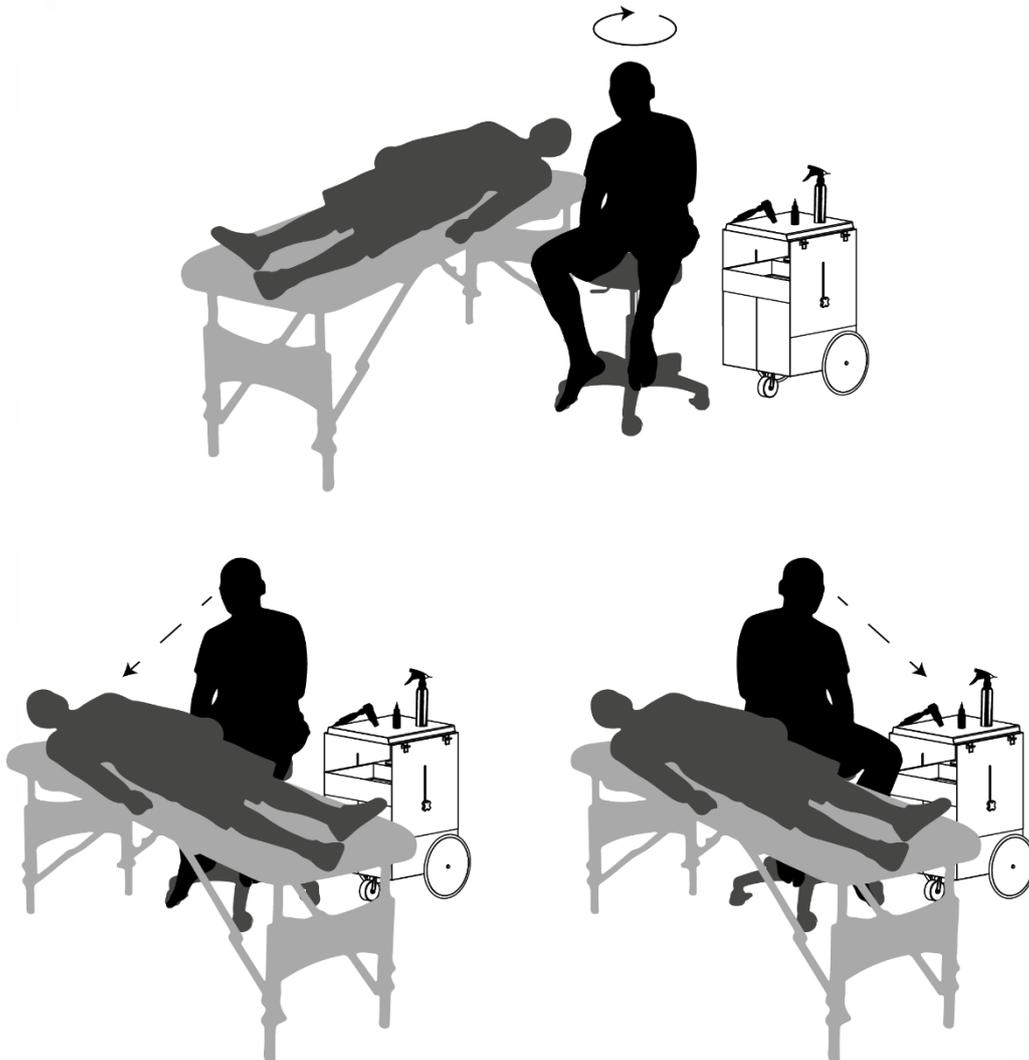


Figura 249 - Esquema ideográfico; Modo operação; Escala 1:20.

TAW!

Tattoo Artists Workstation

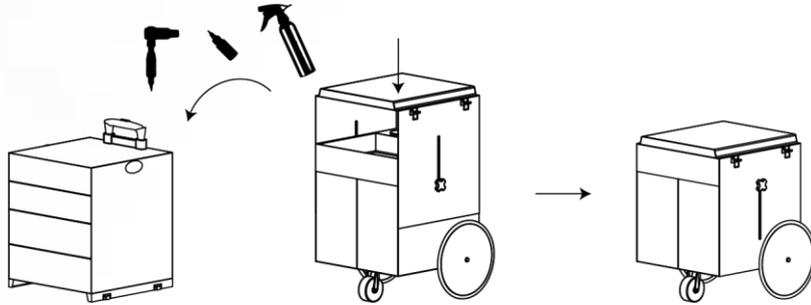


Figura 250 - Esquema ideográfico; Modo Assemblagem (Fase 1); Escala 1:20.

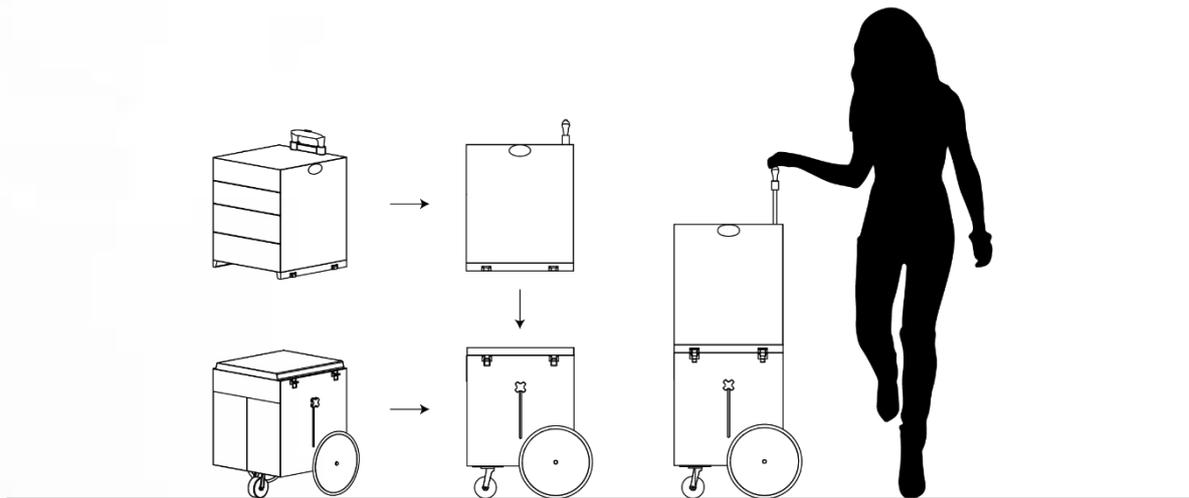
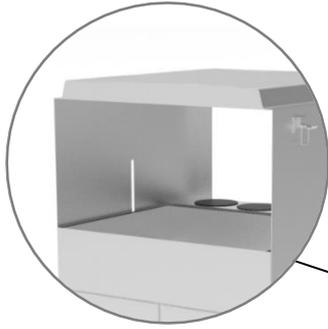


Figura 251 - Esquema ideográfico; Modo Assemblagem (Fase 2); Escala 1:20.

TAW!

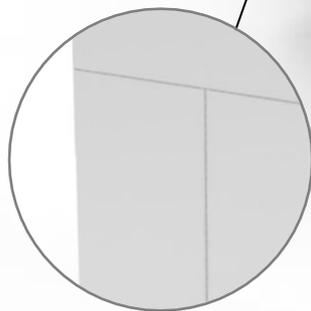
Tattoo Artists Workstation

Módulo A



Superfície ajustável

Por questões ergonômicas, a superfície de trabalho é ajustável em altura para garantir ao *Tattoo Artist* o máximo conforto durante a prática da sua atividade.

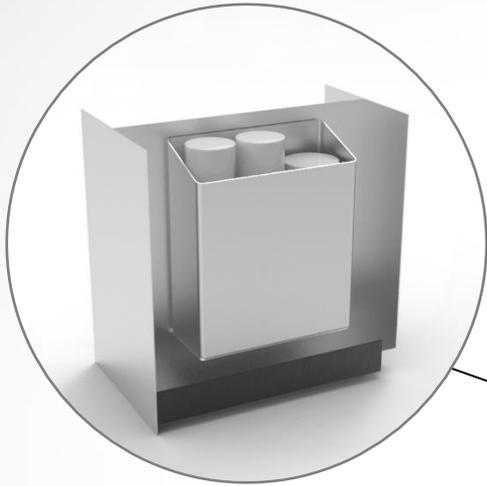


Arrumação

O presente módulo dispõe de um conjunto de três gavetas para armazenamento e organização de equipamentos e material. As duas gavetas verticais são destinadas exclusivamente para armazenamento de materiais líquidos.

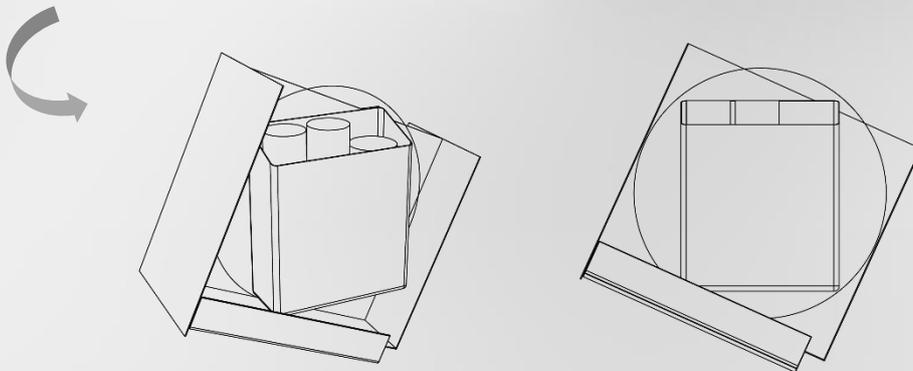
TAW!

Tattoo Artists Workstation



Rotação dos líquidos

TAW! apresenta um sistema de armazenamento de líquidos particular. A rotação incorporada nas duas gavetas verticais deste módulo permite que esta tipologia de material se encontre sempre perpendicular ao piso evitando acidentes.



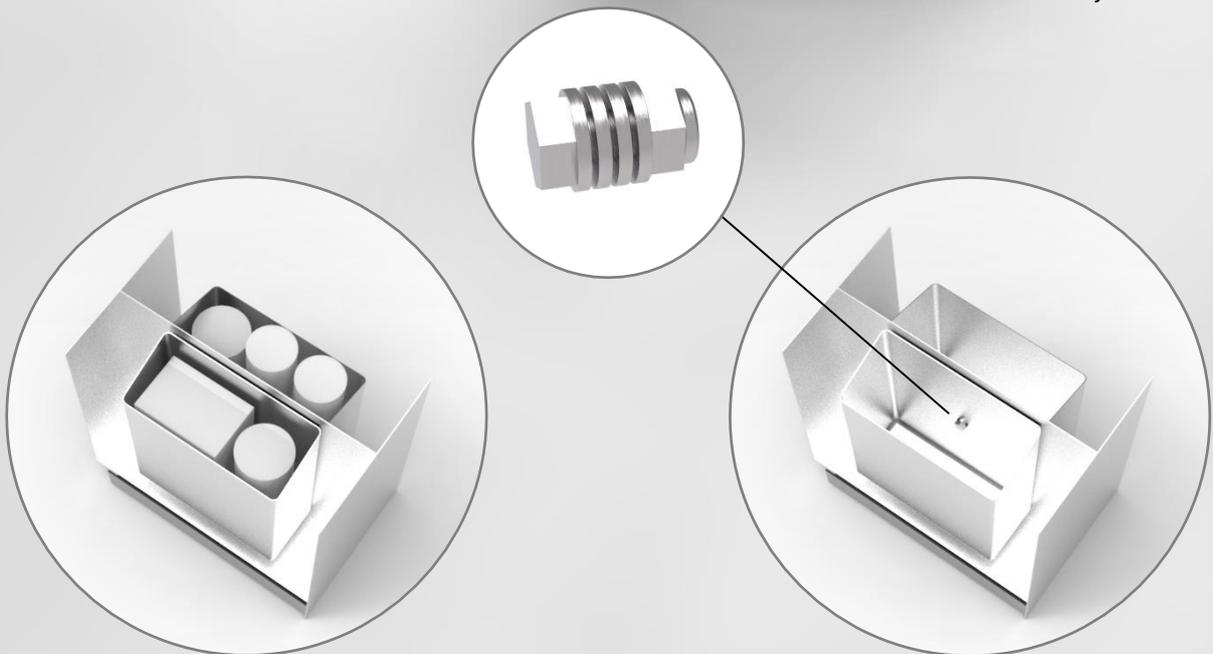
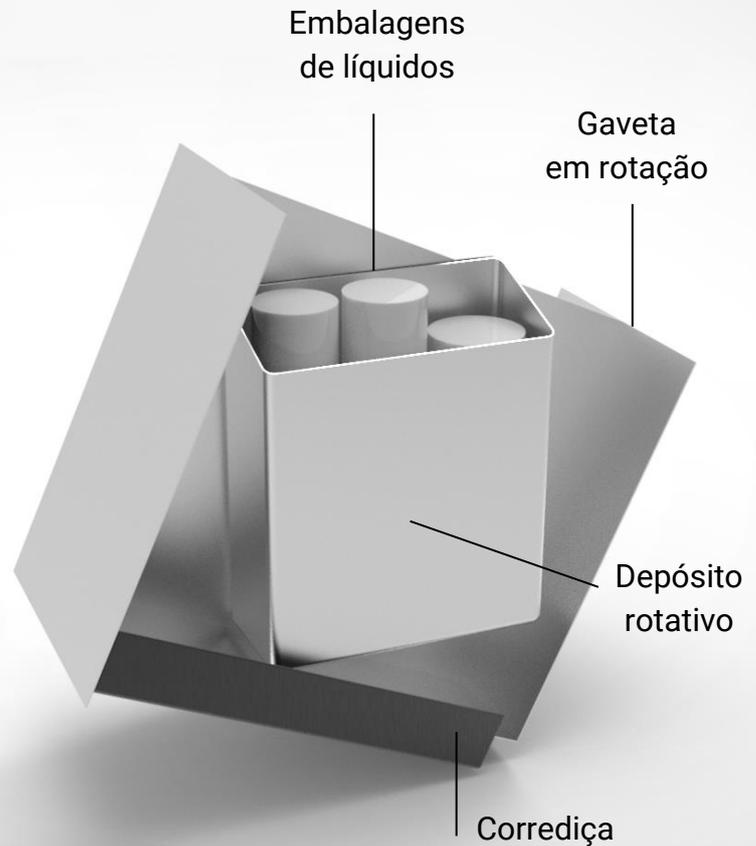
TAW!

Tattoo Artists Workstation

O transporte deste tipo de materiais mostrou-se particularmente pertinente no decorrer da investigação.

O sistema apresentado, exclusivo para o transporte de consumíveis líquidos, repete-se nas duas gavetas verticais inferiores do módulo A.

Consiste na incorporação de dois contentores rotativos. A rotação é garantida através da incorporação de um conjunto de anilhas e porcas de autobloqueio.



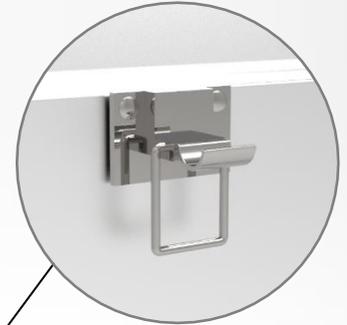
TAW!

Tattoo Artists Workstation



Energia integrada

O sistema de energia integrada que permite a utilização de três tomadas e um conjunto de duas entradas USB para garantir o carregamento/funcionamento de todo o equipamento elétrico e eletrónico.



Encaixe

O módulo A apresenta o sistema de encaixe na parte superior de ambas as laterais que garante um transporte em segurança em viagem.

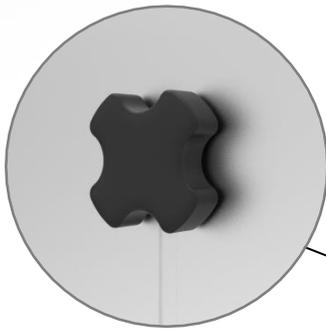


Rodízio giratório

O rodízio giratório facilita o transporte da *workstation* e a estabilidade quando parado.

TAW!

Tattoo Artists Workstation



Altura ajustável

Após o ajuste da altura da superfície de trabalho, o conjunto das duas rodas dentadas laterais permite a sua fixação para garantir ao *Tattoo Artist* o máximo conforto durante a prática da sua atividade.



Tomada extensível

A tomada extensível permite a ligação da *workstation* a qualquer tomada de 220v e a ativação da energia integrada.



Rodas personalizáveis

Para garantir que cada *workstation* é única e transparece o carácter do seu *Tattoo Artist*, TAW! permite a personalização infinita das suas rodas!

TAW!

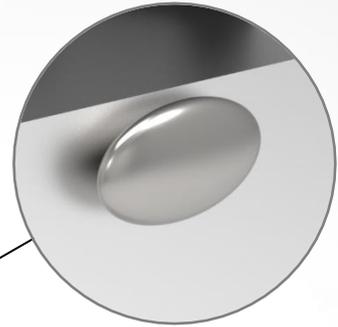
Tattoo Artists Workstation

Módulo B



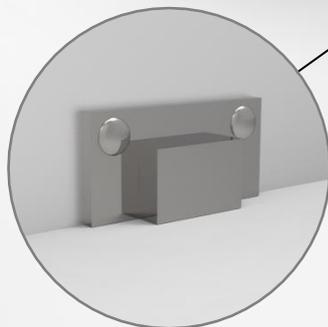
Alça telescópica

A alça telescópica facilita a mobilidade de TAW! quando em transporte.



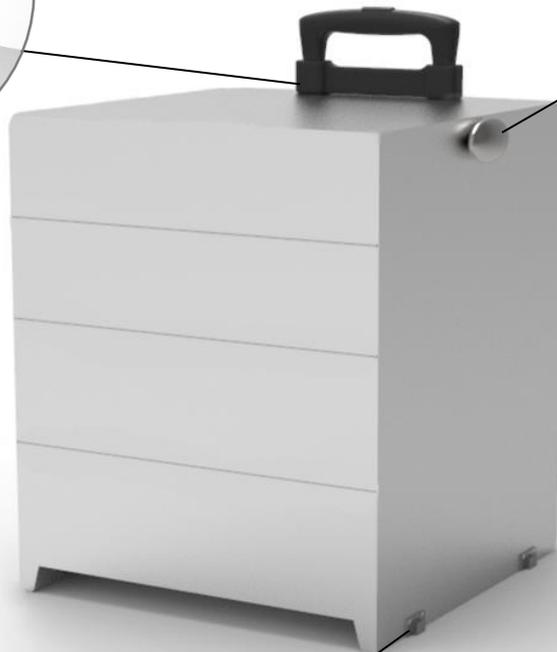
Pega oval

A pega situa-se em ambas as laterais do módulo B e facilita o seu transporte. A sua forma individual oval facilita a sua higienização e o encaixe na mão.



Encaixe

O módulo B apresenta o sistema de encaixe na parte inferior de ambas as laterais que garante um transporte em segurança em viagem.



14. Considerações finais

14.1 Conclusões

A *Tattoo Art* é um assunto de discórdia. Existe quem a coleciona e a contemple pela Arte que defende ser e quem a abomina e não consiga compreender a sua essência. A motivação subjacente a este projeto de investigação decorre do interesse pessoal em contribuir para o aumento do conhecimento e notoriedade da *Tattoo Art*, para a inspiração de novos utilizadores/telas e para a valorização do *Tattoo Artist* e da sua atividade. A valorização da *Tattoo Art* passa pela sua desmistificação, definição e enquadramento.

A *Tattoo Art* mostrou ser um universo complexo e um leque de possibilidades e potencialidades quando estudado, desmistificado e unido às mais diversas áreas de estudo. A quem suscitar interesse, é recomendada a sua exploração de forma a fortalecer a defesa desta atividade artística, valorizando-a.

Através da metodologia adotada nesta investigação com referência da obra *Design Thinking for Educators* (IDEO, 2012), foi possível organizar e orientar o processo de investigação e, conseqüentemente, gerar mais conhecimento desenvolvendo uma proposta para a problemática identificada.

Um dos objetivos gerais do presente trabalho de projeto centra-se em compreender de que modo pode o Design contribuir para o desenvolvimento e aplicação de um sistema com base nas necessidades, requisitos e características da profissão em análise - *Tattoo Artist*.

De modo a dar resposta a este e aos restantes objetivos identificados foi realizada uma investigação profunda com o objetivo de conhecer, desmistificar e contextualizar o universo da *Tattoo Art* e, após a análise de dados recolhidos, explorar hipóteses de conceito e desenvolver uma sugestão de proposta final.

A *Tattoo Art* é uma modificação corporal. O universo de modificações corporais e estilos alternativos é vasto e de modo a compreendê-lo e contextualizá-lo procedeu-se à listagem e catalogação de 30 exemplos de modificações corporais que contempla diversas opções desde algumas mais artísticas e/ou temporárias a outras mais “agressivas” e/ou permanentes. Contextualizou-se ainda a ‘*Tattoo*’ propriamente dita.

Estudou-se ainda o enquadramento histórico da *Tattoo Art*. O primeiro indício da existência da *Tattoo Art* leva-nos ao Paleolítico, cerca de 40.000 anos atrás. Foram recolhidos mais de 60 acontecimentos, fenómenos e personalidades ao redor do globo e organizados por ordem cronológica com o objetivo de organizar esta herança cultural, facilitar a sua leitura e enquadrar a história da *Tattoo Art*.

Como forma de combater a escassez de informação e de fontes fidedignas na área da *Tattoo Art*, foi realizada uma parceria com Miguel Ginja, *Tattoo Artist* desde 2012 e proprietário do estúdio ‘*Évora Ink*’, patrocinado pela *EZ Spain* e pela *Certified Ink*. O resultado desta parceria, além de uma excelente base de trabalho, permitiu a partilha de informação real e fidedigna acerca do universo da *Tattoo Art*, a sua desmistificação e o auxílio na luta contra os estigmas associados.

De forma a melhor compreender e valorizar o percurso profissional dos *Tattoo Artists* foram desenvolvidos três casos de aprendizagem e evolução. De modo a reforçar a sua importância, variedade e exigência, foram estudados dois casos de formação no estrangeiro, mais especificamente, *London Tattoo Academy* e *Art Campus* em Madrid. A análise das convenções de *Tattoo Art* mostrou-se fundamental, a sua definição, conteúdo e variedade foram alguns dos tópicos aprofundados durante esta análise.

É importante aprofundar e compreender a atividade de *Tattoo Artist* e as suas necessidades de forma a possibilitar o desenvolvimento de um sistema que integre as tendências e funcionalidades necessárias à atividade de um *Tattoo Artist* contribuindo assim para a produtividade, mobilidade e inspiração.

Relativamente ao processo desta atividade artística, foi realizada a listagem e catalogação de mais de 55 instrumentos, materiais e consumíveis. Foi ainda estudado todo o processo criativo e técnico subjacente à

realização de uma *Tattoo*. O processo de cicatrização e a higiene e segurança no trabalho são tópicos de extrema importância que não poderiam deixar de ser abordados. Os cuidados a ter após a realização de uma *Tattoo* são imprescindíveis e, caso ignorados, podem danificar a obra artística realizada.

Além de ser considerada uma arte por muitos que existe há pelo menos, 5 mil anos, a *Tattoo Art* continua a ser alvo de diversos estigmas. O levantamento de diversos estudos, estatísticas e acontecimentos foi realizado de forma a compreender e demonstrar o estigma em questão. Este preconceito é um assunto real e, muitas vezes, sem fundamentação que influencia o quotidiano daqueles que vestem tinta na pele.

Como resposta ao ponto anterior, são levantados e estudados vários movimentos e acontecimentos que lutam contra o estigma associado à *Tattoo Art*. A variedade dos tópicos abordados visa contribuir para o aumento do conhecimento e notoriedade da *Tattoo Art* e para a inspiração de novos utilizadores/telas tal como para a valorização desta atividade e do *Tattoo Artist*.

Durante o processo de investigação, surge uma colaboração com a *Ink Talents* que resulta na publicação *#tattoosfightcovid19*, um livro solidário que defende o estatuto de Arte no setor das *Tattoos* e reúne obras de 84 artistas. A totalidade dos lucros desta obra reverteu a favor da liga Portuguesa Contra o Cancro para apoiar doentes duplamente afetados, tanto pela Covid19 como pelo Cancro.

Durante todo a investigação a *Tattoo* foi vista e defendida enquanto Arte. A sua evolução e o impacto social são analisados com foco no período denominado de '*Tattoo Renaissance*' (O renascer da *Tattoo*), numa perspetiva global e nacional. Reconheceu-se, no entanto, que a infinidade de opções ao nível estético e artístico introduz à *Tattoo Art* um conceito de 'estilo' associado à sua variedade disponível.

Após o estudo de diversas definições nas mais variadas áreas desde a arquitetura à matemática, é sugerido uma definição desse conceito associado à atividade em questão. Uma possibilidade de catalogação de estilos foi desenvolvida e mostra-se importante na contribuição para o aumento do conhecimento, notoriedade e valorização da *Tattoo Art* e do *Tattoo Artist*.

Para desenvolver um sistema que integre as tendências e funcionalidades necessárias à atividade de um *Tattoo Artist* é fundamental proceder à identificação e análise de alguns produtos existentes no mercado.

Realizou-se a identificação de 35 produtos/*workstations*. Após uma redefinição dos critérios foi efetuada uma reSeleção de 12 produtos com o propósito de obter uma amostra diversificada dos equipamentos existentes no mercado atual. A essa reSeleção de 12 produtos recolheram-se as especificações técnicas e procedeu-se a uma análise comparativa.

Retiraram-se algumas conclusões relativamente às características, funcionalidades, dimensões, peso, preço, (...) e definiu-se o PDS (*Product Design Specification*). PDS é uma ferramenta de Design explorada pelo designer britânico Stuart Pugh, autor da obra *Total Design*. Após a sua conclusão definiram-se os componentes básicos necessários ao funcionamento do produto assim como algumas das suas características principais e diferenciadoras.

A *workstation* deve armazenar e organizar os diversos tipos de equipamento e materiais necessários à realização de uma *Tattoo* sendo que o *Tattoo Artist* deverá aceder ao equipamento de um modo intuitivo.

Após a análise da sequência de utilização dos consumíveis e do equipamento, foram definidas duas categorias principais: Aqueles que são utilizados apenas no início do procedimento e os que são utilizados constantemente. Posteriormente nascem as categorias dos consumíveis líquidos e do equipamento que carecem de cuidados de transporte específicos devido às suas características.

Proseguiu-se com a análise do processo de trabalho em todas as suas fases assim como a diversidade de posturas e posições em que o *Tattoo Artist* se encontra durante o processo. Enquanto postura diz respeito à posição corporal do *Tattoo Artist*, posição é a relação entre os diversos elementos (cadeira, marquesa, tela, ...). A posição da *workstation* em relação ao *Tattoo Artist* encontrar-se-á dependente destes vários

elementos. Com os resultados que se obtiveram através da análise da sequência de utilização e organização do equipamento e materiais e das posições de trabalho, foi possível realizar o estudo da organização da *workstation* permitindo desenvolver uma proposta intuitiva e eficaz.

Relativamente ao ciclo de utilização do produto, este pretende planificar e definir as várias etapas da utilização da *workstation* de modo a definir a sua conceção de acordo às suas necessidades e requisitos. Foram considerados cinco momentos distintos (1. Aquisição do produto; 2. Montado - Estúdio; 3. Redução de volume para transporte; 4. Transporte; 5. Montado - Convenção) que se demonstraram fundamentais ter em consideração durante a conceção de uma hipótese de resposta.

Com os resultados que se obtiveram através do tratamento de dados recolhidos iniciou-se a fase de desenho e explorou-se um conjunto de hipóteses de solução que foram evoluindo consoante o seu desenvolvimento e análise. É importante perceber a evolução da exploração de hipóteses de conceito para compreender a justificação das escolhas efetuadas durante este processo.

Da comunicação da proposta final surge TAW! Define-se enquanto um sistema integrado cujo Design integra as tendências e funcionalidades necessárias à atividade de um *Tattoo Artist*. O seu nome deriva da fonética da palavra '*Tatau*' (palavra polinésia que deu origem à palavra *Tattoo*) e do acrónimo de *Tattoo Artists Workstation*. A solução apresentada é composta por um conjunto de dois módulos com o objetivo de facilitar o transporte da *workstation* gerando uma mobilidade prática, compacta, segura e intuitiva.

Em síntese, o projeto de investigação *Tattoo Art* cumpriu integralmente os objetivos gerais e específicos propostos e deu resposta ao argumento formulado - De que modo pode o Design intervir e contribuir para melhorar as condições de trabalho e os resultados de uma profissão recente - *Tattoo Artist*?

Contextualizou e desmistificou um universo emblemático e místico, valorizando-o e explorando as suas oportunidades de Design;

Aprofundou o conhecimento na área de intervenção do Design com enfoque na *Tattoo Art*;

Contribuiu para a valorização de uma arte contemporânea com crescente expressão;

Contribuiu para desmistificar o estigma que está associado à *Tattoo Art*;

Dinamizou a interdisciplinaridade de áreas científicas procurando enriquecer a prática do Design;

Explorou um universo em ascensão que se mostrou inovador e de elevado de potencial;

Explorou e contextualizou uma história mais vasta e muito mais rica e complexa do que a maioria se apercebe associada a uma prática anciã;

Explorou, a profissão e a atividade de *Tattoo Artist* abordando o seu percurso profissional e o seu processo de trabalho;

Cooperou com um profissional da área apresentando como resultado da investigação um conjunto de dados específicos e detalhados inexistentes e/ou de difícil acesso;

Propôs, através da intervenção do Design, um equipamento mais adequado à mobilidade exigida ao estilo de vida dos *Tattoo Artists* profissionais;

Desenvolveu uma unidade transportável de apoio à atividade dos *Tattoo Artists*, contribuindo para a prática mais segura de uma atividade em ascensão que carece de formação e regulamentação no nosso país;

Demonstrou a possibilidade de aliar duas áreas distintas (a *Tattoo Art* e o Design) apresentando como resultado uma resposta pertinente que superou as advertências associadas ao processo de investigação.

14.2 Fatores críticos no decurso da investigação

No decorrer da investigação, fomos confrontados com diversos fatores adversos que dificultaram o desenvolvimento do estudo em questão, a saber:

O facto de se tratar de uma área do conhecimento com bastantes estigmas associados refletiu-se durante todo o processo de investigação. A escassez de bibliografia específica e/ou fidedigna, foi outra das grandes dificuldades com que nos deparámos.

A complexidade da temática e a escassez de fontes fidedignas e bibliografia específica obrigaram a que existisse um contacto direto com a realidade no sentido de contactar profissionais da área, explorar e visitar diversas convenções de *Tattoo Art* ao longo do país tal como a palestra realizada pela iniciativa '*Ink Talents*' que se mostraram fundamentais no desenvolvimento da investigação.

Nesse sentido, o tempo foi um dos fatores críticos para o processo de investigação em Design.

14.3 Futuros desenvolvimentos

Segue um conjunto de futuros desenvolvimentos, sem nenhuma ordem específica, que visam contribuir para uma possível/futura continuação e aprofundamento do presente trabalho de investigação:

- Aprofundamento da identidade gráfica e comunicação do produto/marca; identidade; logótipo; aplicações da marca; design de embalagem; possibilidades de personalização do produto nas rodas (a partir de desenhos enviados pelos clientes);
- Simulação da apresentação da marca/produto nas redes sociais (Instagram, Twitter, Youtube...);
- Exploração da possibilidade de um *crowdfunding* para financiar o lançamento e produção do produto/marca;
- Exploração de uma plataforma/clube de fans destinada aos *Tattoo Artists* e telas que funcione enquanto comunidade onde seja possível a partilha de informação pertinente acerca da presente temática (vídeos, fotografias, informação sobre convenções nacionais e internacionais, *talks*, *lives*, *podcasts*, *workshops*...)
- Desenvolvimento de *QR codes* que permitam um acesso direto às redes sociais e outras plataformas/informações associadas ao produto.
- Desenvolvimento de vídeo(s) de animações 3D do produto que ilustrem o seu funcionamento, expansão, acoplagem, deslocação, personalização (...);
- Desenvolvimento de um manual de instruções que indique instruções de montagem/assemblagem, possibilidades de organização dos consumíveis e equipamento na *workstation*, informações sobre manutenção e quaisquer outras informações consideradas pertinentes.
- Desenvolvimento e análise de protótipos funcionais de teste do produto;
- Testagem de protótipos por diversos *Tattoo Artist* em contexto real;
- Estudo da incorporação de um acessório para *action camera* (gopro, insta 360...) que permita a gravação de vídeos que ilustrem a atividade do *Tattoo Artist* e possam ser partilhados na plataforma associada à marca/produto e utilizados para a divulgação/publicidade do *Tattoo Artist*.
- Criação de grupo foco com o objetivo de melhorar e aperfeiçoar e validar o produto/conceito;

14.4 Recomendações para futuras investigações

Seguem-se 6 recomendações resultantes da experiência acumulada através do trabalho de investigação desenvolvido que visam contribuir para orientar trabalhos futuros:

1. Originalidade na exploração de temas desvalorizados e/ou incomuns;
2. Atitude pró-ativa de esclarecimento contra os estigmas associados a temáticas controversas;
3. Desenvolvimento de projetos de investigação em Design que integrem e valorizem a parceria entre designers (de produto e/ou comunicação...) e profissionais de outras áreas, em equipas multidisciplinares;
4. Sentido crítico em todas e quaisquer decisões tomadas durante a investigação;
5. Estruturação do trabalho de investigação de modo a evitar a sobrecarga, o sentimento de estagnação e todos os sentimentos negativos (que podem ser evitados através da organização da pesquisa);
6. Persistência, força e dedicação porque um trabalho de investigação pode demonstrar-se esgotante.

A aplicar de 1 a 6: pausas, descanso, cafés e passeios. Sobretudo equilíbrio que demonstra ser a chave para a inspiração e para o sucesso da sanidade física e psicológica e de qualquer desafio que surja na vida.

15 Bibliografia

Periódicos

- Deter-Wolf, A., Robitaille, B., Krutak, L., & Galliot, S. (2016, Fevereiro). The World's Oldest Tattoos. *Journal of Archaeological Science*. Obtido de https://www.researchgate.net/publication/283721737_The_World's_Oldest_Tattoos
- Ferreira, V. S. (2014). Entre as Belas-Artes e as artes de tatuar: Novos itinerários de inserção profissional de jovens tatuadores em Portugal. *Antropolítica Revista Contemporânea de Antropologia*, 0(37), 28.
- Lodder, M. (2010). Televising the Tattoo. *ResearchGate*. Obtido de https://www.researchgate.net/publication/281777256_Televising_the_Tattoo
- Velliquette, A. M., Murray, J. B., & Creyer, E. H. (1998). The Tattoo Renaissance: An Ethnographic Account of Symbolic Consumer Behavior. *ACR North American Advances*, NA-25. Obtido de <http://acrwebsite.org/volumes/8195/volumes/v25/NA-25>

Dicionários

- Academia das Ciências de Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, & Verbo (Publishing house) (Eds.). (2001). *Dicionário da língua portuguesa contemporânea da Academia das Ciências de Lisboa*. Lisboa: Verbo.
- Houaiss, A., Villar, M., Franco, F. M. de M., & Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia (Eds.). (2001). *Dicionário Houaiss da língua portuguesa* (1a ed). Rio de Janeiro: Objetiva.
- Infopédia. (sem data). Infopédia—Dicionários Porto Editora. Obtido 30 de Dezembro de 2019, de Infopédia website: <https://www.infopedia.pt/>
- Machado, J. P. (1977). *Dicionário etimológico da língua portuguesa: Com a mais antiga documentação escrita e conhecida de muitos dos vocábulos estudados*. Lisboa: Livros Horizonte.

Dissertações

- Baptista, R. L. P. (2010). *A Identidade estampada na pele: O quotidiano de um estúdio de tatuagem e body-piercing em Lisboa*. Instituto Universitário de Lisboa, Lisboa.
- Fagulha, J. D. da S. F. A. (2012). *Assistência Dentária Portátil: Mobilidade na Assistência Médica* (Dissertação de Mestrado). Universidade Técnica de Lisboa. Faculdade de Arquitectura, Lisboa.
- Ferreira, V. S. (2007). *Marcas que Demarcam. Corpo, Tatuagem e Body Piercing em Contextos Juvenis* (Tese de doutoramento, Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa). Instituto Superior de

Ciências do Trabalho e da Empresa, Lisboa. <https://repositorio.iscte-iul.pt/handle/10071/608>.
Obtido de <https://repositorio.iscte-iul.pt/handle/10071/608>

Lodder, M. (2010). *Body Art: Body Modification as Artistic Practice* (Universidade of Reading). Universidade of Reading, Reino Unido. <https://doi.org/10.13140/rg.2.1.4359.2400>

Oliveira, A. M. P. (2012). *A tatuagem como profissão: Um ofício tornado arte?* (Dissertação de Mestrado). Instituto Universitário de Lisboa, Lisboa.

Rodrigues, M. A. F. (2015). *O Corpo como Objecto de Marca(s): Modificações corporais e a procura de significado num território não demarcado* (Tese de Doutoramento). Universidade Fernando Pessoa, Porto.

Internet

ArtCampus. (sem data). Obtido 9 de Julho de 2019, de <https://www.artcampus.es>

Painful Pleasures. (sem data). Obtido 7 de Dezembro de 2018, de Painful Pleasures website: <https://www.painfulpleasures.com>

Save My Ink Forever—Tattoo, Preservation. (sem data). Obtido 7 de Dezembro de 2018, de Save My Ink website: <http://savemyink.tattoo/home.html>

Tattoo Life Magazine. (sem data). Obtido 4 de Novembro de 2018, de Tattoo Life Magazine website: <https://www.tattoolife.com/category/tattoo-magazines/>

Tattooshop. (sem data). Obtido 19 de Janeiro de 2021, de <https://tattooshop.es/>

World Tattoo Events. (sem data). Obtido 6 de Novembro de 2018, de World Tattoo Events website: <https://www.worldtattooevents.com/>

Livros

Biggam, J. (2018). *Succeeding with your Master's dissertation*.

Brown, T. (2018). *Tattoos: An illustrated history*. S.l.: Amberley Publishing.

Costa, A. (2012). *Tatuagens de A-Z* (1ª). A.D. Santos.

Ferreira, V. S. (2008). *Marcas que demarcam: Tatuagem, body piercing e culturas juvenis* (1. ed). Lisboa: Instituto Ciências Sociais.

Goffin, K., Lemke, F., & Koners, U. (2010). *Identifying hidden needs: Creating breakthrough products*. Houndmills, Basingstoke ; New York: Palgrave Macmillan.

Hardy, L. (2017). *Tattoo: An illustrated miscellany*. London: Robinson.

- Koh, J. H. L., Chai, C. S., Wong, B., & Hong, H.-Y. (2015). *Design thinking for education: Conceptions and applications in teaching and learning*. Obtido de <http://public.ebib.com/choice/publicfullrecord.aspx?p=2094465>
- Kraft, C. (2012). *User experience innovation: User centered design that works*. New York, NY: Apress.
- Morville, P., & Callender, J. (2010). *Search patterns* (1st ed). Sebastopol, CA: O'Reilly Media.
- Nabais, C. P., Branco, C., & Coutinho, B. (2017). *O mais profundo é a pele: Coleção de tatuagens 1910-40 : Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses*. Lisboa: MUDE : Câmara Municipal.
- Norman, D. A. (2005). *Emotional design: Why we love (or hate) everyday things*. New York: Basic Books.
- Norman, D. A. (2011). *Living with complexity*. Cambridge, Mass: MIT Press.
- Norman, D. A. (2013). *The design of everyday things* (Revised and expanded edition). New York, New York: Basic Books.
- Panero, J., Zelnik, M., & Di Marco, A. R. (2006). *Dimensionamento humano para espaços interiores um livro de consulta e referência para projetos*. Barcelona: Gili.
- Phillips, P. L. (2012). *Creating the perfect design brief: How to manage design for strategic advantage* (Second edition). New York: Allworth Press.
- Pugh, S. (1991). *Total design: Integrated methods for successful product engineering*. Wokingham, England ; Reading, Mass: Addison-Wesley Pub. Co.
- Quesenbery, W., & Brooks, K. (2010). *Storytelling for user experience: Crafting stories for better design* (1st ed). Brooklyn, NY: Rosenfeld Media.
- Runco, M. A. (2007). *Creativity: Theories and themes: research, development, and practice*. Amsterdam ; Boston: Elsevier Academic Press.
- Silva, J. M., Nunes, C., & Ginja, M. (2020). *#tattoosfightcovid19* (1ª). Porto: Ink Talents.
- Ulwick, A. W. (2005). *What customers want: Using outcome-driven innovation to create breakthrough products and services*. New York: McGraw-Hill.
- Utterback, J. M. (Ed.). (2006). *Design-inspired innovation*. Hackensack, NJ: World Scientific Pub.
- Vilar, E. T. (2014). *Design et al*. Alfragide: D. Quixote.

Material audio-visual

National Geographic. (2016). *Learning the Art of Traditional Tattooing on the Cook Islands | Short Film Showcase*.

Obtido de <https://www.youtube.com/watch?v=v0mInLBgdKM>

Paramount Network. (2018). «*Polynesian Tattoos*» *The Art of Ink (Season 2) Digital Exclusive | Paramount*

Network. Obtido de <https://www.youtube.com/watch?v=-dVm663sm44>

Schwartz, E. (2013). *Tattoo Nation* [Prime Video (streaming online video)]. Passion River Films.

TEDx Talks. (2015). *The Cultural Heritage of Tattooing | Lars Krutak | TEDxYYC*. Obtido de

<https://www.youtube.com/watch?v=FdXU-Zg9pcM>

Walters, N. (2016). *Grace Neutral Explores Korea's Illegal Beauty Scene*. Obtido de

<https://www.youtube.com/watch?v=JYjfCeQ8As&t=2s>

Weiss, E. (2010). *Hori Smoku Sailor Jerry: The Life of Norman K. Collins*. Indiepix Films. Obtido de

<https://www.youtube.com/watch?v=F1T-BO5QysQ>

16 Apêndices

Apêndice A - *Ink Talents*

Ink Talents é uma empresa fundada por José Maciel Silva cuja missão é ser a referência nacional na inovação, gestão e consultoria para *Tattoo Artists* e estúdios de *Tattoo Art*.

A equipa *Ink Talents* foi responsável pelas conferências “O Futuro da Tatuagem em Portugal” que decorreram nos auditórios do Fórum de Arte e Cultura de Espinho (19 de Janeiro de 2019) e do Fórum Municipal de Alcochete (2 de fevereiro de 2019).

É ainda responsável pelos seminários de negócio dedicados a *Tattoo Artists*, gerentes e/ou proprietários de estúdios de *Tattoo Art* realizados no primeiro semestre de 2019.

A primeira edição do seminário de negócio *Ink Talents* teve lugar na *Sublime Villa* em abril de 2017 e a segunda edição do seminário de negócio *Ink Talents* decorreu no dia 24 de fevereiro de 2018 nas instalações da Biblioteca Municipal de Alcochete.

Ink Talents foca-se ainda no desenvolvimento de talentos da *Tattoo Art* apresentando exemplos como I. Filipa Silva, Hélder Brito, Marco Federado, entre outros.

Apêndice B - Conferência ‘O Futuro da Tatuagem em Portugal’

Sessão de esclarecimento da legislação e obrigações atuais

Maciel Silva apresentou-se enquanto orador nesta segunda conferência em Alcochete.

O mentor da Equipa *Ink Talents* deu início ao programa através de uma sessão de esclarecimento da legislação e obrigações atuais.

Nesta primeira metade do projeto, paralelamente com o esclarecimento de Maciel Silva foi realizado um debate com o público presente que, na sua maioria, era constituído por profissionais da área.

O presente da *Tattoo Art* em Portugal pode ser apresentado consoante os seguintes tópicos:

Atividade Profissional Livre;

Licenciamento zero;

CAE 96091 - "Colocação de piercings e *tattoos*"

Os pontos acima assinalados foram objeto de esclarecimento por parte do proprietário do Estúdio *Tattoo Gallery Espinho*. Complementarmente aos tópicos assinalados foram discutidos assuntos como a idade mínima obrigatória para realizar *Tattoos*, as obrigações associadas a um estúdio de *Tattoo Art* enquanto estabelecimento, a recolha de resíduos considerados hospitalares e a venda de material.

Atividade profissional livre

A *Tattoo Art* / ser *Tattoo Artist* é considerado uma atividade profissional livre em Portugal. Abaixo descrito encontra-se a definição do conceito em questão.

Artigo 3.º Decreto-Lei n.º 37/2015

a) «Atividade profissional», a atividade lícita que constitua ocupação ou modo de vida de pessoa singular, desenvolvida em regime permanente, temporário ou sazonal, a título principal, secundário ou acessório,

com subordinação ou autonomia, em exclusividade ou cumulação, e que pode integrar o conteúdo típico de uma profissão;

d) «Profissão de acesso livre», a profissão cujo acesso não depende da verificação de requisitos profissionais, nomeadamente da titularidade de determinadas qualificações profissionais, sem prejuízo da existência de formação regulamentada.

Licenciamento zero

Decreto-Lei n.º 259/2007, de 17 de julho:

“(…) Aprova o regime de declaração prévia a que estão sujeitos os estabelecimentos (...) de prestação de serviços que podem envolver riscos para a saúde e segurança das pessoas(…)”

Motivações:

“(…) Por se reconhecer a suscetibilidade que os procedimentos inerentes às práticas citadas podem ter em relação à transmissão e ao desencadear de doenças (...)”;

“(…) definir um quadro de referência de qualidade (...) proporcionador de mais segurança a uns e a outros. (...)”;

“(…) Os salões (...) dadas as instrumentalizações penetrantes na pele, caracterizam-se pelo acentuar do risco sanitário. (...)”;

(...) existem dúvidas acerca das tintas e dos pigmentos (...).

Em 2008: Projeto de Lei n.º483/X/3ª (PS)

não aprovado por ter um carácter proibicionista (proibia piercings na língua e nos genitais).

Estabelecimento

Decreto-Lei n.º 259/2007 de 17 de julho

Artigo 4º 1 - “O titular da exploração dos estabelecimentos (...) deve, até 20 dias úteis antes da sua abertura ou modificação, apresentar uma declaração na respetiva câmara municipal e cópia na Direcção-Geral da Empresa (DGE), na qual se responsabiliza que o estabelecimento cumpre todos os requisitos adequados ao exercício da atividade (...)”

Obrigações:

Declaração prévia (consultar Balcão do Empreendedor);

Horário (consultar regulamentos da Câmara Municipal);

Livro de Reclamações (consultar ASAE & Casa da Moeda);

Gestão de Resíduos Hospitalares (Consultar empresas especializadas);

APA & *Siliamb* (Guias eletrónicas de recolha e transporte de resíduos hospitalares);

Segurança contra incêndios (Extintores e planos de ação de emergência);

Higiene e Segurança no Trabalho (Consultar empresas especializadas);

Formação primeiros socorros (Consultar empresas especializadas);

Medicina no Trabalho (Consultar empresas especializadas);

SPA & *Passmusica* (Licenciamento música ambiente);

Seguro de responsabilidade civil.

O tema em questão foi alvo de um grande debate por parte do público.

No que toca às obrigações acima descritas as opiniões foram praticamente unânimes afirmando que não são suficientes. As exigências pouco ou nada variam de outra tipologia de estabelecimento tornando-se possível qualquer indivíduo abrir um estúdio de *Tattoo Art*.

Estabelecimentos partilhados

Ainda dentro do mesmo tópico foram abordados os estabelecimentos partilhados que geraram opiniões contraditórias por parte dos profissionais. A lei atual exige uma separação embora não exista descrição nem definição da tipologia de separação exigida.

Foram abordados estabelecimentos que dispõem de uma variedade de serviços dentro do mesmo espaço sendo o mais popular a junção de loja de *Tattoo Art* com barbearia.

Quem defende a partilha dos espaços justifica que enquanto proprietário de um espaço um indivíduo deve possuir a liberdade de o explorar e de o rentabilizar da melhor forma face às dificuldades económicas do sector e do país.

Quem não defende os espaços partilhados argumenta que ser *Tattoo Artist* é amar a arte que se faz e isso deve resultar na dedicação exclusiva a esta arte pois misturá-la com outras áreas é desdignificá-la. Defende ainda que esta decisão deve ser tomada por bom senso, ética e respeito à profissão.

Houve ainda quem defendesse que não haveria problema com a partilha de espaços desde que as separações em questão se mostrassem eficientes relativamente às questões de higiene pois uma das maiores preocupações da partilha em questão tem como foco a contaminação cruzada.

Estúdios privados

Existem vários iniciantes no ramo que decidem transformar a sua habitação (ou parte da mesma) num estúdio improvisado de modo a rentabilizarem-na e exercer a profissão ultrapassando a necessidade de existir uma ligação/parceria com um estúdio já existente ou abrir um estúdio de raiz reduzindo custos e despesas. Estes espaços são muitas vezes apelidados de estúdios privados pelos seus utilizadores.

Esta ação para além de comprometer a higiene do espaço em questão e, conseqüentemente, a segurança da tela e do *Tattoo Artist*, esta prática torna-se uma ameaça para os profissionais da área devido à concorrência e à prática de preços baixos.

A solução abordada envolve a proibição da *Tattoo Art* em habitações.

Quando uma habitação é dedicada única e exclusivamente à profissão encontra-se obrigada a responder a todo o conjunto de critérios de um estúdio conquistando o esse mesmo título.

A partir do momento em que o espaço é utilizado como habitação e estúdio deixa de ser considerado estúdio e passa a ser considerado habitação.

Idade mínima obrigatória

Na lei atual não existe nada que defina a idade mínima obrigatória para a realização de uma *Tattoo* sendo assim definida pelo bom senso do *Tattoo Artist* procurado.

A opinião dos profissionais é unânime concordando que deve ser proibida a realização de uma *Tattoo* antes dos 16 anos embora a definição da idade mínima gere algumas discórdias. A divisão de opiniões foi equilibrada sendo que cerca de metade defende que deve ser aos 16 anos e a outra metade defende que deve ser única e exclusivamente aos 18 anos.

Quem defende a os 16 anos enquanto idade mínima argumenta que as crianças têm acesso às tecnologias e podem facilmente comprar os materiais e realizar uma *Tattoo* com o auxílio do conteúdo disponível na

internet. É preferível a ação ser realizada apropriadamente por um profissional num espaço que reúna todas as condições do que meter em risco a saúde das crianças.

A maior parte dos profissionais que defende esta idade como idade mínima obrigatória realçam que o menor deve ser sempre acompanhado pelos pais ou por uma autorização escrita.

Quem defende a os 18 anos enquanto idade mínima argumenta não é aconselhável a realização do procedimento antes por se tratar de uma decisão definitiva, defendem que abaixo da idade da maioridade um individuo não apresenta maturidade suficiente para tomar uma decisão definitiva evitando assim que mais tarde possa lidar com o arrependimento.

1ª Apresentação: Deco Proteste

Intitula-se como uma organização que representa e defende os consumidores portugueses. O seu percurso é construído por décadas de lutas, desde os anos 70, pela defesa dos direitos dos consumidores. Há mais de 40 anos que a DECO aposta na proximidade e apoio ao consumidor por todo o País.

Defender os direitos e legítimos interesses dos consumidores, contribuir para resolver os seus problemas e ajudá-los a exercer os seus direitos fundamentais é a sua missão.

Teresa Rodrigues marcou presença na conferência “O Futuro da Tatuagem em Portugal” em Alcochete enquanto representante da Deco realizando a primeira apresentação da conferência.

A apresentação em questão demonstrou que desde 2005 que a atividade (de tatuar) tem sido acompanhada pela entidade alertando para a necessidade de enquadramento legal através de várias publicações, cartas para entidades diversas, reuniões com entidades competentes e elaboração de um manual de boas práticas.

17 Anexos

Anexo A - *Tattoo Artist Miguel Ginja com o 3º lugar a Neotradicional, Oporto Tattoo Convention, 2016*



Anexo B - *Tattoo Artist Miguel Ginja com o 1º lugar em New School, Lisbon Tattoo Rock Festival, 2016*



Anexo C - *Tattoo Artist Miguel Ginja com o 1º lugar em Dotwork, Oporto Tattoo Convention, 2017*



Anexo D - *Tattoo Artist Miguel Ginja com o 3º lugar a Neotradicional, Setúbal Tattoo Show, 2017*



Anexo E - *Tattoo Artist* Miguel Ginja com o 1º lugar em *Dotwork, Oporto Tattoo Convention, 2018*



Anexo F - *Tattoo Artist* Miguel Ginja com o 3º prémio em *Dotwork, Marbella Tattoo Convention, 2019*



Anexo G - Prémio do *Tattoo Artist* Miguel Ginja, *Best Lettering Tattoo, tattooawards.com, 2020*



Anexo H - Oferta formativa da *London Tattoo Academy*

Infra encontram-se algumas especificações da oferta formativa da *London Tattoo Academy*:

Obrigatório ter mais de 18 anos para participar em qualquer um dos cursos em questão.

O curso de *Tattoo Art* é executado durante 10 dias, de segunda a sexta-feira.

Horários de início: das 10h às 17h (almoço das 13h às 24h)

Custo do curso em UK (*London Tattoo Academy*): £ 2000

Custo do curso na Irlanda (*Living Art*): € 2750

Conteúdos da formação:

Saúde e segurança;	Como obter um efeito de aquarela;
Higiene;	Como não causar cicatrizes na pele;
Consciência de contaminação cruzada;	Solução de problemas;
Noções básicas sobre agrupamentos de agulhas;	Construção de confiança;
Como escolher o seu grupo de agulhas - como isso difere de uma <i>Tattoo</i> para outra;	Cuidados corretos;
Manutenção da máquina de <i>Tattoo</i> ;	Serviço de back-up completo;
Diferença entre máquinas de bobina e máquinas rotativas, etc;	Curso gratuito de 1 dia para resolução de problemas, 3 meses após a conclusão do curso
Colocação de <i>Tattoos</i> e <i>stencils</i> ;	Plena orientação sobre quais fornecedores a utilizar;
Formulários de consentimento;	Como lidar com pessoas que desmaiam;
Como lidar com clientes nervosos;	Como gerir um negócio de <i>Tattoo Art</i> de sucesso;
Como tatuar linhas retas e consistentes e realizar saturação de cores;	Certificado de conclusão - Em conformidade com a maioria dos conselhos, governos e companhias de seguros em todo o mundo.
Como lidar com <i>Tattoos</i> de <i>cover ups</i> ;	
Como misturar tons de cinza durante a <i>Tattoo</i> (<i>Tattoos</i> pretas e cinza);	
(«London Tattoo Academy», sem data)	

Anexo I - Oferta formativa da *Art Campus*

Infra encontram-se algumas especificações das ofertas formativas da *Art Campus*:

Técnico em Ferramentas e Materiais	Curso Amador de <i>Tattoo Art</i>
Duração: 18 horas	Duração: 2 meses
Preço total do curso: € 350	Preço total do curso: € 1.400
Curso de Higiene Sanitária (40h)	Curso Intermédio de <i>Tattoo Art</i>
Duração: 40 horas	Duração: 4 meses
Preço total do curso: € 350	Preço total do curso: € 2.800
Gerente de Estúdio de <i>Tattoo Art</i>	Curso Avançado de <i>Tattoo Art</i>
Duração: 75 horas	Duração: 3 meses
Preço total do curso: € 1.800	Preço total do curso: € 2.100

Nível Amador:

Abordagem dos seguintes tópicos:

História da *Tattoo Art*;

Estilos e técnicas básicos para sua realização;

Técnicas e materiais eletromecânicos
(Nível amador);

Práticas em peles sintéticas e práticas reais;

Aprendizagem das seguintes técnicas/estilos:

Técnicas de linha (*Lettering; Line work; Dot work; Sketching*);

Técnicas de preenchimento 'sólido' (*Tribal; Maori; Black Work*);

Técnicas de preenchimento 'pontilhismo'
(*Dotwork; Geométrico*).

Nível Intermédio:

Abordagem dos seguintes tópicos:

Estilos intermediários e técnicas para a sua realização;

Técnicas e materiais eletromecânicos.
(Nível intermediário);

Práticas em peles sintéticas e práticas reais;

Aprendizagem das seguintes técnicas/estilos:

Sombras e especialização numa dos seguintes grupos de opções:

Line work; Dot work; Geométrico;

Tradicional; Old School; Line Work;

Black & Grey.

Nível Avançado:

Abordagem dos seguintes tópicos:

Estilos avançados e técnicas para sua realização;

Técnicas e materiais eletromecânicos
(Nível avançado);

Práticas em peles sintéticas e práticas reais;

Técnicas de Cor: Conhecimento (Tratamento de cor; Cor base do escuro para a luz); Prática

(Técnica de cor clara no escuro e vice-versa; Combinação de cores frias e quentes; Aplicação de cores pastel ou derivados brancos);

Aprendizagem das seguintes técnicas/estilos:
New School; Neo tradicional; Japanese; Watercolor; Full color e Realismo.

(«Art Campus, formación para tatuadores amateurs y profesionales (Madrid)», sem data)

(«ArtCampus», sem data)

Anexo J - Programação dos concursos de *Tattoo Art* da *Oporto Tattoo Convention*, 2019



Anexo K - Premiações dos concursos de *Tattoo Art* da convenção 'Mondial du tatouage', 2019

Friday 15th February	Saturday 16th February	Sunday 17th February
<p>Best Small Black & Grey</p> <p>1° IVANO NATALE (Thy Gallery Studios, Italy) 2° LAURA SATANA (Exxxotic Tattoos, France) 3° MANU DURAND (Realist'Ink Tattoo, France)</p> <p>Best Small Color</p> <p>1° DAVID FERNANDEZ (La Llorona Tattoo, Spain) 2° SZIDONIA CERGELY (Kamil Tattoos, UK) 3° Combo MICHAËL TAGUET (Yama Tattoo, France) & MARTY EARLY (on the road, USA)</p> <p>Best of Friday</p> <p>1° OZONE (Division, Greece) 2° FEEL DELAS (Original Side Tattoo, France) 3° VIVIANA CALVO (Two Anchors Tattoo Parlour, Spain)</p>	<p>Best Large Black & Grey</p> <p>1° YARSON (Yarson Tattoo Studio, UK) 2° PIERROKED (On the road, France) 3° VLADY (Positive Vibrations, Italy)</p> <p>Best Large Color</p> <p>1° LEVGEN (Voice of Ink, Poland) 2° SHOOPY (Me Gus Tattoo, France) 3° LIONEL MR BIZ (Monsieur Biz Tattoo, France)</p> <p>Best of Saturday</p> <p>1° FEDE GAS (Gas Tattoo Studio, Spain) 2° YARSON (Yarson Tattoo Studio, UK) 3° VIVIANA CALVO (Two Anchors Tattoo Parlour, Spain)</p>	<p>Best Back Piece or Bodysuit</p> <p>1° UIGU LEE (Zumilism, South Korea) 2° CHING (Orient Ching Tattoo, Taiwan) 3° JOAO MORAIS (Piranha Tattoo Studios, Portugal)</p> <p>Best of SHOW</p> <p>1° Combo BICHON (The Golden Rabbit, Paris) & SEB INKME (Noir Charbon, Belgium) 2° FLO ZIMMERER (Flo Zimmerer Tattoo, Austria) 3° LUKA LAJOIE (The Arts Corporation, Canada) 4° (*) SAM BARBER (North of Winter, UK)</p> <p>* Outstanding prize awarded for this 2019 edition.</p>

Anexo L - Ficha de inscrição para o concurso de *Tattoo Art* de *Sevilla Tatto Convention*, 2019

FORMULARIO DE INFORMACIÓN Y CONSENTIMIENTO INFORMADO

Decreto / de de (BOJA nº de fecha)

1. DATOS DE IDENTIFICACIÓN

NOMBRE DEL CENTRO NIF

DOMICILIO

TIPO DE VÍA NOMBRE DE LA VÍA NÚM. LETRA BLOQUE

PORTAL ESCALERA PLANTA PUERTA COMPLEMENTO DOM.

POBLACIÓN PROVINCIA PAÍS CÓD. POSTAL

APELLIDOS Y NOMBRE APLICADOR DE LA TÉCNICA NIF

TITULACIÓN ACADÉMICA CAT. PROFESIONAL O CUALIFICACIÓN

NÚM. LETRA KM. BLOQUE PORTAL ESCALERA PLANTA PUERTA

COMPLEMENTO DOM.

POBLACIÓN PROVINCIA PAÍS CÓD. POSTAL

TELÉFONO FAX EMAIL

APELLIDOS Y NOMBRE PERSONA USUARIA

NIF FECHA NACIMIENTO SEXO H M

DOMICILIO

NÚM. LETRA KM. BLOQUE PORTAL ESCALERA PLANTA PUERTA

COMPLEMENTO DOM.

POBLACIÓN PROVINCIA PAÍS CÓD. POSTAL

TELÉFONO FAX EMAIL

APELLIDOS Y NOMBRE REPRESENTANTE LEGAL

NIF FECHA NACIMIENTO SEXO H M

DOMICILIO

NÚM. LETRA KM. BLOQUE PORTAL ESCALERA PLANTA PUERTA

COMPLEMENTO DOM.

POBLACIÓN PROVINCIA PAÍS CÓD. POSTAL

TELÉFONO FAX EMAIL

2. DENOMINACIÓN GENÉRICA DE LA TÉCNICA CORRESPONDIENTE QUE SE VA A APLICAR

Este documento es suscrito para que la persona usuaria, o representante de la misma, preste su consentimiento para ser sometida a la siguiente técnica de decoración corporal

TATUAJE MICROPIGMENTACIÓN PERFORACIÓN CUTÁNEA "PIERCING" LOCALIZACIÓN ANATÓMICA

3. DESCRIPCIÓN DETALLADA DE LA TÉCNICA QUE SE VA A APLICAR

TÉCNICA PERMANENTE SI NO ESTÁ TÉCNICA ES PARA TODA LA VIDA SI NO

CON EL PASO DEL TIEMPO PUEDE SUPONER UNA ALTERACIÓN O DECOLORACIÓN DE LA ZONA EN LA QUE SE APLIQUE LA TÉCNICA SI NO

COMO SE REALIZA

PUEDE QUE REQUIERA RETOQUES SI NO

MATERIALES EMPLEADOS Y CARACTERÍSTICAS

EFECTOS QUE SE PUEDEN TENER CON LA APLICACIÓN DE LA TÉCNICA RIESGOS QUE PUEDEN TENER LA APLICACIÓN DE LA TÉCNICA

MEDIDAS HIGIÉNICO SANITARIAS A TOMAR

PRESUPUESTO Y COSTE TOTAL DEL SERVICIO OTRA INFORMACIÓN DE INTERÉS

4. CONSENTIMIENTO INFORMADO, LUGAR, FECHA Y FIRMA

Yo, D./Dña. manifiesto que he sido informado sobre la técnica de decoración corporal denominada estando con la aplicación de la técnica a realizar. Manifiesto que he comprendido la información recibida y que he aclarado mis dudas. Por ello, he tomado libremente la decisión de AUTORIZAR LA APLICACIÓN DE LA CITADA TÉCNICA.

EN A DE

FIRMA PERSONA USUARIA / REPRESENTANTE LEGAL PERSONA APLICADORA DE LA TÉCNICA DE DECORACIÓN

Anexo M - Folheto informativo da marca *Revolution* acerca das agulhas de *Tattoo Art* (parte 1)

REVOLUTION
MACHOS

CONFIGURAÇÃO

Round Liner

- Agrupamento de agulhas medium e long taper;
- Usada para linhas normais;
- As agulhas muito versáteis; é uma agulha muito versátil;
- As agulhas round liner medium taper, são usadas para linhas clássicas e bold lines;
- As agulhas round liner long taper, são normalmente usadas para linhas finas e é das configurações mais usadas no mundo da tatuagem.

Tight Liner

- Usadas para linhas finas e trabalho com muito detalhe;
- As agulhas extra long taper proporcionam menos contacto com a pele possibilitando trabalhar mais tempo com menos trauma, fazendo linhas muito finas e delicadas;
- Por exemplo, uma agulha 5 tight liner faz uma linha semelhante à de uma 3 round liner normal.

Straight Liner

- Agrupamento de agulhas medium e long taper;
- O agrupamento é mais aberto do que as tight liner e round liner, porque a solda é feita a 6,5 mm da ponta da agulha;
- As agulhas straight liner medium taper são normalmente usadas para linhas clássicas e bold lines;
- As agulhas straight liner long taper são normalmente usadas para linhas clássicas.

Round Shader

- Agrupamento de agulhas medium e long taper;
- Agrupamento de agulhas soltas (berberis);
- Usadas para sombrear e colorir áreas pequenas;
- Tipologia de agulhas usada para bold lines;
- As agulhas round shader medium taper são usadas normalmente para trabalhos coloridos;
- As agulhas round shader long taper são aconselhadas para trabalhos preto e cinza.

Soft Edge Magnum

- Configuração em duas camadas ligeiramente arredondadas;
- As agulhas soft edge magnum são normalmente usadas para trabalhos coloridos, preenchimento de grandes áreas e sombrear;
- As agulhas soft edge magnum permitem atingir superfícies mais pequenas para preencher e sombrear;
- Disponíveis apenas em long taper.

Flat Shader

- Configuração direita, numa única linha de agulhas;
- Usadas para sombrear, e para trabalhos com muito detalhe;
- Disponíveis apenas em long taper.

Magnum

- Agrupamento de agulhas medium e long taper;
- Usadas para colorir, preencher áreas grandes e sombrear;
- As agulhas magnum medium taper, são normalmente usadas para trabalhos coloridos (saturação de cor);
- As agulhas magnum long taper são usadas normalmente para trabalhos a preto e cinza.

Flat Shader

- Configuração direita, numa única linha de agulhas;
- Usadas para sombrear, e para trabalhos com muito detalhe;
- Disponíveis apenas em long taper.



Anexo N - Folheto informativo da marca *Revolution* acerca das agulhas de *Tattoo Art* (parte 2)

REVOLUTION
MACHOS

TAPER (EXTREMIDADE) DA AGULHA

Extra Long Taper

- O taper mais fino e afiado disponível no mercado;
- Usada sobretudo para linhas finas e trabalho com muito detalhe;
- Muito popular em agulhas tight liner e soft edge magnum;
- Agulha indicada para o estilo realista;
- Este taper permite trabalhar mais tempo na pele com menos trauma.

Long Taper

- Taper fino e afiado;
- Taper mais vendido em todo o mundo;
- Taper usado em todo o tipo de agulhas;
- Muito popular em agulhas de linha e para trabalhos preto e cinza;
- Agulha indicada para o estilo realista;
- Este taper permite trabalhar mais tempo na pele com menos trauma.

Medium Taper

- O nosso taper menos afiado e mais cónico na extremidade da agulha;
- Taper standard usado em todo o tipo de agulhas;
- A agulha indicada para o estilo old / new school e oriental;
- Taper usado em todo o tipo de agulhas;
- Taper muito popular em trabalhos coloridos e bold lines;
- Este taper permite maior contacto da agulha com a pele, de modo a depositar mais pigmento.

SOLDA

9 mm
Distância entre a solda e a ponta da agulha.

6,5 mm
Distância entre a solda e a ponta da agulha.

5 mm
Distância entre a solda e a ponta da agulha.

A escolha da distância irá influenciar a suavidade, flexibilidade e o fluxo de pigmento (ink flow).



Ambimed
Protegendo Pessoas. Reduzindo Riscos.™

TRIAGEM e ACONDICIONAMENTO de RESÍDUOS HOSPITALARES

Em conformidade com o Despacho Nº 242 / 96 do Ministério da Saúde

GRUPO I

Resíduos provenientes de serviços gerais como gabinetes, salas de reunião e de convívio, instalações sanitárias, higiene pessoal, vestiários, etc

Embalagens e invólucros comuns

Resíduos provenientes de actividades de alimentação, resultantes da sua aquisição, confecção e consumo incluindo restos alimentares não incluídos no grupo III

Resíduos provenientes de serviços de apoio como oficinas, jardins, armazéns, etc



SACO PRETO



GRUPO II

Embalagens vazias de medicamentos ou de outros produtos de uso clínico ou comum, com excepção dos incluídos no grupo III ou no grupo IV

Fraldas e resguardos descartáveis, papéis protectores de marquesa não contaminados e sem vestígios de sangue

Material ortopédico: talas, gessos e ligaduras gessadas sem vestígios de sangue ou contaminação

Material de protecção individual - máscaras, manguitos, aventais, luvas, botas, toucas - utilizado nos serviços gerais e de apoio, com excepção do utilizado na recolha de resíduos

Frascos de soro não contaminados, com excepção dos do grupo IV



SACO PRETO



GRUPO III Risco Biológico

Peças anatómicas não identificáveis

Resíduos provenientes da administração de sangue e seus derivados

Sistemas utilizados na administração de soros medicamentos, com excepção de citostáticos

Sacos colectores de fluidos orgânicos e respectivos sistemas

Material de protecção individual utilizado em cuidados de saúde e serviços de apoio geral em que exista contacto com produtos contaminados

Fraldas e resguardos descartáveis contaminados ou com vestígios de sangue

Material ortopédico: talas, gessos e ligaduras gessadas contaminadas ou com vestígios de sangue

Todos os resíduos de risco biológico provenientes de quartos ou enfermarias de doentes infecto contagiosos, blocos operatórios, unidades de hemodiálise, salas de tratamento, salas de autópsia, de anatomia patológica, patologia clínica e de laboratórios de investigação

SACO BRANCO



O contentor verde tem que estar previamente forrado com um saco transparente que é fornecido juntamente com o contentor

GRUPO IV

CITOSTÁTICOS e todo o material utilizado na sua manipulação e administração

Produtos Químicos e Fármacos rejeitados

Resíduos cortantes e perfurantes: agulhas, bisturis, etc.

Cadáveres de animais de experiência laboratorial
Placentas, Fetos e Peças anatómicas identificáveis

(Que podem também ser inumadas em cemitério-D.L.nº411/98 de 30/12)

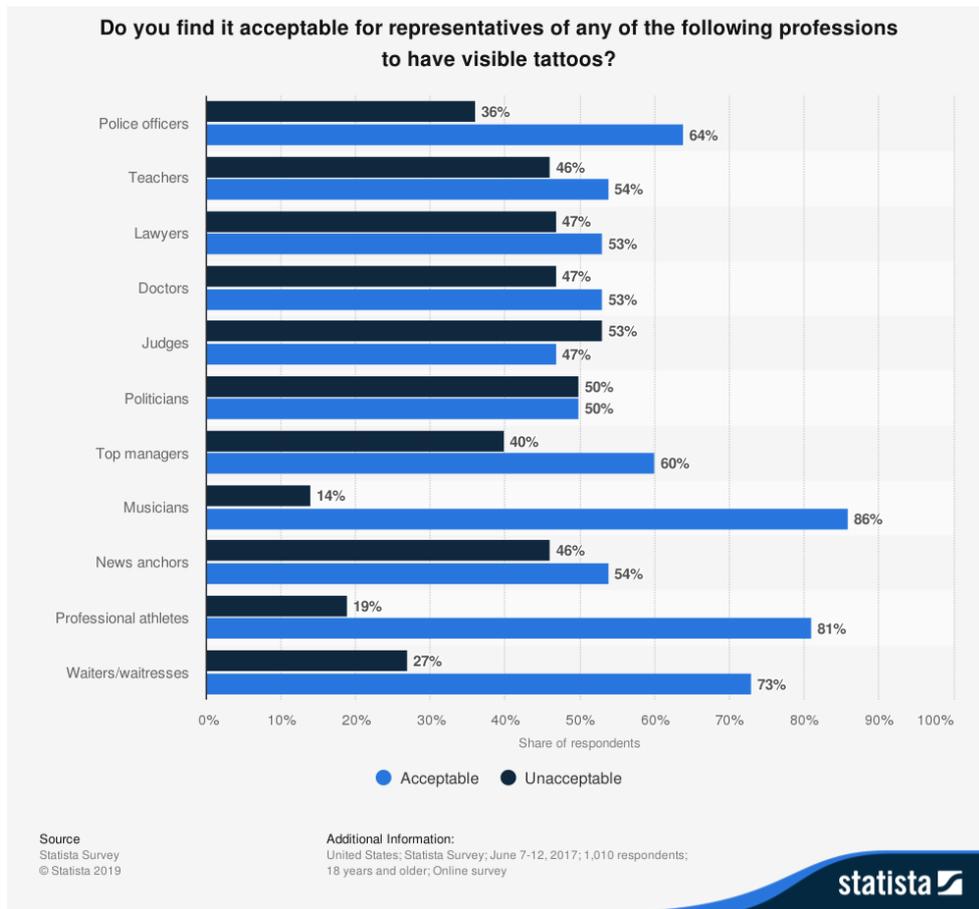


SACO VERMELHO



MATERIAS CORTANTES E PERFURANTES (AGULHAS)

Anexo P - Do you find it acceptable for representatives of any of the following professions to have visible tattoos?, United States, Statista Survey, 2017



O gráfico apresenta os resultados de um inquérito sobre *Tattoo Art* e modificações corporais.

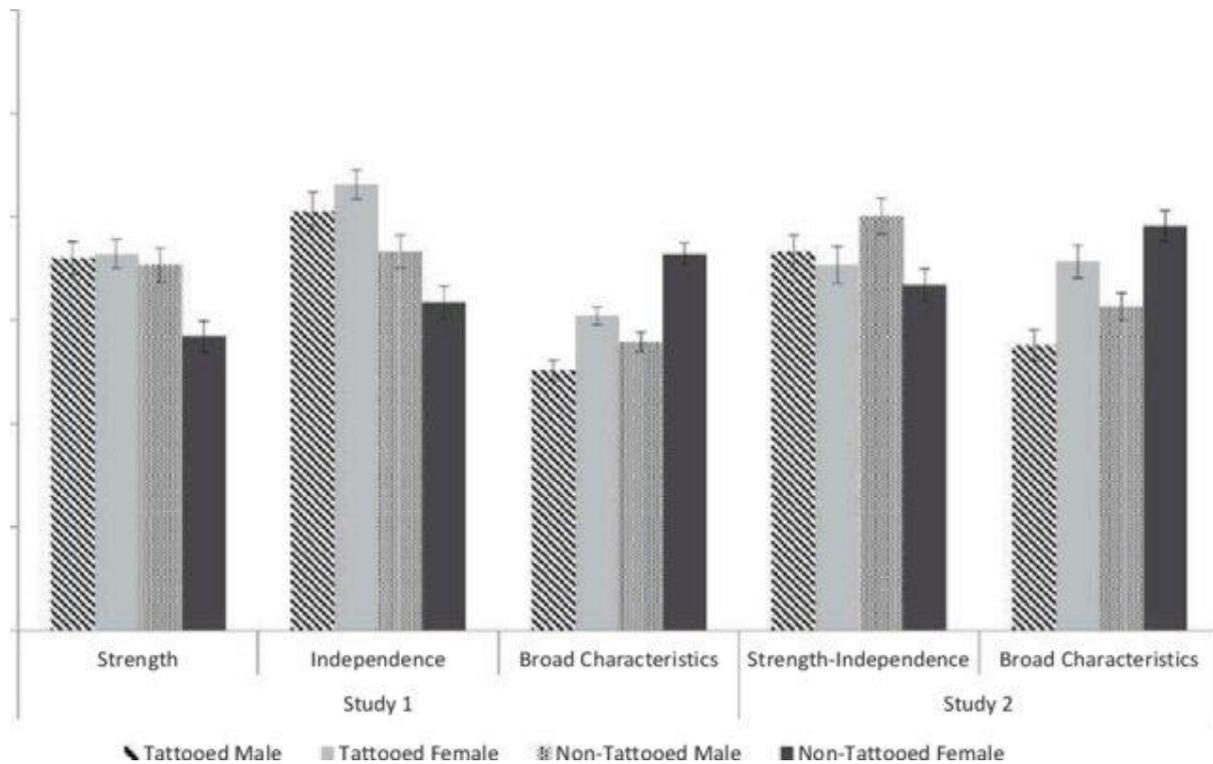
O presente estudo foi realizado pela 'Statista' nos Estados Unidos entre 7 a 12 de Junho de 2017.

O inquérito foi realizado online e contou com a participação de 1010 indivíduos (com 18 anos ou mais velhos). Durante a pesquisa, os entrevistados foram questionados se consideravam aceitável que representantes de várias profissões tivessem *Tattoos* visíveis.

O foco desta investigação incidiu sobre as seguintes profissões: polícias, professores, advogados, juizes, políticos, gerentes, músicos, apresentadores de notícias, atletas profissionais e empregados de mesa.

(«United States - Acceptability of Visible Tattoos for Various Professions in 2017», 2017)

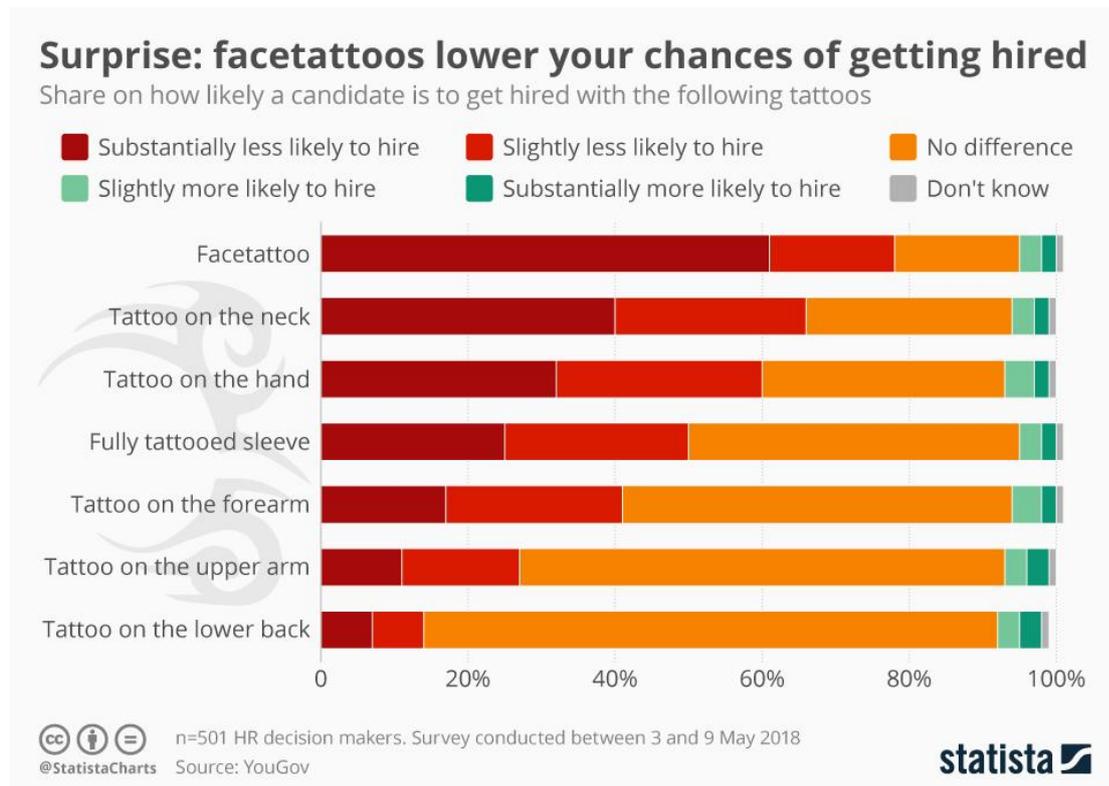
Anexo Q - Effects of target gender and target tattoo status on attribution factor ratings of images for Study 1 (student sample) and Study 2 (mTurk sample), 'The Journal of Social Psychology', setembro de 2017.



Apesar da crescente popularidade do universo da *Tattoo Art* nos Estados Unidos, as pessoas que exibem a sua arte corporal são estigmatizadas pela sociedade? Este foi o foco de um estudo realizado por duas pesquisadoras americanas.

A investigação em questão foi realizada por *Kristin Broussard* e *Helen Harton* e resultou no artigo '*Tattoo or taboo? Tattoo stigma and negative attitudes toward tattooed individuals*' publicado no '*The Journal of Social Psychology*' em setembro de 2017.

A análise realizada consistiu em mostrar imagens de homens e mulheres com *Tattoos* e as mesmas imagens com as *Tattoos* removidas digitalmente pedindo aos inquiridos para classificarem as características dos alvos. A análise consistiu em dois estudos: Estudo 1 (realizado a estudantes universitários) e estudo 2 (realizados a outros membros da comunidade).



O gráfico apresenta os resultados de uma pesquisa sobre a influência das *Tattoos*, em diversas partes do corpo, na probabilidade de um candidato ser contratado.

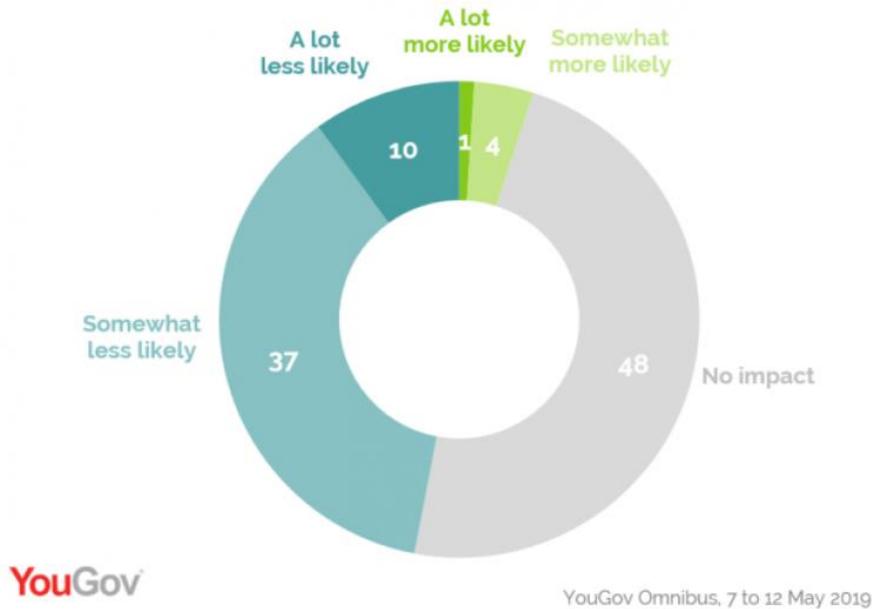
O grafismo informativo utiliza uma paleta de seis cores distintas correspondentes às seguintes legendas:

- *Tattoos* na cara
- *Tattoos* no pescoço
- *Tattoos* na mão
- Braço completamente tatuado
- *Tattoos* na testa
- *Tattoos* na parte superior do braço
- *Tattoos* no final das costas

Anexo S - If you are in a hiring position, how likely or unlikely will you hire a qualified candidate with a visible tattoo?, Singapore, YouGov Omnibus, 2019

Half of Singaporeans less likely to hire someone with tattoo

If you are in a hiring position, how likely or unlikely will you hire a qualified candidate with a visible tattoo? %



O gráfico apresenta os resultados de uma pesquisa acerca da influência da *Tattoo Art* na probabilidade de um candidato ser contratado, sob a visão de quem se encontra no cargo de contratar.

O inquérito contou com a participação de 1.075 indivíduos. Os resultados da pesquisa mostram que 47% dos inquiridos apresentam baixas probabilidade de contratar alguém com uma *Tattoo* visível.

Anexo T - Censura das Tattoos de Jay Park no programa televisivo 'Show me the money 4'



Anexo W - Exposição 'O mais profundo é a pele', Palácio de Pombal, Lisboa, 2017



Anexo X - Cartaz publicitário do ciclo de conferências *Ink Talents* 'O futuro da Tatuagem em Portugal' no fórum cultural de Alcochete



Anexo Y - Cartaz publicitário do programa da conferência *Ink Talents* 'O futuro da Tatuagem em Portugal' no fórum cultural de Alcochete



Anexo Z - Cartaz publicitário dos objetivos da conferência *Ink Talents* 'O futuro da Tatuagem em Portugal' no fórum cultural de Alcochete (parte 1)



Anexo AA - Cartaz publicitário dos objetivos da conferência *Ink Talents* 'O futuro da Tatuagem em Portugal' no fórum cultural de Alcochete (parte 2)



Anexo BB - Conjunto de ilustrações realizadas pela coautora Catarina Nunes para a obra *#tattoosfightcovid19*



Anexo CC - Publicidade da apresentação do livro solidário *#tattoosfightcovid19* na Biblioteca Municipal de Gondomar Camilo de Oliveira, outubro 2020

Apresentação do livro solidário **#TATTOOSFIGHTCOVID19**



**Biblioteca
Municipal
de Gondomar
Camilo
de Oliveira**

**17 outubro 2020
17 horas**



INK TALENTS

Anexo DD - Apresentação do livro solidário *#tattoosfightcovid19* na Biblioteca Municipal de Gondomar Camilo de Oliveira realizada pelo Sr. Vice-Presidente Dr. Luís Filipe Castro de Araújo, José Maciel Silva (autor da obra e fundador da *Ink Talents*) e Miguel Ginja (*Tattoo Artist* e coautor da obra), outubro 2020



Anexo EE - Entrega dos lucros da obra #tattoosfightcovid19 realizada por José Maciel Silva (Autor da obra e fundador da *Ink Talents*) e pela Catarina Nunes (designer e coautora da obra) a Artur Fernandes, coordenador do Departamento de Angariação de Fundos do Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro, dezembro 2020



Anexo FF - Especificações técnicas da *Kwadron hummer Tattoo workstation*



Especificações técnicas:

Marca: *Kwadron*;

Preço: 169.00 €;

Peso: 34kg;

Dimensões:

Altura total: 80cm;

Largura total: 53 cm;

Profundidade total: 40 cm;

Dimensões da prateleira:

48cm x 38cm;

Dimensões da caixa de gaveta: 50 cm x 37 cm;

Gavetas com fechadura;

Prateleiras de vidro escuro;

Construção durável.

(«Kwadron Tattoo Supplies», sem data)

Anexo GG - Especificações técnicas da *Kwadron cubic Tattoo workstation*



Especificações técnicas:

Marca: *Kwadron*

Preço: 149.00 €;

Peso: 13kg;

Dimensões:

Altura 88cm, largura 35cm,
profundidade 36cm;

Dimensões externas:

Altura 88cm, largura 35cm,
profundidade 36cm;

Dimensões da caixa de
gaveta: 25cm x 35cm;

Dimensões da bandeja:

18 cm x 35 cm;

Porta com fechadura;

5 gavetas;

2 cestos de armazenamento
nas laterais;

2 bandejas dobráveis nas
laterais.

(«Kwadron Tattoo Supplies»,
sem data)

Anexo HH - Especificações técnicas da *Tat tech portable workstation*



Especificações técnicas:

Marca: *The Tattoo Shop*;

Preço: £49.99;

Peso: 3.8kg;

Dimensões: Altura de 24
polegadas;

Base de tripé ajustável
resistente;

Bandeja removível
que contém espaço
para disposição de
frascos de tinta;

Revestimento em pó para
uma bandeja preta brilhante.

(«Tattooshop», sem data)

Anexo II - Especificações técnicas da *Inkbutlers mobile Tattoo workstation*



Especificações técnicas:

Preço: 950.81 € (com IVA);

Peso: 40 kg (30 kg de pé com
freio para uma base firme);

Infinitamente regulável em
altura;

Todos os níveis são móveis
horizontalmente;

Mesa de trabalho é
personalizável para cada
Tattoo Artist e cliente;

Faixa de cor rotativa;

Cubo de energia (4 tomadas);

Lâmpada de alta qualidade
com 2 fontes de luz (1x luz
do dia, 1x luz fria ou ambas);

Disponíveis acessórios
vendidos separadamente
(incluindo para montagem de
telemóvel / tablet).

(«InkButlers», sem data)

Anexo JJ - Especificações técnicas da *SGS mechanics tool cart trolley & workstation*



Especificações técnicas:

Marca: *Tattooand*;

Preço: 219,00 €;

Peso: 27.5 Kg;

Dimensões:

770 mm de largura incluindo a alça (1170 mm quando a seção superior está aberta);

380 mm de profundidade;

840mm de altura;

Prateleira inferior com capacidade de carga de 50 KG;

Revestido com pó resistente e acabamento protetor;

Construção de aço de parede dupla de calibre pesado;

Todas as gavetas trancam por meio de um único cadeado;

Gavetas incluem tapetes de borracha protetora antiderrapante.

(«SGS Mechanics Tool Cart Trolley & Workstation», sem data)

Anexo KK - Especificações técnicas da *41" wide professional artist series workstation*



Especificações técnicas:

Marca: *Waterloo*;

Preço: \$859.00;

Dimensões: *Width*: 41", *depth*: 18", *height*: 34.5";

Tampo de aço inoxidável *DripGuard™* 19 "x 41,5";

Corrediças de rolamento de esfera (*Ball Bearing*): para abrir suave e silenciosamente;

Sistema de travamento de gaveta *Posi-Latch®*: mantém as gavetas fechadas e abre facilmente ao levantar a guarnição da gaveta;

Revestimento de gaveta antiderrapante: proteger ferramentas e equipamentos valiosos contra arranhões, mantendo o conteúdo no lugar quando as gavetas são abertas e fechadas;

Power strip com portas USB: anexado com um íman;

Suporte de toalha de papel: reposicionado em qualquer local conveniente com um acessório magnético;

Organizador de gaveta de 3 peças;

Organizador de garrafa de tinta de 2 peças;

Rodízios giratórios com travamento estilizado;

Compartimento de segurança independente;

Unidades pretas têm guarnição gaveta preta e alça lateral;

Disponível em várias cores: preto, vermelho, laranja, verde brilhante e rosa;

Garantia de 7 anos.

(«Worldwide Tattoo Supply», sem data)

Anexo LL - Especificações técnicas da *Meta Tattoo workstation by Piranha*



Especificações técnicas

Marca: *Piranha Tattoo Suplies*;

Preço: Entre 850€ (+ IVA) a 1220€ (+IVA);

Peso: 60 Kg;

Dimensões sem rodas
(comprimento x largura x altura): 680 mm x 509 mm x 658 mm;

Energia Integrada – 4 plugins e 2 portas USB para alimentar o telemóvel, fonte de alimentação, máquina para *Tattoo Art* e outras ferramentas;

Gavetas laterais – indicado para guardar todos os pigmentos e tintas;

+ 20 *Layouts* – mais de 20 combinações possíveis para guardar agulhas para *Tattoo Art*, *grips*, *tips*, *cartridges* e outros consumíveis nas gavetas;

Gaveta com 33 cm de altura ideal para arrumar, garrafas de pigmento e sabão grandes, entre outros materiais;

Possibilidade de utilizar a superfície da *workstation*;

Fechadura para proteger todo o material.

(«*META Tattoo Workstation*», sem data)

Anexo MM - Especificações técnicas da *Kwadron Impala work terminal*



Especificações técnicas:

Marca: *Kwadron*;

Preço: 399.00 €;

Peso: 46kg;

Dimensões: (largura x profundidade x altura): 60cm x 30cm x 80cm;

Superfície de trabalho superior com borda em aço inoxidável polido de fácil limpeza e durabilidade;

Alça de metal para facilitar o movimento da *workstation*;

Um conjunto de 3 gavetas de várias capacidades feitas inteiramente de aço;

Um porta-luvas;

Prateleira para 10 pequenos frascos de tinta de 30 ml e outra para 8 frascos de tinta de 120 ml;

Recesso e prateleira para qualquer uso;

Power strip com 6 tomadas fixas à *workstation*.

(«*Kwadron Tattoo Supplies*», sem data)



Especificações técnicas:

Marca: *Design Medica*

Preço: 750€ - 800€;

Peso: 30kg;

Dimensões: 629 x 456 x 890 mm (profundidade, largura, altura);

Bancada principal: Área de trabalho de 385 mm x 450 mm, altura de 745 mm;

Bancada móvel: Área de trabalho de 250 mm x 290 mm, altura de 725 mm, estendida no lado direito da bancada principal (pode ser colocada à esquerda para profissionais com a mão esquerda);

Parte superior arquivar: 236 mm x 450 mm, altura de 860 mm;

Gaveta superior: 320 mm x 340 mm, 40 mm de profundidade;

Gaveta: 320 mm x 340 mm, profundidade de 75 mm;

Quadro durável;

Fonte de alimentação integrada, 3x230V;

2 bancadas assépticas cobertas com vidro de 4 mm;

2 gavetas grandes para acessórios;

Bancada de trabalho móvel;

Um painel lateral para colocar uma fonte de alimentação com íman incorporado;

Suporte para tablet ou telemóvel;

Prateleiras e espaços para acessórios e garrafas;

Rodas silenciosas de 360 graus com freios dianteiros, permitindo fácil manobra;

Completamente à prova de água;

Resistente à maioria dos desinfetantes químicos;

Pega para colocação de luvas descartáveis.

(«Inkar Workstation», sem data)

Anexo OO - Especificações técnicas da *TATSoul Forte workstation*



Especificações técnicas:

Marca: *TATSoul*;

Preço: 999€;

Dimensões do produto:

Profundidade: 48,30cm;

Altura: 81,30 cm;

Altura (com sistema de prateleira): 125,70cm;

Largura: 66cm;

Largura (com anexos laterais): 96,50cm;

Dimensões da gaveta:

1 gaveta mede 54,60cm x 40,60cm x 10,15cm;

1 gaveta mede 54,60 cm x 40,60 cm x 7,60 cm;

1 gaveta mede 39,40 cm x 40,60 cm x 10,15 cm;

2 gavetas medem 39,40 cm x 38,10 cm x 5,1 cm;

Superfície da *workstation*: 66 cm x 44,50 cm;

Bandeja médica: 44,50cm x 34,30cm;

4 rodas de rodízio de travamento;

Moldura de aço inoxidável resistente;

Tampo, gavetas, puxadores e acessórios em aço inoxidável;

Superfície de trabalho nivelada recomendada pelo departamento de saúde;

Bandeja médica removível de aço inox;

Sistema de prateleira de aço inoxidável para maior área de trabalho;

Ganchos de suspensão, permite a disposição de 11 máquinas;

Sistema de gaveta de rolamento;

Tomadas de 6x;

Acessório de plataforma de fonte de alimentação;

Porta-luvas e suporte de toalha de papel;

Suporte de recipiente para objetos cortantes;

1 ano de garantia.

(«TATSoul - Tattoo Supplies & Furniture», sem data)

Anexo PP - Especificações técnicas do *Studio mobile per tatuatori by travel case, modello Deluxe*



Especificações técnicas:

Marca: *Travel Case*;

Peso: 35-40 kg;

Dimensões da área fechada:

H88 x W52 x P50 cm (aproximadamente);

Dimensões de posição aberta: H77 x L130 x P50 cm (aproximadamente);

Dimensões da área fechada: H88 x W52 x P50 cm (aproximadamente);

Dimensões de posição aberta: H77 x L130 x P50 cm (aproximadamente);

Material: madeira laminada preta anti riscos;